Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 31,5 (Penha). Mínima: 16,0 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXIII — N. 9.838

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

CARIOCAS AINDA HOJE SEM LEITE

PENSADOR

O pensador espanhol Salvador de Madariaga, presidente da Associação Internacional do Congresso pela Liberdade da Cultura, é, com Graham Greene e Alberto Moravia, uma das grandes figuras do encontro cultural em realização no Brasil. — Ontem falou à imprensa e criticou o regime de Franco no seu país. (Entrevista na terceira página)

Também faltará o cafèzinho

RIO —

Reunidos no seu sindicato, os proprietários de casas de café resolveram dar um prazo de oito dias à diretoria para cuidar do aumento do cafèzinho e da média. Terminado êste prazo, será suspensa a venda do cafèzinho e da média até que sejam tomadas providências por parte das autoridades. (Maiores detalhes da reunião na última página dêste caderno).

COFAP: Romano faz apêlo aos criadores

RIO —

Ainda hoje o carioca não terá leite. Os tanques das usinas distribuidoras estão vazios e essa situação permanecerá enquanto durar o "lock-out" dos criadores que exigem um preço justo para o produto. Desestimulados, alguns dêles já estão mesmo dando outro destino ao gado que possuem.

Enquanto isso, o sr. Guilherme Romano, reconduzido à direção da COFAP, na impossibilidade de reuní-los em tempo útil, dirigiu um apêlo, pelo rádio, aos produtores de tôda a região geoconômica que serve ao Rio de Janeiro, no sentido de restabelecerem o abastecimento das populações até um encontro com seus representants, marcado para depois-de-amanhã, no gabinete da presidência daquele órgão, do qual poderá surgir uma solução.

ASPECTO DESUMANO

Abstraindo a justeza do movimento desencadeado pelos criadores, pois que lhes reconhece razão nas reivindicações formuladas, face aos imperativos do regime inflacionário que atravessamos, há a considerar o aspecto desumano da situação que fere fundo os hospitais, asilos, casas-de-saúde, creches e outras organizações do gênero. Felizmente, o sr. Guilherme Romano se louva nas providências tomadas pelo governador Sette Câmara, que assegurou haver estoque suficiente naqueles estabelecimentos de leite em pó, para atender às necessidades de cada um. Ainda assim, espera ser atendido no apelo que dirigiu aos nossos criadores com os quais passará, em seguida, a confabular no sentido de acertar uma fórmula conciliadora dos interêsses em jôgo.

AUMENTO EXAGERADO

O sr. Nilo Sevalho, que representa, na COFAP, os interêsses dos varejistas comerciantes, entende exagerado o aumento pedido pelos produtores de leite e é de opinião que se deve proceder a uma revisão geral, não só do leite mas de todos os produtos tabelados pela COFAP, tendo em vista a atual conjuntura econômica. Tem mantido, na fase atual, estreito contato com o presidente da COFAP e interessados no comércio do leite, certo de que se chegará a um denominador comum.

REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

Qualquer que seja a solução que se busca nos entendimentos presentes, uma coisa parece assegurada e que é o reajustamento dos preços vigentes para o leite, adotando-se novas tabelas que abrangerão a região compreendida pelos Estados da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Várias medidas têm sido, nesse meio tempo, examinadas, inclusive a do tabelamento total, com inclu-

(Conclui na 11ª pág.)

PEN em Congresso hoje e escritor em festa amanhã

RIO —

Com um coquetel às 11 horas de hoje, a União Brasileira de Escritores — que organizou e inaugurará amanhã, às 20 horas, no Super Shopping Center de Copacabana, o Primeiro Festival do Escritor Brasileiro — homenageará os colegas estrangeiros que vieram participar do 31º Congresso Internacional dos PEN-Clubes, a instalar-se ainda hoje, às 17,30 horas, no auditório da ABI.

Ao encontro com os escritores nacionais, por ocasião do coquetel — que será realizado no Shopping Center — deverão comparecer expressivas figuras da literatura mundial, entre elas o inglês Graham Greene, o italiano Alberto Moravia e o famoso pensador espanhol Don Salvador de Madariaga.

O CONGRESSO

Tão grande é o número de escritores famosos que o 31º Congresso Internacional dos Pen trouxe ao Rio, que já é lugar-comum encontrar-se celebridades das letras mundiais em todos os locais da cidade. Graham Greene, o autor de "O nosso homens em Havana" e "O americano tranquilo" tem sido visto no melhor dos humores em vários lugares do Rio. Ainda ontem, evidenciando um estado de espirito excelente, Greene fêz uma engraçada promessa aos brasileiros: "Não vou escrever sôbre o Brasil..."

O programa do Congresso Internacional é o seguinte:

No Rio — 2ª reunião do Comitê Executivo Internacional, entre às 15 e 17 horas; segunda-feira: sessão plenária, das 10 às 12 horas, e primeira sessão literária, das 16 às 18 horas; têrça-feira: 2ª sessão literária, das 10 às 12 horas, e 3ª sessão literária, das 15 às 17 horas. No final haverá entrega do Prêmio Anual Cláudio de Sousa.

Em São Paulo — sexta-feira, encerramento do Congresso, das 16 às 17 horas, na Faculdade de Direito. No Rio, tôdas as sessões serão realizadas no 9º andar da ABI. Junto a êsse, será desenvolvido um programa social, que prevê, inclusive, visitas à instituições culturais e a recantos pitorescos da cidade.

O FESTIVAL

O I Festival do Escritor Brasileiro será inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitschek e governador Sette Câmara, com a presença de um enorme número de homens de letras nacionais e estrangeiras. No "Shopping Center" de Copacabana, que foi preparado com o maior capricho por Jorge Amado e uma equipe de colaboradores, entre êles Homero Homem e Dinah Silveira de Queiroz, haverá 80 boxes, onde os autores, apadrinhados

(Conclui na 11ª pág.)

Bancadas pedem a JK revisão na Guanabara

RIO —

Um memorial assinado pela quase totalidade das bancadas do PSD e do PTB na Câmara dos Vereadores do ex-Distrito Federal e por mais dois deputados federais situacionistas, foi enviado, ontem à tarde, ao presidente Juscelino Kubitschek, pedindo sua imediata intervenção na política sucessória da Guanabara para evitar a vitória de um dos candidatos oposicionistas.

Diz o memorial que os atuais candidatos da área situacionista, srs. Mendes de Morais e Sérgio Magalhães, estão disputando o 3.º e o 4.º lugar na susessão estadual, e mesmo assim muitos distantes dos srs. Tenório e Lacerda, que disputam o primeiro lugar. Reconhecendo a vitória pacífica e tranquila de um dos candidatos da Oposição, petebistas e pessedistas afirmam que é indispensável e urgente a revisão no quadro sucessório, com a intervenção pessoal do presidente da República para que se faça a escolha de um terceiro nome capaz de galvanizar as massas que não desejam votar nos candidatos oposicionistas.

SETTE CONTESTA

O governador Sette Câmara afirma que não está fazendo qualquer coordenação relativamente à política da Guanabara, sendo destituídas de fundamento os rumores, inspirados em fontes pessedistas, de que articularia êle a candidatura do sr. Lúcio Meira, como consequência de uma futura e eventual retirada das candidaturas Sérgio Magalhães e Mendes de Morais.

O governador da Guanabara não estaria mesmo realizando qualquer esfôrço definido contra os interêsses dos dois candidatos já lançados.

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO

DANDRIDGE NO RIO

RIO — *Para uma temporada que começará a 1º. de agôsto, chegará ao Rio na próxima sexta-feira a famosa cantora e estrêla do cinema norte-americano Dorothy Dandridge. "Carmem Jones" viajará no Boeing-707 da Varig (primeiro avião comercial à jacto a pousar na nova pista do Galeão) e cantará no "Golden Room" do Copacabana Pálace. Sua estréia será em noite de "black-tie". (Texto na 12ª. página).*

Brizola não vai romper

RIO —

E' destituída de qualquer fundamento a notícia veiculada por alguns jornais, ontem, de que o governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, preparava-se para romper com o presidente Juscelino Kubitschek, por estar desgostoso com o tratamento dispensado pelo govêrno central ao seu Estado.

A fonte da notícia talvez tenha sido, ao que se informa, a entrevista do próprio sr. Brizola na televisão carioca, quando expôs detalhadamente a situação econômica do seu Estado. Daí partiram certos jornais para a especulação pura e simples, tirando suas conclusões sôbre o comportamento político do governador gaúcho.

ELEIÇÕES NOS EUA

Republicanos iniciam amanhã a convenção

WASHINGTON —

Reúne-se, amanhã, em Chicago, a convenção nacional que escolherá o candidato do Partido Republicano à sucessão do presidente Eisenhower. Delegados de todos os Estados do país estão convergindo para aquela cidade, onde desde a semana passada os organizadores da reunião preparam o programa convencional.

Em Nova Iorque, o vice-presidente Richard Nixon e o governador Nelson Rockefeller, candidatos potenciais à indicação para a chapa presidencial, mantiveram conferência, a portas fechadas, que se prolongou até pela manhã, em que o governante de Nova Iorque recusou o convite de Nixon para acompanhá-lo como candidato ao segundo pôsto.

ACÔRDO

Pràticamente excluindo-se de pleitear sua indicação, o sr. Nélson Rockefeller, no entanto, subscreveu um acôrdo com o vice-presidente, sôbre a plataforma republicana a ser apresentada à convenção. Entre outros assuntos, ficou assentado entre os dois que a segregação racial será "agressivamente" combatida em todo o país.

O sr. Robert McManus, secretário do mandatário de Nova Iorque e única pessoa a presenciar a conversação, num comunicado à imprensa, disse que Nixon e Rockefeller estão de acôrdo, também, em que o Partido dê aos Estados Unidos uma política de defesa contra quaisquer perturbações internas ou contra um possível ataque atômico.

UNANIMIDADE

Jean Lagrange, comentarista da Press, e veterano "expert" em política norte-americana, é de opinião que, na prática, só existe um candidato — Nixon, e que êste

(Conclui na 11ª pág.)

DE SOBREVIVÊNCIA O PROBLEMA ECONÔMICO DO R. G. DO SUL (II)

Quando não retrocedeu, a economia gaúcha paralisou

O empobrecimento de uma unidade federada brasileira, fenômeno que, especificamente, vem atingindo ao Rio Grande do Sul já com características de dramática intensidade, e reclamando a imediata atenção das autoridades federais responsáveis, começou a se constituir num motivo de preocupação nacional, pelos inúmeros reflexos negativos que a consumação dos fatos deletérios virá, com certeza, trazer.

A sintomatologia do processo foi constatada através de vários aspectos: os pedidos, cada vez mais insistentes de créditos pela indústria, o fechamento de vários estabelecimentos, a postulação de agricultura por maiores recursos financeiros e melhores preços para seus produtos e, ainda, a falta de meio circulante no Estado, constatada pelos estabelecimentos bancários que passaram a não poder atender às solicitações normais de créditos.

REFLEXOS

Como não podia deixar de ser, tôdas essas perturbações passaram a se refletir no movimento portuário, que entrou a registrar contínuos decréscimos, e nas finanças estaduais, que começaram a acusar uma contínua acumulação de dívidas.

A distribuição da renda territorial no Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo conhecido órgão de pesquisas é a Fundação Getúlio Vargas, demonstra que o setor primário de suas atividades representa 41% (empreendimentos agrícolas e pastorís), enquanto o setor secundário (indústrias) registra apenas 15%, e o terciário (serviços), 44%. O que demonstra ser o Estado eminentemente voltado para os interêsses do abastecimento de gêneros de alimentação.

PROBLEMA DOS VALORES

O tradicional processo de estabilização ou redução dos preços das mercadorias agrícolas gera a seguinte situação: A área cultivada do Rio Grande do Sul (medida em hectares) vem acusando incremento e, até 1956, constante, mas, nos últimos anos (57 e 58), a tendência foi de estabilização, em tôrno de 3,2 e 3,3 mil hectares. Sinal das dificuldades que começaram a assomar. Paralelamente, o valor da produção, nominal, atingia, em escala ascendente, a Cr$ 22.984.687.000,00 em 1958, mas o real não ultrapassou na mesma data, a Cr$ 4.935.201.000,00, em queda, portanto, se se considerar que, em 1956 ela fôra de Cr$ 6.424.924.000,00, e, em 1957, de Cr$ 5.796.019.000,00.

O problema muitas vêzes reclamado pelo Brasil na esfera internacional (a compra dos bens industrializados a preços crescentes e a deterioração dos valores das matérias-primas) se repete domèsticamente e, não obstante, não é levado em linha de consideração.

NA INDUSTRIA

Por via de conseqüência, os reflexos da situação acima são sentidos, diretamente, pelo percentual da economia representado pela indústria sul-riograndense. Os reflexos da crise determinaram uma apreciável redução no número de fábricas existentes no Estado, o qual, originalmente situado em 19.114 unidades, reduziu-se para 18.713 -957-1959).

A indústria de alimentação, a principal do Estado, está pràticamente estacionária desde 1953. O mesmo fenômeno de estagnação se verifica na indústria têxtil, na metalúrgica e outras.

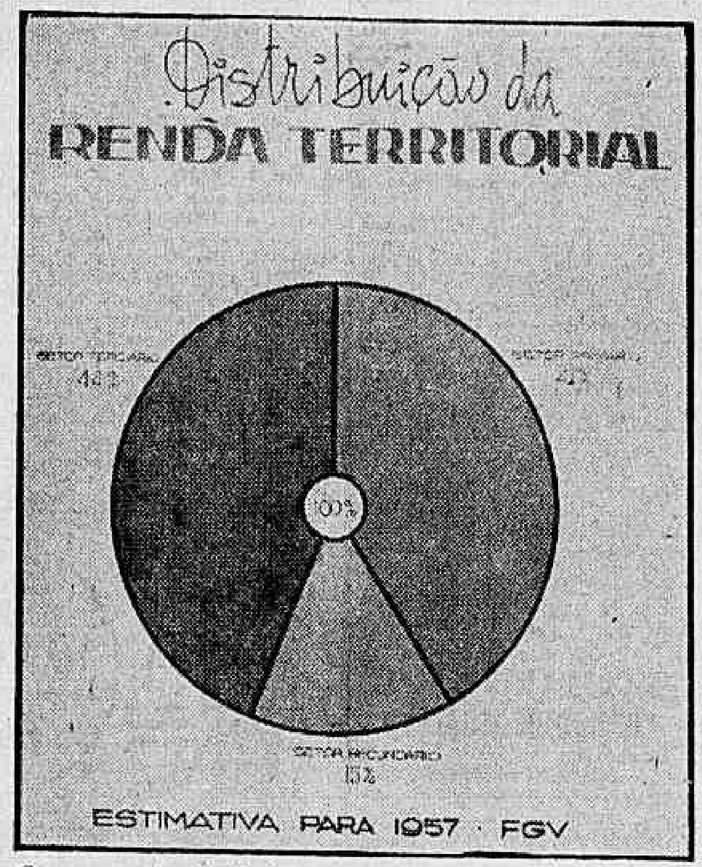
E o grupo principal, assim (representando mais de 72% do total), estabilizou seu crescimento.

O FUTURO

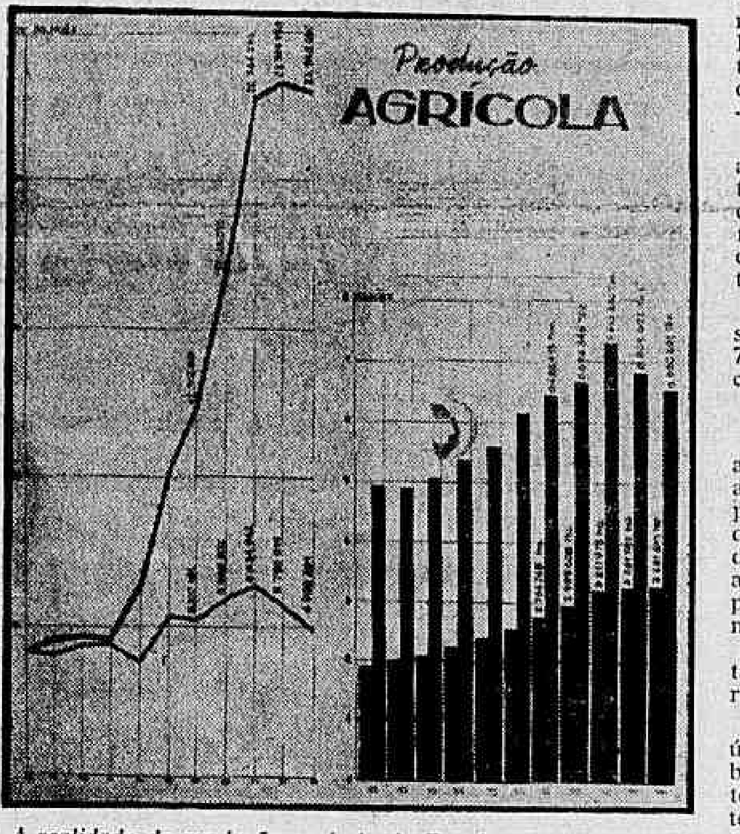
Êsse conjunto de situações, ainda abordado de maneira analítica nesta primeira reportagem, vem gerando a descapitalização do Rio Grande do Sul, num grau tal que, a curto prazo, essa unidade poderá estar reduzida às mesmas condições que outras regiões brasileiras hoje em estado de absoluto pauperrismo.

A menos que, em tempo útil, surjam providências que, bem aplicadas, possam conter o desenvolvimento deletério do processo. Pois, enquanto êsses fatos ocorrem no Rio Grande do Sul, outro Estado brasileiro, cuja economia foi, até bem pouco tempo, bastante semelhante à rio-grandense, evoluiu, graças a um certo número de medidas (entre elas um empréstimo vultoso do Govêrno Federal), a ponto de se tornar, não só a mais poderosa unidade federada brasileira, como o centro de absorção de quase todos os recursos financeiros nacionais.

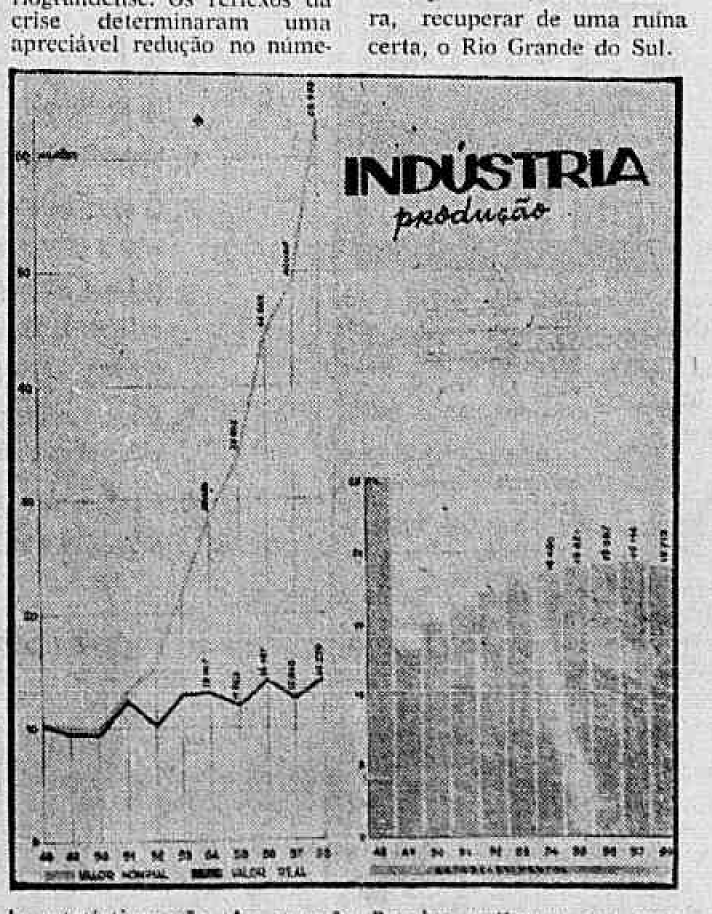
Medidas de simples eqüidade, emanadas do Poder Central, poderiam, dessa maneira, recuperar de uma ruína certa, o Rio Grande do Sul.



O esquema de distribuição da renda territorial do Rio Grande do Sul, elaborado pela FGV, para 1957, tem, até hoje, valor



A realidade da produção agrícola do Estado: aumenta a área cultivada e descrescem a produtividade e seu valor real. Motivo, tratores, sementes, adubos e outros fatores da produção sobem de preço, enquanto se estabilizam ou caem os valores relativos às mercadorias primárias. O fenômeno já foi sentido pelo Brasil no exterior, mas continua sendo ignorado dentro de nossas fronteiras



As estatísticas não têm emoção. Por isso refletem com uma crueza absoluta os Estados e as situações. As fábricas no Sul estão fechando. Urge providências ou estalará um forte problema social

Política de beliscões

RIO —

FORÇOSO é reconhecermos o depauperamento dos campos partidários seja qual fôr o ângulo sob o qual os examinemos. A intriga, a insegurança, a mediocridade são os naipes mais freqüentes dos que se empenham nessas lutas.

Ainda nos dias próximos passados, arrebentou uma pequena bomba no acampamento do bravo Tenório Cavalcanti. Dois agentes provocadores do Jânio Quadros promoveram um encontro do homem de Caxias com o homem da vassoura para dar uma impressão popular de que êste último está comendo os quitutes de Tenório para digerir a candidatura do Lacerda, seu destemido adversário local.

Todavia, o espírito de decisão do Lacerda aparou, em tempo o golpe caviloso. Jânio não foi almoçar em Caxias. Os bisonhos parceiros paulistas do candidato presidencial ficaram com os prejuízos da partida mal jogada.

AGORA pergunta-se: — almoçando ou não almoçando Jânio com Tenório, que alteração lograriam fazer numa situação seguramente estabelecida nos interêsses e paixões pessoais dos candidatos? Lacerda e Tenório são candidatos; ninguém os demoverá de uma luta que lhes parece decisiva do êxito nas respectivas carreiras políticas. Pois que alimentam análogas pretensões, ninguém arrancará a desistência do Jânio ou do Ademar que as ironias do destino estão aproximando através das ferozes e recentes operações de polícia para embarcarem na mesma canoa.

Em tôda essa refrega, que teve por teatro um recanto sugestivo da fronteira fluminense, perante o povo quem levou vantagem foi o Lacerda, que tirou em público as calças dos agentes das intrigas janistas, inflingindo-lhes um merecido vexame. Para os fluminenses, que são tradicionalmente bravos e altaneiros nas lutas partidárias, o espetáculo que ofereceu o malucão de São Paulo foi dos mais lamentáveis porque o seu papel seria só fazer as coisas depois de muito meditar, mas quando decidido não tem mais o direito de recuar.

A LINHA política do candidato Jânio Quadros tem sido uma trapalhada de avanços e recuos, idas e vindas. Nas suas manifestações o que se percebe de mais constante é a sua birra com a UDN e a sua ternura pelo Ferrari. Se fôsse possível, o vassourinha de Mato Grosso, depois de eliminar o Magalhães Pinto e o Milton Campos, consagraria o Fernando Ferrari e o mais triste é que a UDN sabe muito bem disso, porque os seus patriarcas andam com as pernas roxas dos beliscões que o Jânio lhes tem prodigalizado.

J. E. DE MACEDO SOARES

PROPÕE-SE O CONGO ABOLIR TÔDA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Acabará também com casamentos forçados

LEOPOLDVILLE —

O Congo abolirá tôda discriminação racial com os outros países africanos, elevará os salários em 30 por cento e protegerá rapazes e môças contra o matrimônio obrigado.

Êsses são alguns dos pontos que figuram no programa de 23 páginas do govêrno congolês, dado hoje à publicidade.

EMPREGOS PARA TODOS

Esse programa, elaborado sob controle direto do Primeiro Ministro Patrice Lumunga, precisa, além disso, que, no futuro empregos serão confiados aos congoleses, isto é "aos negros ou aos brancos que tenham adquiridos a nacionalidade congolesa".

No plano da política interna, o govêrno garante os direitos de uma "oposição construtiva", proclama a separação da Igreja de Estado e convida os "religiosos a não utilizarem os seus fingimentos como meio de propaganda política".

FORA DE QUALQUER BLÔCO

No que se refere à política externa, o programa declara que "o Congo não se integrará em nenhum blôco", ous examinará os tratados concertados pelos belgas em nome do Congo e que verá se convem retifica-los ou denuncia-los.

Contudo, acrescenta, o Congo se dirigirá aos belgas "para resolver os seus imensos problemas técnicos".

No texto se afirma também a independência e a inamovibilidade da magistratura e se acrescenta que o Congo "repele a nacionalização como regra geral" e faz um apelo aos capitais estrangeiros. Dedicará seus esforços às minas, que proporcionam de 35 a 40 por cento das entradas totais e empregam mais de 80.000 trabalhadores. Finalmente, o govêrno anuncia a obsolvição das discriminações raciais em matéria de salários e o estabelecimento de auxilio aos desempregados. (FP-DC).

FALECEU O MAIS VELHO "BARNABÉ"

RIO —

Com 82 anos de idade, morreu ontem no Hospital dos Servidores do Estado o mais antigo servidor da Presidência da República, sr. Albino José Fernandes.

Albino será sepultado hoje no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro, às 10 horas, da capela do HSE.

Durante 52 anos, o núncio Albino José Fernandes serviu à Presidência da República, tendo prestado serviços a todos os chefes-de-Estado, desde o govêrno do presidente Afonso Pena.

Govêrno Fanfani defenderá liberdade plena

ROMA —

A defesa da liberdade contra todo perigo será o primeiro ponto do programa do govêrno italiano, que vai ser formado por Amintore Fanfani, presidente do Conselho designado.

Êle mesmo o indicou aos jornalistas, ao sair de uma reunião da diretoria do Partido Democrata Cristão, que lhe deu plenos podêres.

O comunicado publicado ao terminar a reunião, declara que a formação do próximo govêrno permitirá "defender da maneira mais eficaz a democracia italiana, das ameaças dos extremistas totalitarios, deter a ofensiva comunista contra o estado democrático, e garantir o desenvolvimento econômico e o progresso social indispensável para dar uma base sólida às instituições democráticas".

Informa-se, por outra parte, que o primeiro ministro demissionário, Fernando Tamgrani, se nega a fazer parte do gabinete e se realizam gestões para que o sr. Antônio Cegni conserve o Ministério das Relações Exteriores, que deseja abandonar, dado sua intensa fadiga, para assumir outra pasta de menos responsabilidade.

Brasil representará a Venezuela em Trujillo

CARACAS, WASHINGTON —

O govêrno do Brasil se encarregou dos interêsses diplomáticos venezuelanos, na República Dominicana, por transferência de poderes recebidas do Equador.

Êste país havia se encarregado dos assuntos da Venezuela em São Domingos, ao serem rompidas as relações diplomáticas entre a Venezuela e o dito país.

REGULARIZADA A CUSTÓDIA

A fim de regularizar essa custódia, que de fato já era exercida pelo Brasil, o govêrno de Caracas solicitou oficialmente ao Rio de Janeiro a permanência dêsses encargos em poder dos representantes brasileiros. A informação foi dada a conhecer pela Chancelaria da Venezuela.

ENTREVISTA COM HEITOR

O dr. Marcos Falcon Briceno, embaixador da Venezuela nos Estados Unidos, compareceu hoje ao Departamento de Estado onde se entrevistou brevemente com o sr. Christian Herter, a quem entregou uma carta pessoal do ministro venezuelano das Relações Exteriores, sr. Louis Ignacio Arcava.

O embaixador da Venezuela voltou de Caracas para esta capital na noite passada, depois de ter se reunido na capital do seu país com os membros da Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos que estudou "in loco" as acusações do govêrno venezuelano contra a República Dominicana.

Embora o diplomata tenha recusado divulgar o conteúdo da carta entregue ao secretário de Estado, acredita-se que a missiva contém a opinião do govêrno da Venezuela sôbre as sanções que êste desejaria que se adotassem na reunião consultiva de chanceleres do continente americano convocada a pedido do govêrno de Caracas.

O presidente venezuelano já fêz saber que o seu país desejaria a adoção de sanções econômicas assim como a ruptura de relações diplomáticas de todos os países latino-americanos com a República Dominicana, a fim de isolá-la. (FP-DC).

Foguete "Atlas" explodiu no lançamento

BASE AÉRIA DE VANDENBERG (CALIFÓRNIA), LONDRES —

Um foguete "Atlas", lançado ao espaço ontem à tarde em um exercício de instrução, foi destruído ao deixar a tôrre de lançamento, por haver mudado de curso.

Segundo informou a Fôrça Aérea, o "Atlas" em questão — enorme foguete de uns 30 metros de comprimento — foi destruído sôbre o oceano Pacífico, 70 segundos depois de haver iniciado sua trajetória.

APENAS TREINAMENTO

A Fôrça Aérea informou que se tratava de um lançamento ordinário, para o treinamento de uma equipe de combate, com essa espécie de arma.

Cinco foguetes "Atlas", em total, foram disparados até agora pela Base Aérea de Vandenberg, o último dêles a 6 de maio.

O de hoje é o segundo "Atlas" que teve de ser destruído, por desviar-se do curso a que havia sido destinado.

Uma bola luminosa de côr verde atravessou o céu de Leste ao Oeste, ao sul da Ilha de Wight, na Mancha.

As autoridades pensam que se trata de um grande meteóro, e não de um foguete. (UPI-FP-DC).

Aguarda-se nova ação soviética em Berlim

WASHINGTON —

Fontes bem informadas declararam que o presidente Eisenhower e seus principais conselheiros militares e da política exterior realizaram uma série de reuniões urgente sôbre a possibilidade de se verificar novo movimento soviético, possivelmente vinculado a Berlim.

Em Newport, Rhode Island, onde o presidente passa férias de verão, desmentiu a notícia de alguns jornais de que o Conselho Nacional de Segurança havia partido para aquela cidade, na quinta-feira, para uma reunião secreta com o persidente Eisenhower "em meio dos indícios de nova crise internacional".

HAGERTY DESMENTE

O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, desmentiu que os chefes do Estado-Maior tivessem realizado também uma reunião em Newport.

Mas nos círculos autorizados se disse ontem que os funcionários norte-americanos haviam recebido informação do serviço secreto, segundo a qual a URSS e os comunistas da Alemanha Oriental poderiam iniciar um movimento militar contra Berlim Ocidental nos próximos 30 dias.

NÃO HOUVE CONFERÊNCIA

O Departamento de Estado desmentiu que tivesse recebido tal informação ou que o secretário de Estado, sr. Christian Herter, tivesse conferenciado com o presidente Eisenhower nos comêços desta semana, em Newport, sôbre tal assunto.

Um movimento soviético agora, que poderia iniciar a terceira guerra mundial, seria a culminação de uma série de ameaças e atos soviéticos que começaram desde o fracasso da Conferência de Cúpula em Paris.

REUNIÃO SECRETA

Os jornalistas Frederick Kuh e Thomas Ross declaram que a reunião do Conselho Nacional de Segurança parece estar vinculada com outra recente reunião secreta entre o secretário da Defesa, sr. Thomas Gates, e o governador de Nova Iorque, sr. Nélson Rockfeller.

Durante essa reunião secreta soube-se que Gates disse a Rockfeller que existem indícios de que os soviéticos projetam nova ação contra o Ocidente dentro de 30 dias.

FÔRÇAS DA RAU VENCEM "BANDO DE ISRAEL"

MOSCOU —

Um comunicado publicado pelo Exército Egípcio na Província Síria, sôbre o incidente ocorrido na fronteira Sírio-Israelense, afirma que as Fôrças da República Árabe Unida infligiram pesadas baixas a um "bando de Israel", que as tinha atacado, pouco antes, segundo anuncia o Rádio de Moscou. — (FP-DC).

LEI ARGENTINA CONTRA O TERRORISMO

BUENOS AIRES —

O Senado sancionou definitivamente a lei de emergência ditada pelo Poder Executivo para reprimir o terrorismo, aumentando consideravelmente as penalidades para os responsáveis por essas atividades. A lei, que terá uma vigência de três anos, conserva as modificações introduzidas pela Câmara dos Deputados ao projeto do govêrno, de maneira que ficou definitivamente eliminada a pena de morte proposta pelo Poder Executivo para os terroristas cuja atividade ocasionar a morte de uma ou mais pessoas. — (UPI-DC).

PAPA VAI GOZAR FÉRIAS EM CASTELGANDOLFO

CIDADE DO VATICANO —

O Papa se transferirá para Castelgandolfo na próxima segunda-feira, para gozar suas férias que durarão até a metade de setembro. Durante sua estada naquela localidade, o Papa realizará uma breve interrupção, quando no dia 24 de agôsto estará em Roma para receber em audiência solene os atletas olímpicos. — (ANSA-DC).

SUBMARINOS ATÔMICOS PARA OS EUA

WASHINGTON —

A Marinha dos Estados Unidos encomendou a construção de três novos submarinos atômicos, que serão do mesmo tipo daquele que lançou, esta semana, foguetes "Polaris" sôbre o Oceano Atlântico. — (FP-DC).

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,00 — Variedades Musicais
15,30 — Tarde Esportiva Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate a Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Trancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romantico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento (S. A.).

SERVICO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

AVISO

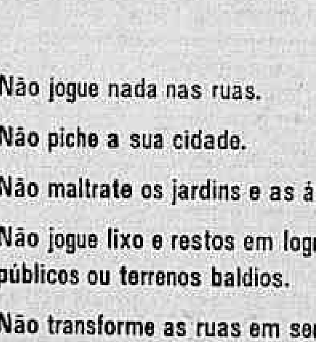
Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte I do dia 7-7-60, referente ao fornecimento de copos de papel, para leite, sacos de papel com capacidade de 1 a 10 quilos, papel, outros materiais de escritório etc., a realizar-se no dia 30 de julho, às 10 horas, na sala de sessões da Comissão Central de Compras, na Rua Equador s/número, esquina da Rua Cordeiro da Graça, 1.° andar.

JACINTO GONÇALVES DE FREITAS

Presidente da C.C.C.

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!



TEREZINHA IMBROSIO

(MISSA DE 7.° DIA)

Hércules Imbrosio è filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que farão celebrar, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de São Januário, por alma de sua querida espôsa e mãe. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Unidos para melhor servir

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DELAMARE S.A.

Depósitos — Descontos — Cobrança

139 departamentos operando em todo o Brasil
Rua Buenos Aires, 48
e agências metropolitanas
Rua do Rosário, 107
Av. Pres. Vargas, 446-A
e agências metropolitanas

23.017

CONCURSO PENTES FLAMENGO

Não tendo sido realizada, por motivo de fôrça maior, a apuração do concurso dos Pentes Flamengo, no programa "MUSICAL CARIOCA", domingo último, na TV-RIO, chamamos sua atenção para as duas apurações a serem realizadas em

MUSICAL CARIOCA

HOJE, ÀS 19 HORAS

TV-RIO

Minas: insistem na expulsão de C. Luz

BELO HORIZONTE —

Alguns deputados pessedistas mineiros continuam trabalhando arduamente para conseguir a expulsão do sr. Carlos Luz dos quadros partidários, sendo que agora passaram a pressionar o presidente do Diretório Regional, senador Benedito Valadares, na tentativa de envolvê-lo na manobra.

Ontem o deputado Nacip Raidan pediu, da tribuna da Assembléia, a expulsão do ex-presidente da República do PSD mineiro e estendeu a punição ao deputado Luís Maranha, que se solidarizou com o sr. Carlos Luz, defendendo-o com certa intransigência. Logo depois o deputado Manoel Costa, líder do partido na Assembléia, ratificou o pronunciamento do sr. Raidan, afirmando não ser admissível a permanência dos srs. Luz e Maranha no PSD sem acatar as decisões partidárias.

BIAS CONTRA

Enquanto isto, o governador Bias Fortes pronunciou-se contrário à medida pleiteada contra os srs. Luz e Maranha, acentuando sua inconveniência política. Afirmou que há, ainda, uma fórmula de recomposição, mas não a revelou.

Disse mais o governador mineiro que se o PSD expulsar os srs. Luz e Maranha, deve adotar idêntica medida contra o sr. Ribeiro Pena, que se revoltou contra a decisão dos convencionais de seu partido e aceitou pos eriormente sua indicação como candidato a governador por outra legenda.

SOB PRESSÃO, NÃO

O sr. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, declarou à imprensa que «não fará a divulgação do protocolo PSD.PR sob pressão de quem quer que seja». E terminou: «Deixarei dimi-nuir a onda em tôrno do assunto e dentro de alto dias espero dar publicidade aos documentos celebrados com o Partido Republicano e o Partido Social Democrático». — (TSP-DC)

DONA EDNA EM CAMPANHA

Está sendo esperada mais uma vez neste Estado a sra. Edna Lott, filha do ex-ministro da Guarra. Em Minas, d. Edna Lott empreenderá novo "rush" de propaganda das candidaturas Lott-Jango-Tancredo, nos dias 26 e 27 do corrente, desta feita visitando as cidades de Itaúna e Divinópolis, onde pronunciará palestras. (TSP-DC).

MAGALHÃES AGE

— O sr. Magalhães Pinto seguiu ontem para Viçosa e Nepomuceno, onde prosseguiu em sua campanha eleitoral pelo interior mineiro. Hoje o candidato oposicionista ao govêrno do Estado deverá visitar as cidades de Guaxupé e Monte Santos, retornando a Belo Horizonte, para visitar segunda-feira as cidades de Juiz de Fora e Lima Duarte. (TSP-DC).

PADRE NÃO ACREDITA

"Não serão as palavras de Lott, Bento Gonçalves ou de quem quer que seja, que irão perturbar a marcha normal do processo sucessório" — Declarou à imprensa o deputado Padre Vidigal, quando instado a respeito das declarações do candidato situacionista que declarara dos perigos que o adviriam uma possível vitória do sr. Jânio Quadros em 3 de outubro.

— Sinto que tudo vai decorrendo muito bem — prosseguiu. E sei que p marechal Lott ganha sensivelmente terreno em São Paulo, por duas razões: em primeiro lugar, porque êle se está impondo à confiança do povo paulista; em segundo, porque nenhuma gente conhece melhor o sr. Jânio Quadros do que os paulistas. Acho que o marechal devia passar mais tempo em São Paulo, porque, então, triunfaria o eleitor que naturalmente votaria nêle e, ainda, com a sua presença, tiraria muitos outros ao sr. Jânio Quadros (TSP-DC).

PTB INICIA "RUSH"

Está sendo esperado segunda-feira nesta capital o sr. João Goulart. A chegada do candidato situacionista à vice-presidência da República marcará o início do movimento do PTB de intensificar a campanha de seus candidatos: Lott, Jango, Tancredo, San Tiago e Camilo Nogueira da Gama, respectivamente, para presidente, vice-presidente, governador, vice-governador.

O sr. João Goulart, acompanhado de correligionários, visitará, na oportunidade, diversos bairros de Belo Horizonte. (TSP-DC).

JANGO EM CAMPANHA

Está sendo esperado na próxima segunda-feira, nesta capital, o sr. João Goulart, candidato à vice-presidência da República pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Virá o líder trabalhista à esta cidade, tratar exclusivamente com próceres petebistas e líderes sindicais do programa petebista, ressaltando-se o que tange à Previdência Social e à Reforma Agrária.

O sr. João Goulart deverá visitar as vilas desta capital, onde pretende reunir-se com seus companheiros e ouvir-lhes os problemas. Também o vice-presidente da República estará reunido com a bancada do PTB na Assembléia Legislativa, com a qual equacionará os planos a serem desenvolvidos em tôrno das candidaturas trabalhistas. (TSP-DC).

PRP COM LOTT

S. PAULO —

Falando à imprensa, o presidente do Diretório Regional do PRP informou que na próxima semana deverá ser marcada a data da convenção nacional do partido, quando serão escolhidos os candidatos à Presidência e vice-presidência da República. Esclareceu ainda estar a agremiação em condições, agora, de tomar uma deliberação, pois já está de posse das respostas às consultas feitas aos candidatos Jânio Quadros, Ademar e Teixeira Lott.

Por outro lado, comenta-se que a tendência da maioria dos perrepistas é apoiar as candidaturas situacionistas, ou seja, os nomes dos srs. Teixeira Lott e João Goulart. — (TSP-DC)

IVETE ROMPE

A deputada Ivete Vargas vai distribuir nota, na próxima semana, atacando a candidatura do vice-presidente João Goulart. Sabe-se que o presidente do PTB nacional rompeu definitivamente com aquela parlamentar. — (TSP-DC)

C. PINTO CONTINUA

— O governador Carvalho Pinto seguirá na próxima têrça-feira para o interior do Estado, dando prosseguimento ao seu programa de encontro com prefeitos interioranos e fazendo a campanha do candidato Jânio Quadros. Seu regresso está previsto para sexta-feira próxima. (TSP-DC).

ADEMAR NO INTERIOR

— O prefeito desta capital, sr. Ademar de Barros, candidato à presidência da República, estará êste fim de semana no interior de São Paulo visitando, inicialmente, as cidades de Itararé, Itapeva e Itabatinga. Em todos os municípios realizará comícios. (TSP-DC).

LOTT VENCE

— Depois de dizer que todo o Sudoeste mineiro prefere o marechal Teixeira Lott, o deputado pessedista na Assembléia Mineira acrescentou que "numerosos elementos de São Paulo que transitam pela mesma legião, sustentam que a posição do marechal Teixeira Lott melhora consideràvelmente em São Paulo, calculando, mesmo, que a sua votação ali irá a 700 mil a um milhão de votos havendo muita possibilidade de êle sair vitorioso na capital paulista". (TSP-DC).

ROTEIRO DE HOSPITAIS: PIONEIRAS

RIO

De 25 à 29 do corrente das 13 às 18 horas os hospitais volantes das Pioneiras Sociais atenderão nos seguintes lugares: São Miguel, na Tijuca (unidade 2). Estrada da Gávea — Muzema — Jacarepaguá (unidade 3). Largo do Tanque, Jacarepaguá (unidade 6). Conjunto do IAPC, Acari (unidade 7). Cabo Lins Vasconcellos (unidade 8). — Conjunto do IAPC. Unidade Raio-X as terças-feiras e quintas-feiras e 7 e 8 às quartas-feiras.

Denis foi promover generais

RIO —

Para tratar, com o Presidente da República, das novas promoções nos quadros do Exército, regressou ontem a Brasília o marechal Odilio Denys, Ministro da Guerra.

O marechal levará à consideração presidencial nomes de generais e coronéis, tendo-se como certas as promoções, a general-de-divisão, dos generais Amaury Krugger da Cunha Cruz.

CORONEIS

Para ascenderem ao generalato, segundo se informa, constam da lista os seguintes coronéis: Jurandir Bizarria Mamede, Jocephi Nunes Ribeiro, Benjamim Macedo Costa, Dário Coelho, Enio Garcia, Vasco Kropf de Carvalho, José Lindenberg e Mirabeau Fontes.

PROMOVIDO A MARECHAL

Ontem, o presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo e transferindo para a Reserva no posto de marechal, o general de Exército Artur Hescket Hall.

DC aos 32: baluarte para nacionalistas

RIO —

Prosseguem chegando a nossa redação mensagens, em forma de carta, telegramas e cartões, que saúdam o 32.º aniversário de fundação dêste jornal, que o presidente do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro, sr. Antônio Tôrres Gallo, em carta do dia 16 do corrente, chama de "baluarte do nacionalismo".

O sr. João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, em telegrama de 21 último, diz: "Associo-me ao justo regozijo pela data, que é de tôda a imprensa brasileira, formulando votos para que continue prestando os mesmos assinalados serviços ao Brasil.

DENODO E DEDICAÇÃO

É o seguinte o texto da carta que o presidente do sindicato que dirige, envia-nos o sr. Antônio Tôrres Calado: "Tenho a satisfação de dirigir-me aos prezados amigos, em nome da Diretoria do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Rio de Janeiro, e, em meu próprio nome, para cumprimentar êsse grande matutino pelo evento do seu 32º aniversário de fundação.

"O DIARIO CARIOCA" representa um baluarte do nacionalismo entre os brasileiros que se batem pelo desenvolvimento econômico do país. Muito se poderia dizer do denodo dos seus dirigentes, e da dedicação de tôda essa equipe labutando para que se construa um Brasil melhor e mais democrático, dentro das grandes demarcações traçadas para informar corretamente e orientar a opinião pública num sentido positivo. Os publicitários reconhecem o "DIARIO CARIOCA" e aplaudem a sua orientação, congratulando-se com ela nesta data auspiciosa."

OUTRAS

O sr. Edgard Teixeira Leite saúda o DC como "vigilante baluarte de defesa das liberdades democráticas". O sr. Mauro Magalhães presta uma homenagem aos "responsáveis pelo sucesso crescente" dêste matutino. O ex-senador Augusto Meira refere-se, elogiosamente, ao "DIARIO CARIOCA" considerando-o matutino brilhante".

Agricultura tem duas bases novas: ministro

RIO —

O ministro da Agricultura, sr. Barros Carvalho, disse ontem que pretende organizar suas atividades à frente daquela pasta em duas grandes linhas: uma de sentido e amplitude nacional, baseada nas infra-estruturas do presidente Kubitschek, e outra adequada a cada região peculiar da economia e da geografia brasileiras.

A declaração foi feita no discurso de instalação solene da Semana Nacional da Agricultura, na ABI, ante os mais prestigiosos líderes do Ruralismo, da Indústria, do Comércio, da Pecuária, parlamentares e outras altas autoridades, entre as quais os ex-ministros da Agricultura, Múnhoz da Rocha, Apolônio Sales e Eduardo Catalão.

ABERTURA

A sessão solene foi aberta pelo jornalista José A. Vieira, presidente da Comissão Executiva da Semana Nacional da Agricultura, que convidou o titular da pasta da Agricultura a tomar assento à mesa. O ministro Barros Carvalho, por sua vez, convidou o sr. Edgar Teixeira Leite e os ex-ministros para fazer parte da direção dos trabalhos, juntamente com representantes da CNC, CRB e CNI.

ORADORES

O ministro da Agricultura deu a palavra ao jornalista José A. Vieira, que salientou o objetivo do certame, que é o de estabelecer um encontro de tôdas as classes conservadoras, tendo em vista a coesão coletiva, mais esclarecida em tôrno das atividades agropecuárias, seus problemas, suas realizações e suas possibilidades. Agradeceu a colaboração de diversas entidades e falou sôbre a organização da Semana.

Falaram, em seguida, para saudar o ministro da Agricultura, o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira; o sr. Charles Edgard Moritz, presidente da Confederação do Comércio; o prof. Geraldo Goulart da Silveira, pela Sociedade Nacional de Agricultura; o sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia; pelo ex-ministro, o sr. Valdiki Moura leu um trabalho em nome da Fundação Nacional de Estudos Cooperativos, de que é secretário-geral.

Citando Bergson, sôbre o desprestígio da agricultura em todo o mundo, o ministro Barros Carvalho destacou uma conclusão do grande pensador inglês: "É interessante observar o fato de que, quanto mais a agricultura alimenta o homem, deveria preponderar sôbre tudo mais". Entretanto, foi apenas um plano e, assim, se a preocupação, o de desvio principal da própria indústria.

O ministro estudou, depois, os problemas criados, para o homem, pela máquina, com a ajuda da cidade em detrimento do campo e alteração das relações entre patrões e empregados, entre capital e trabalho.

POSIÇÃO EXATA

O sr. Barros de Carvalho ressaltou o espírito de ordenação que caracteriza o atual govêrno e que êsse espírito colocará o Ministério na posição que lhe corresponde no conjunto da vida nacional. «De fato, o presidente Kubitschek é o primeiro que chega a assinalar a posição que deve ter cada Ministério, no conjunto da nação».

«Na faixa da agricultura, em profundidade», lembrou o sr. Barros de Carvalho — o presidente Juscelino deu-nos decidida ajuda, estruturando o esfôrço do Ministério, no sentido das reformas e das formas regionais e objetivas. Reformou-se as infra-estruturas. Ressalvado por sua parte do Presidente para disciplinar a economia agrícola».

VISITAS

Sôbre sua visita ao Amazonas e ao Rio Grande do Sul, disse o ministro da Agricultura, em síntese, que, enquanto no Amazonas o problema alimentação predomina, no Rio Grande do Sul o problema de trigo é tão importante como o próprio.

«Estas são — concluiu o sr. Barros de Carvalho — as perspectivas sôbre as quais se projetam as preocupações do govêrno. Como titular da pasta ao seu centro, tenho, volto os olhos para trás e agradeço a Deus a proteção que me deu êsses anos».

PAU DE ARARA TEM CANDIDATO

RIO —

Completou ontem o PSD carioca a sua chapa de candidatos a Constituinte da Guanabara, ocasião em que foi homologada a chapa nordestina com a inclusão do nome do sr. Wilson Rêgo, como candidato" dos paus de arara". Além do candidato citado figuram na chapa os srs. David Maita, Renato Bueno, Paulo Ribeiro, Dario de Jesus, e Samuel Gandelmann.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Sobral Pinto saúda Cristo entronizado

RIO —

— As vêzes surge na vida de um dos nossos jornais, um fato de excepcional relêvo, que enche de satisfação o coração dos nossos concidadãos. E' o que acaba de acontecer, por exemplo, com a entronização de Jesus Cristo Crucificado na redação do DIARIO CARIOCA — diz em carta ao redator-chefe dêste jornal o advogado Sobral Pinto.

O sr. Sobral Pinto afirma, em sua carta, que a imprensa do Brasil decepciona, frequentemente, pelo seu facciosismo e a sua deslealdade. Mas fatos como o da entronização do Cristo Crucificado na redação do DC fazem com que um homem como o advogado Sobral Pinto sinta "que se estabelece no meu espírito e o espírito dos que labutam nesse matutino uma nobre e superior solidariedade, que nasce da fé comum dos destinos eternos da criatura humana".

A CARTA

Eis a íntegra da carta do dr. Sobral Pinto ao redator-chefe dêste jornal:

«A imprensa no Brasil decepciona, frequentemente, pelo seu facciosismo e a sua deslealdade. Não raro, jornais de grande prestígio, pela sua combatividade, seu amor à coisa pública e brilho intelectual de seus dirigentes, tôlem, implacàvelmente, os méritos de seus adversários e em não divulgar as retificações que as exigências da verdade estão a reclamar. O sentimento da justiça não exerce, comumente, no ânimo dos nossos jornalistas a influência que seria necessária ao preenchimento da finalidade da imprensa no nosso país.

«As vêzes, porém, surge, na vida de um dos nossos jornais, um fato de excepcional relêvo, que enche de satisfação o coração dos nossos concidadãos. E' o que acaba de acontecer, por exemplo, com a entronização de Jesus Crucificado na redação do DIARIO CARIOCA. Li, emocionado, a notícia da cerimônia. Muitas e numerosas são as oportunidades em que divirjo do seu jornal. Entretanto, ao tomar conhecimento da solenidade da entronização na sala da redação do DIARIO CARIOCA, da imagem de Nosso Senhor pregado na Cruz, senti que se estabelecia entre o meu espírito e o espírito dos que labutam nesse matutino, uma nobre e superior solidariedade, que nasce da fé comum nos destinos eternos da criatura humana. Acima das nossas divergências políticas paira o sentimento religioso da esperança comum, que nos aproxima.

«Maior foi a minha edificação quando li o seu pequeno mas primoroso discurso, definindo a significação da solenidade, que se realizava na presença de d. Hélder Câmara, arcebispo-auxiliar desta Arquidiocese. As palavras que passo a transcrever deveriam de ser gravadas numa placa de bronze, em letras bem grandes, para que, colocadas embaixo da imagem, pudessem ser lidas por todos os jornalistas, que entrassem ou passassem pela sala da redação, como permanente advertência à sua consciência profissional: «Trazemos a imagem de Jesus Crucificado para esta casa com a intenção de que ela possa inspirar a todos os que aqui trabalham um comportamento à altura da missão do jornalismo na hora presente. Que a Presença Divina em nossa redação nos ajude a corrigir nossos erros, a retificar nossos equívocos e a desfazer as injustiças em que, porventura, tenhamos incorrido contra quem quer que seja. Ao sentir dentro do peito o ímpeto de certas paixões a que estamos humanamente sujeitos, quando no exercício de nossa profissão, bastará elevarmos o olhar até êsse Crucifixo para que sejamos levados à reflexão sôbre as responsabilidades que pesam sôbre o nosso ofício».

«Não seria possível dizer em tão poucas palavras, apropriadas, elegantes e nobres, tudo o que há de belo, fecundo e justo na faina árdua e penosa do jornalista de profissão. No dia em que tais palavras se fixarem, como um programa de ação, no ânimo e no coração dos jornalistas brasileiros, a imprensa se converterá, entre nós, num maravilhoso instrumento de civilização cristã e de progresso moral da gente brasileira.

«Receba, por tudo, o cordial abraço do concidadão, amigo e admirador. — H. Sobral Pinto».

PERSISTE A CRISE: JÂNIO E LACERDA

RIO —

Persiste a crise entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Carlos Lacerda, ante a insistência do candidato oposicionista à Presidência da República de visitar, em Caxias, o sr. Tenório Cavalcanti, que disputa com o sr. Lacerda o govêrno da Guanabara.

O sr. Tenório declara, através de seu jornal, que sua atitude é de neutralidade face os três candidatos presidenciais, mas o sr. Jânio Quadros, dizendo tratar-se de um velho aliado de outras jornadas, pretende quebrar em seu benefício a posição atual do deputado udenista fluminense.

2 CANDIDATOS

Caso o ex-governador paulista atinja ao seu objetivo, a oposição passará a ter dois candidatos a governador da Guanabara, a exemplo do que acontece com o bloco situacionista, que disputa o cargo através dos srs. Sérgio Magalhães e Mendes de Morais.

O sr. Jânio Quadros pensaria inclusive em realizar comícios especiais no Rio, sobretudo nas áreas limítrofes do Estado do Rio, com o sr. Tenório Cavalcanti. Se tal vir a acontecer, o sr. Carlos Lacerda se verá de repente face a uma situação idêntica à que atravessou o sr. Leandro Maciel, quando candidato a vice-presidente da República. O sr. Leandro, como se sabe, recusou-se a subir no mesmo palanque com o sr. Ferrari, tendo sido na ocasião reprovado pelo sr. Lacerda. Apesar da atitude daquela época do líder oposicionista, não se espera que, desta vez, aquiesça em fazer aquilo com que o sr. Leandro não se conformou.

O sr. Castilho Cabral é o articulador dos entendimentos com o sr. Tenório e seu argumento, como chefe do MPJQ, é o de que tudo o que resultar em ampliação da área do seu candidato deve ser feito.

FESTA: DATA NACIONAL DA POLÔNIA

BRASILIA

Comemorando a Festa Nacional de seu país, a Legação da República Popular da Polônia ofereceu uma recepção no salão do Brasília Palace Hotel. Entre os convidados estiveram os srs. embaixador Luiz Napoleão de Freitas Rêgo, representando o Presidente da República.

Na véspera da Festa Nacional, por iniciativa do Comitê do Ano Chopin, houve um recital das obras do genial compositor polonês executadas pelo pianista brasileiro Arnaldo Estrêla.

PALESTRA SÔBRE AS FERROVIAS

RIO

O engenheiro Joaquim Capistano do Amaral foi convidado pelo Clube de Engenharia para falar sôbre o "Deficit Ferroviário, suas causas, suas consequências", no ciclo de palestras e debates sôbre o problema do transporte ferroviário. A palestra será feita na 3a. feira — não às sextas, como habitualmente — dia 26, no 25º. andar do Clube de Engenharia.

BRASIL REPRESENTA VENEZUELA

RIO

Ao assumir a proteção dos interêsses do Equador na República Dominicana, o Brasil recebeu, também, todos os arquivos e bens móveis que a Venezuela entregara, antes, ao Equador, ao transferir-lhe a representação naquele país.

A fim de regularizar essa situação de fato, a Venezuela solicitou, agora, ao Brasil, que ficasse igualmente encarregado da proteção de seus interêsses, na República Dominicana, segundo divulga o Itamarati.

Alkmim desmente boatos

BRASILIA —

Não têm nenhum fundamento as versões divulgadas em jornais de ontem, atribuindo modificação no quadro dirigente da campanha Lott-Jango, da qual teriam sido excluídos os srs. José Maria Alkimim, Ultimo de Carvalho, Bento Gonçalves e Ivete Vargas.

O sr. José Maria Alkimim, ouvido por êste jornal, negou qualquer fundamento a essas versões, esclarecendo que nunca pertenceu ao Comitê Interpartidário Nacional da campanha e desconhece qualquer situação de animosidade em relação à sua pessoa no comando lotista.

Provàvelmente, na quarta-feira, ocupará a tribuna da Câmara para fazer discurso que se prevê de grande repercussão política, no qual o ex-ministro da Fazenda situará a sua posição pessoal em face da campanha e dos acontecimentos em que tem estado ultimamente envolvido o seu nome.

Competirá o Brasil no mercado: café solúvel

RIO —

Entra em nova e promissora fase o mercado de exportação do café brasileiro, com o plano recentemente criado pelo Instituto Brasileiro do Café para a implantação da indústria do café solúvel no país, que assim vem a prevenir-se comercialmente contra a infiltração cada vez maior do produto africano no mercado internacional.

Assim, a forma arcáica da exportação do produto será substituída também no Brasil, que não só ampliará o seu mercado atual como também conquistará novas áreas de consumo. A propósito, disse há tempos o sr. Renato Costa Lima que "insistir na exportação do café em grão seria persistir na idéia de que o açúcar também deveria ser exportado em forma de cana".

TECNICA MODERNA

Ontem, encerrou-se no IBC o prazo para habilitação legal dos interessados na implantação da nova indústria no país. Onze firmas enviaram suas propostas, que serão estudada dentro do prazo máximo de 60 dias por uma comissão constituída pelos srs. Valdemar Borges, presidente, Hélio Viana e Juvenal Dória.

Uma das firmas inscritas, a Companhia Campineira de Café solúvel e Derivados (COCAM), propõe-se a industrializar 150 mil sacas de café solúvel por ano, correspondentes a 2.450 toneladas, para o que já possui completos estudos dos mais atualizados processos e equipamentos de todo o mundo. Êsses estudos foram iniciados há 6 meses, e a firma, que dispõe de um capital inicial de 150 milhões de cruzeiros, está agora apta a utilizar a mais moderna e eficiente técnica, a fim de conseguir um produto digno dos mercados mais exigentes. Com um equipamento extremamente automatizado, a COCAM utilizará apenas 24 operários para uma produção do vulto de 150 mil sacas anuais.

A COCAM instalará a sua usina em Campinas, centro de convergência das maiores estradas de ferro do interior paulista e ponto de partida para acesso às duas maiores rodovias do Estado, rumo ao Pôrto de Santos. Essa escolha foi atingida após apurados estudos técnicos, levando-se em conta, entre outros fatôres, o clima, a pureza e abundância da água e, sobretudo, a localização estratégica.

A COCAM é formada por um grande número de cafeicultores das mais diversas zonas produtoras paulistas, e tem entre os seus diretores os srs. Paulo Pires da Costa, (presidente), Pedro Piva (vice-presidente) e Sávio Capelossi (superintendente).

ONZE FIRMAS

São as seguintes as firmas que apresentaram propostas para a preparação do café solúvel: Hirco Ltda. (Guanabara), Manoel Júlio de Almeida e Cia. (Cornélio Procópio, Paraná), Cia. de Café Solúvel da Zona de Araraquara (S. Paulo), Cia. de Café Solúvel Mogiana (Guaxupé, Minas Gerais). Indústria Jacutinga de Café Solúvel S.A. (Maringá, Paraná). Cia. Maneira de Café Solúvel (Varginha, Minas Gerais). Cia. Cacique de Café Solúvel (Londrina, Paraná). Cia. Campineira de Café Solúvel e Derivados-COCAM (São Paulo), Cia Paulista de Cafeicultores-Indústria de Café Solúvel COPAC (Marília, São Paulo). Cia. Industrial Café do Brasil-SOCAFÉ (Belo Horizonte Minas Gerais) e SOLUGA-Indústria e Comércio de Café Solúvel Garça S. A. (São Paulo).

Madariaga denuncia protetores de Franco

RIO —

Citando o cardeal Francis Spellman como "corifeu da política franquista na Igreja", o pensador espanhol Salvador Madariaga fêz, na entrevista coletiva de ontem, uma análise da política norte-americana com relação ao regime do generalíssimo Franco.

Disse ainda que, além do clero norte-americano ("salvo exceções"), duas outras fôrças poderosas apóiam o regime franquista: o Pentágono, interessado em bases militares na Península, e o setor financeiro, que prefere as ditaduras para estender seu domínio.

O ESCRITOR

O pensador chegou anteontem para participar do XXXI Congresso do PEN Club e ontem reuniu a imprensa para uma entrevista coletiva sôbre temas literários e asssuntos políticos.

Êle tem 74 anos, é diplomata e vive exilado na Inglaterra, desde a ascensão de Franco na Espanha. Leciona Literatura Hispano-americana na Universidade de Oxford e é presidente da Associação pela Liberdade de Cultura.

DITADURAS

Sôbre Ditaduras e Ditadores, disse Madariaga:

1 — "Quando um homem pensa ser o salvador de um povo, é hora de pô-lo gentilmente em um táxi e ordenar ao motorista que o entregue no manicômio;

2 — "A Ditadura pode ser uma fase transitória e, portanto, em certo momento histórico, insubstituível";

3 — "O maior perigo é que o ditador, no mundo moderno, tem tentações muito grandes para perpetuar-se no Poder, passando para a fase totalitária";

4 — Citando Locke para ilustrar seu pensamento: "O poder absoluto é a corrupção absoluta";

5 — "Quando Franco tomou o poder não tinha em mira a perpetuação. Hoje, o horizonte de Franco não é mais a Espanha, mas o próprio Franco;

6 — "Nos Estados Unidos, 60 por cento de sua população não se incomoda com a existência de Franco e de seu regime. Os 40 por cento restantes são a parte mais atuante do povo americano e são favoráveis ao atual regime espanhol.

ANTICOMUNISTA

Disse Madariaga que a Associação pela Liberdade de Cultura, de que é presidente, não tem caráter comunista: "embora seja, é evidente, pela liberdade, é mais anticomunista do que antifacista, pois a ameaça comunista é mais potente e afeta maior número de pessoas".

"Em tese sou contrário a um engajamento dos escritores a uma determinada posição política, pois o escritor é, antes de tudo, um artista. Em certas épocas, como a atual, admito uma participação mais afetiva dos intelectuais na vida do país".

FIDEL CASTRO

Perguntado sôbre Fidel Castro, o pensador espanhol disse que não o conhece pessoalmente, mas acredita que seja um "governante desinteressado", isto é, que não tenha pretensões a continuar no Poder".

"Em 1936, quando houve a Guerra Civil na Espanha, Franco também dizia que era desinteressado", concluiu.

JK assina atos pró Nordeste

RIO —

O Presidente da República assinou ontem três importantes atos, relativos à criação do núcleo colonial Marcelino Dantas, no município de Maranguape — RN.

Os decretos visam a um mais rápido desenvolvimento do Nordeste, recomendado pelos Encontros dos Bispos do Nordeste.

RATIFICAÇÃO

Um dos decretos ontem assinados ratifica os convênios firmados entre órgãos da administração pública e autoriza as contribuições financeiras para aplicação imediata, independente de aprovação do Plano de Trabalho, bem como o cumprimento de outras formalidades da competência do Poder Executivo relativas à execução orçamentária.

NÚCLEO COLONIAL

Com relação ao núcleo colonial Marcelino Dantas, foi firmado um ato autorizando sua criação e outro autorizando o INIC a aplicar a importância de 4 milhões de cruzeiros nos trabalhos preliminares de sua instalação.

AÇÃO DE GRAÇAS
ABELARDO BARRETO DO ROSÁRIO
Procuradores, Advogados, Funcionários do Departamento Jurídico da Estrada de Ferro Central do Brasil, convidam os parentes e amigos do Dr. ABELARDO BARRETO DO ROSÁRIO, para comparecerem à Missa de Ação de Graças, por motivo de sua aposentadoria, a se realizar amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja de São Jorge (Praça da República).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FILIAL — Rua João Brícola, 37 — SÃO PAULO
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 71/73 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA — Rua 15 de Novembro, 142 — SANTOS

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1960
Matriz — Filial e Agências

ATIVO		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil S/A, à ordem da SUMOC, Letras do Tesouro Nacional, Obrigações do Govêrno Federal e em Outras Espécies		1.393.421.510,40
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		3.297.739.626,80
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.375.391.490,80
Títulos e Valores Mobiliários ...		221.782.962,60
Edifícios de uso do Banco e Imóveis	272.795.847,30	
Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	210.659.065,50	483.454.912,80
Valores em Garantia e em Custódia	2.485.040.229,00	
Títulos a Receber e Outras Contas	2.711.298.336,20	5.196.338.565,20
		12.968.129.068,60

PASSIVO		
Capital e Reservas		363.[illegible].226,70
Depósitos		4.279.704.120,50
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.338.311.633,50
Outros Créditos		764.985.932,70
Diversas Contas		25.535.500,00
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	2.485.040.229,00	
Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas	2.711.298.336,20	5.196.338.565,20
		12.968.129.068,60

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1960. — Victor Fernandes Alonso, Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Adhemar Leite Ribeiro — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. — Nelson Novellino Pacheco, Chefe do Departamento de Contabilidade — Téc. Cont. Regs. 42.674 — DNIC e 1.035 — CRC — DF.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

O diálogo Ike-JK

FORAM divulgadas ontem as cartas trocadas entre o presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, e o presidente Juscelino Kubitschek. A correspondência traduz um progresso no andamento dos assuntos continentais, pois o chefe do govêrno norte-americano avança bastante da sua timidez inicial com relação às proposições brasileiras visando a promover a revisão da política do Continente na base de uma mobilização de recursos e esforços contra o subdesenvolvimento econômico.

Se o presidente Eisenhower avança bastante, não o faz contudo o suficiente para que sua nova posição dê esperanças definitivas de um entrosamento dos povos da América para alcançar o objetivo da prosperidade na década que agora se abre. O sr. Juscelino Kubitschek viu com clareza os limites e as reservas que perduram através do pronunciamento aparentemente tão otimista do chefe do govêrno norte-americano, que não hesitou em revelar que a modificação de sua posição inicial se deveu à sua troca de impressões, em Brasília, com o chefe do govêrno brasileiro.

Faltou ao general Eisenhower, pelo que indica a sua carta, uma visão necessàriamente ampla do problema, sem a qual qualquer formulação de uma nova política continental carecerá da grandeza e da dramaticidade que a conjuntura impõe. Como frisou o sr. Juscelino Kubitschek, não se trata de pedir ajuda aos Estados Unidos, mas de convidá-los a participar de um esfôrço comum sem o qual a aliança ocidental estará gravemente comprometida na sua base vital. O reforçamento dos laços continentais é um fator de ordem mundial e não uma simples contingência regional. A estratégia da política do Ocidente repousa em grande parte numa América unida e progressista, libertada dos problemas da miséria que paralisam tantas de suas áreas úteis e causam tão profundos ressentimentos.

O exemplo vivo de Cuba aí está para demonstrar ao govêrno dos Estados Unidos o que poderá ocorrer, em escala crescente, por tôda a América, caso não se conjuguem os esforços, na escala devida, para enfrentar o problema que é de cada um dos nossos países, mas que é também de todo o Hemisfério e, mais do que isso, é um problema fundamental do mundo democrático.

Fora dessa escala de medidas e valores qualquer avanço da política norte-americana no sentido de apoiar a Doutrina Kubitschek não será suficiente a atender às inspirações profundas do pensamento de que se originou a Operação Pan-Americana.

A troca de cartas entre os dois presidentes deixou claro êsse fato. Que o govêrno dos Estados Unidos retire dêle as devidas conseqüências.

Novos Ministérios

FORAM criados dois novos Ministérios: Indústria e Comércio e Minas e Energia. De longa data tramitavam no Congresso os projetos de lei sôbre a matéria.

A vista do desenvolvimento geral do país, tornou-se necessário destacar das pastas do Trabalho, Viação e Agricultura alguns órgãos para constituirem aquelas Secretarias de Estado. Só assim êles poderiam cumprir às exigências impostas pelo Congresso Nacional.

Os setores industriais e comerciais estavam asfixiados pelos trabalhistas e previdenciários de um dos Ministérios divididos, enquanto nos outros não encontravam sua natural expansão às atividades relacionadas com as minas e a energia. Impunha-se obedecer ao princípio da divisão do trabalho para maior rendimento de importantes áreas da administração federal. E' o que deverá acontecer a partir de fevereiro de 1961, quando entrará em vigor a legislação agora aprovada pelo Parlamento e sancionada pelo presidente da República.

O futuro govêrno da República terá mais dois Ministérios. Esperamos que correspondam aos interêsses e aspirações da coletividade.

Limpeza

APÓS breve compasso de espera, registra-se agora a volta da "Operação Belacap". Mais de mil garis retomaram a vassoura para o prosseguimento da limpeza dos bairros e subúrbios. E, ao mesmo tempo, continua o trabalho do "tapa-buraco", talvez menos intenso do que o do "abre-buraco", que também prossegue na cidade, de forma verdadeiramente paradoxal. Aguardemos os resultados dessa guerrinha especial para ver quem vence a batalha final.

Outro fato interessante o retôrno dos carros-pipas, lavando as ruas cariocas. Há muito tempo haviam êles desaparecido do asfalto, deixando saudade e poeira acumuladas no Rio. Reapareceram em boa hora, certamente por inspiração do governador do Estado, que se tem revelado amigo da higiene urbana.

De fato, o sr. Sette Câmara vem lutando bravamente contra a sujeira. Já fêz retirar do centro e bairros milhares de toneladas de lixo. Igualmente não esqueceu a lama dos esgotos, de modo que está limpando por dentro e por fora a cidade maravilhosa. Um grande serviço prestado à nossa população.

Panorama animador

O CUSTO da vida subiu cêrca de um por cento ao mês durante o primeiro semestre do ano. Alta moderada, que acompanhou o crescimento dos meios de pagamentos. Percentualmente, as emissões em 1960 têm sido bem menores do que em 1959. Mesmo em números absolutos, o seu volume não atingiu nos seis meses do exercício aos níveis de igual período anterior. E os resultados dessa política de contenção inflacionária se fizeram sentir nos índices dos preços.

A meta da estabilidade monetário do presidente Kubitschek se vem afirmando, assim, de modo positivo. Resta perseverar nos esforços, cortando despesas adiáveis e mantendo o ritmo de investimentos necessário ao desenvolvimento econômico do país. O progresso nacional pode e deve processar-se sem graves desequilíbrios orçamentários. Essa foi sempre a tese do chefe do govêrno.

O Brasil prospera, vivemos em regime de pleno emprêgo, aumenta a receita pública e a renda nacional. Dêste modo, há sempre recursos maiores para enfrentar e resolver os problemas brasileiros. O que nem sempre existe é cooperação com o presidente da República, nem vocação de servir desinteressadamente ao govêrno e à nação.

A situação econômica do país é excelente. As finanças vão melhorando. A política que não perturbe a paz social e o surto desenvolvimentista do Brasil.

Transferência de servidores

ESTÁ reinando certa confusão nos círculos do funcionalismo quanto à transferência de órgãos federais para o Estado da Guanabara.

Não nos referimos aos serviços previstos na Lei que criou a nova unidade autônoma da Federação. Seus servidores ficaram percebendo pelos cofres da União, com tôdas as garantias asseguradas pelo Estatuto. As dúvidas que pairam atualmente se relacionam com as repartições que ainda terão de ingressar na órbita estadual. A Comissão que estuda o assunto está informando que os funcionários lotados nessas entidades ingressarão ex-offício nos quadros burocráticos da Guanabara. Não haveria opção e a medida se efetivaria através de decreto executivo.

Parece-nos que há equívoco em tal notícia. A norma que deverá prevalecer não poderá ser diferente da anterior, que dispôs sôbre os casos da Justiça, Polícia, Bombeiros e outros, ou seja, responsabilidade do poder central quanto aos ordenados e votação de texto legal disciplinando a matéria, ressalvados todos os direitos adquiridos.

O assunto é relevante para o funcionalismo e exige esclarecimento completo por parte da Comissão e do DASP. É o apêlo que lhe fazemos para tranqüilidade geral.

A CARTA DE JK

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

EXCELENTE a resposta de JK ao presidente Eisenhower.

Talvez longa demais. Mas, clara e direta nos seus objetivos e na defesa da tese que desde maio de 58 vem defendendo o nosso presidente: povo subdesenvolvido é campo propício à penetração do comunismo.

Se, portanto, os Estados Unidos consideram perigosa essa penetração em nosso Continente, procure auxiliar êsses povos subdesenvolvidos, como fêz com a Europa no após-guerra de modo a soerguê-la econômicamente e assegurar-lhe o bem-estar econômico que a imunisou contra o comunismo.

Porque essa é uma verdade histórica na qual os norte-americanos não tinham ainda atentado até aqui: povo próspero não faz revoluções.

Todos nós que vivemos sob regime democrático atribuímos à Revolução Francesa o início da era de liberdade dos povos. Mas qual foi o fator que fêz eclodir essa Revolução com a violência que transformou os quadros sociais da França e demoliu o antigo regime? A fome.

Certo, desde o Renascimento, sucediam-se os pregadores de uma reforma social, verdadeiros teóricos da grande Rvolução. Combatia-se o absolutismo. Combatiam-se os privilégios do clero e da nobreza. Mas foram os anos de 77 e 78, particularmente desastrosos para a agricultura, que geraram a inquietação em tôdas as províncias de França, onde o povo faminto invadia os celeiros, tomava-os de assalto em busca de trigo e de pão, até que a onda de tumultos atingiu Paris e o povo sublevado se atirasse contra a Bastilha, menos porque ela fôsse uma prisão política do que porque ela era um símbolo a mais dos privilégios da nobreza. Em verdade, a Bastilha era uma prisão especial, onde os nobres eram recolhidos, ou para cumprirem pena por não pagamento de dívidas ou a pedido de maiores responsáveis por sua conduta irregular, como foi o caso de Mirabeau.

De qualquer forma, o que fêz eclodir a grande Revolução que constituiu o marco de uma nova era, foi a fome, isto é, o fenômeno econômico.

A própria revolução bolchevista de 917 só pôde realizar-se porque a Rússia, após 3 anos de guerra, se encontrava às portas da miséria e da fome.

E', pois, nos países em que por qualquer circunstância sobrevém o fenômeno econômico da fome, que as idéias revolucionárias proliferam.

Se, portanto, queremos preservar o continente americano da infiltração comunista, temos que combater o subdesenvolvimento e criar para as populações condições de uma vida mais confortável. Se o povo norte-americano quiser indagar das razões pelas quais não medram idéias comunistas em seu país, verificará que deve sua imunidade à semelhante penetração ao fato de ter atingido um alto grau de desenvolvimento, que assegura à grande massa elevado padrão de vida, a despeito das enormes diferenças consequentes ao regime capitalista.

Essa é, em síntese, a tese da carta Juscelino. E como ela é a verdadeira, acabará vencendo.

CAIXA BENEFICENTE: CSN

RIO — CERCADA do maior interêsse por parte da coletividade siderúrgica, foi criada em Volta Redonda a Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, com finalidades de suplementar benefícios já auferidos pelos trabalhadores de diversas outras origens.

Desejado há muito tempo, a referida instituição surge agora estruturada de forma a proporcionar aos seus associados novos recursos, graças ao apoio que lhe dispensou a direção da CSN, facultando-lhe os meios e condições para exercer uma efetiva ação social em prol dos empregados da nossa maior usina siderúrgica.

FINALIDADES

A Caixa Beneficente representa o coroamento da política assistencial ao trabalhador siderúrgico, vindo ampliar a área de benefícios de que já desfruta, proporcionada, em sua maior parte, pela própria Companhia Siderúrgica e pelos Institutos de previdência. Daí, o interêsse com que os empregados da CSN acompanharam os atos constitutivos da Caixa, comparecendo em grande número ao auditório da Escola Técnica Pandiá Calógeras, para discutir os estatutos e eleger a primeira diretoria e o conselho fiscal.

Entre outras finalidades da Caixa, aprovadas na ocasião, destaca-se o pagamento em dinheiro que suplemente os proventos recebidos pelo associado, da instituição de previdência a que estiver filiado em caso de aposentadoria ou licenciamento para tratamento de saúde. No caso de aposentadoria, por invalidez ou velhice, a complementação irá até o máximo de dez vêzes o maior salário mínimo vigente no país. A Caixa concederá, ainda, empréstimos em dinheiro, empréstimos imobiliários, instituirá pecúlios voluntários e outros benefícios, extensivos, inclusive, aos dependentes de associados falecidos.

Sendo facultativa a filiação do trabalhador siderúrgico à Caixa, cada associado descontará 3 por cento sôbre o seu salário, responsabilizando-se a empregadora, no caso a Companhia Siderúrgica Nacional, a contribuir com 4 por cento sôbre igual valor. Nos seis primeiros meses de existência da Caixa, porém, a CSN recolherá os 4 por cento sôbre o valor global de sua fôlha de pagamento mensal, ingressem todos os seus empregados ou não, na nova entidade assistencial, a fim de lastrar-lhe o patrimônio.

Embora sediada em Volta Redonda, a Caixa Beneficente terá delegacias em todos os setores onde a Companhia Siderúrgica desenvolve suas atividades, a fim de facultar a todos os trabalhadores siderúrgicos (cêrca de 15.000) os seus benefícios.

ASSISTÊNCIA

Como se vê a CSN não descura no atendimento aos cuidados que requer o seu material mais precioso que é o homem, procurando sempre propiciar aos seus servidores os recursos materiais e morais necessários a um digno padrão de vida. Para promover o bem-estar social dos seus empregados e respectivas famílias, cujo número atinge a casa dos 65 milhares, distribuídas em 12 núcleos de trabalho por três Estados da União — Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina — a emprêsa prossegue sempre na sua generosa e sadia política salarial, ao lado de outras vantagens que lhes faculta. O emprêgo adequado do seu Fundo de Assistência Social obedece a uma programação ampla e bem organizada sôbre Assistência Alimentar, Educacional, Habitacional e Médico-hospitalar, dando especial atenção à maternidade e à infância.

Peles nordestinas

As peles de produção nordestina, são consideradas as melhores do país, merecendo, portanto a preferência dos industriais de curtume. As peles de cabra e carneiro, em consequência dessa procura, vem se valorizando bastante, enquanto sua cotação vai subindo junto aos exportadores especializados. O mesmo acontece com as peles silvestres, particularmente as de teiús e giboias.

Todo o excedente de peles, pois grande parte é industrializada no Ceará mesmo, é exportado para o exterior, figurando a Alemanha e Inglaterra como os nossos principais compradores. — (TP-DC).

No entreposto

A firma "Hausrant", a maior torradora de café da região de Veneto e que possui uma rêde de casas de café disseminada por todo o Norte e Centro da Itália, passou a adquirir café brasileiro do Entrepôsto de Trieste, mantido pelo IBC. Anteriormente esta firma adquiria seus cafés de "Anderson Clayton", "Bozzo", etc., mas diante das facilidades oferecidas pelo Entreposto para a entrega imediata das encomendas, passou a dar preferência ao sistema instituído pelo IBC.

O Que Se Diz:

... QUE causou o maior pânico, na última reunião da UDN, o informe do coronel Virgílio Távora, segundo o qual o sr. Jânio Quadros iria ganhar por mais de um milhão de votos...

●

... QUE, após a leitura de estatística e de resultados de pesquisas de opinião feitas em alguns Estados, estabeleceu-se de logo o paralelo entre os atuais vaticínios do supredito Távora e os que êle costumava fazer, quando candidato a governador do Ceará contra o sr. Parsifal Barroso...

●

... QUE os dois candidatos situacionistas ao Govêrno da Guanabara, srs. Sérgio Magalhães e Mendes de Morais, diante das notícias que os davam como renunciantes, pronunciaram as mesmas palavras, em locais e horários diferentes...

●

... QUE ambos disseram a repórteres que não "são moleques, nem vagabundos, nem estão brincando de candidatos".

●

... QUE por ocasião da posse do ministro Cândido Mota Filho na academia, o escritor Josué Montelo, observando que alguns dos colegas, no Supremo, do novo acadêmico compareceram à reunião envergando as suas togas negras. Sugeriu que se evitasse no futuro o uso das capas prêtas a fim de que os seus portadores não fôssem confundidos com os partidários do deputado Tenório Cavalcanti...

●

... QUE sabedor de que o acadêmico Viana Moog escolhera o jogador Pelé para vendedor dos seus livros no Festival dos Escritores, o acadêmico Osvaldo Orico advertiu o seu colega dos inconvenientes da idéia, pois tôda a gente ia dizer que as obras do supradito Moog tinham sido vendidas a ponta-pés...

PLANALTO E ARREDORES

JÁ QUE o sr. Osvaldo Penido deverá acompanhar o presidente a Portugal, Geraldo Carneiro foi convidado para chefiar o Gabinete Civil do presidente Mazzilli. O problema agora é que êle está pensando também em ir na viagem.

●

O LÍDER Osvaldo Lima Filho recebeu convite do presidente para acompanhá-lo, mas alegou a impossibilidade de sair do país neste momento e indicou para substituí-lo o deputado Croacy de Oliveira, do PTB gaúcho. Osvaldo procurou ser coerente, pois era notória sua posição contra a viagem de Jango e do próprio JK, nas atuais circunstâncias. Os deputados Breno da Silveira e Arnaldo Cerdeira foram também convidados e aceitaram sem pestanejar.

●

O CONVITE ao deputado Antônio Carlos Magalhães, da UDN baiana, é bastante antigo. Êle comprou uma casaca, no começo dêste ano, especialmente para as festas de Lsiboa.

●

HOUVE um argumento do deputado Doutel de Andrade que gelou os oponentes da viagem de Jango, na reunião da bancada petebista para discutir a licença e afinal aprová-la: Doutel não entendia porque consideravam desastrosa uma ausência de quatro dias de Jango do país, quando o vice-presidente costuma afastar-se por 10, 15 dias na sua estância do Capim Melado, onde recebe as amáveis visitas dos seus companheiros de luta trabalhista.

●

O EX-MINISTRO José Maria Alkmim diz que o seu anunciado discurso desta semana, na Câmara, não terá nada de explosivo, nem atende a razões especiais da conjuntura eleitoral. Trata-se apenas, assinala êle, de um retôrno à tribuna e ao debate parlamentar, em têrmos de rotina.

●

QUEM mais está preocupado com as cogitações do partido centrista, em Brasília, é o deputado Fernando Santana, que contra a idéia vem se movimentando em todos os contatos na nova Capital e também na velha, pelo telefone. Fernando pretende falar quinta-feira na Câmara sôbre a matéria, para condenar a iniciativa em têrmos candentes, bem como os seus responsáveis. Acha o deputado petebista que o partido do centro é um movimento do pior reacionarismo, que em têrmos imediatos prejudica gravemente a posição do presidente da República e da candidatura Lott.

●

O PREFEITO Israel Pinheiro regressará a Brasília quinta-feira, 28. Êle trará, entre outras coisas, o projeto de urbanização da Cidade-Livre, com o visto de Lúcio Costa e o resultado de suas observações para a organização dos transportes coletivos da nova Capital.

●

O PRESIDENTE estará amanhã no Rio: problemas da política local, como da política continental serão examinados. Fará também alguns convites para a sua comitiva a Portugal. O ministro Horácio Láfer, que deveria vir a Brasília amanhã, terá que permanecer no Rio mais tempo, com a reviravolta da visita presidencial a Lisboa.

●

O CEL. Afonso Heliodoro, subchefe do Gabinete Civil e supervisor das metas presidenciais, recebeu com grande satisfação o pedido de deputados pernambucanos para que fôsse dilatado o prazo de permanência, em Recife, do navio "Mauá". Recebe êle o fato como excelente indício do interêsse popular pela iniciativa da divulgação das metas, já demonstrado nos outros portos por onde passou a exposição flutuante.

●

O CEL. Nélio Cerqueira informa, no Palácio do Planalto, que as obras planejadas para Bananal tiveram início, agora, no ritmo de Brasília. Grandes dificuldades foram enfrentadas, mas o presidente da Fundação Brasil-Central diz que só tem graça o que é difícil.

●

"DINHEIRO para a campanha" tem sido o tema mais frequente nas últimas reuniões políticas aqui em Brasília. Tanto no "front" lotista, como no janista, há alegações de falta de recursos, pelo menos nas proporções que hoje uma campanha eleitoral nacional exige.

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Aço: posição nacional

A POSIÇÃ brasileira, no panorama internacional da indústria do aço, foi, há pouco, revelada, numa palestra objetiva, pelo atual presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o engenheiro João Kubitschek de Oliveira.

Nessa interessante análise, ficou revelado que a nossa posição melhora, porém não tanto quanto seria de desejar.

A produção mundial de aço atingiu, pela primeira vez, no ano passado, à cifra de 300 milhões de toneladas. O Brasil só passou a figurar nas estatísticas, fora da designação "demais países", quando sua fabricação ultrapassou um milhão de toneladas. De 1953 para cá, vimos ocupando o 22º e o 21º lugares entre os países produtores, posição modesta se levar-gresso de qualquer país.

Segundo o presidente da C.S.N., andamos pouco nos últimos 20 anos, em matéria de siderurgia. Porém, o que foi feito de 1956 para esta data, já é um passo significativo, embora precisemos de uma arrancada maior, para atingirmos a 8 milhões de toneladas anuais, a fim de figurarmos entre os 10 maiores produtores do mundo, com mais de 100 quilos "per capita".

Ao se fazer uma análise do crescimento demográfico brasileiro em relação à produção e o consumo de aço, verifica-se que, em 1940, para uma população de 42 milhões de habitantes, produzimos 3,5 kg e consumíamos 9 a 10 quilos; em 1950, a população era de 52 milhões de habitantes e o consumo subia para 23 kg., enquanto a produção ascendia a 15 kg. Já em 1960, com uma população estimada em 66 milhões de habitantes, calcula-se que a produção atinja a 2,3 milhões de toneladas e a importação 200 mil toneladas, o que resulta num consumo "per capita" de 38 kg e numa produção de 35 kg.

Em 1965, estima-se que a produção esteja entre 4,5 e 5 milhões, o que corresponderá a 61 kg e 62 kg de produção e consumo, respectivamentê.

ÁGIOS MÍNIMOS

Para os leilões de divisas da próxima semana, a Carteira de Câmbio fixou como sobretaxa mínima para o dólar norte-americano, o ágio de Cr$ 209,90, para as ofertas do primeiro lote Para as ofertas adicionais triplices, êsse ágio será de Cr$ 209,90.

Na categoria das moedas inconversíveis, respectivamente nas importações geral e especial, as sobretaxas mínimas serão as seguintes: Dólares-convênio — Cr$ 178,00 e Cr$ 496,00; Corôa dinamarquesa — Cr$ 25,78 e Cr$ 58,69; Libras sôbre a Islândia (geral) — Cr$ 498,00. Os montantes a serem postos à licitação não sofreram alteração.

Café solúvel

Com a presença do sr. José Bousquet Berrêdo, chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, realizou-se ontem à tarde na sede do IBC, o ato de abertura das propostas das firmas interessadas na fabricação do café solúvel.

Onze firmas, sendo quatro em São Paulo três no Paraná, três de Minas Gerais e uma do Estado da Guanabara, apresentaram proposta para preparção do solúvel. O edital e a Resolução 161 do IBC estabelecem que cada firma poderá industrializar um volume máximo de 150 mil sacas anuais, devendo seu capital majoritário pertencer e nacionais e ser vinculado a lavoura cafeeira.

Cacau branco

A resposta do Instituto de Cacau da Bahia ao memorial dos interessados no incentivo à cultura do cacau branco no Recôncavo, com um programa de financiamento, causou descontentamento geral entre os cultivadores, que resolveram apelar para o govrêno do Estado no sentido de obter um financiamento para dez anos para o cultivo do produto daquela área.

Acham os cultivadores que a resposta do Instituto sofreu influências dos cacauicultores do Sul, temerosos da concorrência da lavoura do Recôncavo. — (TP-DC).

Plano de ação

Opresidente Ydigoras Fuentes aprovou um plano de quatro anos para o desenvolvimento econômico da Guatemala, no valor de 170 milhões e meio de "quetzales" (ou de dólares).

O dito plano quatrienal compreenderá a construção de um pôrto de pesca no Pacífico, trabalhos de irrigação, construção de aeroportos, desenvolvimento de estradas e intensificação da produção agrícola. (FP-DC)

Soluções técnicas

A última reunião do Centro e Federação das Indústrias de Pernambuco estêve presente o sr. Robert Verguiaud, conselheiro comercial da Embaixada de França no Brasil. Na ocasião o adido francês anunciou a instalação breve, em Recife, de um Centro de Documentação Técnica do govêrno de seu país, a fim de cooperar no programa já em andamento através da Superintendência do Desenvolvimento Econômico do Nordeste. Declarou que em vez "de sugestões teóricas, estamos oferecendo soluções técnicas". — (TP-DC).

Petróleo na Guiné

A prospecção do petróleo vai iniciar-se brevemente na Guiné Portuguêsa — anuncia a revista londrina "Petroleum Times".

Depois de dois anos de trabalho — acrescenta — vai agora iniciar-se a nova fase das pesquisas, conforme foi concedido dar contrato aos concessionários da prospecção. O material para a execução dos furos deve chegar a Bissau até princípio de outubro. (ANI-DC)

Discurso de JK

Todos os embaixadores estrangeiros creditados estão sendo convidados para a sessão inaugural do I Simpósio sôbre Conceituação da Economia Brasileira que se realizará no dia 26, às 11 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria, à Avenida Calógeras, 15, 9º andar, no Rio.

Empresta-se a maior importância ao discurso do sr. Juscelino Kubitschek, presidente de honra do conclave, o qual abordará alguns pontos da maior atualidade.

Indústrias no Ruhr

A Ford e a General Motors instalarão filiais no Ruhr. A Ford, que já tem uma subsidiária alemã funcionando em Colônia, construirá sôbre uma área de dois milhões de metros quadrados a fábrica de sua nova filial. Esta funcionará com seis mil empregados. A General Motors, através de sua subsidiária, a Opel, instalará a sua filial em Bochum. (IF-DC)

Trigo soviético

Mais três navios soviéticos estão sendo esperados neste pôrto, no próximo mês de agôsto. Os cargueiros trarão, dia 12, seis mil e duzentas toneladas de trigo; dia 20 dez mil toneladas e dia 22 sete mil toneladas dêsse produto. Os navios russos retornarão carregados de café, couro e outros produtos constantes no convênio assinado entre o Brasil e a Rússia. — (TP-DC).

A opinião do leitor

Veto ao artigo 19 do Plano vai prejudicar

O LEITOR José Duval Guedes Freitas (Rio), em carta a êste jornal, comenta às razões do veto presidencial (parcial) do artigo 19, do Projeto do Plano de Classificação, recentemente aprovado pelo Congresso e sancionado pelo chefe do govêrno.

— "Ao assinar a Lei nº 3.780, de 12 de julho de 1960 — diz o missivista — sôbre CLASSIFICAÇAO DE CARGOS, o presidente da República vetou, parcialmente, o artigo 19 do Projeto de Lei nº 1.853-56, originário de sua Mensagem ao Congresso nº 426-56, assim redigido:

> "Art. 19. Esta lei abrange a situação dos atuais funcionários, dos extranumerários amparados pelos artigos 18 e 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias ou pela Lei nº 2.284, de 9 de agôsto de 1954, **pela Lei nº 3.483, de 8 de dezembro de 1858**, e pelo art. 264, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, **e dos demais extranumerários**, ou pessoal a êles equiparado, os quais, com as ressalvas previstas na presente lei, passam para todos os efeitos à categoria de funcionários" (As expressões grifadas foram as vetadas).

O veto à primeira expressão não tem sentido, por isso que os extranumerários amparados "pela Lei nº 3.483, de 8 de dezembro de 1958" não poderão perder o direito já adquirido de serem considerados funcionários efetivos para todos os efeitos. E **os demais extranumerários**?! Estes, com o veto à expressão que lhes diz respeito, não passarão, como esperavam, à categoria de funcionários e, ainda, perderão sua condição de servidores do Estado, face ao que determina o artigo 22, da Lei nº 3.780-60, adiante transcrito. Nem mesmo o seu aproveitamento como pessoal temporário, regido pela legislação trabalhista, está assegurado nos artigos 23 e 24 do referido diploma legal, que dispõe sôbre o assunto.

> "Art. 22. **Extinguem-se com esta lei as atuais categorias de extranumerários**, ou pessoal a êles equiparado, e desaparecem, de igual modo, os cargos e carreiras da organização vigente, **na medida em que se processe a implantação do novo sistema de classificação**" (O grifo não é do original).

"Não há dúvida de que a rejeição do veto à expressão" e dos demais extranumerários" é um imperativo do bom senso, que não pode aceitar êste AVISO PRÉVIO A CENTENAS DE MILHARES DE SERVIDORES DO ESTADO, em sua maioria chefes de família, que seriam, assim, breve e inevitàvelmente, dispensados, "na medida em que se processe a implantação do novo sistema de classificação", com reais prejuízos para a Administração Pública, num inegável e desumano desrespeito à nossa Lei Magna, frontalmente contrária a que o Estado desampare a Família, desempregando o seu chefe. Êste veto não podia ser esperado, isto porque foi o próprio presidente da República, em momento feliz, que propôs a inclusão desses extranumerários no Plano, aprovando sugestão do DASP, mais tarde ratificada pelo mesmo Departamento, em seus "Estudos Técnicos", publicados pela Imprensa Nacional, sôbre o substitutivo oferecido ao Projeto pelo senador Jarbas Maranhão".

E conclui: "Os extranumerários atingidos, surpreendentemente, por tal veto têm, assim, sobejas razões para acreditarem na ajuda que o persidente da República e o DASP não lhes poderão negar, por coerência e reflexão, nos entendimentos que poderiam manter com os congressistas, êstes, agora, com a derradeira oportunidade que lhes cabe, em momento decisivo, de reestabelecerem tal disposição, que também aprovaram, certos estavam e poderão estar, de atenderem a legítimos interêsses da Administração e de seus humildes servidores, que estão correndo o risco de tudo perderem, justamente quando colegas de outras categorias comemoram vitórias, obtidas com o advento da mesma Lei nº 3.780-60, assim paradoxal: Mãe, para uns; para outros, madrasta!".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Miguel Pereira terá mais 2 ruas calçadas

MIGUEL PEREIRA —

O prefeito de Miguel Pereira, sr. José Antônio da Silva, anunciou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que vai entregar brevemente à população uma série de obras iniciadas pela sua administração, entre as quais o calçamento da Rua Osório de Almeida, em Governador Portela, e da Rua Luís Pamplona.

Disse-nos o sr. José Antônio da Silva que já concluiu uma série de obras reclamadas pela população, assinalando que para isso foi decisivo o apoio emprestado ao Executivo pela Câmara de Vereadores e pela própria população da cidade.

AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO

Acrescentou o prefeito de Miguel Pereira que tem contado igualmente com grande auxílio do governador Roberto Silveira, que se tornou, em menos de dois anos de permanência no Palácio do Ingá, um dos grandes amigos de seu município.

Salientou que Miguel Pereira, por isso, tem legítimas razões para continuar confiando na participação do govêrno do Estado na execução das soluções dos problemas locais.

OBRAS

Após citar como exemplo da cooperação estadual o início da pavimentação da RJ-17, com a qual Miguel Pereira será imensamente beneficiada, o sr. José Antônio da Silva enunciou algumas obras concluídas ou iniciadas pela administração, como a construção de muretas iluminadas em Governador Portela, a restauração das estradas Marques da Costa e Fragoso, o manilhamento da ponte e consêrto da estrada de Barão de Javari, a construção de duas paradas de trem e das obras dos cemitérios de Arcádia e de Marques da Costa, entre outras.

MP EM FOCO

O sr. José Antônio da Silva, prefeito de Miguel Pereira, quando falava ao DC

COMEÇA 5.ª FEIRA O PAGAMENTO DE JULHO

NITERÓI —

A Divisão da Tesouraria da Secretaria das Finanças marcou para a próxima quinta-feira, dia 28, o pagamento, relativo ao mês de julho, do funcionalismo público estadual que percebe pelos livros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. No dia 29 será iniciado o pagamento dos demais funcionários.

Pracinhas apresentam peça no TM

NITERÓI —

Para arrecadar fundos destinados à construção de sua sede própria, a Seção Fluminense da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil vai promover duas apresentações da peça "Morreram cedo demais" no Teatro Municipal de Niterói, nos dias 31 e 14 de agôsto.

A peça, de autoria de Janul Amiden, será levada à cena pelo grupo "Os Peregrinos" e terá a colaboração da Escola de Serviço Social, do Diretório Acadêmico Maria Kiehl e da Associação Profissional das Assistentes Sociais.

Niterói tem tudo para o turismo: falta aproveitar

NITERÓI —

As autoridades fluminenses estão convencidas de que a exploração inteligente, racional e bem orientada das atrações turísticas de Niterói poderá proporcionar aos cofres da Prefeitura e do Estado mais algumas centenas de milhões de cruzeiros, anualmente, considerando que sòmente do Estado da Guanabara poderão afluir à capital fluminense nada menos de 100 mil pessoas, tôda semana.

Acreditam os estudiosos do «problema turismo» que a conclusão das obras de pavimentação e remodelação da cidade, ora em execução pelo govêrno do Estado e pela Prefeitura, poderão ampliar o capital com que Niterói foi contemplada pela natureza, já que se trata de uma cidade balneária que muito renderia se explorada sob êsse aspecto.

EXEMPLO DE SANTOS

Partindo da premissa de que turismo não é só visita de habitantes de outros países — pois isso exige uma grande organização nacional, tradição e educação turísticas — os fluminenses revelam especial interêsse em incentivar o turismo interno. E argumentam com o exemplo de Santos, que acolheu em 1958 nada menos de três milhões de visitantes, procedentes não só de São Paulo, mas também de outros Estados.

Para atrair o turista brasileiro, Niterói dispõe de mais de 30 praias, sejam interiores ou de mar alto; inúmeros monumentos históricos, como as igrejas de São Lourenço, São Francisco, Boa Viagem e Itaipu, entre outras, além de museus como o Antônio Parreiras e o de Caça e Pesca.

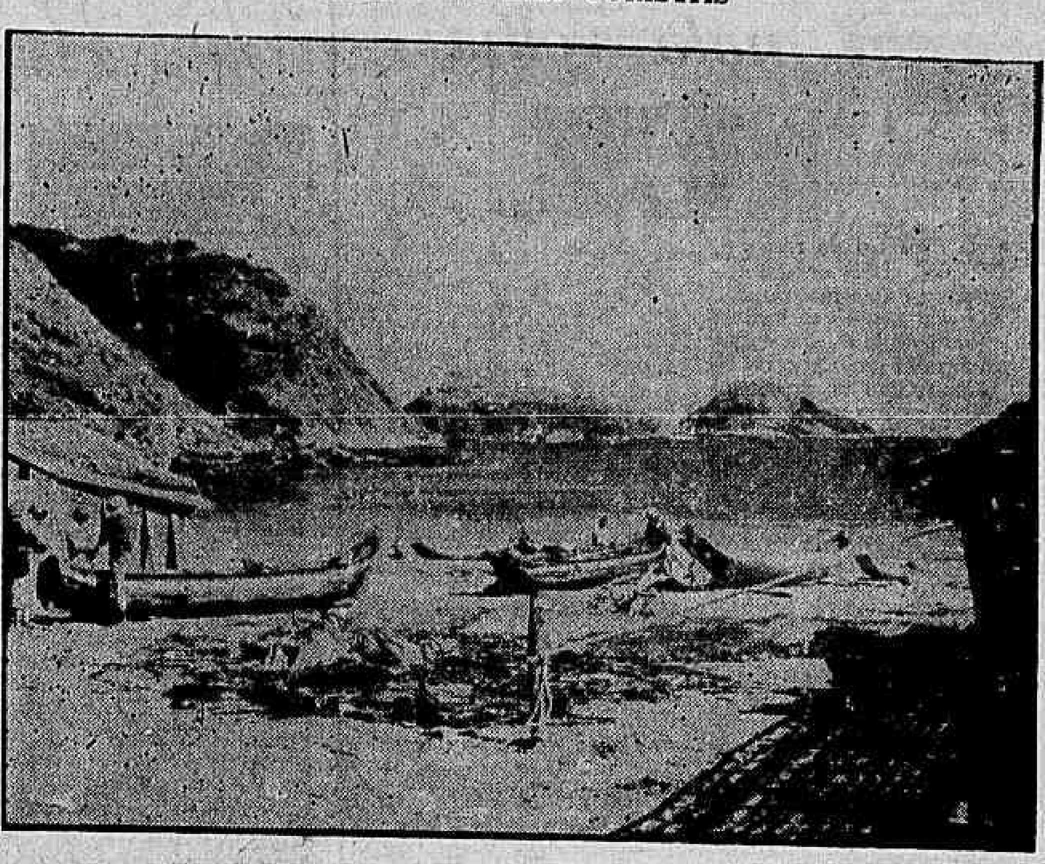
E' nas praias, no entanto, que reside seu maior capital turístico: as de Icaraí, Boa Viagem, Flexas, São Francisco, Charitas e Jurujuba oferecem um banho-de-mar que nenhuma do Rio pode oferecer, graças à mansidão de suas águas. Piratininga e Itaipu são apontadas como verdadeiras maravilhas. A segunda, principalmente, oferece um mar calmo e limpo, devido à formação do litoral.

A CHAVE DO PROBLEMA

Acreditam os niteroienses que o segrêdo dêsse incentivo ao turismo interno está na publicidade, não só através de uma propaganda das belezas da capital, mas também da elaboração de um «Calendário Turístico», em que constassem tôdas as festas, torneios esportivos e culturais, exposições e feiras, festivais, promoções sazonais etc. Tal seria a chave do problema, agora mais do que nunca colocado na ordem do dia.

Resta dizer que já surgiu no Estado o embrião de uma organização turística, com a recente criação da Cia. Estadual de Turismo, com a qual o govêrno fluminense pretende incentivar essa atividade. Seus primeiros passos estão sendo dados em Araruama, com uma campanha de um hotel e a urbanização da cidade, mas dentro em breve sua ação atingirá Niterói, dando à capital os meios de transformar em cifras seu fabuloso capital em matéria de turismo.

ITAIPU ESPERA TURISTAS



A bela e calma praia de Itaipu é uma das grandes esperanças de Niterói, em matéria de turismo interno. A paisagem que inspira romance e poesia é explorada aquém do que pode render potencialmente. Uma estrada pavimentada e um pôsto de gasolina ali serão concluídos em breve, para dar a êsse capital da nat ureza o aproveitamento de que carece

Problemas do menor em debate: Niterói

NITERÓI —

Com uma conferência do diretor do SAM, sr. Válter Toledo Pizza, sôbre o tema: "Problemas Psicológicos da Criança", será realizada, amanhã, às 9 horas, na Escola Aureliano Leal, a sessão inaugural da 3ª Semana de Estudos dos Problemas do Menor, promovida pelo Conselho de Obras e Serviços de Assistência ao Menor (COSAM).

O programa prevê a realização de uma série de aulas e reuniões diárias, pela manhã, e visitas às instituições de amparo ao menor, à tarde. O encerramento da 3ª Semana de Estudos dos Problemas do Menor está previsto para o próximo sábado, quando será realizada a distribuição de certificados.

Amanhã haverá mais leite: Cecil fornece

NITERÓI —

A partir de amanhã, segunda-feira, a CECIL aumentará a quantidade de leite que habitualmente fornece ao Estado, com o objetivo de atenuar a crise criada nesse setor do abastecimento com o "lock-out" promovido pelos produtores. Além de aumentar o volume de seus fornecimentos, a CECIL vai vender o produto pelo preço de custo, ou seja, Cr$ 17,50 por litro.

Tal decisão foi adotada em reunião realizada no Palácio do Ingá, esta semana, quando o governador Roberto Silveira e o secretário das Finanças, sr. Augusto De Gregório, acertaram com o superintendente da emprêsa, sr. Francisco Tobias de Andrade, uma série de medidas destinadas a assegurar mais leite à população.

OPERÁRIOS DA FNM DEBATEM PROBLEMAS

DUQUE DE CAXIAS —

Para discutir a nova tabela salarial a ser reivindicada pela classe, os trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores estiveram reunidos no início da semana, na sede do seu sindicato, quando debateram, também, a instituição do abono-família e a criação do fundo de greve.

FACULDADE DE MEDICINA VAI REALIZAR CONCURSO

NITERÓI —

A Faculdade Fluminense de Medicina fêz publicar no Diário Oficial da União de 13 do corrente as instruções e o programa das matérias constantes do concurso para preenchimento das vagas de professor catedrático das cadeiras de Clínica Neurológia e Anatomia e Fisiologia Patológica. Embora sem data fixada, os exames deverão realizar-se na primeira quinzena do próximo mês.

Roberto no "rush": 5 comícios amanhã

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira vai participar, amanhã, de cinco comícios de propaganda da chapa Lott-Jango à Presidência e Vice-Presidência da República, ocasião em que fará importantes declarações políticas, segundo se anuncia.

O "rush" eleitoral do governador terá início às 19 horas, em Cachoeira (Saco de São Francisco), e se estenderá ao Largo da Batalha (19,30), Viradouro (20 horas), Largo do Moura (20,30) encerrando-se no Cubango, com o comício que será realizado na confluência das Ruas Noronha Torrezão e 22 de Novembro, às 21 horas.

Fidelenses expõem problemas a Jaime

SÃO FIDÉLIS —

A necesidade de reparação da ponte que liga a sede do município a Ipuca e de extensão da rêde de água e esgotos à Vila dos Coroados e da de esgotos às Vilas Dionéia e Ipuca foram os principais problemas expostos ao deputado Jaime Bitencourt pelo radialista Brandão Rios, em nome da população, para que o líder do PTB na Assembléia se esforce no sentido de uma solução.

Os problemas foram enunciados ao parlamentar diante dos microfones da emissora de São Fidélis, por ocasião de sua recente visita ao Município. O sr. Brandão Rios também solicitou a interferência do líder trabalhista para a instalação de uma tôrre de retransmissão de TV, há muito desejada pelos fidelenses.

A VISITA

Durante sua visita a São Fidélis, o deputado Jaime Bitencourt foi homenageado com um banquete por seus amigos e correligionários e estêve no salão de festas de dois clubes locais, que então realizavam animados bailes. Ao visitar o clube recreativo «As Magnólias», foi aplaudido pelos presentes e saudado pelo sr. Dimanel de Almeida Santos, em nome da diretoria da agremiação.

Ao ser recebido na emissora da São Fidélis, o sr. Jaime Bitencourt asseverou que se empenhará pela solução dos problemas que lhe forem expostos. Comprometeu-se a levar uma comissão de fidelenses ao secretário de Energia do Estado, a fim de encontrar uma solução para a questão da tôrre de TV.

NOVA REPARTIÇÃO

Os srs. Augusto Lombardo e Antônio Ferreira Rabelo, do Ministério da Agricultura, estiveram recentemente na cidade, inspecionando as obras de construção da sede da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, ora em pleno curso. O novo edifício disporá de um laboratório para fabricação de vacinas. — (Do correspondente Osvaldo Estefan).

PIANO E ACORDEON DE OUVIDO

Apreda com Amyrton Valim — Método de Piano à venda — Tel.: 37-7365.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	48,00	49,30
Marco	43,42	44,62
Franco francês	36,96	37,98
Franco suío	42,00	43,10
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,292	0,300
Escudo	6,33	6,51

Fechamento:

Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1387 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5604 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Com
Libra	53,1387	51,5604
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3670
Coroa sueca	3,6620	3,5527
Schilling	0,7311	0,7091
Franco suiço	4,3913	4,2595
Coroa dinam.	2,7458	2,6639

EDITAL

Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Aos Srs. loteadores e promitentes compradores de imóveis, com pagamento em prestações, a Secretaria das Finanças do Estado do Rio comunica que, tendo em vista as disposições do Decreto nº 7.039, de 8 de julho, publicado no "Diário Oficial" de 9 do mês em curso, as Exatorias Estaduais poderão receber o Impôsto de Transmissão Inter-Vivos, oriundo de transações constantes de promessas de compra e venda, firmadas anteriormente à Lei nº 3.870, de 27 de fevereiro de 1959, calculado sôbre o valor que tinham os respectivos imóveis na data da assinatura das promessas de venda, ou daquela em que tenha havido a última cessão do contrato.

Para tanto, as guias de pagamento deverão dar entrada dentro do prazo de 90 (noventa) dias da publicação do referido Decreto, podendo o recolhimento do impôsto ser efetuado até 30 (trinta) dias após o término dêsse prazo.

Findos os prazos para entrada das guias e pagamento do impôsto, entrarão em pleno vigor disposições legais que mandam calcular o tributo sôbre o valor atual dos imóveis, pelo que a Secretaria das Finanças convida os interessados, em seu próprio benefício, a se valerem das disposições excepcionais constantes do Decreto nº 7.039.

Niterói, 21 de Julho de 1960.

Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.552

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(LEI N.º 2.257, DE 22-10-54)

MATRIZ

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 99/101 — NITERÓI

AGÊNCIA NO ESTADO DA GUANABARA

RUA DA ALFÂNDEGA, 45

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — BOM JESUS DO ITABAPOANA — CAMBUCI — CAMPOS — DUQUE DE CAXIAS — ITAPERUNA — MACAÉ — MIRACEMA — ESCRITÓRIO CARABUÇU — NATIVIDADE DE CARANGOLA — NOVA FRIBURGO — PETRÓPOLIS — PORCIÚNCULA — RIO BONITO — SÃO FIDÉLIS — SÃO GONÇALO — TRÊS RIOS

Balanço em 30 de Junho de 1960 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	70.183.923,90		
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	106.041.407,70		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	64.215.383,20		
Em outras espécies	131.855,00	240.572.634,00	
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos hipotecários	18.461.646,90		
Empréstimos rurais	10.512.851,20		
Empréstimos em C/Corrente	56.728.877,70		
Títulos Descontados	663.680.430,10		
Letras a receber de C/própria	1.168.538,30		
Agências no País	441.179.735,30		
Correspondentes no País	3.393.273,40		
Capital a realizar	404.700,00		
Outros créditos	109.994.428,10	1.325.524.464,00	
Imóveis		6.535.261,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	3.703.518,00		
Apólices Estaduais	1.371.600,00		
Outros Valores	646.067,20	5.721.181,20	1.337.780.929,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		29.308.566,50	
Móveis e Utensílios		15.271.425,00	
Material de expediente		8.713.016,20	
Instalações		10.317.629,00	63.610.636,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		329.283,30	
Impostos		—x—	
Despesas Gerais		—x—	329.283,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		345.899.984,80	
Valores em custódia		170.916.600,00	
Títulos a receber de C/Alheia		118.857.772,00	
Outras contas		247.881.872,90	883.556.230,70
			2.525.849.722,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital	—x—		
Fundo de reserva legal	3.594.476,20		
Fundo de previsão	16.000.000,00		
Outras reservas	4.902.126,30		74.496.602,50
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	536.993.357,30		
de Autarquias	—x—		
em C/C Sem Limite	160.374.973,00		
em C/C Limitadas	55.891.744,00		
em C/C Populares	105.667.109,20		
em C/C Sem Juros	3.262.764,80		
em C/C de aviso	1.681.652,90		
Outros depósitos	24.484.439,40	890.356.046,50	
a prazo:			
a prazo fixo	18.496.274,30		
de aviso prévio	—x—	18.496.274,30	
		908.852.320,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	35.075.715,60		
Agências no País	117.400.534,30		
Correspondentes no País	6.920.374,50		
Estado do Rio e Prefeituras C/Fundo de Crédito Rural	8.129.122,90		
Instituto Brasileiro do Café c/ Financiamento do Café	5.000.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	59.220.469,00		
Dividendos a pagar	6.585.588,00		
Fundo de Desenvolvimento Econômico	107.354.173,30	645.685.977,60	1.554.538.298,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			13.258.583,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		516.816.593,80	
Depositantes de títulos em cobrança: no País		118.857.772,00	
Outras contas		247.881.872,90	883.556.238,70
			2.525.849.722,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Despesas do pessoal, impostos e outras despesas administrativas	36.493.313,60
DESPESAS FINANCEIRAS	
Despesas de juros	11.069.274,30
AMORTIZAÇÕES	
Amortizações do ativo fixo	1.330.968,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	776.687,60
FUNDO DE PREVISÃO	4.000.000,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR à razão de 10% a.a.	2.479.765,00
PERCENTAGEM A DIRETORIA	776.687,60
GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS	7.106.727,90
Saldo para o semestre seguinte	820.629,90
	64.854.054,50

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior		426.745,10
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	34.467.042,20	
OUTRAS RENDAS	29.960.267,20	64.427.309,40
		64.854.054,50

VERGILIO SOEIRO DE CARVALHO — Presidente

Dr. EUGÊNIO LEITE LIMA — Dir. Superintendente

Dr. ADOLFO ABRAÃO BIBERMAN — Dir. Financeiro

Sr. OTÁVIO DENYS FILHO — Dir. Secretário

JOEL DA CRUZ V. DE SOUZA

Contador — Reg. n.º 1176-CRC-RJ

De um diário achado em mala velha

Primeiro Plano — P M C

1 (O Espectro da rosa).
Batida, a flôr desatava
Suas pétalas na grama,
O vento então as juntava
Nos lençóis de sua cama.
Vagando em tôrno da haste
Ficou a flôr do perfume.
No coração um contraste
De liberdade e ciúme.

2 (Quem ?).
Quem deixou de mandar flôres porque precoupado se [esqueceu?
Quem esperou tanto tempo e veio a noite às portas do [museu?
Quem arriscou um reino para ganhar pouco e perdeu?
Quem não tocou bateria e nem fêz sonetos porque não [aprendeu?
Quem foi a teatros paus e calejou as mãos nos remos e [sofreu?
Quem bebeu demais e foi indo deixou de beber e se [arrependeu?
Quem se comparou tristemente a uma roda que não pode [parar
E a uma guerra santa sem o auxílio de Deus?
Eu, sete vêzes eu.
Quem foi que telefonou me chamando e nem por sombra [me apareceu?

3 (Prosa sem matéria).
A primeira palavra foi sombria
Porque nunca sabia o que dizer.
Hesitava entre ter e não querer
Vida de amor em campo de agonia.
A preferir, de certo preferia
A calma suicida de não ser,
Abafado de vida e poesia,
Fazendo tudo mal e sem prazer.
No entanto, no divã do estúdio quente
Há de vencê-lo a bruxa incorrigível.
(Quem vive pelo menos é visível,
Alegre, triste, de perfil, de frente).
Desfêz-se em fogo a carne que se entrega.
Depois o ensurdeceu a noite cega.

4 (Romance para assovio).
Por quem sopro a minha avena
Tão desusada hoje em dia
Como a palavra verbena?
Você, Maria.

Por quem sou mau funcionário
E sem dúvida seria
Dadaísta doutrinário?
Você, Maria.

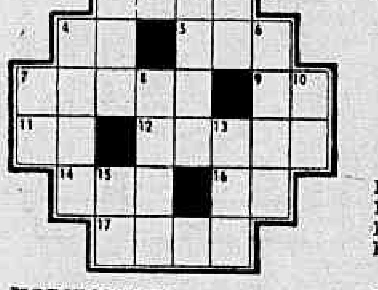
Quem tem a tarde castanha
Nos olhos de calmaria
Onde meu olhar se banha?
Você, Maria.

A quem chamo de napéia,
Que de ninguém mais teria
Lembrança de tal idéia?
Você, Maria.

Quem se parece gazela
Que fugiu na serrania
Levando a graça com ela?
Você, Maria.

Se vivo porque a vi
Com quem mais eu viveria
In a kingdom by the sea?
Ninguém, Maria.

Passatempo — R. Portello



HORIZONTAIS:
1 — Leito.
4 — A 17a. letra do alfabeto grego.
5 — Cólera, raiva.
7 — Escrava.
9 — Perversa.
11 — Caminhava.
12 — Corajoso.
14 — Preceito que deriva do poder legislativo.
16 — Pátria de Abraão.
17 — Irmão.

VERTICAIS:
1 — Coloração.
2 — Onomatopéia da voz do ga.o.
3 — Vento.
4 — Verdadeiro.
6 — Gostar muito de.
7 — Sétima nota musical.
8 — Apupo.
10 — Esquadrão.
13 — Dueto.
15 — Preposição: LUGAR.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR
HOR.: saca — bólide — dê — moeda — obra — gim — neo — mato — adula — às — ocupar — azar. VERT.: só — alma — clo — adega — bêbedo — editar — dona — amos — rouca — mapa — luz — ar.

Brasil fará turismo no maior cinema do mundo
Vitor Bouças é mesmo o novo dono do turismo

Sociedade — Jean Pouchard

ONTEM, chegou dentro da noite de Brasília, voando num Boeing 707, o famoso produtor da Rádio City Music Hall, mr. Leon Leonidolff. Para esperá-lo, no aeroporto da "Capital do Ano 2.000", foram os senhores Rubem Berta e Carlos Machado. Como vocês devem saber, a "Rádio City", é o maior cinema do mundo (6 mil e 300 poltronas), e apresenta sensacionais "shows" antes de iniciar suas sessões de cinema. O cinema em pauta pertence ao mundialmente famoso "Rockefeller Center".

Leon, veio ao Brasil, para bolar com Carlos Machado um "show", exclusivamente brasileiro, para apresentar neste fabuloso cinema. Será a maior promoção turística que o Brasil já teve, depois do advento de Brasília. Os principais pontos pitorescos do Brasil, serão apresentados em Cinemascope antes do início dêste "show", que contará com a participação de mais de 40 artistas brasileiros — ao lado, naturalmente, das conhecidas "Rockettes", "show-girls" obrigatórias nos espetáculos da Rádio City. Esta produção, que estreará em outubro, será assistida por mais de 24 mil pessoas diàriamente.

O sr. Guilherme da Silveira mantendo falação com o sr. Hermes Lima Filho, durante a grande recepção que aconteceu em Bangu. Sôbre êste acontecimento, damos completa reportagem na "Revista da Sociedade"

* * *

MR. LEON Leonidolff daqui a pouco estará sobrevoando Brasília no helicóptero de JK. Depois, seguirá para São Paulo, onde ficará hospedado na fazendo de café do sr. Renato Costa Lima, em Jacarazinho. Chegará ao Rio na quarta-feira, e deverá ser convidado de honra do governador Sette Câmara, que está fazendo tudo para transformar o turismo na principal receita do Estado da Guanabara. Esta promoção do Brasil nos "States", é um trabalho da sra. Sara Kubitschek, de Carlos Machado e da nossa consulesa em Nova Iorque, sra. Dora Vasconcelos. O Brasil está de "bola branca" com esta visita de mr. Leonidolff. E, a sra. Kubitschek mostrou que não foi aos "States" apenas para passear.

* * *

E O SR. Vítor Bouças será mesmo o novo responsável pelo Departamento de Turismo do Estado da Guanabara.

* * *

A NOSSA aviação continua se agigantando. Daqui a pouco, o primeiro avião comercial a jacto (Boeing 707) da Varig, estará estreando pouco no Galeão, e linga Nova Iorque ao Rio por apenas 9 horas. Já a Panair prepara-se para lançar, em setembro o seu DC-8, que nos transportará do Rio a Lisboa, em 9 horas.

* * *

O PRESIDENTE JK ficou muito impressionado com a falação da sra. Joan Crawford. Daqui a pouco, vocês verão a "Peppi Cola" acontecendo nos bares do Rio.

* * *

MERECE elogios, o apoio decisivo que a sra. governador Roberto Silveira vem dando às obras de assistência social às crianças pobres de Caxias, onde muito breve será erguido um grande hospital infantil.

* * *

POR hoje é só. Vocês tem muito coisa para ler na "Revista da Sociedade", onde apresento — entre outras coisas — cinco páginas sôbre a recepção que os Silveirinha ofereceram em Bangu, a fim de marcar o casamento de sua filha com o jovem Roberto Malmman (Tchau).

Carlos Lacerda e o teatro no Rio

Teatro — Paulo Francis

NÃO é necessário que meus leitores usem bola de cristal para deduzirem que meus pontos-de-vista políticos têm pouco em comum com os do sr. Carlos Lacerda. *Minha* **posição nas próximas** eleições é assunto meu e **vale um voto apenas. Mas tenho** advogado para a classe **teatral uma posição corporativista:** advogado por escrito, aqui e na "Última Hora"; advogado em pessoa, em intermináveis conversas com as figuras mais representativas da classe.

Anteontem, o sr. Carlos Lacerda escreveu sôbre teatro, em editorial na "Tribuna da Imprensa". E' um trabalho que aconselho a todo mundo que faz teatro no Rio. Pela primeira vez na nossa história, um político realiza um levantamento correto da situação teatral da cidade e, também pela primeira vez, sugere soluções à altura dos problemas existentes.

O sr. Lacerda menciona tudo: a falta de casas de espetáculos para comédia e a sobrecarga do Municipal (terei mais que dizer sôbre êste assunto adiante); fala de financiar, em bases racionais, a construção de teatros; diz que pretende levar a cabo as leis em vigor que defendem as casas já em existência, "proibindo o desvio (de) dotações para outros fins" — um tiro certo na política do SNT; vai até a miséria das subvenções; e, o que é mais importante, salienta o caráter cultural que deve presidir a distribuição dessas subvenções.

Diz ainda coisas lúcidas sôbre o autor nacional, separando-o dos "nacionaleiros". E termina prometendo criar uma comissão estadual nos moldes da que funciona em São Paulo. Outros itens: distribuir bases de um autêntico ensino teatral, estimular cursos de formação de platéias e empréstimos bancários.

Foi um editorial dos mais sucintos e substanciosos que o sr. Lacerda produziu em sua carreira.

Êle está na dianteira dos demais candidatos no tocante aos problemas de teatro. E' um escritor, teatrólogo, ensaísta. Pode ver teatro em têrmos de teatro. A fala dos seus concorrentes ainda está por ser ouvida.

Política é, evidentemente, um jôgo de interêsses. Um dos interêsses do sr. Lacerda, se eleito, é transformar o Estado da Guanabara num centro de cultura. Êle crê, com razão, que isso pode vir a ser uma das fontes de renda da cidade, relacionada com turismo e prestígio. Daí a atenção que se propõe dar ao teatro. E' preciso que não nos esqueçamos que até hoje o Rio tem sido o centro cultural do país, como decorrência de sua condição de capital. Para que mantenha essa posição no futuro, é necessário um programa de trabalho em bases realistas e construtivas. Estas, sem dúvida, estão contidas no editorial do sr. Lacerda.

A classe, na próxima eleição, deve adotar uma posição corporativista. Pensar em si própria como classe. Vender seu amor a quem der mais. Ir a cada candidato e perguntar-lhe o que tem a nos oferecer. O sr. Lacerda se antecedeu aos seus rivais com um programa que só pode cativar as fôrças progressistas do teatro do Rio de Janeiro.

Por outro lado, quero chamar a atenção da Câmara dos Vereadores e do sr. Murilo Miranda, em particular, para o editorial do sr. Lacerda. Êste compreendeu que o importante, no momento, é facilitar a vida da iniciativa privada em teatro, e não sobrecarregar o orçamento do Estado da Guanabara com a criação de companhias oficiais, cujo resultado até hoje tem sido, para me expressar cortêsmente, desastroso. Não sou contra a idéia da companhia oficial. Muito ao contrário. Acho que ela é a solução final para a preservação do teatro como instrumento de cultura no mundo de hoje. Mas para nós, não, no momento.

E' necessário, primeiro, que tenhamos um teatro particular funcionando em condições econômicas e artísticas que justifiquem uma evolução para a companhia oficial. Este é o parecer de tôda a opinião respeitável do teatro brasileiro. E, no entanto, o sr. Murilo Miranda, a despeito de tôda a sua experiência no campo teatral — a despeito do estado calamitoso em que se encontra a arte funcionalizada do Teatro Municipal, que êle tão bem conhece — insistiu em levar a cabo seu projeto, sob os protestos da melhor imprensa do Rio. Protestos endossados pelos mais importantes empresários, que divulgarei por escrito, oportunamente. E o seu projeto vem de ser aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores. Mas ainda é tempo de se remediar êsse mal, reconhecido *implìcitamente* pelo próprio líder do sr. Murilo Miranda, no seu editorial "O Futuro Govêrno e o Teatro".

* * *

P. S. — Um dos pontos em discussão no projeto do sr. Miranda é o uso do Teatro Municipal como a casa da futura comédia do Rio. Todos os críticos respeitáveis têm dito ao sr. Miranda que o Municipal não se presta à comédia. O sr. Lacerda, em seu editorial, refere-se ao Municipal como "um grande teatro de ópera", no que está certíssimo, para, em seguida, enumerar os teatros de comédia da cidade: "Ginástico, Dulcina, Copacabana, Mesbla, Rival e Serrador".

Que êste seja mais um motivo de meditação para o sr. Murilo Miranda.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Para começo de conversa, conta um despacho telegráfico da Ansa que, por ter um buraquinho na parede, um jovem passou a noite tôda detido na polícia. Aconteceu que, na cidade italiana de Frascati, Mário Colletti conheceu Ana Maria e, por coincidência feliz, ambos estavam residindo no mesmo hotel, em quartos contíguos. Após terem passeado e ido ao cinema, os namorados se recolheram aos seus aposentos. Ana Maria, então começou a despir-se. Foi tirando, tirando e... tirou. Tudo. De repente, Ana Maria percebeu um barulhinho, assim como se um rato estivesse futucando a parede. Olhou para o chão e viu fragmentos de cal e areia. Depois, que foi que Ana Maria viu? Um buraquinho. Ana Maria não se afobou. Vestiu o "peignor", desceu até a portaria e chamou a polícia. Chegados os policiais, Ana Maria lhes indicou a porta do vizinho. O malandrinho, naquela altura das apurações, fingia estar dormindo. Deu-se mal, entretanto. A polícia apreendeu sôbre a sua mesinha de cabeceira uma lixa de unhas ainda coberta de cal. E foi em cana. De se estranhar, no caso, é a pouca resistência das construções italianas, cujas paredes possibilitam espetáculos de "strip-tease", sem "couvert" e sem consumação, apenas com uma pequena lixa de aparar unhas. Gente Feliz.

2 Amanhã, no Super Shopping Center, com a presença do presidente da República e do governador da cidade, a instalação do Festival do Escritor Brasileiro, que alguns intelectualóides pretenderam denegrir chamando de "Festival do Rebolado". Trata-se de coisa séria que precisa ser prestigiada pelo respeitável público. A presença de vedetas colaborando com os escritores, a exemplo do que se faz nos grandes centros mundiais, só encontra motivo de galhofa entre as hostes aguerridas da mediocridade.

* * *

3 Feias, em geral, as coristas argentinas importadas para o pixoxó do sr. Walter Pinto. Sabem andar em cena, porém, o que não acontece com a maioria de suas colegas botocudas.

* * *

4 O Havai-Bar vem distribuindo à imprensa, mensalmente, uma relação das músicas mais pedidas pelos seus frequentadores, em apuração feita pela competente discotecária Cacilda Avelar. O campeão do mês de junho foi João Gilberto com o bonito samba "Meditação", cujo letreiro, como sabeis, é de lascar o cano da botina.

* * *

5 Não tem qualquer fundamento a notícia de que Frank Sinatra estaria para chegar a êstes brasis amados em princípios de agôsto próximo, muito menos empresado pelo sr. Paulo Machado de Carvalho Filho — o Paulinho da Record — que jamais pensou em trazer o grande cantor. Frank Sinatra, aliás, ainda não foi procurado por nenhum empresário brasileiro.

* * *

6 A notícia foi colhida na coluna do colega Pedro Muller e diz: "Os frades que rezem missa na Igrejinha N. S. de Fátima (de Brasília) estão aconselhando os fiéis a tomar mais cerveja, desde que levem, depois, as garrafas vazias para a Paróquia". Com garrafas de uísque, o vigário de Copacabana já poderia ter construído milhares de igrejinhas.

7 Amanhã — se não chover, diz o convite — a estréia de "A Mais Valia Vai Acabar, seu Edgar", de Oduvaldo Viana Filho, pelo Teatro Jovem. Local: Arena da Faculdade Nacional de Arquitetura, na Avenida Pasteur, 250, 21 horas. Vamos lá, seu Edgar, que essa gente merece fé.

* * *

8 Com uma portaria municipal — diz o despacho telegráfico — o prefeito de Capri proibiu o uso de tamancos nas ruas da cidade. "A providência — segundo a portaria — foi tomada para evitar o incômodo barulho dos tamancos na calçada, prejudicial ao silêncio público. Aquêles que na cidade usarem tamancos de madeira serão multados. Atenção: isto aconteceu em Capri...

* * *

9 Quarta-feira última, a noite de Carminha Mascarenhas no Texas-Bar, contou com a presença do governador do Pará, o general Moura Carvalho. Em companhia do governador, o jornalista Francisco Nórton Collares. Em companhia do jornalista a "new-face" do cinema nacional Angelita Borborema, por certo uma grande companhia limitada.

* * *

10 No mais, a estréia de Dorothy Dandridge no Copacabana Pálace "vai" coincidir com a estréia de "Festival no Night and Day, ambas a primeiro de agôsto; Gasolina e Cambaxirra foram ao Sacha's; São Paulo tem mais uma sociedade arrecadadora de direitos autorais, a Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais; sòmente têrça-feira próxima a estréia do novo "show" da Pigalle, adiado por não ter ficado pronto o guarda-roupa; o culinário Chico Wright diz que o culinário José Fernandes consegue banquetes distribuindo "bolas" e autoriza — êle, o Wright — Mister Eco a escrever isto; e está escrito; animadíssimos o Sacha's e o Drink, na noite de sexta-feira e foi só. Até têrça, com estas e outras.

Registro

1797 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Freire de Alemão Cisneiros.
1836 — Morre, na Bahia, Lino Coutinho.
1840 — D. Pedro II organiza seu primeiro ministério, no qual entraram os três irmãos Andrada.
1862 — Nasce, no Ceará, Raimundo de Farias Brito.
1883 — Inauguração da iluminação elétrica no Rio de Janeiro.

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1864 — Nasce, no Rio de Janeiro, Eduardo Chapot Prevost.
1866 — Tropas brasileiras penetram as Fortaleza de Humaitá.
1876 — Morre, no Maranhão, Gentil Braga.

ANIVERSÁRIOS
SENHORES:
César Lusiosa Garcia de Aragão, Guilherme d'Almeida, da Academia Brasileira, Carlos Mena Barreto, Monteiro D'Almeida Vitor, dr. Florestan de Miranda, prof. Paulo Soares Dias Filho, Luís Pinto de Almeida, Augusto de Farias
REINALDO — filho do casal Paris Barbosa de Góes — Aurora Mendes de Góes.
HUASCAR de Castro, residente na Rua Capitão Carlos, 158 (Bonsucesso), filho do nosso companheiro Humberto Setembrino.
— Completa anos hoje o menino Carlos Alberto, filho do sr. José Alves de Assis e sra. Palmira Silva Peixoto de Assis.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
Desembargador Eduardo Sousa Santos; Jorge de Oliveira Maia; Júlio Amaral; Abelardo Falcão; Iguatemi João Pacheco Pirro; prof. Aguinaldo Pereira Rêgo; Osvaldo Gomes Macieira; José Barros dos Santos; José Vieira de Resende Silva; Hélio Romano; Otávio José Vieira; José Sourer; Jaime Ilse; José Afonso Passos; Alberto de Albuquerque Maranhão e Raul de Correa Irnandeck.
SENHORAS:
Anita Calheiros Quaresma de Moura; Eleonora Possojo; Hermínia Brandão; Edite Castro Nunes; Iolanda Katembach e Dinorá Azevedo.
— Faz anos hoje, a senhora Rosária Freire Martins, espôsa do sr. Antônio Martins Filho, funcionário do Departamento Técnico da Rádio Mayrink Veiga.
MENINAS:
Completa hoje oito anos a menina Vera Lúcia de Oliveira Rocha.
— Completa hoje quatro anos a menina Fátima, filha do casal Bismarco Nicolau-Iolanda Maria da Costa.

Hiroshima, meu amor (II)

Cinema — Claudio Mello e Souza

SE uma das características do cinema é a criação de um tempo e de um espaço novos, "Hiroshima, meu amor" é, seguramente, um dos pontos mais altos da sétima arte. O diretor Resnais, pela primeira vez na história do cinema, entre ao "flash-back" o poder de estar presente, de viver no tempo presente como passado. A violência e a rapidez com que os fatos pretéritos são lembrados pela mulher, interpretada pelo talento esplêndio de Emmanuelle Riva, funcionam como lembrança real. Para conseguir isso, Resnais rompe, ainda uma vez com tudo o que é convencional. Abandona a lenta fusão para utilizar-se do corte, simplesmente, fazendo a ação continuar embora nos conduza, de maneira clara, ao passado. E os cortes atingem então seu caráter duplamente simbólico.

O movimento de mão do soldado morto é, imediatamente, o símbolo dos horrores da guerra, mas é, também, a presença do amor que unia a mulher àquele soldado, o que só com o desenvolver o filme é compreendido. Já dissemos ser "Hiroshima, meu amor" um todo simbólico e, em muitas partes, secreto.

Para melhor configurar o caráter de **lembranças Resnais coloca o objeto lembrado —** o soldado alemão — quase sempre em posturas imóveis, ou visto desde grandes planos de conjunto, rápidos e quase indecifráveis como o próprio **mecanismo da memória.**

E aqui retomamos um dos principais temas dêsse poema dramático. A necessidade de lembrar, e a precariedade perigosa da memória. O homem volta a errar por esquecer-se do êrro. Por isso os dois amantes estão sempre confinados dentro de um só problema, de pequenas variantes, que o texto da narração expõe e repete, para voltar e expor e repetir até chegar a um estado de total obsessão. À fôrça dessa repetição os homens serão condenados a não se esquecer.

Seguindo êsse comportamento, Resnais, para mostrar os sucessivos encontros da mulher com o soldado, ainda em cortes contínuos, escusa-se de narrar o encontro para fixar-se naquilo que a memória guarda de mais característico, segundo o temperamento lírico do personagem. Na lembrança dêsses encontros a mulher está sempre chegando para o soldado que a espera, e a espera sempre, ao longo, ou estão ambos enlaçados no ato amoroso. Não falam, como os mortos não falam na memória.

Da primeira para a segunda parte do filme temos ainda a subordinação do amor atual aos fatos passados, uma ligação direta entre presente e passado. Na primeira parte o amor da atriz francesa pelo arquiteto japonês está prêso a lembrança, por parte da mulher, dos acontecimentos de Hiroshima. Ela viu Hiroshima, de longe, de Nevers e de Paris. Embora o homem responda que ela nada viu de Hiroshima, nada, ela descreve à perfeição os horrores da bomba atômica. Aqui vale um parêntesis. Nas cenas naturais que ilustram o que era Hiroshima minutos depois dos 9 minutos que durou o drama de seus habitantes, Resnais se utiliza de pedaços de um outro filme, sôbre o mesmo assunto, feito pelo diretor japonês Hideo Sekigawa.

Na segunda parte, — e essa divisão que fazemos é absolutamente arbitrária, visando apenas à facilitação do trabalho crítico — temos o amor atual também subordinado ao amor passado. A relação direta ainda se mantêm. E nessa segunda parte o filme atinge seus momentos de maior pureza lírica. O amante japonês atual está presente no amor pelo soldado. Êle existia também naquela época onde a guerra condenava um amor que dependia dela. O martírio da mulher, jogado em cenas que lembram, por seu espírito a Joana D'Arc de Dreyer, também é levado ao paroxismo, para que seja sempre lembrado.

Mas a lembrança se dissolve, é perecível. E a partir dessa dissolução os dois amantes ganham sua condição presente, carregadas dos símbolos do amor e da guerra, de Nevers e de Hiroshima. E' então que o diretor Resnais perde o contrôle de sua obra. A nova medida tempo-espacial se dilui e, perdendo o caráter semi-documental, transforma-se em um masóquico drama de amor.

"Hiroshima, meu amor" não pode ser resumido em um bom ou mau. E' uma obra genial, irritante, por vêzes, que ficará na história do cinema como um de seus momentos mais importantes, porque mais revolucionários.

Depois destas primeiras notas sôbre o filme, confusas ainda, quase desorganizadas, pretendo voltar a análise da obra de Resnais quando esta fôr entregue ao público, o que se dará na próxima semana, para esclarecer o que já disse e para dizer algumas coisas que ainda faltam.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 24-7-1960 (domingo) — Pode viajar e tratar de assuntos sociais e políticos. Amanhã, 25-7-1960 (segunda-feira) — Pode encetar negócios financeiros e viajar pela manhã. Hoje, no Hipódromo da Gávea, as pontas: 3, 5 e 7 serão as mais favoráveis e as duplas: 22, 23 e 24 as mais prováveis.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 1; 33, 34 e 35 (horas e números).
— Manhã favorável com alegria e surprêsas, 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E E 20 DE MARÇO (Peixe)
Dia de maus presságios com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números)
— Tendência para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Rugas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).
— Desavença com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 489 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde; 9, 10 e 12; 33, 36 e 37 (horas e números).
— Novos ocorrências e negócio lucrativo. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 1, 28 e 38 (horas e números).
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 13; 21, 22 e 23 (horas e números).
— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Resoluções de negócios para lizados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números.
— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)
Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizades. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Sagitário)
Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).
— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 51 (horas e números).
— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 4, 71 e 31 (horas e números).

Trio Irakitan

Discos — Alberto Rêgo

EM várias oportunidades o disco tem participado dos grandes acontecimentos nacionais, como se verificou recentemente com a inauguração de Brasília, quando vários lançamentos enalteceram o grande feito do presidente JK. Agora, vésperas do jubileu da criação do escotismo, a Odeon, através de Silvio Reiner, nosso companheiro do DIARIO CARIOCA, através do Trio Irakitan, reuniu as principais canções dos seguidores de Baden-Powell, tantos as brasileiras como as estrangeiras mais conhecidas, em um disco intitulado «Sempre Alertas». Trata-se de um disco surprêsa, pois destinado aos 25 mil escoteiros do imenso Brasil, poderá alcançar o gôsto das crianças em geral, não só pela seleção excelente, mas também pela graça do trio, que mais uma vez demonstra a sua versatilidade, tornando agradável qualquer gênero que enfrenta. Ouvindo faixas como «A Árvore da Montanha», «O Cuco», «Polenta» e «Stodola» voltam-nos canções mais ou menos semelhantes a de folguedos infantis com a clássica repetição, em ritmo apressado, de várias passagens musicais, que estimulam não sòmente a memória, mas também a coordenação dos sentidos em frentadas para o pronunciamento de palavras difíceis. Ainda recentemente a cantora paulista Lolita Otori obteve êxito com «A Galinha da Velha», título no espírito de «A Árvore da Montanha» e «Polenta». Também as músicas escoteiras não ficaram esquecidas: «Alertas», «O Espírito de B.P.», «Acorda, Escoteiro» e o «Rataplan do Mar» são faixas que ao lado da «Canção da Despedida» e «Canto da Alvorada» são cantadas durante as festividades. Completando o longa duração temos a «Canção do Ajuri Nacional» composto para comemorar o centenário de Baden-Powell. Como vemos, uma homenagem de mérito êste que a Odeon presta a uma classe jovem, onde tem a [illegible] respeito, um disco agradável de ser ouvido e cantado com a classe indiscutível do Trio Irakitan que nos demonstra suas provas de classe em «Rock Parade» e a «Fogo do Conselho Escoteiro».

TRAZENDO na capa o retrato do "bonitão" Little Tony, que com "his brothers" gravaram o disco, a Continental vem de distribuir nas lojas especializadas o 45 rotações de "Durium". E' êste um lançamento dedicado aos apreciadores do frenético ritmo "made in USA" que espalhando-se por todo o mundo conseguiu, ràpidamente, legiões numerosas de fans, legiões essas que se formaram em tôdas as suas modalidades. Não se trata, evidentemente, de uma interpretação na mesma categoria do "papa" do assunto que é Elvis Presley, porém Little Tony & his Brothers dão aos quatro "rocks" dêste disco o próprio do gênero. Disco, porém indicado para jovens "rockistas", sem se constituir num grande ou abafante êxito.

Os mais vendidos

AQUI estão as dez gravações mais solicitadas nas lojas especializadas pelos discófilos guanabarinos: 1º) Serenata Suburbana, com Dalva de Andrade (Odeon); 2.º) "Não voltarei a amar" com Johnny Ray (Columbia); 3.º) "Negue", Carlos Augusto (Odeon); 4.º) "História de minha vida", Emilinha Borba (Columbia); 5.º) "Meu violão", Nelson Gonçalves (RCA Victor); 6.º) "Que me importa", Anísio Silva (Odeon); 7.º) "Rock do Mendingo", Moacir Franco (Copacabana); 8.º) "Por que sonha Ana Maria", Jacó Chaves (RGE); "Alguém me disse", Anísio Silva (Odeon) e 10.º) "Mustafá" com Bob Azan (Barclay).

Harold Nicholas

SERÁ colocado à venda na próxima semana o êpec intitulado "O Fabuloso Harold Nicholas". Trata-se de um bom disco gravado na França pela etiquêta "Fontana". O cantor norte-americano e ex-espôso de Dorothy Dandridge tem oportunidade de revelar através do longa-duração a sua versatilidade, interpretando números musicais em seis idiomas: inglês, italiano, francês, alemão, espanhol e português, acompanhado pela orquestra de Norman Maine e em outro pelo quarteto de Jimmy Walter. No país, terá a etiquêta "Philips".

Mais um

TRISTÃO da Silva tem mais um disco 78 rotações à venda. Em uma das faces o artista português interpreta "Maria Morena" e na outra "Ai, se os teus olhos falassem", dois números bonitos.

Coqueiro e Bolinha

UM disco para os apreciadores do gênero regional lançado em 78 rotações é o que a dupla Coqueiro e Bolinha gravou para a Odeon com as composições "Lei de amor" e "Perdão,

A irmã e o Dia da Vovó

Rádio e TV — Nestor de Holanda

SANTANA, a quem interessar possa, foi avó de Jesus Cristo, por parte de mãe. Têrça-feira será seu dia (e aniversário do religioso senhor Fernando Lôbo, coautor de "Nêga Maluca"). A jovem Gracecte Santana, mais conhecida como Irmã Santana da Boa-Vontade, e que, agora, também é beletrista de escol, pois passou a assinar coluna sôbre o sem-fio botocudo, no hebdomadário "Shopping News", por ela chamado, com muita propriedade, de xopinque Neves", a Irmã Santana acha que, assim como festejamos o Dia das Mães, o Dia do Papai, Dia da Árvore, Dia da Mentira, do Motorista, da Criança, do Trabalho, do Comerciário, do Soldado, do Rádio e até o "Independence Day", o qual, por sinal, ela chama de "Dia Day" — devemos festejar, também, o da Vovó. E, então, escolheu, de modo bíblico, o 26 de julho, justamente por ser dedicado a Santana, filha de Matam, sacerdote de Belém, da tribo de Levi, e da família de Arão, e de Maria, da tribo de Judá, casal modesto porém realmente unido pelos sagrados laços do himeneu e dono, sem favor algum, de vida exemplar.

Quando lhe perguntei por que escolhera o dia de Santana, para homenagear a mãe da mãe da gente, a Irmã Santana respondeu:

— Porque ela foi a avó de Jesus.

e acrescentou:

— Foi e eu vou ser também.

MUITO piedosa, como vemos, a Irmã Santana tem dedicado tôda a sua existência a transformar o Dia de Santana, de quem ela se diz parenta, numa festa ao menos municipal. Mas os munícipes desta São Sebastião do Rio de Janeiro se negam, não sei por que, a atender às pretensões da Irmã da Rádio Mundial. A sofredora, todavia, insiste. Entra ano e sai ano e a crente radialista não abandona seu plano de festejar a Vovó Santana. E' sua idéia fixa.

E acabará vencendo os munícipes pelo cansaço.

JÁ FEZ uma valsa, um samba e uma cantiga de roda. Fará uma rancheira, um tanto e um bolero. Se preciso, um xaxado, um maxixe, um xote e um xém-ém-ém. Fará até um "xamêgo", com "x", quando todo mundo sabe que chamêgo é com "ch" (todo mundo sabe, menos a Irmã Santana e o dono do barzinho "Xamêgo"). Fêz e fará qualquer gênero musical, inclusive um "folclore" para homenagear sonorosamente a mãe da mãe ou do pai, e para que a avó também fique em disco de 78 ou de 33 rotações.

E espera conseguir, até, com que uma composição da avó seja executada pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, em evoluções pela cidade.

ASSIM é a vida! Há os que aspiram a coisas mais decisivas. Pasteur, por exemplo, dedicou a existência às teorias microbianas, às pesquisas sôbre a fermentação, à "pasteurização". Steinmetz viveu entre à lei da "histerese". Darwin à teoria da evolução. Kelvin à medição do átomo. Einstein à teoria da relatividade. A Irmã Santana ao Dia da Vovó.

Hoje mesmo, o programa "Alvorada Evangélica", da Rádio Copacabana, às 7,05, tocará sem corneteiro, mas homenageando a invenção científica da Irmã Santana — isto é: o Dia da Vovó. Na Rua Manaus, em Realengo, na sede do Salão da Mulher Cristã (a notícia diz "Crista", mas é Cristã), haverá outra homenagem, cuja solenidade será transmitida pelo "Amai-vos uns aos outros", da Rádio Copacabana. Como se não bastassem essas investidas no sem-fio guanabarino, a Irmã Santana registrou, na Propriedade Industrial, como título de sua indústria, o Dia da Vovó. Ninguém mais pode usá-lo. Sòmente a Irmã Santana. E' pessoal e instransferível, como convite de baile.

E não tenho a menor dúvida de que ela vai conseguir oficializar o Dia da Vovó. Vai conseguir quando também já fôr vovó, mas vai.

ITINERÁRIO

PRINCIPAIS elementos do rádio e da televisão, que, amanhã, a partir das 20 horas, estarão no "Super Shopping Center", de Copacabana, autografando livros, em companhia dos respectivos autores: Floriano Faissal, Renato Murce, Daisy Lucidi, Eliana, Neusa Maria, Dircinha Batista, Fernanda Montenegro, Norma Blum, Glauce Rocha, Lídia Matos, Urbano Loes, Linda Batista, Maninha, Jorge Murad, Sandra Menezes, Vera Lúcia, Julie Joy, Ângela Maria, Rodolfo Maier, Bill Farr, Bob Nelson, Simone Morais, Nanci Montez, Marilena Alves, Alzirinha Camargo, Carminha Mascarenhas, Dilu Melo, Stellinha Egg, Edu da Gaita, Gaya, Doris Monteiro, Marlon, Leon Eliachar, Antônio Maria, Luci Rosana, Gerdal dos Santos, Sagramor de Scuvero, Miguel Gustavo e muitos outros. Assim, promete obter êxito retumbante o Primeiro Festival do Escritor Brasileiro, promovido pela União Brasileira de Escritores. • — Assinou contrato com a TV-Tupi o animador Paulo Monte. Excelente aquisição de Costallima. • — Alcino Didiz vai realizar, tôdas as têrças-feiras, às 21,45 horas, "As aventuras de um caçador de emoções", focalizando a vida de David Nasser, como repórter de "O Cruzeiro", revista que, agora, o tem entre seus principais diretores. • — E é uma beleza (com a licença do Alberto Rêgo, porque o assunto é dêle) o LP "Sempre alerta!", com o Trio Iraquitã, com as tradicionais canções dos escoteiros. Para quem foi Lobinho, primeiro e segundo Monitor, Guia e Chefe, o disco é motivo de boas recordações da infância e, por conseguinte, de saudade.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música; 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical; Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estádio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo e da criança; 18,30 — Encontro com a primeira; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boecker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maisa; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Televerama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Repórter Esso; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de todos; 20,30 — Varig, boa viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

Robert Lawrence com a OSB

Artes — Antônio Bento

GRAÇAS aos programas de intercâmbio cultural de diversos países, êste ano estão se apresentando no Brasil, na temporada de 1960, artistas de talento, entre os quais alguns de renome mundial.

Há poucos dias, exibiu-se, com sucesso, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, o maestro norte-americano Howard Mitchell, vindo ao Brasil sob os auspícios do Departamento de Estado. Os seus dois concêrtos no Teatro do Rio de Janeiro foram até agora os melhores do ano, principalmente o que teve a colaboração do pianista Jacques Klein. Ontem, atuol também com a OSB, o regente alemão Franz Paul Decker, que hoje dirigirá novo recital, da série Juventude Escolar, patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura.

No programa dessas duas audições, constam a "Toada" de José Siqueira, o "Don Juan" de Strauss, o "Concêrto n.º I, para piano e orquestra", de Tchaikowsky e a "4ª Sinfonia" de Brahms. O concêrto do compositor russo teve como solista Iara Bernette.

Amanhã, chegará ao Rio de Janeiro outro regente norte-americano, Robert Lawrence, que conduzirá a Orquestra Sinfônica Brasileira em dois concêrtos, que serão dados igualmente no Teatro do Rio de Janeiro, nos próximos dias 30 e 31 do corrente.

Possuindo também reputação como compositor e pianista, Robert Lawrence estreou em 1941 como regente, dirigindo a Sinfônica de Nova York. Imediatamente, foi convidado para dirigir o Ballet Theater e o Festival de Ópera de Montreal, o que lhe valeu um contrato de dois anos como regente e diretor musical da Filarmônica de Ancara, na Turquia, orquestra com 125 anos de existência.

Atualmente, Robert Lawrence é comentarista das transmissões radiofônicas do "Metropolitan Opera House" de Nova York e diretor da Sociedade de Ópera norte-americana. E', ainda, crítico musical da revista "Saturday Review" e autor dos livros "The Victor Book of Ballets" e "The World of Opera". Na última temporada substituiu com brilhantismo Sir Thomas Beecham na direção da ópera "Troianos" de Berlioz, no Carnegie Hall.

O maestro Robert Lawrence realiza atualmente uma excursão artística por vários países latino-americanos sob os auspícios do programa de intercâmbio cultural do Presidente Eisenhower.

No seu concêrto com a OSB, o maestro norte-americano apresentará a "4.ª Sinfonia" de Gustav Mahler, em comemoração ao centenário, agora transcorrido dêsse compositor austríaco. Como solista, atuará o soprano Olga Maria Schroeter. Do programa, constam ainda a "Italiana na Algeria" (abertura) de Rossini, "Le Tombeau de Couperin", de Ravel e "Romeu e Julieta", de Berlioz.

Hoje, "Rigoletto"

EM homenagem ao 31.º Congresso Internacional dos Pen-Clubes, a C.A.C. do Teatro do Rio de Janeiro resolveu dar hoje, às 21 horas, mais uma apresentação da ópera "Rigoletto", de Verdi, que tanto sucesso alcançou na récita anterior, em homenagem ao DIARIO CARIOCA.

Peter Gottlieb (do Teatro de Antuérpia), Antéa Claudia, Franco Ricupero, Carmem Pimentel, Newton Paiva, Sérgio Napoli, Guilherme Damiano, Alvarany Solano, Ester Melli, Maria Helena Mucelli, Eraldo De Marco, serão os intérpretes desta bela ópera de Verdi.

Regência do Maestro Edoardo De Guarnieri; Regia de Carlos Marchese; Coreografia de Eugenia Feodorova; Cenários de Mario Conde; Maestro do Côro, Celso Cavalcanti; Ponto, Maestro Mario De Bruno. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro do Rio de Janeiro.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — PAX — RICAMAR — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — BRASILIA — SÃO BENTO
HOJE
2-4-6-8-10 HS (PASSEIO, DESDE 1/2 DIA)
TOM & JERRY — Technicolor
4º GRANDE Festival TOM & JERRY
UM SÓ PROGRAMA DURANTE O FESTIVAL!

SIBERIA
Rua Gonçalves Dias, 51 — Rio

MAYRINK SENSACIONAL!
TRÊS NOVAS ESPETACULARES ATRAÇÕES MATUTINAS NA SUA PRA-9:

HAROLDO BARBOSA
"disc-jockey" completo, comandando um programa que todos vão aplaudir: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 da manhã!

SAGRAMOR DE SCUVERO
de novo no rádio, apresentando utilíssima e emocionante série de programas para a mulher: de segunda a sábado, às 10,30 horas!

SÉRGIO PÔRTO
levará até os ouvintes as melhores gravações, os fatos e as sensações da música popular; às têrças, quintas e sábados, às 10 horas!

A PARTIR DE 1º DE AGÔSTO NA Rádio Mayrink Veiga

Amanhã — ODEON — ALASKA — POLITEAMA — AMERICA — ODEON NITERÓI
Clint Walker — Edward Byrnes — John Russell
VIOLENTO E APAIXONADO ELE DESAFIOU A VINGANÇA E A MORTE PELO SEU AMOR!
A LEI DO MAIS FORTE
TECHNICOLOR
HORÁRIO SÓ PARA ESTES CINEMAS 2-4-6-8-10
6ª FEIRA — MOÇA BONITA
PRESIDENTE — PIRAJÁ — COLISEU — CAPITÓLIO — 5ª FEIRA — GUANABARA — LEOPOLDINA — PAZ CAXIAS

Columbia apresenta
EI-LO DE VOLTA E NA MAIS DESTACADA "PERFORMANCE" DOS NOSSOS TEMPOS!
PAUL MUNI — DAVID WAYNE
Rebeldia DE UM BRAVO
AMANHÃ — REX — ICARAÍ — HORÁRIO SÓ PARA ESTES CINEMAS 2-4-6-8-10 hs. — IPANEMA — FLORIANO — MARACANÃ — PAZ CAXIAS
6ª feira — AVENIDA — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — CAPITÓLIO
4ª FEIRA — POLITEAMA
Breve! JAMES STEWART LEE REMICK Anatomia de um Crime — OTTO PREMINGER — COLUMBIA

COLUMBIA PICTURES — SAL MINEO · SUSAN KOHNER · JAMES DARREN
O REI DO RITMO
SUAS ALEGRES NOTAS OCULTAVAM AS LÁGRIMAS DE SUA VIDA!
THE GENE KRUPA STORY
AMANHÃ — SÃO LUIZ — RIAN — LEBLON — CARIOCA
2-4-6-8 e 10 hs.
LIVRE

Semana França Filmes
UMA ATRAÇÃO POR DIA SETE VÊZES UM FESTIVAL! — O ACONTECIMENTO MÁXIMO DO ANO NO RIO, RECIFE, BELO HORIZONTE E P. ALEGRE
SIMULTÂNEAMENTE NOS CINEMAS: PATHÉ — RIVIERA — PARA TODOS — MAUÁ — JUSSARA
AMANHÃ — OS LIBERTINOS (LES DRAGUEURS) — JACQUES CHARRIER · BELINDA LEE · DANY ROBIN — DIREÇÃO DE JEAN PIERRE MOCKY
DIA 26 — OS INCOMPREENDIDOS (LES 400 COUPS) — JEAN PIERRE LEAUD · CLAIRE MAURIER — DIREÇÃO FRANÇOIS TRUFFAUT
DIA 27 — OS PRIMOS (LES COUSINS) — GERARD BLAIN · JEAN CLAUDE BRIALY · JULIETTE MAYNIEL — DIREÇÃO CLAUDE CHABROL
DIA 28 — HIROSHIMA, MEU AMOR (HIROSHIMA MON AMOUR) — EMMANUELE RIVA · EIJI OKADA — DIREÇÃO ALAIN RESNAIS
DIA 29 — ÁGUIAS INDOMÁVEIS (NORMANDIE NIEMEN) — PIERRE TRABAUD · GIANI ESPOSITO — DIREÇÃO JEAN DRÉVILLE — LIVRE
DIA 30 — A PONTE (DIE BRÜCKE) — FOLKER BOHNE · FRITZ WEPPER — DIREÇÃO DE BERNHARD WICKI
DIA 31 — ARQUIMEDES, O VAGABUNDO (ARCHIMÈDE LE CLOCHARD) — JEAN GABIN · DARRY COWL · DORA DOLL — DIREÇÃO GILLES GRANGIER — LIVRE
ATENÇÃO! A PARTIR DO DIA 28 QUINTA FEIRA O CINE SÃO BENTO DE NITERÓI INICIARÁ A APRESENTAÇÃO DA "SEMANA FRANÇA FILMES" NA MESMA ORDEM EXPOSTA ACIMA

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menea Las Caderas, Negra" — Às 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINÁSTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI" As 21 horas. Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emilio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal). — BALLET DA INDIA — às 21 horas. Danças folclóricas. Orquestra de instrumentos típicos.

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luís Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre.

VITÓRIA — CONFIDÊNCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

Atualizações de programas, poderão ser feitas pelo telefone: 23-3230, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Apresentação da Universal International. Quarta semana.

REX, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRID, COLISEU, CAPITOLIO (Petrópolis), ICARAÍ (Niterói), LEOPOLDINA, SANTA ALICE e MOÇA BONITA (Bangu) — MARCHA DE HERÓIS — (The Horse Soldiers) Aventuras (em Technicolor) dirigido por John Ford com John Wayne e William Holden. As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da United Artists.

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e GRILL — A FERA ESTÁ SÔLTA — (Le Fauve est Laché) Policial francês com Lino Ventura Estella Blaim e Paul Fran Kem. Direção de Maurice Labro. As 12 horas (sòmente no Pathé) — 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da França Filmes.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALÁCIO HIGIENÓPOLIS, BRASILIA E SÃO BENTO (Niterói) — TON e JERRY — Festival de desenhos (em Technicolor) com o Gato e o Ratinho — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ODEON, ALASCA, LEBLON, AMÉRICA, ODEON (Niterói), BONSUCESSO, MONTE CASTELO, PAX (Caxias) e POLITEAMA - SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO (His Majesty O'Keefe) — Aventuras (americano e em Technicolor) com Burt Lancaster. Direção de Byron Hoskm. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Re-apresentação da Warner Bros.

RIAN e CARIOCA — A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around The World in 80 days) — Produção de Michael Todd com Cantinflas, David Niven e dezenas de famosos astros. Às 14 - 17,20 e 20,40 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

ÓPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charlton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima sétima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjornstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALÁCIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — VINGANÇA DOS PIRATAS — (Anne of The Indies) Aventuras (americano e em Technicolor) com Jean Peters, Louis Jordan e Debra Paget. Direção de Jacques Tourneur. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Re-apresentação da Fox.

IMPÉRIO, e ALASCA — AMORES CLANDESTINOS (A Sumair Place) — Drama passional (americano) com Richard Egan e Dorothy McGuire. Direção de Delmer Daves. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros. Terceira semana.

ASTORIA, COLONIAL, ROSARIO, SANTA CECILIA, RIO BRANCO, GUARACI, MELO e SÃO JORGE — O SIGNO DO ZORRO — (The Sign of Zorro) — Filme de aventuras produzido por Walter Disney com Guy Williams — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Organização Rank.

S. LUIZ — CAMAROTES INDISCRETOS — (The Captain's Table) Comédia (inglêsa e em Technicolor) dirigida por Jack Lee com John Cummins, Donald Sinden e Nadia Gray. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Organização Rank. No programa, filme completo (em côres) da faustosa cerimônia do casamento da princesa Margaret.

FLORIDA, OLINDA, MASCOTE, SÃO PEDRO e SANTA HELENA — CANÇÃO DO SUL — (Sang of the South) — Comédia produzida por Walt Disney. As histórias animadas do Tio Remus. Com Ruth Warrick, Lucile Watson e James Baskett. Em Technicolor. Horários diversos. Reapresentação da Organização Rank. No programa, Alaskan Sled, Dog, Short de Walt Disney em cinemascópio e Technicolor.

ART PALÁCIO (Méier) — O VALENTE TREME TREME — (The Paleface) — Comédia (americana e em Technicolor) com Bob Hope e Jane Russel — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Re-apresentação da Paramount.

ART PALÁCIO (Tijuca) — A ILHA DO DESÊJO — (L'Ile du Bout Du monde) — Produção francesa com Rossana Podestá, Daw Addams e Magali Noel. Impróprio até 18 anos. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da França Filmes.

ART PALÁCIO (Copacabana) — CASANOVA, AMANTE SUBLIME — Produção italiana com Gabriel Ferzetti. Impróprio até 18 anos — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Re-apresentação da Art Filmes.

S. JOSÉ, TIJUCA, MARACANÃ e IMPERATOR — TOUREIROS — Comédia com o Gordo e o Magro. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 e 22,20 horas. Censura livre — Re-apresentação.

AZTECA, IRIS, JUSSARA, REGENCIA, MARABÁ, CAIÇARA, ROULIEN, ENGENHO DE DENTRO, PENHA, RAMOS, ORIENTE, PARAÍSO e S. JOÃO — VAI QUE É MOLE — Comédia nacional com Ankito e Grande Otelo. Números musicais com Virgínia Lane — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Sino.

AVENIDA, BOTAFOGO, MADUREIRA — O COWBOY E A GRÃ-FINA — "Western", com John Wayne e Jean Astran — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Reapresentação da Warner Bros.

ZANGADO DEVE VENCER: TURMA É FRACA

Programa de 5a.-feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros. — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	British Flier	54
2	Arrebitado	54
2—3	Guarixó	60
4	Kaichek	56
3—5	Azunga	60
6	Rio Grande	56
7	Iriseu	60
4—8	Vero	60
9	Baracchine	56
10	Altímetro	54

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Tókio	56
2	Ramazón	56
2—3	Farseur	56
4	Inguá	56
3—5	Flor da Noite	56
6	Lampeão	56
4—7	Sapo (ex-Tivoli)	56
8	Zito	56
9	Ivanil	56

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Sabah	56
2	Vista Alegre	56
2—3	Zuca	56
"	Gay Love	56
4	Michelia	56
3—5	Icangá	56
6	Xalera	56
7	Quetilante	56
4—8	Zorra	56
9	Estrela Tamar	56
10	Marguerite	56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1	Ambar	58
2	Farouche	56
2—3	Wyoming	58
4	Betsygarden	56
3—5	Fair Jei	56
6	Mister Money	58
4—7	Labatout	58
8	Guerrilheiro	58
9	Djohar	58

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Veneia	50
2	Virago	50
3	Clava	58
2—4	Fiametta	52
5	Helen Blair	56
6	Saravá	60
3—7	Nefertite	58
"	Galmaia	50
8	Jujubá	58
9	Ataia	52
4-10	Carola (ex-Alentejana)	52
11	Bateria	50
12	Sea Venom	58
13	Ué	60

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Tampico	56
2	Tanado	50
3	Iron Duke	50
2—4	Guanandi	58
5	Kirwan	56
6	Wisnitz	54
3—7	Piano	58
8	Campi	56
9	Cacife	56
4-10	Rabaz	58
11	Nilgai	52
12	Gandulo	56

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Samos	56
2	Carinhosa	54
3	Perlinlinha	56
2—4	Fortunata	56
5	Lagenária	54
6	Lille	56
7	Joaneira	56
3—8	Gamine	56
"	Gavotte	56
"	Voxvó Joana	50
9	Camile	56
4-10	Bela Tamar	56
"	Bôca Rica	56
11	Caillinária	56
12	Odália	56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Vicio	50
2	Nook	54
3	Rosado	54
2—4	Ibirapuitan	56
5	Troxéba	58
6	Rubicon	52
3—7	Finalista	56
8	Fogareiro	54
9	Mister Joe	52
4-10	Gurubú	52
11	Avilar	52
12	Autêntico	58
13	Papo	50

Engeitado ficou na vez. Basta confirmar

RIO —

Foi realmente muito boa a derradeira exibição do cavalo ENGEITADO à semana finda na Gávea. Mostrando ter encontrado sua melhor forma, arrematou segundo "voando" nos metros finais e deixando, assim, promessa segura para esta nova exibição de hoje. Ficou na conta para obter mais um êxito já que seguiu tinindo e tem pela frente a pista de grama onde rende o máximo e os mesmos adversários da vez anterior. Merece, assim, o nosso destaque como uma das boas indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 13,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Atreu, J. Marchant	4 55	Melhorou muito. Grande rival	C. Cabral	3º de Acará — Festivo	1.200 75"3/5 AP
2—2 Ararigboia, G. Greme Jr.	2 55	Deverá reaparecer ganhando	C. Gomez	5º de Atramo — Anjo	1.400 91"1/5 AU
3—3 Argot, M. Silva	1 55	Estreante. Tido em alta conta	E. Freitas	Estreante	
4—4 Anjo, E. Castillo	3 55	Na pista de grama é bom placê	E. Castilho	4º de Acará — Festivo	1.200 75"3/5 AP
5 Já Vem, A. Santos	5 55	Vai custar a chegar primeiro	E. Pereira Filho	Uº de Atis — F. King	1.300 84"1/5 AU

Nossa indicação — ATREU | Adversário — ARARIGBOIA | Bom azar — ARGOT

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 13,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estância, A. Bolino	1 56	E a fôrça do páreo. Pode ganhar	A. Araújo	2º de Colomba — My Doll	1.600 105"2/5 AP
2 Perdita, N. Corre	5 56	Não correrá	G. Ferreira	—	
3 Pristina, N. Corre	5 56	Não correrá	O. Lopes	—	
4 Miss Boneca, N. Corre	4 56	Não correrá	G. Feijó	—	
2—5 Fusca, D. P. Silva	13 56	Em raia de grama é séria rival	E. Coutinho	2º de Colunata — Harpe	1.400 87" GM
6 Vandaie, A. Santos	2 56	Não gostamos. Páreo indigesto	R. Morgado	13º de Colomba — Fusca	1.400 87" GM
7 Korista, N. Corre	5 56	Não correrá	J. Coutinho	—	
" Pena Branca, N. Corre	10 52	Não correrá	T. Garcia	—	
3—8 Kalinga, F. Irigoyen	11 56	Outra forte concorrente. Rival	D. Ferreira	4º de Colomba — Fusca	1.400 87" GM
9 Fauvette, N. Corre	9 56	Não correrá	S. Morales	—	
10 Inês, N. Corre	12 56	Não correrá	J. Lourenço	—	
11 Malta, N. Corre	15 52	Não correrá	J. Coutinho	—	
" Promessa, N. Corre	14 52	Não correrá	J. Coutinho	—	
4-12 Intruja, J. Portilho	11 56	Muita distância. Não cremos	A. Rosa	10º de Colomba — Fusca	1.400 87" GM
13 Satiresa, N. Corre	7 56	Não correrá	P. Morgado		
14 Zanga, J. Marinho	6 56	Pode repetir, mas é duro aqui	A. P. Silva	1º de Zuca — Brisamar	1.600 106" AU
15 Montha, H. Cunha	8 56	A distância agrada. Placê	M. Mendes	6º de Colunata — Estância	1.600 105"2/5 AP
" Brisamar, L. Vaz	3 52	Fraco auxílio. Nada deve fazer	A. Wolf	3º de Zanga — Zuca	1.600 106" AU

Nossa indicação — FUSCA | Adversária — KALINGA | Bom azar — ZANGA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Claro de Luna, J. Carlindo	7 56	Esperando areia para vencer	F. Schneider	2º de Florabela — Paddy	1.400 92"4/5 AP
2 Jolie Fête, J. Negrello	4 56	Decaindo de estado. Placê só	M. Gil	6º de Futil — Damingella	1.800 106"3/5 AU
3—3 Peggy, J. Silva	5 56	Em pista de grama pode surpreender	W. Sousa	3º de Kanagava — C. Luna	1.800 118"2/5 AP
4 Paddy, A. Santos	2 56	Grande rival em qualquer raia	J. Perez	3º de Florabella — C. Luna	1.400 92"4/5 AP
5 Vandale, N. Corre	1 56	Não correrá	R. Morgado	—	
4—6 Pea-Nut, D. P. Silva	3 56	Boa égua. Pode ganhar	A. P. Silva	2º de Clematite — Jolie Fête	1.600 96" GL
7 Colunata, J. Santos	1 56	Ganhou a galope. Aqui é duro	J. Attianesi	1º de Estância — Harpe	1.600 105"2/5 AP

Nossa indicação — PEA-NUT | Adversária — COLUNATA | Bom azar — JOLIE FETE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,50 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lajão, N. S. Pereira	7 60	Tem corrido bem. Merece um descanso	M. Mendes	2º de Martinic — Benghazi	1.600 98"2/5 GM
2 Olimpo, P. Lima	3 60	Páreo muito forte. Não acreditamos	W. Alves	11º de Elsener — Orwell	1.400 92"1/5 AP
2—3 Orton, J. G. Silva	1 60	Na relva poderá vitoriar-se	J. Morgado	1º de S. Emillon — Comanche	1.300 82"2/5 AL
4 Coati, J. Carlindo	5 56	Estreante. Forte concorrente	R. Costa	8º de Madrilès — C. Dior	1.400 84"1/5 AL
5 Jimbo, J. Zeferino	6 56	Aqui? Nada deverá pretender	E. M. Oliveira	7º de Dart — W. Frost	1.200 77" AL
3—6 Xerém, J. Marchant	11 56	Perigoso. Pode chegar colocado	C. Cabral	9º de Leafless — Dirigível	1.400 89"2/5 AL
7 Encombro, A. Santos	10 56	Entrando em forma. Candidato sério	C. Tôrres	4º de Comanche — Leafless	1.400 89"2/5 AU
" Savage, A. Reis	9 56	[illegible]	A. Silva	3º de Verdugo — Leafless	1.300 83"3/5 AU
4—9 Uramuru, M. Silva	8 56	Reaparece em forma. [illegible]	E. Freitas	10º de Martinic — Benghazi	1.600 98"2/5 GM
10 Gorgorano, A. Bolino	9 56	Outro que volta firme. Inimigo	P. Morgado	4º de Leafless — Dirigível	1.400 89"2/5 AL
11 Nat King Cole, J. Vieira	1 56	Nada de útil deverá pretender	R. Carrapito	2º de M. Joe — Fan	1.300 79"2/5 GL

Nossa indicação — LAJÃO | Adversário — URAMURU | Bom azar — OLIMPO

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 145"1/5, Lohengrin — 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Frontenac, N. Corre	1 56	Não correrá	A. Larrandart	—	
2 Chianti, F. Fontoura	5 56	Tem raça para surpreender aqui	T. Garcia	1º de Belphegor — Encouraçado	1.900 124" AL
2—3 Race Horse, A. Santos	9 56	O páreo agrada. Pode aparecer	R. Morgado	6º de Peregrina — Narcissus	1.500 90"3/5 GM
4 Futil, A. Hodecker	6 56	Muito leve e é forte rival	J. Morgado	1º de Damigella — Viçosa	1.800 106"3/5 AU
3—5 Cabochon, J. Tinoco	7 56	Pode fazer uma falseta. Cuidado!	C. Pereira	7º de M. Dillema — Endymion	2.400 151" GM
6 Hisna, J. Baffica	8 56	Pule excelente. Muita chance	A. Araújo	8º de Zunga — Clematite	1.600 96"3/5 GL
7 Airways, J. Lopes	2 56	Estreante. Forte concorrente	A. Sousa	Uº de Martinic — Benghazi	1.600 98"2/5 GM
4—8 Afortunado, [illegible]	4 56	Reaparece em turma fraca. É bom	J. Attianesi	3º de Verdugo — Madagascar	1.400 84"1/5 AU
9 Acoriano, H. Cunha	3 56	Positivamente não acreditamos	M. Mendes	6º de Martinic — Benghazi	1.600 98"2/5 GM
" Flôr Negra, J. Silva	5 56	Pouca possibilidade. Não cremos	M. Mendes	4º de Xavaje — Jangás	1.400 88"2/5 GM

Nossa indicação — FUTIL | Adversária — HISNA | Bom azar — RACE HORSE

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 15,50 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Negelia, J. Tinoco	8 55	Na pista pesada é grande sua chance	C. Gomez	2º de Fiorentina — Arapixuna	1.300 84"4/5 AU
2 Goodness, A. Marçal	9 55	Muito frouxa. Não gosto da tropel	Ed. Coutinho	7º de Farina — Fiorentina	1.000 66"4/5 AP
2—3 Arapinha, J. Marchant	1 55	Boa corredora. Poderá vitoriar-se	Ms. Almeida	5º de Albânia — Goodness	1.200 74"4/5 AL
4 Ahman, P. Labre	6 55	Não deverá fazer nada de bom	[illegible]	7º de Arapixuna — Negelia	1.300 84"4/5 AU
" Andaiá, M. Henrique	2 55	Não deverá fazer de compensador	R. Barbosa	6º de Arapixuna — Negelia	1.300 84"4/5 AU
3—5 Aperana, M. Silva	10 55	Estreante. Tem boa filiação. Olho	E. Freitas	Estreante	
6 Bellatrix, J. Portilho	7 55	Esperando grama leve. Cuidado!	P. Morgado	8º de Arapixuna — Negelia	1.300 84"4/5 AU
7 Dauphine, A. Santos	11 55	Excelente placê. Tem chance	R. Morgado	5º de Farina — Riorentina	[illegible]
4—8 Full Moon, A. Bolino	3 55	Levam de barbada esta estreante	C. Pereira	Estreante	
9 Quirera, L. Vaz	4 55	Aqui vai aguardar outra chance	A. Wilf	Estreante	
10 Jaciguá, H. Cunha	5 55	Também é remota sua chance aqui	E. Pereira Filho	Uº de Quimbelle — Ahman	1.200 76"3/5 AP

Nossa indicação — NEGELIA | Adversária — BELATRIX | Bom azar — APERANA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,25
PRÊMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zangado, E. Castillo	5 56	Pode ganhar. Pule boa	G. Morgado	3º de Hyperio — Dix	2.400 152"3/5 GM
2 Martinic, R. Penido	4 56	Repetir não cremos. Placê	A. Araújo	1º de Benghazi — Lajão	1.600 98"2/5 GM
3 Zafira, J. Marchant	1 56	Excelente. Não esqueça	C. Cabral	1º de Tender — Enir	1.600 103"1/5 AU
2—4 Exchange, A. Reis	9 56	Muito perigoso. Cuidado	R. Carrapito	2º de Tender — Enir	1.600 103"1/5 AU
5 Alight, J. Silva	8 56	Páreo muito forte. Não cremos	A. Feijó	2º de Ptolomeu — Curriculum	1.400 92" AP
3—6 Armendariz, J. Sousa	10 56	Aqui vai aguardar outro páreo	A. Feijó	9º de Filco — Alight	[illegible]
7 Vatapá, M. Silva	3 56	O que é que há? Só vendo	F. Schneider	1º de Expresso — M. Branco	1.800 109"1/5 GM
8 Wood Frost, J. G. Silva	6 56	Perigoso. Grande rival mesmo	E. Freitas	1º de Pelisco	[illegible]
" Damán, J. Carlindo	2 56	Em pista de areia é bom!	E. Schneider	7º de Peregrina — Narcissus	1.500 90"3/5 GM
4—9 Emir, N. Corre	7 56	Não correrá	P. Campos	—	
10 Montehostil, J. Portilho	11 56	Outro cavalo de ferro	R. Carrapito	4º de Zafira — Tender	1.600 103"1/5 AP
11 Majorengo, D. P. Silva	12 56	[illegible]	R. Carrapito	5º de Zafira — Tender	1.600 103"1/5 AP

Nossa indicação — ZANGADO | Adversário — MONTEHOSTIL | Bom azar — EXCHANGE

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 25.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 17,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Engeitado, A. Reis	8 56	Tem corrido bem. Boa pule	G. Feijó	2º de Mendel — Pétard	1.400 87"1/5 GM
" Tio Godoy, J. Tinoco	5 56	Perdeu corrida incrível. Imbatível	G. Feijó	3º de Pif Paf — J. Paz	1.600 103"2/5 GM
2—2 El Aragon, A. Bolino	9 56	Vem de S. P. com fumaças. Olho!	S. d'Amore	7º de Tiro — Isabelino	[illegible]
3 Vagalume, H. Cunha	3 56	Não cremos	W. Costa	4º de Pif Paf — J. Paz	1.600 103"2/5 GM
3—4 Medilas, M. Silva	4 56	Muita distância. Difícil	G. Feijó	Uº de Pif Paf — J. Paz	[illegible]
5 Estelo, J. Silva	11 56	Tem corrido tão pouco. Não cremos	R. Costa	8º de [illegible] — Tio Godoy	[illegible]
6 Mar do Norte, J. Carlindo	1 56	Não deverá pretender	F. Schneider	4º de Revolo — T. Riacrdo	[illegible]
" Dublin, A. Hodecker	6 56	[illegible]	W. Miranda	4º de F. Jealous — Tio Godoy	[illegible]
4—7 [illegible]		Não gostamos	J. Perez	5º de F. Jealous — Tio Godoy	[illegible]
" Lictor, A. Portilho	7 56	Foi levado de barbada e cadê?	J. Perez	2º de F. Jealous — Tio Godoy	1.600 104"2/5 AP

Nossa indicação → ENGEITADO | Adversário — EL ARAGON | Bom azar — LICTOR

Exchange e Vatapá vão dar trabalho

RIO —

Ostentando bom estado de apuro e enfrentando adversários bem mais fracos do que os de outros compromissos, o cavalo Zangado deverá levar a melhor sôbre os seus rivais no Prêmio "Jockey Club de São Paulo" — carreira central do programa desta tarde na Gávea.

O filho de Swalow Tail vai enfrentar, entre outros, o ligeiro Vatapá, a parelha Montehostil-Majorengo, Exchange e Alight, os quais são, pelo menos aparentemente, os seus principais "inimigos".

BOM FLOREIO

O cavalo Vatapá, cujo estado de apuro é o melhor possível, floreou a distância do páreo em 109"1/5, com muitas "sobras" e numa raia pouco propícia a que bons tempos pudessem ser registrados. Volta bem êste pupilo de Ernani Freitas e como "azarão" não deve ser desprezado. Exchange também melhorou bastante, conforme demonstrou no terceiro páreo de sábado último, e suas possibilidades são positivas. A parelha Monte Hostil-Majorengo também tem muita chance" e caso tenham um "rain" à feição dificilmente deixarão de figurar com relativo sucesso.

E. Alight surge como melhor azar do páreo. Anda "tinindo" e numa grama leve, desferrado, poderá ser dos primeiros no resultado final da prova.

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
ATEU volta em forma e tem muita chance de vitória.
ARGOT é tido em alta conta. Boa pule.

2.º Páreo:
FUSCA ficou na vez. Deve vencer agora.
KALINGA é séria rival. Pode ganhar.

3.º Páreo:
CLARO DE LUNA melhorou e já pode vencer.
PEA-NUT é a principal «inimiga». Bom placê.

4.º Páreo:
ORTON desceu de turma. Muita chance agora.
URAMURU reaparece «tinindo». Pule elevada.

5.º Páreo:
RACE-HORSE desceu de turmo. E' a fôrça agora.
CABOCHON é o melhor azar da competição. Pule elevada.

6.º Páreo:
NEGÉLIA melhorou bastante. Agora ficou na vez.
FULL MOON estréia em boa forma e tem chance de vitória.

7.º Páreo:
ZANGADO pode vencer. Vem de ótima atuação contra Hypério e Dix.
VATAPÁ pode pregar uma «falseta». Pule das mais altas.

8.º Páreo:
ENJEITADO «voava» no final. Bem reforçado pelo Tio Godoy.
DUBLIN é o melhor azar do páreo. Pule alta.

O Diário Carioca Aposta

RIO —

Páreos		Duplas
1º	Atreu — Arariboia — Argot	12
2º	Fusca — Kalinga — Zanga	23
3º	Pea-Nut — Colunata — Jolie Fete	44
4º	Lajão — Uramuru — Ólimpo	14
5º	Frontenac — Hisna — Race Horce	13
6º	Negelia — Belatrix — Aperana	13
7º	Zangado — Montehostil — Exchange	14
8º	Engeitado — El Aragon — Lictor	12

Montarias oficiais: 3a.-feira em Campos

CAMPOS —

Eis o programa da próxima têrça-feira em Campos com as montarias oficiais.

1.º páreo — 1.600 metros — às 12,20 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Viking, M. Luis	57
2—2	Frevo, F. P. Filho	46
3—3	Brother, B. Santos	55
4	Alarido, J. C. Silva	55
4—5	Cimbronasso, J. Queiroz	51
6	Crédulo, E. Paula	48

oOo

2.º páreo — 1.200 metros — às 12,55 horas — Cr$ 14.000,00.

		Ks.
1—1	Rubirosa, B. Santos	51
2—2	Nanette, E. Paula	50
3—3	Hurok, J. Queiroz	51
4—4	Ruston, J. C. Silva	52
5	Ultramar, J. Diniz	54

oOo

3.º páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas — Cr$ 14.000,00.

		Ks.
1—1	Axis, R. Costa	55
2	Optimista, A. Gomes	51
2—3	Damar, B. Santos	49
"	Balcânica, L. Vaz	52
3—4	H. Society, N. S. Pereira	56
5	Pommard, E. Furquim	50
4—6	Gardel, W. Vieira	56
7	Apiacá, E. Paula	49
"	Don Mareo, C. Silva	47

oOo

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Vergarito, J. Diniz	51
2—2	Bar-Le-Duc, A. Gomes	52
3—3	Ulano, M. Henrique	54
4	Tower, G. Mendes	50
4—5	Temporal, Não corre	48
"	Rimpianto, G. Gomes	52

oOo

5.º páreo — 1.300 metros — às 14,55 horas — Cr$ 26.000,00.

		Ks.
1—1	Bobina, J. Queiroz	58
2—2	G. Carioca, E. Paula	50
3—3	Diadem, P. Coelho	
4	Bantan, E. Furquim	42
4—5	Melusina, L. Vaz	57
"	Cuba, B. Santos	51

oOo

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Ris, B. Santos	54
2—2	Macon, M. Henrique	55
3	Mônaco, J. Diniz	51
3—4	Jolly Glox, J. Queiroz	48
5	Phoebus, Não corre	40
4—6	Ibanez, E. Paula	58
"	Don Leivas, L. Vanderlei	50

oOo

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Clássico "Ladislau Bastos".

		Ks.
1—1	Parietal, G. Gomes	55
2	Ensueno, I. Souza	58
2—3	Zig, B. Santos	55
"	Palladium, N. S. Pereira	58
3—4	Didier, R. Costa	55
5	Don Flavito, E. Paula	55
7	Verbete, A. Pinheiro	58
8	Xá, J. G. Silva	58

oOo

8.º páreo — 1.000 metros — às 17,20 horas — Cr$ 16.000,00.

		Ks.
1—1	Jangall, J. C. Silva	55
2	Jucyri, A. Pinheiro	51
"	Forum, L. Vaz	58
3—4	Xodosinho, J. G. Silva	55
5	Tento, G. Mendes	54
4—6	Gardingo, G. Gomes	52
"	Don Grael, L. Vanderlei	50

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE SEIS PONTOS
44 vencedores com .... Cr$ 934,00

CONCURSO DE SETE PONTOS
1 vencedor com .... Cr$ 193.699,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
52 vencedores com .... Cr$ 1.108,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
186 vencedores com .... Cr$ 2.188,00

Bequinho completou centésima vitória

RIO —

Levando ao vencedor os animais Fuji-Yama e Darga, o jóquei M. Silva líder das estatísticas completou a sua 100ª vitória na presente temporada. Está assim o popular "Bequinho" aproximando-se do recorde de vitórias na Gávea, que está em poder de L. Rigoni, podendo mesmo o hábil bridão nordestino batê-lo na presente temporada.

RESULTADOS DE ONTEM

Apresentamos a seguir, os resultados completos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — 1.300 metros, Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Apito, R. Penido	55	38.984	54,00	12	49.691	22,00
2º Nesper, M. Silva	55	26.755	78,00	13	37.911	28,00
3º Giraudoux, I. Sousa	55	8.470	247,00	14	20.809	54,00
4º Golde Toy, W. Andrade	55	169.535	12,00	23	12.862	90,00
5º Tintoforte, J. Ramos	55	10.636	196,00	24	4.770	226,00
6º Garay, A. Reis	55	8.425	248,00	38	2.869	376,00
				34	7.686	142,00
				44	839	1.287,00

Diferenças: três quartos de corpo e 2 corpos. Tempo: 99"1/5. Vencedor: (2), 54,00. Dupla: (23), 90,00. Placês: (2), 37,00 e (4), 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.811.400,00.

2º PAREO — 1.300 metros, Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Fuji-Yama, M. Silva	55	189.197	14,00	11	46.762	20,00
2º Nectar Dourado, R. Penido	56	43.586	51,80	12	24.743	62,00
3º Gloucester, L. Vaz	55	34.019	65,00	13	40.385	33,00
4º Ghosty Wind, D. Moreira	55	6.797	325,00	14	39.935	34,00
5º Banlbek, A. Reis	55	20.341	109,00	23	7.467	188,00
6º Relâmpago, J. Carlindo	55	14.087	157,00	24	5.859	281,00
				34	6.861	190,00
				44	1.203	1.126,00

Não correram: Galbion e Azougue.
Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (1), 14,00. Dupla: (11), 29,00. Placês: (1), 11,00 e (2), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.488.890,00.

3º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Virtude, G. Queiroz (ap.)	58	104.319	26,00	11	20.861	73,00
2º Ballarina, J. Portilho	56	17.360	141,00	12	60.942	25,00
3º Vovó Benedita, A. Reis	52	44.122	62,00	13	11.903	127,00
4º Délfica, J. G. Silva	58	87.651	31,00	14	39.506	38,00
5º Julinha, J. Tinoco	54	20.001	136,00	22	7.843	193,00
6º Tendresse, J. Baffica	52	50.146	54,00	23	9.153	165,00
7º Sestrose, J. Carlindo	54	18.696	146,00	24	28.819	53,00
				34	6.560	231,00
				44	4.896	309,00

Não correu: Greisina.
Diferenças: 1 corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 104"4/5. Vencedor: (1), 26,00. Dupla: (12), 25,00. Placês: (1), 17,00 e (4), 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.554.090,00.

4º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Darga, M. Silva	54	77.276	39,00	12	16.794	90,00
2º Kazan, A. Bolino	60	110.819	27,00	13	15.648	31,00
3º Arbolada, A. Leite (ap.)	57	47.015	64,00	14	28.003	54,00
4º La Danse, A. Santos	54	22.525	134,00	23	19.204	79,00
5º Xaira, J. Portilho	56	50.483	60,00	24	40.405	31,06
6º Lena, A. Reis	60	62.586	48,00	33	4.368	348,00
7º Miss Elegante, J. Carlindo	54	10.159	298,00	34	31.193	49,00
				44	26.365	58,00

Não correram: Antígona e Xeré.
Diferenças: vários corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (4), 39,00. Dupla: (24), 31,00. Placês: (4), 19,00 e (7), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.872.180,00.

5º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (Concurso do Ministério da Agricultura).

1º Drósera, J. Portilho	52	32.653	105,00	11	32.445	146,00
2º Pussy, J. Tinoco	51	4.145	829,00	12	185.692	16,00
4º Patsy, J. Silva	51	22.152	135,00	14	28.380	98,00
3º Dianela, A. Bolino	55	32.653	—	22	6.482	398,00
6º Javaneza, J. G. Silva	53	5.834	509,00	23	26.727	88,00
7º Zafira, J. Marchant	56	107.290	32,00	24	36.695	56,00
8º Fairuz, A. Reis	56	49.108	70,00	33	2.628	708,00
9º My Fair Lady, I. Sousa	52	194.118	18,00	34	8.969	234,00
10º Xininha, J. Baffica	52	49.108	—	44	3.951	609,00
10º [illegible], J. Carlindo	56	194.108	—			
12º Zala, H. Cunha	51	8.999	382,00			

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 90". Vencedor: (6), 105,00. Dupla: (23), 80,00. Placês: (6), 39,00; (5), 145,00 e (9), 98,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.465.440,00.

6º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Cumparsa, A. Santos	56	95.635	31,00	11	6.461	286,00
2º Xira, J. Carlindo	58	134.381	22,00	12	60.904	27,00
3º Jonoia, J. G. Silva	54	26.196	112,00	13	47.289	35,00
4º Chiarina, M. Henrique	56	39.771	74,00	14	26.907	69,00
5º Benguatira, J. Portilho	54	60.382	49,00	22	3.298	502,00
6º Abatiz, J. Santos (ap.)	53	7.373	400,00	23	27.060	61,00
7º Lupanga, P. Fontoura (ap.)	53	6.898	427,00	24	16.584	100,00
				33	7.451	222,00
				34	15.235	109,00

Não correram: Clavina, Udaipur e Nazaré.
Diferenças: vários corpos e meia cabeça. Tempo: 84"3/5. Vencedor: (3), Cr$ 31,00. Dupla: (12), 27,00. Placês: (3), 15,00 e (1), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.857.530,00.

7º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Ottoman, A. Hodecker	52	32.609	105,00	12	14.688	128,00
2º Estrôncio, D. P. Silva	60	81.180	42,00	13	5.020	383,00
3º Sarapião, G. Queiroz (ap.)	54	39.904	86,00	14	10.920	163,00
4º Klang, A. Santos	56	118.621	29,00	22	22.048	80,00
5º Dirigível, H. Cunha	50	59.823	57,00	23	32.825	54,00
6º Comanche, A. Reis	52	18.258	188,00	24	76.796	23,00
7º Zé, P. Labre	58	5.594	613,00	33	5.329	333,00
8º Tio Paulo, P. Lima (ap.)	49	47.847	72,00	34	32.398	54,00
9º Saint Emilion, N. S. Pereira	54	22.798	150,00	44	22.987	77,00
10º Chileno, I. Sousa	54	4.423	775,00			

Não correram: Cursor, Lajão e Aglo.
Diferenças: 1 e meio corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 80"4/5. Vencedor: (7), 105,00. Dupla: (34), 54,00. Placês: (7), 23,00; (9), 19,00 e (6), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.947.400,00.

8º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Diabo Louro, J. Baffica	50	51.162	63,00	11	32.530	58,00
2º Love Affair, J. Carlindo	56	115.789	28,00	12	35.621	53,00
3º King Lilac, H. Cunha	50	46.536	69,00	13	38.420	49,00
4º Encouraçado, J. G. Silva	56	74.074	44,00	14	45.553	41,00
5º Vig, A. Hodecker	50	47.382	68,00	22	26.204	304,00
6º Ciúme, F. Conceição (ap.)	47	47.068	68,00	23	23.597	80,00
7º Mancador, G. Queiroz (ap.)	54	12.078	267,00	24	18.658	104,00
8º Vovó Cariri, J. A. Silva	60	1.018	292,00	33	10.908	175,00
				34	22.091	86,00
				44	4.008	471,00

Não correram: Tereré, Chaço, Cocal, Jamacarú, Chianti e El Rayo.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 104"1/5. Vencedor: (4), 63,00. Dupla: (12), 53,00. Placês: (4), 18,00; (1), 15,00 e (7), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.526.810,00.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO
PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42-9885 — Das 12 às 17, diàriamente

Negelia pode largar e acabar com o pareo

RIO —

A impressão deixada pela égua NEGÉLIA, na sua última atuação, foi das melhores. Foi para a vanguarda e sòmente foi batida por um competidor classificado. Seguiu tinindo a pupila de Celestino Gomes, que hoje tem oportunidade segura para marcar o primeiro êxito de sua campanha. Daí o nosso lembrete para esta potranca que merece ser apontada como uma das seguras indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Vamos à festa

RIO —

Como festa, a de hoje é completa: tem bastãozinho, "corbeille", banda de música, fogueira, sorteio de prendas, baile e futebol. Não me apraz ser do contra, mas essas fuleiragens prévias só servem para atrasar o jôgo, que é o que interessa. Aos idealizadores da quermesse, eu sugeriria que a fizessem no sábado, com tôdas as rendas e sedas necessárias, deixando o domingo apenas para o espetáculo puro, nu, o maravilhoso espetáculo do futebol.

O futebol é uma festa em si. Dispensa e até repele a canastrice dêsses divertimentos de salão, que freqüentemente, quando realizados em campo, são acompanhados pela vaia permanente, irritada e impaciente da torcida. E sendo, com seus recursos, sempre uma festa, o futebol de logo mais é uma festíssima.

Fluminense e Botafogo, sôbre ostentarem os títulos de campeão e vice-campeão cariocas — qualidade que os credencia para a abertura do campeonato — são também os dois times mais atraentes da cidade. Um, pela harmonia da equipe, que funciona em têrmos de máquina; o outro, pela presença de três ou quatro jogadores de categoria internacional, um dêles sendo Garrincha, que é a expressão da alegria no futebol. Foram exatamente estas duas virtudes, — o ajustamento do time de um e as estrêlas do outro — que lhes valeram as duas primeiras posições no campeonato do ano passado.

A mim me agrada mais, no plano geral, a posição do Botafogo, que é um time de grandes jogadores em busca de um bom padrão de futebol, enquanto o Fluminense, que tem êsse padrão, não se interessa por adquirir grandes jogadores. O Botafogo é um time em busca de alguma coisa, e o Fluminense julga já ter alcançado essa coisa, a Coisa — que lhe garantirá o bi, o tri e por aí afora.

Porque acho que quem pára retrocede, prefiro os insatisfeitos. Prefiro o Botafogo, mas, ao mesmo tempo, reconheço que as perspectivas para êste jôgo inaugural e importantíssimo favorecem o Fluminense, que surge com a sua fôrça máxima e bem adestrado numa excursão bem planejada e melhor executada pela Europa e nos treinos intensos a que o submete seu competente técnico.

Ao Botafogo falta Quarentinha, o que não é pouco para quem até agora tem vivido da categoria individual de seus jogadores. Mas também pode ser que o tempo dedicado pelo Botafogo à cata de um padrão já apresente, hoje, alguns resultados capazes de completar o esfôrço de Nilton Santos e Garrincha.

Enfim, tudo suposições, tudo expectativa. Melhor seria reduzí-las tôdas a um convite ao torcedor: vamos lá, que vale a pena.

EVANDRO

Situação financeira pode prejudicar Fla

De ULISSES LAURINDO

RIO —

As possibilidades do Flamengo neste campeonato carioca estão estreitamente ligadas ao esfôrço da atual diretoria em equilibrar a situação financeira, cujo descalabro reflete sôbre os jogadores e tem impedido o atual presidente, sr. George Fernandes, de contratar elementos de renome para reforçar o quadro, preferindo adquirir jogadores que prometem, como é o caso de Monin.

O passo mais importante dado pela diretoria no sentido de recuperar o time do Flamengo e evitar que se repita a malograda campanha do ano passado foi, inegàvelmente, a contratação do treinador Fleitas Solich, reclamada por rubronegros de tôdas as correntes.

PROVIDÊNCIAS

Uma pergunta corre entre todos os torcedores rubronegros: quais foram as providências para o time entrar preparado no campeonato carioca? Se não foram muitas, pelo menos, podemos constatar que alguma coisa foi feita nesse sentido. No departamento médico, por exemplo, foi elaborado um planejamento para manter a saúde do jogador sempre pronto a atender aos maiores esforços. O pêso dos jogadores será rigorosamente controlado.

Tôdas as segundas-feiras, os craques do Flamengo irão ao clube Monte Líbano, a fim de tomarem Sauna, com o propósito de desintoxicar a musculatura do esfôrço despendido com os treinos e o jôgo. A medida visa, também, manter o pêso ideal em alguns jogadores que têm propensões a engordar.

Outra medida da nova direção técnica do clube é manter diàriamente um médico no clube no horário compreendido das 8 às 20 horas.

PÊSO HABITUAL

De acôrdo com estudo procedido pelo drs. Paulo San Tiago e Antônio Pelósi em conexão com o treinador Fleitas Solich, é o seguinte o "pêso padrão habitual" dos jogadores:

Ari — 82 quilos; Mauro — 75; Jorbert — 68; Monin — 81; Carlinhos — 62; Jadir — 75; Jordan — 72; Luís Carlos — 66,5; Moacir — 59; Henrique — 70; Dida — 62; Babá — 55; Gérson — 62, Manuélzinho — 68; Othon — 62; Roberto — 63; Beirute — 71; Bermano — 66; Décio — 73,5; Bolero — 73,5; Vanderlei — 64; Hugo — 77; Nelinho — 71; Déquinha — 63 quilos.

Fleitas Solich, apesar de comedido em suas declarações, não esconde a esperança que tem em chegar no fim do campeonato disputando o título. A grande arma de Solich é o seu trabalho. Diàriamente é visto no estádio da Gávea, quer ser seja pela manhã, quer seja à tarde, comandando, não sòmente o treinamento da equipe principal, como também, o exercício de todos os outros jogadores. Na quinta-feira, à tarde, mantivemos com êle, um rápido diálogo em que se manifestou com plena confiança no elenco.

"A sorte, é, além do trabalho, um fator muito importante na conquista de um campeonato — comentou inicialmente Fleitas Solich. Mais adiante, frisou: "O elenco do Flamengo está muito bom, principalmente agora, com a aquisição de Monin e Nelinho, dois grandes jogadores. O primeiro irá logo entrar no time e o segundo, espera sòmente uma oportunidade, porque êle tem um bonito futebol".

Com referência ao sistema que será usado, Fleitas Solich adiantou que será o conhecido 4-2-4, que é usado no Flamengo desde o ano de 1953. Para êle, êsse sistema, é o melhor e mais praticável em futebol. No tocante aos outros times do campeonato, Solich se limitou a dizer que ainda não os tinha visto jogar, não podendo desta forma opinar.

FADEL

A indicação do sr. Fadel Fadel, para representante do Flamengo junto à Federação Carioca de Futebol foi, para todos os rubronegros uma ótima escolha, pelo ardor com que o conhecido desportista defende os interêsses do clube da Gávea. A sua linha, segundo declarou ao DIARIO CARIOCA, é manter paz com todos, "apenas não deixaremos que o nosso clube seja prejudicado por ninguém. Antigamente o Flamengo ficava à margem das principais decisões. Sairemos da passividade para assumir os nossos interêsses".

O sr. Fadel Fadel, informou que na escolha dos juízes para o campeonato o Flamengo não vetou nenhum nome, porque tem todos em boa conta. "O Flamengo não espera — ser tratado melhor do que os outros, apenas com igualdade".

RESERVAS

Se se considerar a política do treinador Fleitas Solich que prima pelo lançamento de jogadores jovens, o Flamengo terá, nesta temporada, vários elementos em condições de armar no time titular, sem que isso venha quebrar o conjunto da equipe. Podemos destacar entre êles Germano, Vanderlei, Gérson, Bolero, Ouraci, Beirute, Hugo, com quem Solich poderá contar na eventualidade dos efetivos da equipe.

A ala Gerson Germano já substituiu com êxito Dida-Babá, deixando a impressão de que poderá vir a ser titular, caso seja lançado por Solich.

Vanderlei, que vem despontando na Gávea, está pronto para subir ao time efetivo. Bolero e Hugo, são dois valores que prometem.

E BABÁ FICOU

O período de transição que passa o Flamengo ficou patenteado no caso Babá, quando o jogador procurou obter passe livre, denunciando falta de pagamento.

As declarações do presidente George Fernandes, segundo as quais êle era indigno de vestir a camisa rubronegra, pareciam indicar que o ponteiro, apesar de ser excelente jogador, seria vendido a bem da disciplina interna.

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-8419
Residência: 58-8216

Paulinho ainda é problema

RIO

A permanência do zagueiro lateral direito Paulinho no Vasco da Gama é bastante difícil devido ao desacôrdo financeiro entre o clube e o jogador.

Na têrça-feira, quando os jogadores vascaínos iniciaram os preparativos para o jôgo de domingo, com o América, o sr. Antenor Martins, vice-diretor de futebol, também tentará convencê-lo a reformar imediatamente o seu compromisso.

PROBLEMAS

Além do jogador Paulinho dois outros titulares do Vasco da Gama estão com seus compromissos encerrados e deverão iniciar imediatamente os entendimentos para a reforma de contratos. são eles: Coronel e Écio.

O sr. Antenor Martins, vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, diz que não há problemas, devendo os dois reformarem antes do jôgo com o América. Contudo, o médio direito, que foi recentemente convocado para a seleção brasileira, está disposto a fazer exigências, desejando Cr$ 60 mil mensais.

Quanto a Paulinho quer Cr$ 100 mil mensais, enquanto o clube não está disposto a pagar-lhe mais de Cr$ 50 mil, justificando que Pinheiro ganha, no Fluminense, menos que isso.

Argentina enfrenta a Espanha

BUENOS AIRES —

Atuando com a mesma equipe que perdeu, há dez dias, para a seleção brasileira pela contagem de 5x1, a Argentina enfrentará hoje no Estádio do River Plate a representação da Espanha, sendo grande a expectativa em tôrno do encontro.

O confronto, embora amistoso, está despertando muito interêsse, sendo grande a procura de ingressos. Acredita-se que a renda baterá todos os recordes de arrecadação, pois a Associação Argentina de Futebol está cobrando preços elevadíssimos.

DUAS BOLAS

Durante a partida, cada representação terá o direito de substituir três jogadores, inclusive arqueiros, devendo a Argentina entrar em campo com a mesma equipe que foi, há dez dias, derrotada pela seleção brasileira pela contagem de 5x1, salvo raras excessões. O jôgo transcorrerá sob a direção do árbitro chileno Carlos Robles, devendo ser jogado meio tempo com bola argentina e outro com bola espanhola, que é mais leve. Aliás, a equipe espanhola treinou com a bola dos adversários, a fim de evitar surprêsas durante o cotejo.

Acreditam os espanhóis que sairão vitoriosos do amistoso, principalmente tendo em vista sua recente vitória frente à representação do Chile. Apesar da fé dos adversários, os argentinos estão otimistas, acreditando na direção técnica de Victório Sainetto, que vem de substituir Guilhermo Stá-

(Conclui na 11ª pag.)

Campeão joga contra o vice hoje no Maracanã

RIO —

Com o jôgo entre o campeão e o vice-campeão do ano passado, respectivamente Fluminense e Botafogo, começará hoje, à tarde, no Maracanã, a disputa do campeonato carioca de 1960.

Entre o jôgo de aspirantes, que deverá terminar às 15,05, e o de profissionais, cujo início está marcado para às 15,45 horas, serão realizadas várias solenidades, com o desfile das bandeiras dos clubes filiados, hasteamento das bandeiras nacionais e da FCF e a execução da marcha Cidade Maravilhosa pela banda de música dos Fuzileiros Navais.

IMPORTANCIA

O encontro de hoje é da maior importância para o desfêcho do campeonato carioca dêste ano, uma vez que o Botafogo e o Fluminense são apontados como os mais sérios candidatos ao título. O tricolor conservou todos os seus jogadores que conquistaram o do ano passado e venceram o Torneio Rio-São Paulo, enquanto o alvinegro foi, entre os grandes, o que mais contratou jogadores.

Tanto Zezé Moreira como Paulo Amaral reconhecem a importância do encontro de hoje e treinaram com afinco as suas equipes. Zezé concentrou seus jogadores um dia antes e Paulo Amaral os exercitou até ontem, visando colocá-los em boas condições.

No ano passado o Botafogo perdeu o jôgo do turno por 2x1, permitindo a que o Fluminense retomasse definitivamente a liderança. No returno estêve vencendo fácil, mas o tricolor, que já era campeão, acabou empatando.

POSSIBILIDADES

A rigor, as possibilidades dos dois clubes no jôgo de hoje são relativamente iguais, com ligeiro predomínio para o Fluminense. Além de atuar completo, o quadro tricolor tem muito mais jôgo de conjunto do que seu adversário e não sofreu nenhuma alteração no modo de jogar, o que facilita a missão dos que o integram.

Com o Botafogo ocorre o inverso. E' uma equipe que ainda não encontrou um padrão de jôgo e se apóia, por isso mesmo, na categoria individual de seus jogadores, principalmente Garrincha, Nilton Santos e Quarentinha. Hoje estará desfalcado dêste, o que reduz suas possibilidades.

QUADROS

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson; Garrincha, Genivaldo, Amarildo e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

O juiz será Eunápio de Queirós, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Cícero Pereira.

Preço dos ingressos (impôsto incluso):

Camarote lateral (5 pessoas), Cr$ 750,00; Camarote de curva (5 pessoas), Cr$ 350,00; Cadeira numerada, Cr$ 150,00; Cadeira sem número, Cr$ 80,00; Arquibancada, Cr$ 34,00; Geral, Cr$ 9,00; Militar, Cr$ 6,00.

Abertura das bilheterias — 12,45 horas.

Horário dos jogos: preliminar — 13,15 horas; principal — 15,15 horas.

"Tickets" para cadeiras perpétuas, camarotes perpétuos e permanentes: n.º 34.

Sócios do Fluminense: entrada pela porta "A" da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa n.º 5 aos setores n.ºs 25, 27 e 29.

Geraldo Gomes luta contra Itamar na TV

RIO —

Num choque de dez "rounds" que se afigura violento e equilibrado, estarão reunidos, esta noite, como principal atração do "TV-Rio-Ring Cássio Muniz", os pesos-médios cariocas Geraldo Gomes e Itamar Cavalcânti. O veterano Geraldo vem de um empate com Hiram Campos e uma vitória sôbre o paulista "Chicão" de Oliveira, resultado excelentes, mas que não bastam para situá-lo como favorito ao "pegador" Itamar, um dos nossos melhores pugilistas da categoria.

O programa apresentará ainda quatro lutas de amadores, a melhor delas a ser travada pelos meio-pesados Antenor Costa e Joe de Carvalho, eméritos nocauteadores.

AS LUTAS

Esta é a ordem das lutas que o Canal 13 transmitirá a partir das 21h. 45m.:

1ª. — Moscas — José Carlos Soares (Cocotá) x Jaci Vieira (Boqueirão do Passeio), em três assaltos; 2ª — Galos — Pedro Praxedes (Flamengo) x Edval Farias (Boqueirão do Passeio), em três assaltos. 3ª. — Meio-Médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x José Matos Lima (Flamengo), em três assaltos. 4ª. — Meio-Pesados — Jóe Louis de Carvalho (Boqueirão do Passeio) x Antenor Costa (Cássio Muniz) em três assaltos. 5ª. — Médios (profissionais) — Geraldo Gomes x Itamar Cavalcânti, carioca, em dez assaltos.

OUTRAS LUTAS

Desde sexta-feira encontra-se em nossa cidade o pugilista argentino Juan Castellano que enfrentará Abrão Francisco de Sousa, no próximo dia 31, em peleja de dez "rounds". Seu técnico, Remiggio Suarez, que deverá fixar residência em nossa capital, aguarda na próxima semana a chegada de um forte meio-médio de Buenos Aires, contratado para lutar com Celestino Pinto no primeiro domingo de agôsto.

Na luta do Botafogo pelo título Garrincha é o grande trunfo

Bola Pra Frente

Ao bom Caldas

RIO —

Caldas, a essa hora, deve andar por Bangkok, etapa de uma linha aérea que êle cobre semanalmente, pilotando aviões da "Swissair"; é louco por futebol e, de quando em quando, me escreve por notícias de todos e especialmente do Vasco.

Toma lá, Caldas: hoje, precisamente, hoje, começa o campeonato carioca. Teu Vasco não tem cheiro de campeão; a rigor, como o vejo, não tem cheiro de nada. Jogadores êle tem, mas o treinador, um argentino parecido com o general Sadock de Sá (o da cordinha do "Vogue"), ainda não modelou o time. Certinho, mesmo, aí é o time do Fluminense que já decorou sua lição e a reproduz sem hesitações ainda que sem brilho também. Botafogo é, como sempre, Garrincha e Nilton Santos; o velho Nilton jogando como nunca. Êle agora está realizando o futebol da simplicidade. Palavra de honra, não me lembro de ter visto ali por trás um jogador mais perfeito na antevisão da jogada e no equilíbrio, na avaliação do tempo e do espaço que correspondem ao seu adversário direto, no senso do socorro à linha inteira de zagueiros. Bom, mas vamos à frente: o Flamengo também não tem muito a dar, pelo menos do que se tem visto na fase pré-campeonato. Dizem que Solich não está muito satisfeito, achando que o Flamengo tem diretor demais no futebol. Antes, Solich se queixava da autoridade absoluta do Hilton Santos, que mandava em tudo, não dividia os poderes com ninguém; agora, o mal seria o inverso: gente demais a mandar. Ainda, no Flamengo, houve uma briga do Babá com o presidente: o presidente disse que o Babá era indigno de vestir a camisa do Flamengo. Ficou furioso porque o Babá queria se vingar de um atraso de pagamento com uma ação regular de rescisão (com passe livre e tudo). No fim, o presidente fêz as pazes com Babá, pediu-lhe desculpas e quanto à declaração, perdeu-se no moinho do tempo. E' assim mesmo, há uns três anos, o do Botafogo, Paulo Azerede, disse também que Pampolini nunca mais vestiria a camisa do Botafogo. Na semana seguinte, Pampolini estava lá, com a camisa do Botafogo. Fora disso, tem o Olaria que ganhou o Torneio Início, jogando bem. Mas é como se costuma dizer: Torneio Início só existe para dar alegrias efêmeras aos pequenos. O nosso Pelé deu um "show", há dias, contra a seleção argentina, no Maracanã. Jogou tanto no primeiro tempo que — êsse o grande boato da noite — o presidente da AFA (Associação Argentina de Futebol) foi suplicar do seu colega Havelange que tirasse Pelé porque seu time não suportaria tanta humilhação. Tiraram o Pelé no intervalo, Foi então que se pôde sentir como Pelé faz falta ao futebol. O jôgo ficou triste, monòtonamente humano. A novidade agora é que a CBD está querendo trazer a seleção espanhola ao Maracanã. Começou o cêrco, hoje: foram enviados emissários a Buenos Aires para tentar os gringos. A CBD para 15 mil dólares, paga até 20 mil, mas quer trazer a seleção espanhola ao Maracanã. Mas não vai ser mole trazê-la. No mais, é àquilo de sempre; os clubes matando os jogadores de jogar, a televisão matando o futebol e o futebol matando a gente antes, durante e depois de um gol, de um chute, de um passe.

Um abraço do

ARMANDO NOGUEIRA

Medidas úteis

RIO —
A criação dos Comissariados da Barra da Tijuca, Rocinha e Altò da Boa Vista e o estabelecimento de um pôsto policial na Praia do Pinto, vieram auxiliar bastante o policiamento daqueles logradouros onde a incidência criminal aumentava dia a dia, principalmente pela grande distância que os separava dos Distritos Policiais a cujas jurisdições pertenciam.

Está, assim, a extensa zona que vai da Gávea à Tijuca com um policiamento à altura de suas necessidades o que, na certa acabará com os assaltos, as «curras» e as violências a propriedade e a integridade física daquêles que ali residem ou por ali passeiam.

Nota-se que, no ato do chefe de Polícia, criando os três comissariados referidos, houve uma preocupação em formar uma espécie de barreira em tôrno dos pontos da Zona Sul mais procurados pelos marginais.

Até hoje nos recordamos do bárbaro crime da «Chácara do Céu», cujos autôres permanecem na impunidade, do assalto à filial do Banco Lowndes e muitos outros que desafiaram a capacidade e o zêlo dos policiais.

Beneficiando a Zona Sul com a criação dos três comissariados e do pôsto policial da Praia do Pinto o coronel Jacques Júnior veio ao encontro dos desejos dos moradores daquêles logradouros permitindo que turistas e visitantes possam, com garantia, apreciar as belezas naturais ali existentes.

Precisa, porém, o chefe de Polícia completar sua obra em benefício daquela zona estabelecendo um pôsto policial no Môrro das Catacumbas que sempre foi e continua sendo o local preferido pelos marginais que operam nas redondezas e onde se escondem logo após a prática de seus atos criminais.

Uma outra providência importante para a Zona Sul seria o estabelecimento, nas delegacias dos 1o., 2o., 3o. e 4o. Distritos Policiais de sucursais do Registro de Domésticas com a concessão às interessadas que mereçam da carteira de identidade própria o que evitará a ação daquelas que se empregam em casas de família apenas para furtar ou roubar servindo, algumas vêzes, de ponta-de-lança para ação de quadrilheiros.

A Zona Sul da cidade, com sua elevada densidade demográfica, grande comércio e número bem elevado de casas de diversões, sem contar com a praia, exige, do alto gestor policial, providências especiais muitas das quais estão, felizmente, se concretizando através medidas úteis e indispensáveis.

Tinoco Barbosa

EX-CANTORA SE VESTE DE HOMEM E TENTA MATAR O MARIDO A TIROS

Errando o alvo, foi prêsa e internada

RIO —
Vestida em trajes de homem, a ex-atriz Ester Rangel de Castro burlou a vigilância da portaria do Hotel Novo Mundo, na manhã de ontem, penetrando até o quarto onde se encontrava seu espôso, Luís Jorge Rangel de Castro. Bateu na porta e quando êle apareceu, sacou da arma que trazia e desfechou-lhe um tiro, não conseguindo alvejá-lo.

Desarmada pelo próprio companheiro, a ex-"estrêla" foi encaminhada ao 5.º Distrito Policial, onde confessou que tinha mania de perseguição, sofre das faculdades mentais, vive encerrada em sua casa e que já mandou "vários homens" assassinar seu espôso. Ester está internada na Casa de Saúde Dr. Eiras.

DISFARCE

Cêrca das 9 horas, apareceu um "rapaz" na portaria do Hotel Novo Mundo, dizendo que necessitava falar ao sr. Luís Jorge Rangel de Castro, ali hospedado. O porteiro imediatamente encaminhou o "rapaz" ao apartamento do sr. Luís. O "rapaz", que — outro não era senão a ex-atriz Ester Rangel de Castro — ao ver o homem na porta do apartamento, sacou de uma pistola e fêz um disparo, que por pouco não o atingiu.

A quase vítima, desarmou sua espôsa, de quem está se desquitando, e solicitou ao porteiro do hotel que chamasse a Radiopatrulha. Ao local, acorreu a RP 45, cujos policiais, a muito custo, conseguiram dominar Ester e conduzí-la ao 5.º D.P.

DÉBIL MENTAL

Na delegacia, Ester fêz escândalo. Declarou-se débil mental, pois assim seu espôso e também sua família a consideravam. Em seguida, o comissário de serviço passou ao interrogatório, tendo ouvido de Ester que ela vivia sendo humilhada pelo espôso, que não mais a queria em sua companhia. Ester, de momento a momento, promovia cenas de escândalos na delegacia, tendo mesmo uma das vêzes conseguido fugir, porém foi novamente agarrada na porta da rua.

Após os interrogatórios, foi solicitada, pelo próprio marido de Ester, uma ambulância da Casa de saúde Dr. Eiras, cujos componentes, a muito custo conseguiram colocar uma camisa de fôrça na ex-atriz e a conduziram para aquêle hospital onde ficou internada.

VISITA

Há alguns meses, Ester compareceu à redação dêste jornal, onde após conversar com a reportagem, queria por fôrça deixar guardado um diário de sua vida, no qual contava lances de seu namôro com o atual marido. Relatava ainda que tinha dois filhos, um de oito anos e outro de 13 e que estava prestes a se desquitar.

No diário, Ester revelava, ainda, que sua família tinha grande empenho em interná-la numa casa de saúde, uma vez que diziam ser ela uma débil mental. Ester relatou também, que vivia muito feliz com seu marido e os filhos, porém êle não mais a queria. Várias outras visitas foram feitas por ela ao DC, tendo posteriormente desaparecido.

Ester Rangel de Castro, que se vestiu de homem para matar o marido

Mãe louca lutou duas horas contra polícia

RIO —
Uma mãe, louca e com um filhinho tuberculoso nos braços, enfrentou, ontem, a guarnição de uma Rádiopatrulha que fôra buscá-la para conduzí-la ao hospício por ameaçar a vida do filho de apenas cinco anos de idade.

Finalmente, depois de muito trabalho, a infeliz mãe foi carregada para o "tintureiro" que a levou para o 2.º DP, e dali para o Hospital do Engenho de Dentro, sendo a criança removida para o SAM.

ABANDONADA

A doméstica Maria Barbosa, natural da Paraíba, com 28 anos de idade, vivia no Morro da Catacumba, em Ipanema, com o operário Severino Mota Irmão. Viveram seis anos juntos. Dessa união nasceu um menino, hoje com 5 anos. Maria e Severino viveram juntos e bem, até cinco meses, quando começaram as rusgas e a desdita de Maria. Severino foi embora; Maria ficou só. E desde então os vizinhos notavam que Maria não era mais a mesma; estava ficando louca, um pouco, todos os dias. Até que finalmente, de um mês para cá, Maria enlouqueceu de todo. E na sua inconsciência passou a espancar o próprio filhinho.

VIZINHOS E POLÍCIA

Os vinhos de Maria chamaram a polícia porque Maria não dava de comer à criança, porque Maria maltratava o filhinho, porque Maria respondia em altos brados aos que lhe perguntavam pelo menino. O comissário mandou a RP.93, chefiada pelo guarda-civil 2.225, buscar Maria e a criança. Então Maria, que maltratava o filho; Maria que não lhe dava o que comer porque não tinha o que dar — Maria lutou com tôdas as suas fôrças agarrada ao filhinho magro e doente. E só depois de duas horas de luta e agonia os policiais dominaram a mãe louca e tiraram-lhe o filho dos braços. Às 4,15 horas da madrugada Maria foi para o hospício. Seu filhinho foi para o SAM.

CARRO SEM RODA MATA UM E FERE DOIS

RIO —
Aida Saltz Gorensten veio a falecer no Hospital Sousa Aguiar, Sanson Saltz Gorensten e Egídio Santos saíram feridos, quando o auto em que viajavam, chapa DF 5-28-57, dirigido por Egídio, perdeu uma das rodas, no cruzamento das Ruas 24 de Maio com Vitor Nunes, indo chocar-se com um caminhão, cujo motorista evadiu-se após a colisão. O 18.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Montezuma morto por ladrões: polícia sabe

RIO —
Como resultado das diligências que vêm realizando, as autoridades do 12.º Distrito Policial acreditam, agora, que Francisco Montezuma Afonso, funcionário da Antártica, foi vítima de latrocínio, tendo sido morto por marginais cuja identidade a polícia já possui.

O detective Martineli apurou que a vítima, cuja morte ocorreu no dia em que completava 34 anos, foi visto bebendo num armazém da Rua Salvador de Sá, tendo sido seguido pelos assaltantes e golpeado co muma barra de ferro.

PRISAO IMINENTE

A hipótese de latrocínio, tida como certa pelas autoridades, foi fortalecida após o estudo da vida pregressa de Francisco Montezuma Afonso, confirmando-se que o funcionário da Antártica tinha vida pacata. Com Cr$ 8 mil que trazia, foi seguido por ladrões que viram o dinheiro quando êle pagou a despesa num armazém da Rua Salvador de Sá.

O homicídio, embora apresentasse características misteriosas, motivo pelo qual foi comunicado à Delegacia de Segurança Pessoal, ainda se encontra na alçada do 12.º Distrito, visto que não se esgotaram os 20 dias de prazo de que dispõe a delegacia.

"ACOMPANHADOS"

E' possível mesmo que a DSP não venha a intervir, pois os assaltantes estão sendo "acampanados" desde ontem, estando iminente sua prisão pelo detective Martineli, chefe da SVIC do 12.º Distrito e seus auxiliares.

Os policiais encarregados das diligências solicitaram à reportagem não fôsse divulgada qualquer pista ou a identidade do criminoso, a fim de não prejudicar o trabalho já realizado e que acreditam esteja seguindo o rumo definitivo.

Fusível ia dando desastre

RIO —
O fusível de uma unidade do trem de prefixo UA-144, que vinha de São Mateus para a estação de Francisco Sá, fundiu-se, na manhã de ontem, provocando fumaça e princípio de incêndio, o que não chegou a causar grande dano.

No entanto, tendo havido pânico entre os passageiros, muitos saíram feridos. Alguns passageiros, perdida a calma, quebraram vidros das janelas ou se atiraram do trem ainda em movimento.

Bombeiros do Pôsto de Benfica, chegados ao local, normalizaram a situação.

Maria matou 'Baiano' e está sendo caçada

RIO —
Suspeita de ter assassinado Cantídio de Sousa Santos, o "Baiano", seu amásio, a quem já havia tentado eliminar duas vêzes, Maria Angélica Ferreira, ou "Maria Parteira", está sendo procurada pela Polícia do 21.º Distrito.

O cadáver foi encontrado, às primeiras horas de ontem, pelo comissário Sobrinho, que o mandou remover para o Instituto Médico Legal. Estava rígido, o que fêz as autoridades opinarem que o crime tenha ocorrido na noite de quinta-feira. As diligências estão a cargo do detective Maia.

BRIGAVAM

Segundo a vizinhança, o casal brigava constantemente. Por duas vêzes, Maria tentou assassinar seu companheiro. Um delas, quando êle dormia e ela lhe jogou uma chaleira de água fervente. A outra, durante uma discussão, Maria avançou contra o «Baiano» com uma foice e desferiu-lhe um golpe que o atingiu de raspão.

Manchas de sangue no chão do barraco levaram o comissário Sobrinho a acreditar que houve luta. Concluiu, também, a autoridade que Cantídio foi atingido na sala, tendo se arrastado, ferido, até à cozinha. Recebeu profunda facada na omoplata esquerda.

Atropelado o filho do embaixador

RIO —
O estudante Ramiro, de 13 anos, filho do embaixador do Equador, sr. Nefdali Ponce Miranda Almeida (Rua Rodolfo Albino, 35) foi atropelado na manhã de ontem, pelo auto de chapa 11-6739, quando se encontrava na Rua Francisco Otaviano, esquina da Rua Raul Pompéia.

Socorrido por uma ambulância, o estudante foi removido, com fratura da coxa direita, para o Hospital Miguel Couto. O motorista atropelador foi prêso e autuado no 2.º Distrito.

SINDICATO ELIMINOU ASSOCIADO

RIO —
Em assembléia realizada ontem à noite, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, foi aprovado, por unânimidade, a eliminação do associado Armando de Almeida, em face do mesmo ter infringido diversos dispositivos dos estatutos.

Os dirigentes daquêle órgão, srs. Alvaro Biruti, Arnaldo Rodrigues Coelho e Nicolino Paracampo, em nome da diretoria fizeram uma exposição de motivos sôbre o assunto, esclarecendo aos associados que aquela medida fôra adotada em face da maneira pouco correta com que o sr. Armando vinha se portando na entidade.

Também os associados, nas pessoas dos srs. Manoel Gonçalves Pinheiro, Jorge dos Santos e Artur Matos, manifestaram-se favoráveis à eliminação do ex-companheiro, uma vez que êle estava prejudicando o andamento das lutas reivindicatórias da classe.

"CURTO" CAUSOU INCÊNDIO

RIO —
Um defeito na instalação elétrica do caminhão do Exército (chapa EB-21-79-55) fêz com que o veículo fôsse tomado pelas chamas, quando passava pela Avenida Rui Barbosa, próximo à "Curva da Amendoeira", causando queimaduras no cabo Direceu Morais da Silva e nos soldados Jorge Lucas da Silva e José Pedro Marcial, que foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar. O fato foi comunicado à Polícia do 5.º Distrito.

SUICÍDIO PÔS FIM AO AMOR

RIO —
Por ter brigado com o seu amásio, a doméstica Maria Pereira de Sousa (brasileira, branca, 30 anos, Rua Mem de Sá, 226, apartamento 202) suicidou-se, na tarde de ontem, tendo ingerido forte dose de formicida. A Polícia do 7.º Distrito, na pessoa do comissário César, que estêve no local, apurou que a suicida, no dia 19 do corrente, já havia tentado contra a vida. A autoridade fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico legal.

TIPÓGRAFO QUASE FÊZ DINHEIRO

BELO HORIZONTE —
Com a prisão de José Ferreira da Silva, de Vitória da Conquista (23 anos) foi evitado um derrame de notas falsas de Cr$ 100 nesta capital.

O criminoso, hábil tipógrafo, de posse de uma nota de Cr$ 100, encarregou um desenhista de desenhá-la novamente, trabalho que ficou verdadeiramente perfeito.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Dirigiu-se, então, o criminoso, a uma fotogravura, encomendando a confecção do clichê. O responsável pela fotogravura negou-se a fazer o serviço, tendo chamado a Polícia.

Prêso, José Ferreira da Silva desculpou-se, declarando que o clichê era para confeccionar cédulas de propaganda. No entanto, as autoridades recolheram o falsário ao xadrez, onde aguardará andamento do processo.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Agência TIRADENTES
PRAÇA TIRADENTES, 77
FONES: 43-0963 e 43-0962
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 66

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
LEILÃO DE MERCADORIAS
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 29 de julho de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência 1.º de Março, emitidas ou renovadas em NOVEMBRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.
a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

COFERMAT
CONTINUA OFERECENDO
DURANTE O MÊS DE JULHO
CONJUNTOS PARA BANHEIROS COLORIDOS
Compôsto de 13 peças
marcas "CELITE" ou "Standard"
POR CR$ 6.990,00
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE à RUA BUENOS AIRES, 154

EXCURSÃO A BRASÍLIA
(ou Brasília a Cidade do Rio de Janeiro)
Participe desta maravilhosa viagem a nova capital, nos confortáveis ônibus de luxo da SATURIN. — 22 horas de viagem com almôço e café, com partidas às segundas e quintas-feiras às 19 horas. — Preço: Cr$ 1.900,00. — De Brasília ao Rio, às quartas, quintas, sábados e domingos, partidas às 7 horas. — Preço: Cr$ 1.200,00.
INFORMAÇOES EM BRASILIA:
Hotel Imperial ou na Buate Pilango, no Plano-Pilôto, com o sr. Tony.
No Rio: SATURIN
Avenida Rio Branco, 177 — 3.º andar — Tel.: 52-3550 ou na EXPRINTER — Avenida Rio Branco, 57-A — Tel.: 23-1909

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O
BALLET DA ÍNDIA
Apresentando os dramas épicos, coreografados
RAMAYANA-PANCHATANTRA
E as danças folclóricas:
BRAJA LILA — MANIPURI — TALI — VASAKA — MANJIRA — PUNG — VASANTI — RUMAL — LAMDARI — NAGA — ORQUESTRA DE INSTRUMENTOS TIPICOS
ESTRÉIA: AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
2.ª Récita: Têrça-feira, 26, às 21 horas — Programa novo
Quarta-feira, 27, às 21 horas — Despedida.

Fernando D'Avila APRESENTA
RIO, AMOR e FANTASIA
REVISTA DE ZELONI, MEIRA GUIMARÃES E F. D'AVILA
Renata Fronzi
Zeloni E GRANDE ELENCO
Teatro JARDEL AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
ULTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ESSE CARA?»
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — RES.: 27-8712

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE
A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS, SILVA
Serviço de aperitivo e restaurante desde as 17 h.
Não tem "couver" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

Gomes Leal
APRESENTA
Tem candango no soçaite
REVISTA DE CÉSAR LADEIRA E G. LEAL
JANETE JANE
Costinha
TERESA TORGA
teatro RIVAL
2 STRIP-TEASES: PANORÂMICO E JAPONÊS!
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HS. — TEL.: 22-2721
* DEFINITIVAMENTE 3 ULTIMAS SEMANAS! *

Fred's
ARY BARROSO APRESENTA RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MARIO MEIRA GUIMARÃES
direção de MAURICIO SHERMAN
Hoje e tôdas as noites — Reservas: 57-9789

LUÍS DE LIMA
Antes de uma longa «tournée» aos Estados Unidos apresentará pela primeira vez no Brasil o espetáculo que levou a Portugal com extraordinário sucesso, «AS CADEIRAS» e «A LIÇÃO», de Ionesco, com CAMILLA AMADO, MYRIAN CARMEN e AUGUSTO RODRIGUES. — Atenção: apenas 3 segundas-feiras, dias 1.º, 8 e 15 de agôsto, às 21 horas — Bilhetes à venda desde já no
TEATRO COPACABANA — Telefone: 57-5102
IONESCO
—:— ESTRÉIA DIA 1.º, AS 21 HORAS —:—

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
BLAKE
SEVILLA Y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
• HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS •

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresentará têrça-feira
A GRANDIOSA ESTRÉIA DE 2 NOVOS «SHOWS»
Às 23 horas: "BRÈSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.
ÚLTIMOS DIAS DE "PARIS JE T'AIME"

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Conclusões da 12.ª página

Seu talão...

em comunicado da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, acrescenta que os prêmios menores serão pagos a partir de primeiro de agôsto na Rua da Alfândega, 42, segundo andar.

Os premiados deverão apresentar, para se habilitarem aos prêmios a que fizeram jus no sorteio, um documento de identidade e o talão premiado.

Vassouras...

seguiam os trabalhos da "Operação Centro", aplicando-se o processo de revezamento dos trabalhadores. Os carros do "rapa", à tarde, já haviam encaminhado dezenas de quilos de mercadoria apreendida para o Serviço de Fiscalização Externa, na Praça da Bandeira.

Rio pode...

realização da venda do cafèzinho, a média, esperando os negociantes que a situação seja contornada pelo presidente da COFAP ainda na semana que hoje se inicia.

DEC vai...

entre os ginasianos dos estabelecimentos pertencentes à rêde escolar oficial do Estado da Guanabara os nobres ideais do concurso "O Refugiado".

PRIMEIROS FRUTOS

A reportagem do DIARIO CARIOCA estava presente ontem, quando o cônsul Antônio Robson, do Itamarati, fêz entrega à diretora do DEC, do ofício do ministro Horácio Láfer, bem como de farto material elucidativo enviado pela Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, para ser distribuído nas escolas guanabarinas.

Ficou acertado durante a visita que haverá a mais estreita colaboração entre o Departamento de Educação Complementar e o Itamarati, visando a obter o máximo de êxito na divulgação do concurso nas escolas do Estado da Guanabara.

MEDIDAS

Dentre as medidas acertadas naquela visita, destacou-se a realização de conferências em agôsto próximo, a cargo de ilustres professôres, personalidades do Itamarati e de organismos internacionais, familiarizados com os problemas dos refugiados e que deverão percorrer as escolas oficiais e oficializadas da cidade do Rio de Janeiro, fazendo preleções, seguidas de filmes verídicos, onde se mostrará como vivem em diversas partes do mundo os refugiados.

Palestrando com a reportagem dêste jornal o cônsul Antônio Robson declarou que a Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado está estudando a possibilidade de distribuir, além dos livros e prêmios em dinheiro já divulgados, diplomas de mérito e medalhas aos estudantes cujas composições mais se destacarem no concurso.

Carris...

até então não tiverem sido atendidas suas reivindicações de aumento salarial.

Os trabalhadores em carris urbanos protestam contra o fato do ministro da Agricultura ainda não haver expedido qualquer solução para atender suas reivindicações de aumento salarial, embora tenha prometido há uma semana dar solução ao litígio e, assim, obtido a suspensão da greve que estava programada para os primeiros dias da última semana.

APREENSÃO

As autoridades governamentais mostram-se apreensivas com a perspectiva da paralisação conjunta dos bondes e telefones e a Delegacia de Polícia Política e Social já resolveu realizar uma reunião na próxima segunda-feira para planejar os planos de policiamento que serão executados, caso se concretizem as ameaças de greve formuladas pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas.

Segundo os técnicos, a greve dos telefonistas poderá paralisar imediatamente os serviços interurbanos, mas as comunicações urbanas não serão interrompidas de pronto, pois os aparelhos automáticos funcionam através de pilhas que têm a duração de 72 horas. Quando essas pilhas se esgotarem, porém, os telefones cessarão seu funcionamento, pois as mesmas só poderão ser reabastecidas por trabalhadores especializados.

COMANDOS DE GREVE

Com o objetivo de assegurar o êxito do movimento paredista, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas já organizaram comandos de greve que estão funcionando nos locais de serviço para preparar técnica e psicològicamente essas classes para enfrentar qualquer eventualidade.

Os líderes dos trabalhadores em carris urbanos e em emprêsas telefônicas formarão o Comando Geral da Greve.

Dorothy...

fê Gala. Devido à sua atuação, foi considerada uma das maiores atrações da vida noturna norte-americana. Foi ela, também, a primeira "colored" a se apresentar no Waldorf Astoria. No exterior, atuou no Café de Paris e no Savoy Hotel de Londres.

Ganância...

No Simpósio Internacional sôbre Antibióticos, realizado em Washington, em 3 de novembro de 1959, delegados de todo o mundo chegaram a uma unânime e positiva conclusão quanto à periculosidade da droga. Imediatamente, vários países determinaram a sua imediata proibição, para produção e venda.

A propósito, voltamos a transcrever um trecho do órgão da "U. S. Food and Drug Administration", publicado no "Federal Register" três meses após a realização do Congresso: "Após aprofundado exame dos dados em poder da FDA, o Alto Comissário chegou à conclusão de que associações de DHS (ou de seus sais) e penicilina são perigosas para uso parenteral, no homem, podendo seu emprêgo levar à surdez. Portanto, o Alto Comissário decidiu que, no interêsse da saúde pública, tais substâncias não podem mais ser liberadas para a venda. *Por esta razão, o processo de pré-aviso e a possibilidade de oposição pública seriam contrários ao interêsse público*".

As palavras por nós grifadas bastam para esclarecer tôda a gravidade do assunto.

Aberta...

Desde às 11 horas de ontem, funciona em um dos boxes do mercado, situado ao lado da entrada principal do acampamento, uma agência postal que, além de atender os acampantes, venderá o sêlo comemorativo do Jubileu do Escotismo, que ontem foi lançado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Esta agência aplica nos envelopes comemorativos e nos comuns, um carimbo especial. Durante todos os dias do AIP, até 29 de julho, esta agência funcionará para atender ao público das 11 às 16 horas.

No próximo dia 28, em cerimônia que terá lugar no Campo de Escotismo Baden-Powell, antigo Campo do Russel, às 16 horas, será inaugurado o monumento a Baden-Powell, fundador do Escotismo, oferecido pelos Escoteiros à cidade do Rio de Janeiro.

ISRAELITAS NO AIP

Grande é o número de Escoteiros Israelitas que habitam a "cidade de lona" em que se transformou Vila Valqueire. Durante o culto do "shabath", realizado na manhã de ontem, dirigido pelo chefe Martin Brock, foi pedido a Deus as necessárias fôrças a todos os acampantes, independente de seus credos, para que tudo possa ser realizado dentro das leis Escoteiras. O ato religioso foi iniciado com a "Brochach" (bênção), quando os Israelitas rezaram "sôbre o pão e o vinho".

Como em tôdas as grandes cidades, não podia faltar um jornal na "Cidade de Lona". O nome escolhido para o jornal do Campo foi KIM, baseado no personagem de Rudiard Kipling no "Livro da Jangal". Ontem o primeiro número dêste diário foi distribuído aos acampantes, inserindo as últimas informações e também publicando os fatos pitorescos ocorridos com os acampantes.

MISSAS E VISITAÇÃO

Durante o dia de hoje, os Escoteiros homenagearão os fundadores do seu Movimento em suas mais [illegible] serão realizadas diversas missas votivas, oficiadas pelas duas dezenas de sacerdotes acampados. Todos os atos religiosos serão em intenção dos fundadores, que já foram homenageados, dando seus nomes aos subcampos e às principais ruas da "Cidade de Lona".

A partir das 9 horas de hoje, até às 18 horas, o público carioca poderá visitar a "Cidade de Lona" em que foi transformada Vila Valqueire. A entrada do Acampamento fica localizada na altura do nº 60 da Rua Luiz Beltrão, em frente às Ruas Camélias e à Praça dos Eucaliptos. Setas indicativas [illegible] Touring Club do Brasil a partir do Largo do Campinho para facilitar os motoristas.

(Leia mais notícias sôbre o AIP no Informativo de Patrulhas na seção "Escotismo em Foco" na 11ª página do 2º caderno).

Teatro de...

Leon Hirzman, cineasta e estudante de engenharia, concebeu e executará uma "bossa-nova" no espetáculo: além de apresentação em desenho filmado, utilizará a montagem de película já realizadas e fará a projeção de slides.

PARA A CRITICA

O espetáculo de amanhã, segunda-feira, será dedicado à crítica, [illegible] com convidados e será apresentado às 22 horas, na sede da Arquitetura na Avenida Pasteur 250, na Praia Vermelha (edifício da Reitoria).

Cariocas...

são dos subprodutos do leite (manteiga, queijos, leite em pó, doces de leite etc). Cogita-se, também, da suspensão de todos e quaisquer gravames sôbre o leite ou mesmo numa outra forma de subvenção estatal, como ocorre em outros países. Esta parte, porém, é mais demorada porque requer consulta aos governos estaduais (Executivo e Legislativo), pois que altera, completamente o esquema financeiro de cada um dêles. Por tudo isso, o Departamento Jurídico da COFAP, desde ontem, está em franca atividade, encarregado que foi de se pronunciar sôbre a necessidade do revigoramento das tabelas de preços anteriores e dos atos designativos dos integrantes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que formam o seu Conselho Deliberativo, inclusive o próprio presidente, sr. Guilherme Romano, ainda não nomeado definitivamente.

POSSE AMANHÃ

A reinvestimento legal do sr. Romano na direção da COFAP está, entretanto, marcado para amanhã, segunda-feira, às 11 horas da manhã, quando, simultâneamente, lhe está sendo preparada uma grande manifestação de parte dos funcionários daquêle órgão, pelo seu regresso ao mesmo.

Republicanos...

será escolhido por unanimidade, devendo vencer desde o primeiro escrutínio.

"As tentativas em favor de Rockefeller" — escreve Lagrange — "não parecem dar frutos, seja porque a campanha em seu favor começou demasiado tarde, seja porque sua personalidade não é considerada como a do homem da situação, pela maioria dos delegados. (UPI-FP-DC).

PEN em...

por figuras expressivas das artes e do despotro nacional, autografarão seus livros.

A bela atriz Nancy Montez, por exemplo, será a madrinha do poeta Augusto Frederico Schmidt, enquanto o festejado futebolista Pelé apadrinhará o escritor gaúcho Viana Moog. Outras figuras de prestígio estarão presentes: Henriette Morineau, Fernanda Montenegro, Belini, Renata Fronzi, Ari Barroso, Nilton Santos, Garrincha, Tônia Carrero, etc.

RARIDADES

A Associação Brasileira do Livro, que também montou um "stand", promoverá, por ocasião da inauguração do Festival, a entrega de raridades bibliográficas ao presidente Juscelino Kubitschek, governador José Sette Câmara, ministro da Educação, sr. Pedro Paulo Penido; e secretário de Educação do Estado, sr. Erasmo Martins Braga.

"DIA DO ESCRITOR"

Reconhecendo a importância dos dois certames, o govêrno brasileiro decidiu que o dia 25 de julho, data da instalação do 1.º Festival do Escritor, seja consagrado anualmente como o "Dia do Escritor Brasileiro", segundo decreto nesse sentido, expedido pelo Ministério da Educação.

OS BOXES

E' a seguinte a relação dos boxes, seus escritores e vendedores:

Loja 78 — Augusto Mayer (Ivan de Albuquerque) e Augusto Frederico Schmidt (Nanci Monez); loja 145 — Miran de Barros Latif (Ester Carneique) e Raimundo de Sousa Dantas (Marcos Miranda e Jameino); loja 80 — Joracl Camargo (Simone Morais e Marion) e Dante Costa (Rita Kleos); loja 81 — Hermes Lima (Miúdo Parente) e Maria Martins (Leigh Patricia Donnely); loja 82 — Luis Viana Filho (Marilu Viana) e Levi Carneiro (Hélio Colona); loja 85 — Afrânio Melo (Jussara Lupe), Dias da Costa (Glauco Rodrigues e Iolita Costa), Abguar Bastos (Zelom), Moacir Lopes (Renata Fronzi) e Santos Morais (Augusto César); loja 68 — Homero Homem (César Ladeira, Zaira Cavalcanti e Otelo Caçador) e Lupe Cotrim Garaude (Bill Far); loja 67 — João Neves da Fontoura (Teresinha Morango) e Carneiro Leão (Lidea Matos e Urbano Lóes); loja 66-A — Renato Almeida (Antonio Patinho) e Múcio Leão (Alziriana Camargo); loja 66 — Osvaldo Orico (Bárbara Lupe e Rute de Sousa) e Melo Nóbrega (Lúcia Varela Nóbrega); loja 65 — R. Magalhães Júnior (Sérgio Cardoso) e Lúcia Benedetti (Jaci Campos); loja 64 — Arnon de Melo (Ana Luiza Melo) e Celso Kelly (Solange França); loja 84 — Alzira Vargas do Amaral Peixoto (Dirceinha Batista), Pedro Calmon (Daise Lucidi) e João Mangabeira (Nivalda Sobral); Eneida (Enzete Cardoso, Lea Sousa e Silva e Antônio Bandeira) e Afrânio Coutinho (Iolanda Costa); loja 61 — Jorge Amado (Maria Della Costa, Grande Otelo, Zélia Amado e João Gilberto) e Dorival Caymmi (Nana Caymmi e Dori Caymmi); loja 153 — Pen Clube do Brasil (Maria Teresa Wulllaume e Homero Magalhães) e Escritores Estrangeiros (Maria Teresa Dalmoro, Nininha Nabuco e Norma Blun); loja 152 — as filhas de Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge de Lima venderão os livros dos três grandes escritores mortos; loja 63 — Sosígenes Costa (Carlos Scliar) e Valmir Ayala (Lou Catarino); loja 62 — Zora Sejan (Aglido Ribeiro e Mirian Pires) e Antônio Olinto (Natalia Timberg e Paulo Autran); Millor Fernandes (Fernanda Montenegro e Maria Sampaio) e Clarice Lispector (Edla Van Stein); loja 73 — Gilberto Amado (Heló Amado e Camila Amado) e Paulo Mendes Campos (Garrincha e Nilton Santos); loja 74 — Nelson Rodrigues (Dulce Rodrigues) e Permínio Asfora (Gina Lefeu); loja 72 — Viriato Corrêa (Dulcina de Morais) e Rodrigues Marques (Leda Magalhães); loja 71 — Álvaro Moreira (Dirce Drach e Edna Savaget) e Stela Leonardos (Lourdes Maia); loja 70 — Nestor de Holanda (Eliana, Kesia de Holanda e Oranice Franco) e Osni Duarte Pereira (Neusa Maria); loja 69 — Austregésilo de Ataíde (Niceti Bruno) e Silva Melo (Pedro Augusto G. Pinho e Maria Francisca G. Pinho); loja 77 — Dinah Silveira de Queiroz (Belini e Paloma Jorge Amado) e Helena da Silveira (Zelinda Lee); loja 89 — Berilo Neves (Renato Coutinho) e Edgard da Rocha Miranda (Luci Rosana); loja 79 — Ivan Lins (Guilherme Corrêa) e Murilo Araújo (Maria Bicalho e Nina Alves Costa); loja 141 — Edmar Morel (Maria da Penha), Moacir Felix (Lélia Perelman), Harry Laus (Marilda Batista e Moreira da Silva), Luís Canabrava (Luís Cláudio) e Mircio Araújo Honkis (Elza Gomes); loja 147 — Edison Carneiro (Linda Batista), Ascendino Leite (sra. Ascendino Leite) e Hélio Pólvora (Vera Nunes); loja 77-B — Dalcídio Jurandir (Carminha Mascarenhas) e Ivone Jean (Edson Batista); Breno Acioli (Delma Huston), Maurício Caminha de Lacerda (Amauri Marques, Sônia Lacerda e Valter Cabral), Paulo Rodrigues (Marise Couto), Milton Pedrosa (Vânia Romano Pedrosa, Dulce Cardoso e Nora Nei) e Franklin de Oliveira (Renato Coutinho); loja 98 — Humberto Bastos (Lucienne Franco e Rute Lima), Maluh de Ouro Prêto (Maurício Sherman) e Lêdo Ivo (Brigite Blair); loja 99 — José Condé (Maria Luiza Cavalcanti, Léa Bulcão e Irma Alvarez), Eunice Nogueira França (Miguel Gustavo) e João Felicio dos Santos (Maria Eugênia Gonçalves); loja 97 — Maria Lúcia do Amaral (Alzira Coimbra), Barbosa Melo (Renato Consorte, Elza Heloisa e Olga Navarro) e Wilson Rodrigues (Linda Labanca); loja 96 — James Amado (Janaína Amado e Riva Blanche), Maurilônio Meira (Angela Meira e Teresa de Sousa Campos) e Herberto Sales (Trio Iraquitan);

Orígenes Lessa (Rodolfo Mayer), Elvira Foeppel (Ivan Senna) e Maria Ramos (Rodo Gonçalves); loja 143 — Alex Viany (Doris Monteiro) e Maura Senna Pereira (Nina Costa, Lima Araújo e Sheila de Senna Pereira); loja 87 — Paulo Ronai (Nora Rona) e Aurélio Buarque de Holanda (Lourdes Mayer); Manuel Bandeira (Glauce Rocha) e Adalgisa Néri (Maestro Gaia e Edu da Gaita); loja 76 — Josué de Castro (Ana Maria Castro) e José Guilherme Mendes (Norma Suely); loja 144 — Celina Ferreira (Jorge Murad) e Mário Filho (Ademar Ferreira da Silva e Casilho); e loja 77-A — Geir Campos (Leila Ribeiro) e Renard Perez (Kalma Murtinho); loja 102 — Pinto de Aguiar (Antônio Maria), Luís Henrique (Clara Tetacci, João Amado), Nelson de Araújo (Vera Tormenta), Vasconcelos Maia (Teresa Costelo) e Ariovaldo Matos (Tais Bianchi); loja 103 — Herman Lima (Angela Maria), Miécio Tati (Delorges Caminha), Silveira Sampaio, Henriette Morineau), Campos de Carvalho (Dulce Martins), José Mauro (Jill) e Marília São Paulo Penna e Costa (Gil Farney); loja 104 — Jurema Finamour (Stelinha Egg) e Lígia Fagundes Teles (Hermano Filho); loja 105 — José Paulo Moreira da Fonseca (Adalgisa Moreira da Fonseca, Genaro de Carvalho) e Umberto Peregrino (Iara Sales); loja 106 — Rubem Braga (Bib Ferreira) e Guilherme Figueiredo (Tônia Carrero); loja 107 — Vinicius de Morais (Antônio Carlos Jobim, Rosana) e Oto Lara Resende (Vera Regina); loja 108 — Brito Broca (Victor Bhot) e Sérgio Pôrto (Rose Rondel); loja 109 — J. G. de Araújo Jorge (Vera Ribeiro) e Luís Otávio (Sacramour de Scuvero e Miguel Otávio); loja 148 — Astrogildo Pereira (Vanda Lacerda), Manoel Diegues Júnior (Helena Velasco), Joel Silveira (Vera Lúcia), Ari de Andrade (Liana Durval), J. Guimarães Menegale (Aurora Aboim) e Fued Castro Chame (Nel Marcal); loja 142 — Medeiros Lima (Raquel Binol) e Saldanha Coelho (Diana Dalva); loja 146 — Faustino Nascimento (Marisa Monte), Guerreiros Ramos (Miseti Nadreau) e Olivieros Litrento (Tais Murtinho); loja 58 — Adolfo Justo Bezerra de Meneses (Maninha) e Lídia Monserrat (Pernambuco de Oliveira); loja 93 — Jorge Medauar (Adolfo Machado), Sérgio Millet Odete Lara), Maria Alice Barroso (Nádia Maria) e Jerônimo Monteiro (Ana Maria Soeiro); loja 92 — J. Salgado Freier (Bob Nelson) e Edmundo Moniz (Gilda Duarte Alves); loja 92-A — Lazinha Luís Carlos (Paulo Goulart) e Martins Napoleão (Sandra Dick, sra. Martins Napoleão e Consuelo Salgueiro); loja 91 — Carlos Castelo Branco (Dilu Melo) e Leandro Tocantins (Júlia Romeiro); loja 90 — Rodrigo Otávio Filho (Sandra Menezes) e Artur César Pereira Reis (Evelyn Rio); loja 101 — Josué Montello (Julie Joel) e Cecília Meireles (Raul da Mata); loja 100 — Aníbal Machado (Goeldi, Ana Letícia, Maria Clara Machado) e Francisco de Assis Barbosa (Léa Garcia, Lourdes de Oliveira); loja 151 — Chermont de Brito (Teresa Raquel), Carlos Heitor Cony (Berta Rosanova), Mário da Silva Brito (Sônia Muller), Mário Diniz (Sônia Dutra) e José Honório Rodrigues (Marilene Alves); loja 150 — Darwin Brandão (Fábio Sabag), Lemos Filho (sra. Lemos Filho) e Alina Paim (Haroldo Barbosa); Emy Bulhões Carvalho da Fonseca (Maria Helena B. C. da Fonseca), Francisco Pereira de Bulhões Carvalho (Maria Teresa B. C. da Fonseca) e Murilo Fontes (Guilherme Corrêa); loja 88 — Viana Moog (Pelé) e Cristóvam de Camargo (Marília Pinheiro Camargo, Sônia de Camargo Cavanelli, Wilma Oliata Balanne); loja 57 — Vicente Guimarães (Sérgio de Oliveira), Castro Barreto (André Villon), J. S. Ribeiro Filho (Suzana Kit) e Ivonildo de Sousa (Jean Jacques); loja 156 — Lúcio Cardoso (Aurimar Rocha) e Amando Fontes (Sandoval Mota); loja 59 — Associação Brasileira do Livro.

Expulsão em massa de professôres em Cuba

HAVANA —

Trinta e dois professores e um alto funcionário foram expulsos da Universidade de Havana pelo novo Conselho Supremo administrado pela hierarquia estudantil presidida pelo major Rolando Cubela.

"Indisciplina" foi o motivo alegado para a expulsão pelo Conselho que, no comêço da semana passada, expulsara 29 professores da Faculdade de Engenharia, "por atitudes contra-revolucionárias".

EXPULSAO EM MASSA

Dezenove professôres da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Comerciais e o funcionário Pedro Ribeiro são os expulsos da recente leva, todos êles acusados de «reuniões fora da Faculdade e por não reconhecerem a autoridade do Conselho Supremo».

A atitude dos professôres foi qualificada pelo Conselho Supremo de «alto índice de indisciplina e falta de respeito à autoridade, sendo esta uma falta grave». Os 12 professôres da Faculdade de Ciências Comerciais foram expulsos por assinar declaração em que também se recusavam a reconhecer o novo Conselho Supremo que, segundo alegam, usurpou o poder.

DEPURAÇÃO TOTAL

Oito conferencistas da Faculdade de Ciências Comerciais foram também expulsos por apoiar os professôres demitidos. Acredita-se que continuará a depuração em tôdas as Faculdades para eliminar da Universidade todos os professôres que se opuseram à troca da administração do estabelecimento por parte da Federação Estudantil Universitária.

As aulas continuam interrompidas na Faculdade de Engenharia enquanto o Conselho Supremo trata de conseguir novos professôres. O jornal «Información» diz que o dr. Andres Valdespino, ex-subsecretário da Fazenda, e um dos professôres expulsos da Faculdade de Direito, pediu asilo na Embaixada do Peru. A Sociedade de Engenheiros de Eletricidade proibiu a seus membros de aceitar cargos na Faculdade de Engenharia até que uma comissão especial da sociedade apresente um relatório sôbre o conflito universitário.

CUBANOS EM PEQUIM

Em Pequim, Mao Tse Tung recebeu, ontem, uma delegação sindicalista cubana, com a qual conferenciou longamente.

Enquanto isso, em Havana, o norte-americano Nel Alderman, gerente da Central Açucareira «El Indio», foi prêso «por falta de respeito às autoridades», segundo se anunciou.

CADETES CUBANOS NA URSS

Sob absoluto segrêdo, partiu ontem da base de Camaguey, um avião conduzindo a sra. Vilma Espin, espôsa do comandante Raul Castro, ministro das Fôrças Armadas e 70 cadetes da Fôrça Aérea e membros do Exército Revolucionário cubano.

Afirmou-se que o aparelho se dirigia aos Açores e Bélgica, mas informa-se que seu destino é Praga ou Moscou. Fontes bem informadas dizem que o aparelho leva os cadetes para a URSS a fim de que possam aprender ali o manejo de aviões MIG.

QUEIMARAM BANDEIRA DOS EUA

Em Buenos Aires, estudantes esquerdistas tocaram fogo, ontem, em uma bandeira dos Estados Unidos, diante do Congresso argentino, e içaram depois uma bandeira cubana no mastro que se acha diante do edifício da Câmara dos Deputados. Dois comunistas foram presos.

Enquanto isso, o Ministério das Relações Exteriores da Argentina anunciava oficialmente que em uma "valise" diplomática destinada à Embaixada de Cuba, em Buenos Aires, foram encontrados material subversivo e instruções dirigidas aos peronistas argentinos, por John William Cooke, lugar-tenente de Peron. A chancelaria distribuiu ainda a fotocópia das cartas e das instruções dirigidas aos "guerrilheiros" peronistas, sôbre as operações de guerrilhas extraídas do livro publicado em Havana, em 1959, por Alberto Bayo, oficial do Exército Republicano espanhol.

CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Diogenes Taboada, declarou na noite de ontem, que não podia prever as consequências do incidente provocado pela encomenda oficial à Embaixada de Cuba em Buenos Aires. Disse que a Argentina não se propõe a adotar medida alguma contra o govêrno de Cuba. A chancelaria expediu um comunicado na noite de ontem, informando que o embaixador de Cuba, Américo Cruz, foi uma das pessoas que se comunicou com o Ministério ao circular a notícia da chegada da mala, e solicitou permissão para examinar o conteúdo da encomenda. O comunicado afirma que a mala continha "material subversivo, inclusive várias cartas firmadas pelo lugar-tenente de Peron. A Embaixada de Cuba, por seu turno, disse na noite de ontem que a informação de que o baú continha propaganda comunista punha em relêvo o "evidente intento de desanimar os partidários da independência cubana". — (UPI-FP-DC).

Cerejeira paraninfa Juscelino

LISBOA —

O cardeal-patriarca de Lisboa, monsenhor Gonçalves Cerejeira, será o padrinho do Presidente Juscelino Kubitschek, no doutoramento "honoris-causa" que será concedido, em Coimbra, ao chefe do Govêrno brasileiro.

O programa das Comemorações Henriquinas será possìvelmente modificado, em virtude do novo período marcado para a visita do sr. Juscelino Kubitschek, que, nos quatro dias a passar em Portugal, se hospedará no Palácio Nacional de Queluz.

ELOGIOS

O jornal católico "Novidades" dá essa notícia e acrescenta que o elogio do doutorando e do padrinho será feito pelos professôres Rogério Guilherme Ehrnardy Soares e Francisco Manuel Pereira.

H. Lander modifica os ballets

RIO —

A Embaixada da Dinamarca oferecerá, sexta-feira próxima, um almôço em homenagem ao famoso coreógrafo francês Harald Lander, da Ópera de Paris, que foi contratado pelo Teatro do Rio de Janeiro para montar dois "ballets" clássicos e mais "A Icamiabas", de autoria de Circe Amado.

Desde que chegou ao Rio de Janeiro, há uma semana, Harald Lander tem trabalhado doze horas por dia e introduziu profundas modificações no Corpo de Baile do ex-Municipal, inclusive aproveitando 24 alunas da escola de bailado daquela instituição.

ENTUSIASMO

O grande "maître" de danças, durante esta sua primeira semana no Brasil, tomou contato com as nossas histórias, lendas e tradições, chegando à conclusão de que o Brasil tem condições suficientes para possuir um "ballet" nacional. Crê firmemente que o "ballet" "As Icamiabas", que deverá ser levado à Ópera de Paris em 1962, causará um choque na platéia parisiense, assim como em outros países onde o trabalho de Circe Amado será levado.

METALÚRGICOS REALIZARÃO ASSEMBLÉIA

RIO —

Os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos comunicaram ontem aos diretores dos sindicatos patronais de seu setor o resultado da assembléia que realizaram anteontem, quando foi decidido dar um prazo aos empregadores para conceder o aumento salarial pleiteado pela classe.

Amanhã, os metalúrgicos reunir-se-ão novamente em assembléia para apreciar a resposta que os empregadores devem mandar com relação ao pedido de aumento salarial que encaminharam na base de 35 por cento.

ISRAEL TENTA SOLUÇÃO DO CASO EICHMANN

BUENOS AIRES —

Soube-se que Shabtai Rosenne, conselheiro legal do Ministério de Relações Exteriores de Israel chegou na tarde de ontem a Buenos Aires para falar com o govêrno da Argentina sôbre o caso Eichmann.

A embaixada de Israel absteve-se, no entanto de confirmar a chegada de Rosenne. — (UPI-DC).

CHEGARA HOJE O BALLET DA INDIA

Chegará hoje a esta capital o Ballet da Índia, que dará uma série de três espetáculos no Teatro do Rio de Janeiro, nos dias 25, 26 e 27 do corrente. O conjunto hindu apresentará alguns dos melhores bailados artísticos e folclóricos de seu país. Está aberta nesse Teatro assinatura para três récitas noturnas. Na foto, "Cena de Primavera", um dos números que serão aqui apresentados

DISPERSADO UM COMICIO NA GUATEMALA

GUATEMALA —

A polícia dispersou, ontem à noite, com bombas lacrimogêneas e cacetadas, um grupo de pessoas que tentavam uma manifestação. Trinta pessoas prêsas nos últimos dias e acusadas de desordens, serão julgadas pelo tribunal militar. (FP-DC)

CONTRABANDO DE CHINESES EM P. ALEGRE

P. ALEGRE —

Foi apreendido nesta capital um contrabando no valor de Cr$ 5 milhões, aparecendo, como responsáveis, os chineses Wlan Yue e Dee Do. A "muamba" consistia de peças de sêda chinesas, [illegible] além de objetos de marfim, procedentes de Hong Kong. Informou a Alfândega que está apurando se os chineses fazem parte da rêde de contrabandistas chineses, com ligações em São Paulo, Rio e Curitiba.

Argentina...

(Conclusão da 9ª pág.)

bile, que, como se sabe, foi obrigado a renunciar o cargo ante os protestos que gerou a campanha que dirigia.

Victorio Spinetto é o mesmo técnico que logrou a classificação da Argentina [illegible] vitória do Brasil contra a equipe que dirigia. [illegible] Argentina [illegible] Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile e Peru, em março do ano passado.

LIDERES RURALISTAS COM LOTT

RIO — No auditório da ABI, realizou-se na noite de sexta-feira última a solenidade de entrega de diplomas a 60 novos líderes ruralistas, formados pelo Movimento Ruralista Nacional, e que se destinam a difundir o ruralismo entre os homens do campo, em todos os Estados do Brasil. O Movimento já organizou, em apoio à chapa Lott-Jango, cêrca de 600 comitês estaduais, regionais e de zona. Na foto, a Mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava a sra. Inês Corrêa Barreto de Araújo, presidente do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração.

JK irá ao Recife para debater suas metas

RECIFE —

Não obstante as chuvas torrenciais que há dois dias vêm caindo sôbre a cidade, continua intenso o movimento de visitantes a bordo do navio-transporte "Mauá". Em média, 15 mil pessoas têm acorrido a visitar a mostra diàriamente, vencendo as naturais dificuldades causadas pelo mau tempo, o que revela de maneira eloquente o grau de interêsse que a iniciativa governamental está merecendo da população recifense.

Como se noticiou, atendendo a centenas de peudidos, partidos de tôda sas camadas sociais desta Capital, o presidente Juscelino Kubtischek determinou que o "Mauá" tivesse ampliado o prazo de sua permanência aqui. Assim é que só deixará o pôrto de Recife na próxima segunda-feira, à tarde, seguindo então para Cabedelo. Nesse pôrto da Paraíba sua estadia será de um dia e meio, após o que irá a Fortaleza e, em seguida, a Manáus. Em sua viagem de retôrno, a Exposição Flutuante, fará escala em Belém e Natal.

O PRESIDENTE IRA' A RECIFE

De acôrdo com o programa estabelecido, o "Mauá" fará nova escala em Recife, após visitar Natal. Nessa ocasião, o presidente Juscelino Kubitschek virá a esta cidade, satisfazendo assim os desejo manifestado, através de centenas de mensagens, sobretudo pelas classes trabalhadoras do Estado, desejosas de manifestar ao chefe do govêrno o seu entusiasmo e a sua admiração pelo muito que está realizando à frente dos destinos do país.

Amanhã, o ministro Franchini Neto partirá para João Pessoa, onde se encontrará com autoridades, parlamentares e outras personalidades de destaque da capital paraibana, a fim de convidá-las a visitar o "Mauá", em Cabedelo. Irá depois àquele pôrto, para aguardar a chegada do barco-exposição.

"UMA PALAVRA DE JUSTIÇA"

O industrial Antiógenes Chaves dirigiu ao presidente Juscelino Kubitschek, hoje, a seguinte mensagem telegráfica, assinada ainda por várias personalidades pernambucanas.

"Assistimos com os nossos próprios olhos, diante dos olhos de milhares de pessoas, esta magnífica exposição das realizações de seu govêrno democràticamente comprovada. Não sabemos o que mais admirar, se as realizações de seu govêrno, ou se o clima da mais perfeita democracia em que elas se processaram. Admiramos e louvamos as duas coisas, com os nossos corações de brasileiros confortados e nossas esperanças no Brasil melhoradas. Como nordestinos, devemos dizer-lhe uma palavra de justiça: pela primeira vez organiza-se um plano técnico e sistemático de soerguimento desta região martirizada por tantas desditas. A SUDENE, criada no seu govêrno e iniciada por um Grupo de Trabalho para estudar o desenvolvimento do Nordeste, é uma exemplar e irretorquível afirmação de seu patriotismo, de sua clarividência e de seu invencível denôdo. Receba esta mensagem como testemunha fiel de patrícios sensíveis à obra de seu fecundo govêrno. Estamos embarcados no "Mauá"".

Rodada de Juvenis

RIO —

Cinco partidas abrirão hoje, pela manhã, o campeonato da categoria de juvenis. O principal jôgo de hoje reúne as equipes do Fluminense e do Botafogo, no campo da Rua General Severiano, às 9 horas.

As demais partidas serão Vasco e América; Bangu e Madureira; Flamengo e Portuguêsa e Olaria e Bonsucesso.

CLÁSSICO LEOPOLDINENSE

A partida entre Olaria e Bonsucesso constituirá numa atração para os aficionados leopoldinenses, que verão mais uma vez os dois clubes se entregarem em grande luta para a vitória. Não há favorito no jôgo de hoje na Rua Bariri.

OPERÁRIO DO CANTO VAI ENSINAR POESIA

NITERÓI —

O poeta fluminense Geir Campos será o responsável pelo "Curso de Iniciação à Poesia" que será ministrado em cinco conferências, no início do próximo mês, no Clube de Regatas Icaraí.

"Para que serve a Poesia?", "Como se faz um Poema", "As origens da Poesia", "A Poesia e o Público" e "Características da Poesia", são os temas escolhidos pelo autor do "Operário do Canto" para o seu curso, cujas instruções estão abertas na secretaria do clube, inclusive às pessoas estranhas ao quadro social.

VELHINHA PÔS FOGO ÀS VESTES

CAXIAS, RJ —

Por motivos ignorados, Petronilia Pereira, de 54 anos, tentou suicidar-se em sua residência, na Rua Cinco, lote 10, no Parque Fluminense, na noite de ontem, quando embebeu suas vestes em querosene e a seguir ateou fôgo.

Socorrida em tempo, foi conduzida em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internada com queimaduras generalizadas. A Delegacia desta cidade registrou o fato, entrando em diligências.

SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 3 de agôsto de 1960, às 10 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 13.º andar, a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Preenchimento de cargos da Diretoria;
d) Transferência da sede social.

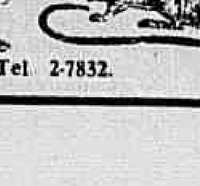
Rio de Janeiro, 22 de julho de 1960. — Everardo Augusto Pereira Guilhon — Diretor.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, coceiras, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. [illegible]

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.



14 DE AGÔSTO-DIA DO PAPAI

VOTE NO PAPAI

Êle é o seu candidato a um bom presente!

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar da medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio n.º 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

Rio pode ficar sem cafèzinho e média

Negociantes dizem que têm prejuízos

RIO —

Dentro de oito dias a cidade poderá ficar sem o tradicional cafèzinho, se até aquela data a diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares não conseguir a liberação ou o aumento do preço da xícara do café e a da média.

Esta decisão foi tomada na reunião realizada, na tarde de ontem, na sede do sindicato e contou com a presença de grande número de proprietários de casas de café.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Depois de marchas e contramarchas, a assembléia decidiu que além do prazo a ser dado para a diretoria (que ganhou um voto de confiança) resolva o aumento do cafèzinho que vem sendo solicitado há mais de dois anos, ela ficará reunida permanentemente para tomar conhecimento dos progressos das demarches junto ao órgão controlador de preços.

Os proprietários das casas de cafés e de bares que vendem café em pé, foram unânimes em decidir que deixarão de vender cafèzinho caso não sejam atendidos em suas pretensões. Asseguram que têm prejuízo com a venda do cafèzinho e que o sucessivo aumento do leite e do açúcar veio aumentar os prejuízos que vêm enfrentando. Por último, disseram que a situação de muitos proprietários é aflitiva devido a precariedade dos preços.

ROUPA-SUJA

Durante a assembléia os proprietários dos cafés aproveitaram a oportunidade para discutir alguns assuntos internos. O sr. José Cunha, secretário do sindicato, foi acusado de não cuidar dos interêsses da classe porque não conseguiu para todos o aumento do cafèzinho.

A acusação é baseada no direito do "Café Palheta" em cobrar 3 cruzeiros por xícara de café, enquanto os outros são cobrados à razão de Cr$ 1,50.

O sr. José Cunha, porém, explicou que a sua casa (Café Palheta) é considerada dentro das exigências de portaria da COFAP como de luxo portanto liberada da tabela vigente.

NOVA ASSEMBLÉIA

Uma nova assembléia geral da classe poderá ser solicitada nos próximos dias, para decretar definitivamente a pa-

(Conclui na 11ª pag.)

"OPERAÇÃO-LIMPEZA": LIXO E "CAMELÔS"

Na foto à esquerda, trabalhadores limpam as ruas do centro da cidade, cumprindo etapa da "operação limpeza" do lixo. Na outra foto, um fiscal do "rapa" apreendendo tabuleiro de um "camelô" que encostou à parede, suas muletas

Dorothy no Rio dia 29 no 1o. jacto

RIO —

Para inaugurar a "Semana do Grande Prêmio Brasil", no Golden-Room do Copacabana Pálace, dia 1º. de agôsto próximo, chegará ao Rio, dia 29, sexta-feira, a famosa cantora e estrêla cinematográfica norte-americana Dorothy Dandrig. A estrêla é conhecida como uma das mais elegantes do mundo do cinema.

"Carmem Jones", papel-título que lhe valeu um prêmio da Academia de Artes Cinematográficas (e um apelido para o resto da vida) viajará no primeiro jacto comercial a pousar na nova pista do Galeão: o Boeing-707, da Varig.

FRUSTRADA

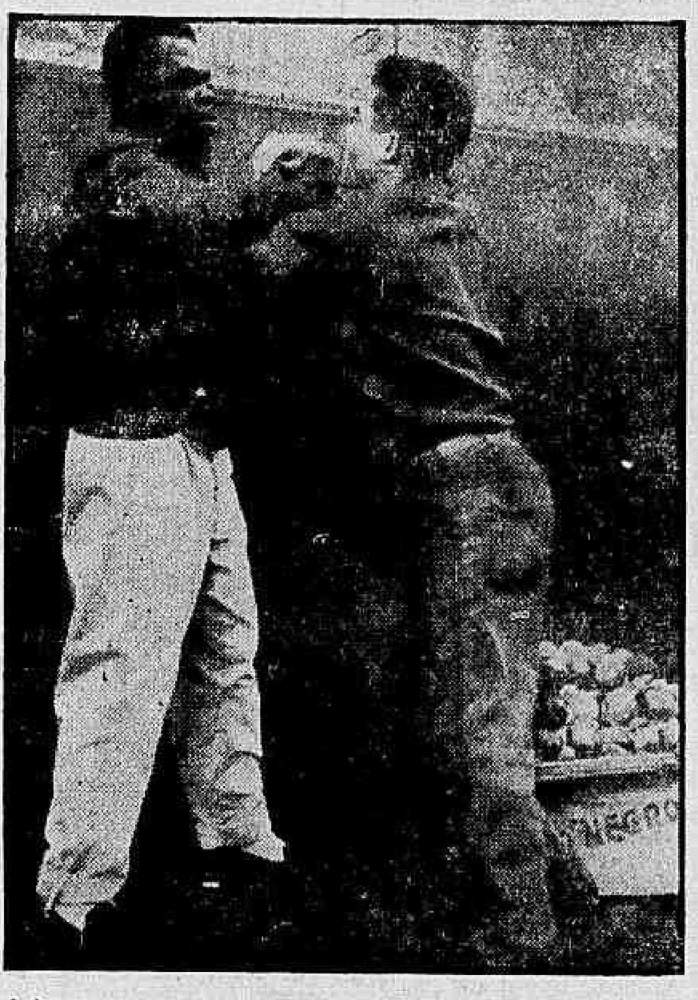
Dorothy é uma estrêla frustrada: conhecida como proprietária de um dos mais caros e luxuosos guarda-roupas de Hollywood, sempre se apresentou no cinema com vestuários que pouco a favorecem. Ela fêz "Carmem Jones", "Tormango", "Terror at Sea" e "Porgy and Bess".

"NIGHT-CLUBS"

A linda cantora estreou, como atração, no "Mocambo" (Hollywood) e depois no Ca-

(Conclui na 11ª pag.)

VIOLÊNCIA DO "RAPA"



A foto mostra o momento em que um fiscal (à esquerda) do "rapa" agredia o "camelô" Gilberto Morais, aleijado e pai de quatro filhos menores, os quais sustenta vendendo maçãs

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1960

Pracinhas do Suez vêm amanhã

RIO —

Amanhã, às 9 horas, atracará no "pier" da Praça Mauá o navio transporte "Barroso Pereira" com o 5º contingente brasileiro do "Batalhão Suez" em operação no Oriente Médio. A tropa, que regressa, vem sob o comando do major Santiago Wagner.

As cerimônias de desembarque serão presenciadas por autoridades militares e famílias dos pracinhas.

PROGRAMA

O contingente, logo após, desfilará em continência ao comandante do I Exército e demais altos chefes militares. Na Vila Militar, onde ficarão alojados até seguirem para o Rio Grande do Sul, serão igualmente recepcionados.

Vassouras e "rapa" na "Operação-Limpeza"

RIO —

Completa "Operação Limpeza" foi realizada durante todo o dia de ontem no centro da cidade quando 300 homens do Departamento de Limpeza Urbana varreram, lavaram e recolheram o lixo das ruas e três viaturas do Departamento de Fiscalização do Estado empreenderam uma "blitz" contra os "camelôs", apreendendo suas mercadorias.

A limpeza das ruas, que está recebendo o nome de "Operação Centro", transcorreu normalmente, o mesmo não ocorrendo com a "blitz" empreendida contra os "comelôs", que foi entrecortada de incidentes devido à violência com que agiam os fiscais do "rapa".

COMEÇOU ATRASADA

Marcadas para as 7.30 horas da manhã de ontem, a limpeza das ruas do centro só teve início às 10 horas, quando chegaram os 300 homens do Departamento de Limpeza Urbana, dirigidos pelo sr. Humberto Antunes, e as três viaturas do "rapa" que estavam incumbidas, por ordem do sr. Félix Schimid, diretor do Departamento de Fiscalização, de apreender tôda mercadoria que estivesse sendo vendida ilegalmente por "camelôs". A limpeza das ruas consistiu em varrê-las e recolher o lixo acumulado, tendo transcorrido êsse trabalho normalmente.

"RAPA VIOLENTO"

Enquanto os garis percorriam as ruas com suas vassouras, o "rapa" ia fazendo o seu trabalho, sendo que provocou alguns incidentes em virtude da violência dos fiscais.

Durante os trabalhos, foi efetuada uma prisão violenta por parte dos fiscais do "rapa". O fato deu-se próximo à Av. Venezuela, aonde um fiscal apreendeu uma banca de maçãs do sr. Gilberto Morais, aleijado, pai de quatro filhos menores e residente em Caxias. Como o "camelô" pedisse, alegando sua condição de incapacitado físico, que o "rapa" não levasse sua mercadoria, um fiscal agrediu-o fazendo com que caísse ao chão com violento empurrão.

Embora tivesse convidado a reportagem do DIARIO CARIOCA para "documentar os trabalhos", os fiscais do "rapa" quiseram impedir que a foto da agressão fôsse feita, alegando que "era sem interêsse jornalístico'.

Até a noite de ontem pros-

(Conclui na 11ª pag.)

O flagrante acima mostra uma cena de ensaio, que participa todo o elenco de "A mais-valia vai acabar, seu Edgar"

Ganância sujeita o povo ao perigo de antibióticos

Drogas nocivas são vendidas livremente

RIO —

"A associação de dihidroestreptomicina (DHS) com penicilina pode causar a surdez, e por isso não deverá mais ser empregada na clínica humana: consente-se o seu usa apenas em clínica veterinária". Essa declaração foi extraída do Decreto da "U. S. Food And Drug Adminisration", publicado no "Federal Register" (Diário Oficial dos EUA) em 13 de janeiro do corrente.

Embora diversos países tenham já assumido atitude semelhante, o uso de tais drogas não foi ainda proibido no Brasil, e milhares de pessoas a elas recorrem diàriamente, na maioria dos casos sob receita médica, sujeitando-se assim à perda parcial ou total da audição

GANANCIA

Êsse fato foi denunciado, no dia 11 último, através do DIARIO CARIOCA, pelo médico Dilermando Canedo, que há dez anos vem realizando pesquisas sôbre o assunto. Imediatamente surgiram na imprensa alguns desmentidos alegando a improcedência da denúcia e dizendo não estar qualificado o sr. Canedo para fazê-las.

Seria fácil prever tais reações que elementos interessados, dado o grande prejuízo que resultará para laboratórios e farmácias a imediata suspensão da venda do produto. Entretanto, acima dêsses prejuízos está a ameaça que paira sôbre tôda a população, em vista do que se estranha não terem os próprios laboratórios, por livre iniciativa, sustado a produção do medicamento que pode causar a surdez em milhares de pessoas.

IRREFUTÁVEL

O fato de produzirem os antibióticos que têm em sua fórmula a DHS a surdez parcial, em adultos, e total em crianças até 6 anos, com a consequente mudez para o resto da vida, vinha sendo desde 1950 denunciado pelos estudiosos de todo o mundo, baseados em experiências e dados estatísticos. Uma dessas experiências — um tanto ou quanto condenável — foi feita nos Estados Unidos, no ano passado: foi aplicada a droga em surdos convalescentes, para observação. Resultado: todos êles retornaram à surdez total e permanente.

(Conclui na 11ª pag.)

Seu talão será pago 3.ª feira

RIO —

Quem ganhou de Cr$ 1 milhão a Cr$ 100 mil, no último sorteio do concurso "Seu Talão Vale um Milhão", será pago no Palcio Guanabara, às 10,30 horas, de têrça-feira, dia 26.

A informação, divulgada

(Conclui na 11ª pag.)

Teatro de jovens vai lançar "bossa nova"

RIO —

"Teatro Jovem" é a denominação de mais um grupo teatral que surge no panorama artístico brasileiro e que começa anunciando o seu lançamento com "A mais-valia vai acabar, seu Edgar", peça de Oduvaldo Viana Filho, na Arena da Arquitetura.

O jovem grupo, fundado e dirigido por Kleber Santos e Moisés Ghivelder, propõe um programa ambicioso de realizações, tanto no campo dos espetáculos como no que respeita a atividades culturais ligadas ao teatro, como sejam exposições, conferências e debates.

FASE EXPERIMENTAL

O "Teatro Jovem" anuncia, até fins de 1960, um período experimental, dentro de um convênio firmado com o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, sendo a peça de Oduvaldo Viana Filho a primeira dêsse convênio.

O têxto escolhido tem sua direção entregue a Francisco de Assis, do Teatro de Arena de São Paulo, um jovem de 26 anos que desistiu de ser engenheiro para fazer televisão e foi trabalhar na Tupi de São Paulo, com Antunes Filho e Walther Durst.

O AUTOR DA PEÇA

Oduvaldo Viana Filho é também um jovem, como, de resto, todos os integrantes do grupo, e de sua autoria se destaca "Chapetuba F. C.", já exibida no Rio, na temporada que o grupo paulista vem realizando.

"A Mais Valia" nasceu de um seminário de economia realizado já nesta fase carioca do Teatro de Arena de São Paulo. Oduvaldo, ao estudar o problema, decidiu transformá-lo em têrmos de teatro. Conseguiu, assim, uma peça didática, que faz do teatro comum o teatro político.

CENOGRAFIA

O cenário e todos os elementos ligados ao cenário fôram realizados desde a concepção inicial até a execução por uma equipe de estudantes de arquitetura.

Os figurinos, também realizados em equipe, têm um jovem estreiante como decorador: Arthur Maia Filho, estudante de arquitetura. As máscaras e complementos em geral, são de uma equipe orientada por Ghivelder Luís Cândido e Sylvia Granville.

MÚSICA E FILMES

A música é de autoria de Carlos Lyra, compositor "bossa-nova" que musicou alguns trechos do autor da peça e compôs também música incidental que sublima às vêzes a ação teatral, contrapondo-se a ela outras vêzes, num total de mais de trinta composições.

(Conclui na 11ª pag.)

APOIARÁ "O REFUGIADO"

A professôra Laudimia Trotta, diretora do Departamento de Educação Complementar, ladeada pelas suas auxiliares, lê ofício do ministro Horácio Láfer, solicitando apoio daquêle órgão do Estado da Guanabara para o concurso da redação "O Refugiado"

Paquetá: "Operação-Saúva" começa na próxima semana

RIO —

Dentro de uma semana, Paquetá ficará definitivamente livre do flagelo da formiga saúva, graças à recente e vitoriosa campanha iniciada pelo DIARIO CARIOCA, o primeiro órgão da imprensa do Estado da Guanabara que apontou às autoridades responsáveis o perigo da existência de numerosos e enormes sauveiros naquela ilha.

Uma brigada de funcionários especializados do Pôsto Agrícola nº 1, chefiados pelo engenheiro-agrônomo William Wilson Coelho de Sousa, vem dando combate diário e intenso aos milhares de sauveiros que, em incrível quantidade, vinham dizimando hortas, jardins e árvores de adôrno daquele aprazível recanto da Baía de Guanabara. A fúria dos insetos daninhos era tamanha, que não poupava sequer os ramos de flôres depositados sôbre as sepulturas do cemitério local.

PRIMEIROS FRUTOS

O trabalho levado a efeito pelos funcionários do Pôsto Agrícola nº 1, subordinado ao Departamento de Agricultura do Estado da Guanabara, já está mostrando os seus primeiros frutos. Centenas de sauveiros e milhares de canais já fôram atacados em cinco ofensivas efetuadas pelo pessoal do Pôsto Agrícola nº 1 nos morros da ilha mais infestados pelas formigas.

PLANTÃO PERMANENTE

Após a extinção das panelas das saúvas, que se espera esteja terminada na semana vindoura, o Departamento de Agricultura deixará um funcionário de plantão na ilha, munido de bastante material e equipamento necessário para destruir as "panelas" das formigas, caso voltem a proliferar.

CAIXA DE RECLAMAÇÕES

A Sociedade dos Amigos de Paquetá, colaborando com o pessoal do Departamento de Agricultura do Estado da Guanabara, combinou com o chefe agrônomo William Coelho de Sousa, canalizar tôdas as informações relativas aos novos formigueiros, tanto nas residências particulares como nas vias públicas, numa caixa de reclamações colocada na sede da SAP (Sociedade de Amigos de Paquetá), encaminhando-as ao funcionário plantonista do Departamento de Agricultura a fim de facilitar o trabalho dêsse servidor, que não perderá tempo em localizar os novos sauveiros que se venham a formar na ilha.

CINEMA VAI GANHAR RAINHA

RIO — *Decide-se às 18 horas de amanhã, no auditório da ABI, o título de "Rainha das Figurantes do Cinema Nacional de 1960". Mary Doll, Isabela Marcel, Francette Oliviere e Maria Luisa, segundo as previsões, tudo farão para ficarem com o título que dará direito a um contrato como atriz coadjuvante em um dos filmes das "Produções Herbert Richers". A vencedora terá direito a uma viagem a Buenos Aires ou Montevidéu, com acompanhante e despesas pagas. Na foto, Mary Doll, forte concorrente na apuração final de amanhã*

DEC vai colaborar com "O Refugiado"

RIO —

— "A finalidade altruística do concurso de composição escolar "O Refugiado" que o DIARIO CARIOCA e a Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, farão realizar nas escolas secundários da cidade do Rio de Janeiro no próximo mês de agôsto, tocou profundamente meu coração de mãe e de educadora".

Foi o que declarou, ontem, a professôra Laudimia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar da SGEC, ao cônsul Antônio Rocha, portador de um ofício do sr. Horácio Láfer, ministro das Relações Exteriores, solicitando a a colaboração daquele Departamento para divulgar o referido certame entre os ginasianos do Estado da Guanabara.

DRAMA DO APÓS-GUERRA

— "As crianças dêste abençoado Brasil — acrescentou a diretora do DEC — não fazem a mínima idéia do que seja o drama de milhares e milhares de criaturas humanas que, em consequência da II Grande Guerra e dos posteriores distúrbios ocorridos em várias partes do mundo, vivem mergulhadas num oceano do infelicidade, sem lar, sem pátria e que procuram apenas um lugar ao sol numa terra onde se goze o ar puro da liberdade.

— Esteja certo o sr. ministro Horácio Láfer, de que o DEC fará tudo ao seu alcance para divulgar

(Conclui na 11ª pag.)

Aberta oficialmente a "Cidade de Lona"

RIO —

Com uma solenidade que teve início às 10 horas de ontem, foi oficialmente instalado em Vila Valqueire, em Jacarepaguá, o Acampamento Internacional de Patrulhas, no qual os Escoteiros Brasileiros comemoram o cinquentenário do Escotismo no Brasil. Antes do desfile que deu por iniciado o AIP do Jubileu, fizeram uso da palavra os chefes Geraldo Hugo Nunes, chefe de Campo do AIP, almirante José de Araújo Filho, Escoteiro Chefe do Brasil e o chefe Jair Sales, presidente da Região Escoteira do Estado da Guanabara, seguindo-se então, o desfile dos 1.050 escoteiros que compõe as delegações que vieram de todos os Estados do Brasil para participar do grande evento badeniano.

A grande atração do Acampamento no dia de ontem, foi a exibição, à noite, da Escola-de-Samba da Portela, tetracampeã do carnaval carioca, que deixou vivamente impressionados os representantes estaduais ao AIP. Os escoteiros Israelitas que participam do conclave, realizaram ontem o culto do "Shabath", tendo sido o ato religioso dirigido pelo chefe Martin Brock, em virtude da ausência neste Estado, do rabino Henrique Lemle, assistente religioso Israelita da União dos Escoteiros do Brasil.

(Conclui na 11ª pag.)

Carris homologa pacto

RIO —

Para homologar o pacto comum firmado pela diretoria de sua entidade com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, os trabalhadores em carris urbanos reunir-se-ão, amanhã, em assembléia geral, ocasião em que deliberarão, também, sôbre a paralisação conjunta dos bondes e telefones a partir da zero hora do próximo dia 27 (quarta-feira) se

(Conclui na 11ª pag.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 9.838 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Congo

Colcha de retalhos

Com a chegada das tropas das Nações Unidas e o início da retirada das tropas belgas do Congo, o primeiro-ministro Patrice Lumumba vai apresentar o caso de seu país ao Conselho de Segurança da ONU, o que vai ser certamente um acontecimento sensacional. O país, com 14 milhões de habitantes, divididos em mais de 200 tribos que falam trinta e oito línguas diferentes, não estava preparado para a vida independente, como os fatos se encarregaram de demonstrar.

●

A culpa desta situação, porém, não é dos congoleses, mas de seus colonizadores, que conservaram o país oculto do mundo até lhe darem uma independência muito apressada e até suspeita. Anos atrás, monsenhor Sigismondi, Núncio Apostólico no Congo, dizia a um repórter americano a respeito do país: "O descontentamento é inevitável, e é talvez uma boa coisa, uma vez que o descontentamento é o preço do progresso. O povo está começando a compreender, mesmo aqui, que as minas e terras lhe pertencem". Na mesma ocasião, há cêrca de sete anos, um dos belgas mais poderosos do Congo, perguntado sôbre quanto duraria o domínio do homem no país, respondeu: "Cêdo ou tarde teremos de realizar eleições. Depois disso, cinco anos". As eleições se realizaram em dezembro do ano passado, e a Bélgica **decidiu** entregar o país à liberdade em seis meses. Até então não votavam no país nem mesmo os residentes belgas quanto mais os negros, entre os quais ainda existem algumas tribos que praticam o canibalismo. O país era governado pela autoridade suprema do governador geral, pela Igreja católica e por algumas emprêsas comerciais.

●

O conflito que agora lavra é o das rivalidades entre tribos, algumas das quais se recusam a reconhecer o novo govêrno, e o do generalizado ódio ao branco, que sempre tratou o negro como um bicho, ou, na melhor das hipóteses, como uma criança, explorando-o. John Gunther conta no seu livro "Inside Africa" que a população do Congo em 1900 era de 20 milhões de almas, e ela havia descido para 12 milhões em 1950. A conquista belga do Congo custou entre 5 e 8 milhões de vidas de negros.

●

O trêcho abaixo é uma ilustração: "As mais hediondas e espantosas atrocidades que jamais acompanharam o "desenvolvimento" de uma área primitiva por uma potência presumìvelmente civilizada ocorreram (no Congo). O apetite dos agentes de Leopoldo por borracha e marfim tornou-se cada vez mais voraz e insaciável. Os trabalhadores africanos eram obrigados a preencher cotas e se deixavam de trazer a quantidade determinada de marfim e borracha eram mutilados ou fuzilados. "Desenvolvimento?" Sim, um "desenvolvimento" de tipo particular. A prática mais horrível era a da mutilação. Se um africano não satisfazia aos seus patrões, a mão ou o pé — às vêzes os dois membros — lhe eram cortados. Fotografias de tais mutilações existem e podem ser examinadas por quem quer que queira mexer em velhos documentos. Os africanos no Congo nunca haviam usado a mutilação como uma forma de punição. Foi uma invenção puramente européia. Para provar sua eficiência nesta atividade, os capatazes de turmas de trabalho traziam para os seus superiores cestos cheios de mãos humanas. A mão direita era sempre a preferida. Para conservá-las da umidade do clima elas eram às vêzes defumadas".

●

As lembranças dessas atrocidades antigas se não justificam são pelo menos uma explicação concreta para a onda de ódio contra o branco, que varreu o país no dia seguinte de sua independência. Elas aconteciam até pouco mais de cinquenta anos e se cessaram por fôrça de reformas devidas a protestos internacionais, nos quais a Inglaterra teve parte saliente, sobreviveu no país até agora o regime de trabalho forçado. Não admira, pois, que o Congo surja como uma nação **difícil**.

●

Com a ocupação do país por tropas da ONU, é possível que o Congo venha a conhecer alguma espécie de paz e seus habitantes voltem ao trabalho, mas é possível prever o surgimento de dificuldades de outra natureza, quando começar a ação, que não podemos imaginar qual seja, contra as grandes companhias européias que exploram as indústrias do país, a agricultura, a mineração, a extração de óleo de palma e de madeiras.

●

Os jornais noticiam que a província de Catanga se declarou independente, para "formar um novo Estado aliado à Bélgica", segundo dizem os telegramas. Foi o novo regime que pediu a Bruxelas ajuda militar para debelar a violência que envolvia a província como resto do Congo. Os conservadores belgas e os grupos financeiros, confiantes em poder reter suas vinculações com uma Catanga independente, "ficaram exultantes", segundo informa o "New York Times".

●

Para que se tenha idéia do que é Catanga, basta dizer que a Union Minière, subsidiária da Societé Générale de Belgique, na qual o govêrno belga tem dois têrços do capital, paga 50 por cento dos impostos que são arrecadados no Congo. Produz 7% da produção mundial de cobre, 80% da de cobalto, 5% da de zinco e boas quantidades de cádmio, platina, columbio, tungstênio e outros minerais, inclusive urânio. A União Minière participa com quase 50% do total das exportações do Congo. A separação de Catanga significa econòmicamente cortar o Congo pelo meio, num novo tipo de mutilação.

●

É por isto que o primeiro-ministro Lumumba já protestou enèrgicamente contra a manobra do seu "colega" Tchombe. Disse êle que os belgas basearam sua intervenção em "desculpas sofísticas" e os acusou de agressão e de "terem preparado cuidadosamente a secessão de Catanga para manter o domínio do país", o que evidentemente não está longe da verdade. Por isto vai ser de capital importância ouvir-se o que êle irá dizer ao Conselho de Segurança da ONU se o seu avião não sofrer algum acidente.

●

É nesta situação que os russos estão levantando com boas razões a questão do colonialismo, muito embora seja transparente que a União Soviética está promovendo os seus próprios interêsses políticos. A intervenção das Nações Unidas é, assim, o que melhor podia acontecer ao Congo no momento e melhor ainda será se ela não servir como um freio para evitar os reajustamentos econômicos de que o país necessita para se tornar realmente independente.

●

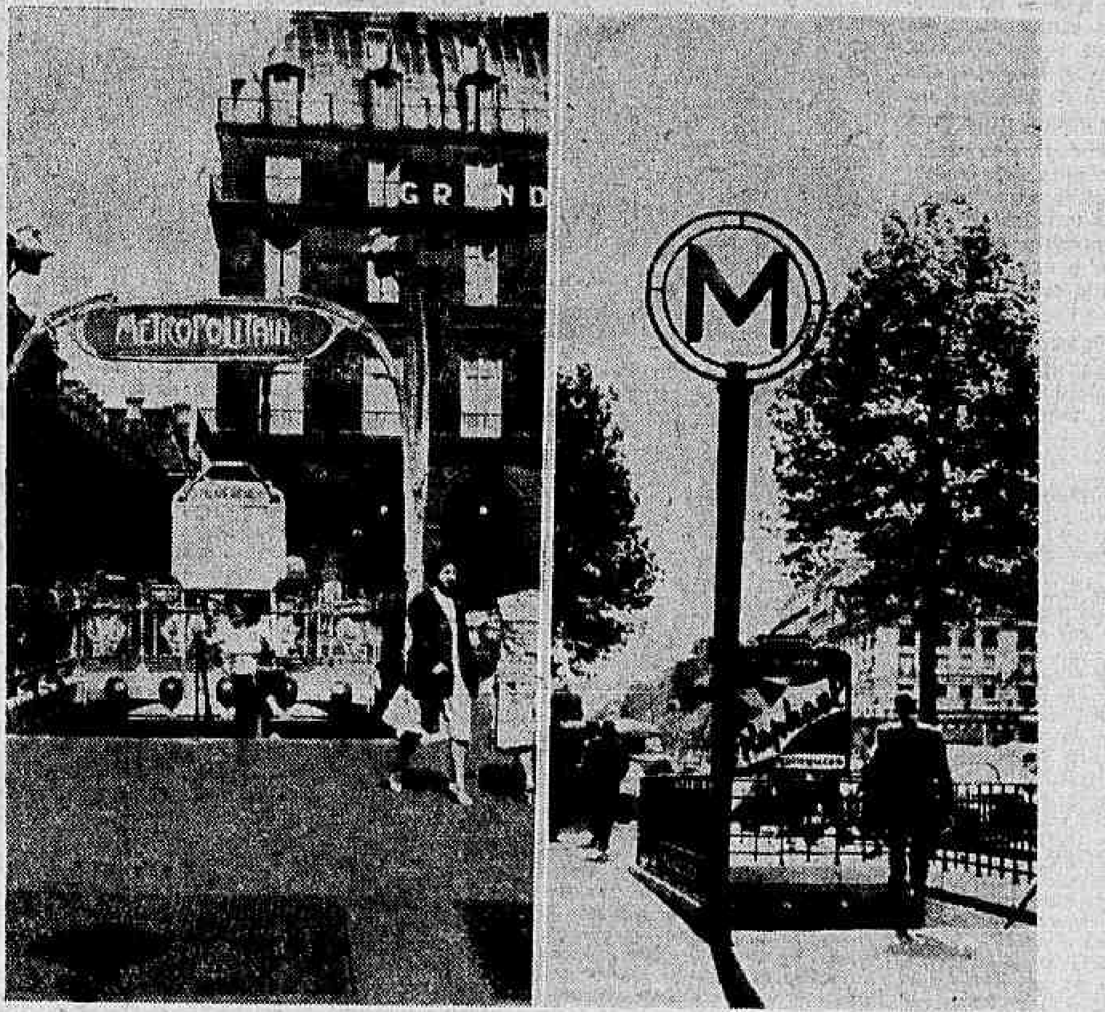
Na luta entre os dois blocos rivais, enquanto o Congo está presentemente em jôgo não resta dúvida que Rússia, politicamente, está com o ôlho não sòmente nêle mas em tôda a Africa, procurando convencer os africanos de que só ela merece confiança para ajudar os africanos e que as potências ocidentais provocaram as desordens no Congo para mantê-lo escravo. A intervenção das Nações Unidas, se fôr bem intencionada, poderá destruir essa acusação e dar ao mundo uma interessante primeira experiência de govêrno mundial. Do contrário, os congoleses estarão justificados na frase **lolema djola feka feka** ("homem branco" numa língua local) que assim se traduz literalmente: o morcego que voa muito sem saber para onde vai... E pedirão ajuda aos russos e aos chineses.

●

O Congo, como se tem repetido bastante últimamente, não tem quadros de govêrno, pois não existe no país o que se poderia chamar uma classe educada, mas apenas um punhado de indivíduos. Quando a Bélgica abriu, há poucos anos, uma universidade no país, que é uma sucursal da famosa Universidade (Católica) de Louvain, o que chocava o visitante estrangeiro era o fato de que ela sempre tinha mais professôres do que alunos. Ensinava-se medicina e agricultura — atividades das mais nobres num país subdesenvolvido — planejava-se um curso de educação geral, que não sabemos se chegou a ser inaugurado, mas não havia qualquer projeto para matérias como a engenharia ou o direito...

A técnica belga de satisfazer o descontentamento africano era a de dar aos negros algumas oportunidades econômicas, serviços de assistência social generalizados, um padrão de vida relativamente elevado para a Africa e muitos poucos direitos civis ou outros. O negro congolês, para se divertir, não podia tomar bebida mais forte do que cerveja. Para ganhar a vida, podia ser carpinteiro ou mecânico, mas nunca um engenheiro. Podia ser bispo, jornalista, contabilista, funcionário público, farmacêutico etc., mas nunca advogado ou arquiteto. E acima de tudo os negros não podiam frequentar universidades na Bélgica; e mais ainda do que isso, um negro, mesmo bem colocado na escala social, não podia ir à Bélgica pois, se fôsse, lá teria de ficar para o resto da vida a fim de não contar aos seus conterrâneos as maravilhas que vira na Europa. Os belgas achavam que os congoleses não estavam preparados para tomar conhecimento das realizações da civilização européia. Pelo menos algumas dessas coisas Lumumba vai contar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

"Bossa Nova" no Metrô de Paris



O estilo rococó com que o serviço de conserva do Metrô de Paris havia decorado a entrada dos túneis, para chamar a atenção dos viajantes estrangeiros, foi substituído por um simples poste luminoso com um grande "M" do Metropolitano. À esquerda, a "bossa antiga" e à direita a "bossa nova". Ao parisiense a modificação chamou realmente a atenção. Mas para o estrangeiro, não houve novidade. Porque a antiga e a nova decoração, a muito poucos serviu de chamariz para a viagem pelo Metropolitano. À noite, o grande M luminoso passa a ser mais funcional, quando se destaca, com sua fluorescência muito intensa, do resto da Cidade-Luz. — (FP-DC)

De todo o mundo

Agora que o senador Kennedy (sorriso de Joan Crawford) recebeu a indicação para disputar a presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata já começa lá a aritmética eleitoral. Nos Estados Unidos, apesar da eleição ser direta na prática, prefere a tradição a eleição indireta pelo Colégio Eleitoral, no qual a vitória por Estado representa determinado número de votos. Ao todo são 537 e ganha quem obtiver metade mais um, ou seja, 269 votos.

Tem-se como certo que Kennedy terá os onze Estados do Sul, com 128 votos, faltando-lhe conquistar mais 141, um total que êle pode reunir conquistando meia-dúzia de grandes estados industriais, ou uns poucos grandes Estados e mais vários pequenos estados do Meio-Oeste, normalmente republicanos, mas onde há crescente descontentamento entre os lavradores.

●

Há, porém, alguns problemas que podem alterar a aritmética da Kennedy. Um dêles é o seu catolicismo. Seu próprio reconhecimento do fato, no discurso de aceitação, de que isto é um risco para a sua chapa, que na opinião de muitos, nos Estados Unidos, deveria ser Johnson-Kennedy, invencível, ao invés da inversa que foi escolhida. No seu discurso êle disse que como presidente "repelirá qualquer espécie de pressão religiosa".

●

Por outro lado, há a questão de "direitos civis" dos negros. A presença de Johnson na chapa fará ganhar os votos do Sul para os democratas, mas pode custar ao partido muitos votos no Norte, onde é cada vez mais densa a população negra nas áreas industriais. O boato de que Stevenson será secretário de Estado de um govêrno Kennedy é um dos pontos fortes do candidato.

●

Não há dúvida a respeito da escôlha de Nixon na convenção do Partido Republicano. Mas Nixon tem algumas dificuldades. Uma delas é que, para vencer, êle terá de conquistar votos independentes, no que talvez seja prejudicado por sua antiga ligação com o falecido senador McCarthy. Outra dificuldade, talvez, está no papel que o governador Nelson Rockefeller tem desempenhado nos últimos meses, de severa crítica ao govêrno Eisenhower, em matéria principalmente de defesa e de crescimento econômico, e de ter desafiado Nixon para discutir estas questões com ele, na televisão, o que não foi aceito. Nixon sabe que o prestígio do presidente Eisenhower, últimamente bastante abalado, não é transferível. A última declaração de Rockefeller, há algumas semanas, foi a de que aceitará a indicação de seu partido "por aclamação".

●

Durante a campanha não será surprêsa para Nixon se os democratas usarem contra êle de chumbo miudo, marca Rockefeller. Se a atitude de Rockefeller custa aos republicanos a derrota no Estado de Nova Iorque, com quase 50 votos eleitorais, as chances de vitória de Nixon receberão um grave abalo.

●

Fala-se nos Estados Unidos que se Kennedy fôr eleito introduzirá modificações radicais nos programas de ajuda ao estrangeiro, defesa nacional, desarmamento etc. Seus assessôres falam reservadamente de um govêrno que reproduzirá inúmeras inovações que caracterizaram o "new deal" de Roosevelt.

●

Em matéria de política externa, a prioridade de Kennedy vai "para uma mão estendida às nações subdesenvolvidas". Em vez de salientar o conflito com o mundo comunista, como tem sido o hábito dos dois partidos no passado, a plataforma subordina a política externa à necessidade de conquistar os países não comprometidos, em parte por ajuda e em parte por apresentar os Estados Unidos como um amigo da revolução nacionalista...

De um modo geral a plataforma democrata propõe a substituição da ajuda militar pela ajuda econômica; em transformar as alianças militares em associação política e econômica mais ampla. Como nisto ela difere da plataforma republicana é difícil de dizer com precisão, mas pelo menos há uma acentuada diferença de tom.

●

Do "Observer", de Londres: — "Mesmo se o pior acontecesse e Cuba se tornasse comunista, os Estados Unidos deveriam ainda pensar duas vêzes antes de agir para impedir isso. O jôgo não pode ser mais jogado dessa maneira(...) Por mais exasperante que seja Fidel Castro, êle representa a maioria dos cubanos. Os Estados Unidos, qualquer que seja a provocação, seriam sábios acomodando-se com êle".

●

Do Saint Louis Post-Dispatch, de Saint Louis, Missouri: "É talvez muito tarde para reconsiderar as relações com Cuba. Mas não é demasiado tarde para reconsiderar essas relações à luz das relações com o resto da América Latina. Se há qualquer lição em Cuba, é que os Estados Unidos não deram plenamente aprêço ao profundo desejo dos latino-americanos de liberdade econômica e progresso".

●

"Parece improvável que o mundo evite um holocáusto nuclear se se passarem outros quinze anos sem um acôrdo de contrôle de armamentos(....) Nosso país é indubitàvelmente favorável em princípio ao desarmamento. Mas parecemos temer as providencias específicas porque não sabemos que riscos ou lucros essas providências implicariam (...) Parece pelo menos provável que os líderes soviéticos agora compartilham da nossa convicção a respeito do valor e da importância para as duas nações — assim como para o resto do mundo — de concretizar alguma limitação de armamentos. Se isto é verdadeiro, nosso fracasso em fazer o que pode ser feito no sentido de chegar a êsses acôrdos pode ser um fracasso verdadeiramente trágico". (Declaração da Federação Americana de Cientistas no décimo quinto aniversário da explosão da primeira bomba atômica).

Congo estêve em pé de guerra

A retirada custou muitos sacrifícios aos europeus residentes no Congo. Na foto à esquerda, mulheres e crianças aguardam, em Brazzaville, no alto Rio Congo, o embarque de volta aos seus países. No centro, refugiados chegam, em levas, a Brazzaville, um dos últimos redutos em poder de tropas belgas. À direita, tropas tunisinas, comandadas pelo coronel Lasmar Bouzaian, a serviço da ONU, aguardam embarque, num avião da Fôrça Aérea norte-americano, para o Congo. São 600 homens. Dias depois, ocuparam Pôrto Mardi, no Norte da nova República. Juntamente com a tropa de Gana, os tunisinos foram cordialmente recebidos pela população congolesa. (FP-DC)

QUALIFICAÇÃO DOS ARTIGOS BRASILEIROS

APPA: um exemplo de defesa dos nossos produtos de exportação

Rapartagem de ARY COELHO

A despeito do esfôrço reconhecidamente grande que se está fazendo para aumentar, em volume, valôr e número, as exportações brasileiras, sabe-se que êsse poderoso apoio ao desenvolvimento nacional não atingiu ainda o índice que dêle se pode esperar, no que toca à cobertura dos inevitáveis gastos que êsse desenvolvimento acarreta em moedas estrangeiras. Tal recurso, entretanto, pela sua característica mesma de depender apenas do trabalho interno, coloca-se em plano de destaque entre as fontes que devem ser exploradas para garantir o ritmo de expansão da nossa economia, tanto no setor industrial, como agrícola. Aumentar as exportações brasileiras, valorizando nossos produtos no exterior, conquistando para êles novos mercados, afirmando-os nos já conseguidos, é providência de inegável urgência, se se deseja manter a velocidade na atual caminhada independente para o progresso.

Sabe-se que, no ano passado, a nossa corrente receita de divisas, onde a parcela maior coube ao resultado das nossas vendas externas, foi largamente insuficiente para cobrir nossos pagamentos no exterior. Não fôsse o volumoso ingresso de capitais estrangeiros (cêrca de 600 milhões de dólares) e o déficit final de nosso balanço de pagamento teria sido muito superior aos 150 milhões de dólares registrados. Cêrca de um têrço dos nosso pagamentos devidos ao exterior foram cobertos graças a êsses capitais vindos de fora, e que, por isso mesmo constituem-se em fator essencialmente fortuito, com que não se pode contar de maneira previsível.

A base para a satisfação de nossas inevitáveis despesas com o financiamento do desenvolvimento nacional deve ser a nossa própria produção interna, no que ela poderá significar em valôr, no intercâmbio que mantemos com as demais nações. Essa depende do nosso esfôrço, do nosso zêlo em dar-lhe as dimensões exigidas para a aquisição do que não possuimos e de que necessitamos.

QUALIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO

Vários entraves são frequentemente apontados para explicar a extrema debilidade em que ainda nos encontramos nesse terreno. Algumas de ordem externa, ou inelutáveis ou de difícil solução no momento. Muitos porém ao alcance de nossas mãos, diversos dêles já tendo sido enfrentados e vencidos pela nova mentalidade exportadora que se vai implantando no país. Dificuldades de caráter burocrático estão em processo de afastamento com a simplificação de normas, de certo modo introduzida pelo FOEXP, ao lado de outras providências que foram ou estão sendo tomadas pelas autoridades responsáveis. O caso do café, na agressiva política de exportação encetada pela autarquia correspondente, é exemplo frisante.

Há porém, uma série enorme de medidas, exaustivamente apontadas pelos órgãos especiais de comércio exterior, os nossos Escritórios Comerciais em todo o mundo, que têm encontrado pouca ou nehuma ressonância por parte dos podêres públicos e, muito pior, por parte dos próprios interessados. Entre elas, a necessária padronização e qualificação dos nossos produtos, condição indispensável à sua colocação em têrmos de permanência no mercado internacional.

O importador estrangeiro precisa do nosso produto. Paga por êle bom preço. Mas não o conhece em detalhes, ou tem dêle uma informação fornecida por uma tradição nada lisongeira, de falsificação, de fraude, de inobservância dos requisitos essenciais à sua utilização. Os exemplos infelizmente são em maior número do que se poderia desculpar. Resultado disso é a desvalorização do produto no mercado, fato que pode favorecer alguns intermediários, que pode dar de ganhar inclusive nos nossos concorrentes, e beneficiar mesmo o importador que paga preço vil, correndo certo risco. Perde, entretanto, o produtor brasileiro, e com êle, o Brasil.

O MENTOL

Situa-se o Brasil, atualmente, como o maior produtor mundial de mentol natural do mundo, produto êsse de largo emprêgo em perfumaria e artigos alimentícios e medicinais. E' obtido por cristalização, a partir do óleo de menta que, por sua vez, é produzido pela destilação úmida de diferentes variedades de "menta" (hortelã). Na variedade mais difundida no país, a "Mentha arvensis", o óleo destilado contém cêrca de 70 por cento de mentol cristalizável.

A "Mentha arvensis" foi introduzida no país, por imigrantes japonêses. Seu cultivo experimentou rápido incremento, inicialmente determinado pelas contingências da última guerra que dificultava o comércio mundial com o seu principal produtor de então, o Japão. A razão precária dêsse desenvolvimento teve repercussões danosas, depois de terminado o conflito, com uma depressão motivada pela superprodução brasileira, pela iminência do retôrno dos tradicionais fornecedores do mentol do Extremo Oriente, e pela baixa produtividade das culturas nacionais, órfãs de amparo técnico.

A partir de 1950, a elevação da demanda no mercado internacional anulou as duas primeiras causas da depressão. A assistência técnica, principalmente a introdução de nova variedade criada em Campinas pelo Instituto Agronômico, resistente a diversas pragas e com um rendimento extraordinário em mentol, resolveu a outra dificuldade. A cultura da "Mentha arvensis" tomou novo impulso, notadamente no Estado do Paraná, onde a fertilidade do solo compensa bastante seus cultivadores. Hoje,

QUE É MENTOL BRASILEIRO?

Industriais, exportadores e plantadores solicitaram a colaboração de técnicos de organizações científicas oficiais, para a padronização das qualidades que darão uma "personalidade" ao mentol e óleo de menta produzidos no Brasil. Na foto, uma das reuniões na sede da APPA

com uma produção da ordem de 700 toneladas de óleo, com uma exportação de 300 toneladas de mentol, o Brasil ocupa folgadamente a posição de maior produtor e maior exportador no mundo.

Segundos dados do IBGE, nossa exportação de mentol totalizou, no ano passado, 371 toneladas, no valor de 339 milhões de cruzeiros, ou 3 milhões 396 mil dólares. Nossos principais compradores foram os Estados Unidos (282 mil toneladas), o Reino Unido e a India.

DEFINIÇÃO

Se atentarmos para o fato de que o consumo interno de mentol orça por cêrca de 40 toneladas de mentol, fica claro o significado que veste a exportação do produto. Ao lado, pois, dos cuidados devidos à melhoria e incremento da produção, aparece com destaque a exigência impostergável de garantir um mercado externo à crescente produção exportável. Não somente fazer face ao atendimento da economia dos produtos, mas principalmente para garantir uma fonte de receita para as necessidades do país. Entra aí, então, a questão da padronização do produto brasileiro, para dar-lhe uma individualidade no mercado internacional, para qualificá-so em bases estáveis, única maneira de reputá-lo e dar-lhe uma estável definição quanto à sua cotação em têrmos de preço.

Não se trata da fixação de um preço do produto, que neste caso como em muitos outros referentes a matérias-primas, ainda está lançado aos azares da oferta e da procura. O que importa é estabelecer um critério comercial, dentro do qual o mentol e o óleo desmentolado brasileiros tenham determinadas características e sejam conhecidos como tais. Uma falta de definição do produto uma diversidade na sua apresentação aos importadores, uma variação das mais aleatórias nas especificações a respeito do nosso produto traz como resultado uma depreciação que muitas vêzes não corresponde à realidade dos fatos. Saiba-se que, quando um importador faz um pedido de determinado material, quer com razão saber o que vai receber. Se compra "no escuro", naturalmente pagará menos. O mentol brasileiro, no mercado norte-americano, está sempre cotado cêrca de 2 dólares a menos que o similar japonês. Do que surgem fatos como aquêle do importador americano adquirir partidas de mentol brasileiro, selecioná-lo por tamanho de cristais, e vendê-lo a preços maiores, com o rótulo de mentol japonês.

Foi assim que, para coordenar trabalhos no setor de pesquisas sôbre óleos essenciais (entre êles o óleo de menta), foi criada a Associação Brasileira de Pesquisas sôbre Plantas Aromáticas e Óleos Essenciais, a APPA, "visando ao aperfeiçoamento da qualidade dos referidos óleos, bem como a racionalização dos meios de produção".

PERSONALIDADE

Aparece a APPA como desdobramento de uma "Comissão de Estudos da Qualidade da Mentha Arvensis" que tivera origem no aparecimento de problemas relacionados com o decréscimo do teôr em mentol, no óleo essencial produzido. O rendimento industrial começara a baixar de maneira constante, numa ameaça à produção que poderia tornar-se antieconômica dentro de pouco tempo. A Comissão integrada por industriais, comerciantes e técnicos, elaborou plano de trabalho que foi de pronto iniciado, principalmente no terreno agrícola com um levantamento das plantações e qualidade das plantas cultivadas. O Instituto Agronômico de Campinas e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo tiveram papel de realce nessa fase dos trabalhos, realizando as análises de óleo de menta e o contrôle de produtividade dos cultivos existentes, ensaiando novas variedades, aconselhando adubações especiais, promovendo a erradicação de moléstias e pragas.

Cêdo porém compreendeu-se a complexidade do problema e a necessidade de estender os trabalhos com estudos de natureza mais ampla e na base de maiores recursos. A Comissão inicial viu-se assim na contingência de desdobrar-se na Associação Brasileira de Pesquisas sôbre Plantas Aromáticas e Óleos Essenciais, congregando produtores, industriais, exportadores, sem fins lucrativos, e com o claro objetivo de estudar os problemas relacionados com a produção e comercialização de plantas aromáticas e óleos essenciais, fixando-se inicialmente na determinação de normas de qualidade que levem à uniformização dos diversos produtos. Patenteava-se a preocupação de estipular para a mercadoria brasileira, destinada à comercialização interna e principalmente externa, as condições de habilitação para a sua reputação nos mercados. Contando com a valiosa colaboração do Instituto Tecnológico e do Instituto Agronômico de Campinas, a APPA organizou um bem detalhado planejamento, cingindo-se inicialmente ao óleo de menta, o de maior importância econômica nas nossas atuais exportações de óleos essenciais.

Um série de estudos sôbre óleos essenciais, realizados no Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura, pelos químicos Otto Gotlieb, Mauro Taveira Magalhães e Walter Mors, chamou a atenção da diretoria da APPA que solicitou do seu diretor, sr. Fausto Alta Gai, a colaboração daquela instituição científica. Mais um órgão técnico se incorporava ao relevante trabalho de dar "personalidade" aos óleos brasileiros para a conquista definitiva dos mercados internacionais.

ENCARGOS

Reuniram-se em São Paulo, há poucos dias, membros da diretoria da APPA e técnicos dos diferentes institutos colaboradores, para a fixação do plano de trabalho e distribuição dos diferentes encargos. Estavam presentes os srs.: Leopold Rodés (Colgate-Palmolive), Richard Rothe (Dierberger Óleos Essenciais), Geraldo Maia (Lautier Fils), Ives Martins (Cia. Aromática Brasileira), Fausto Gai e Mauro Taveira (Instituto de Química Agrícola), Terence Mollan (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), Samuel Ribeiro dos Santos (Instituto Agronômico de Campinas).

Num esquema de distribuição do trabalho, entre os diferentes órgãos de pesquisa científica, coube ao I.A.C. a parte agronômica da questão: métodos de cultivo, seleção de variedades, adubação e a parte referente à tecnologia agrícola. O I.P.T. encarregar-se-á da parte de análises física e química dos produtos bem como a padronização dos métodos, chamados clássicos, de tais análises. Ao I.Q.A. ficou reservada a parte analítica que utiliza métodos mais especializados como espectro do infra-vermelho e a cromatografia analítica na fase vapor.

Todos os trabalhos científicos conjugam-se no sentido de estabelecer as características do óleo de menta produzido no Brasil e seus derivados destinados à exportação, a fim de que os mesmos tenham a uniformidade e a qualificação necessárias à imposição do seu valor real junto aos importadores.

EXEMPLO

A iniciativa dos homens da indústria e do comércio, que se traduziu na organização da Associação Brasileira de Pesquisa sôbre Plantas Aromáticas e Óleos Essenciais, não foi, como se viu, nada parecido com certas organizações estruturadas na mira de objetivos remotos e mesmo acadêmicos. Resultou de uma necessidade imediata de resolução de problemas prementes que lhes ameaçavam o interêsse. O que merece, porém, elogios é a larga visão dos seus dirigentes e, principalmente, a confiança depositada nos técnicos nacionais, chamados a uma prestação de serviços de alto nível e que a ela acorreram prontamente.

O duplo exemplo que a APPA oferece ao país, aí está. O encontro entre a produção e os órgãos técnicos do govêrno é essencial num país em desenvolvimento, onde a emprêsa privada não dispõe de recursos científicos para a solução de muitos dos seus problemas. E, ao lado disso, o cuidado que exige a defesa dos nossos produtos de exportação nos mercados internacionais.

Sabemos bem que os óleos essenciais não ocupam, até o presente, lugar de destaque no valor das nossas trocas com o exterior. Carream, entretanto, para o nosso país uma parcela de divisas que, por menor que seja, nos é muito valiosa. Tal circunstância significa e aponta o caminho para outros produtos de maior pêso no nosso intercâmbio mercantil, os quais ainda se encontram, infelizmente, sujeitos a tôda sorte de especulações, por nossa própria culpa.

PLANO DE EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO EXIGE OBSERVAÇÃO DA TENDÊNCIA DO CONSUMIDOR

Petróleo e minério de ferro são coisas totalmente distintas — Possíveis razões da lenta elevação de nossas vendas ao mercado mundial de ferro — Os consumidores adquirem minas cativas ou associam-se à mineração — Minério "fabricado"

A exportação de minério de ferro dividiu a opinião pública. De um lado, grupos políticos, dominados por exacerbado nacionalismo-xenófobo, pretendem impedir a participação de capitais estrangeiros através da criação da "Ferrobrás" nos moldes de nossa "Petrobrás". Outros setores, no entanto, procuram decidir o problema da exportação objetivamente levando em conta as vantagens ou desvantagens para a economia nacional. Não é possível, porém, para tão importante questão uma solução unilateral e menos ainda em têrmos de demagogia.

PETRÓLEO E MINÉRIO DE FERRO são sumamente distintos, não se justificando, de maneira que pretendamos incorrer em êrro de conseqüências graves para a nação, que sejam tratados da mesma maneira.

A exploração de nosso petróleo, seu refino e a importação de óleo cru, transportado em nossos navios para as nossas refinarias, constituem fator indireto de obtenção de divisas, mediante a redução da importação de combustível.

A exportação de minério de ferro é totalmente diferente, assemelhando-se mais à do café e cacau: trata-se de venda, de colocação no mercado internacional como forma de carrear divisas · divisas para a nação. Um monopólio de vendas não apresentaria, desde logo, as mesmas vantagens de um monopólio estatal funcionando no país, destinado a defender o nosso petróleo e a reduzir as despesas mediante a importação de óleo cru para o refino em usinas nacionais.

ARGUMENTOS POLÍTICOS E REALIDADE

Não atentam os argumentos políticos para o fato de que o Brasil possui uma têrça parte das reservas mundiais de minério de ferro, o que não acontece com o petróleo. Somos a nação que dispõe de mais ferro, apesar disso, porém, nossa posição estatística no mercado é insignificante: entregamos apenas 1 por cento do consumo mundial. Importa por isso, em primeiro lugar, o estabelecimento de uma política de vendas, sem o que não será cumprida, no prazo determinado, a Meta 26, que prevê a exportação anual de 30 milhões de toneladas dentro de 15 anos, quando, no momento, exportamos apenas pouco mais de quatro milhões.

O minério de ferro é, além disso, um produto que "não falta no mundo" pois, na opinião dos geoquímicos, sua incidência na terra é de 42 por cento. Qualquer plano de venda, portanto, terá de ser elaborado após um exame criterioso da estrutura e funcionamento do mercado, a par da observação das tendências dos consumidores. E' esse, aliás, o caminho natural que toma quem pretende organizar um sistema de vendas, a fim de não ser surpreendido, mais tarde, por fatôres que não analisou convenientemente ou que subestimou.

Não estão seguindo êsse caminho, entretanto, os responsáveis pela grande agitação que se formou em tôrno do minério. Todo o nosso ferro vem sendo pràticamente vendido pela Companhia Vale do Rio Doce, retirado em sua quase totalidade do vale do mesmo nome. Os demais vendedores, todos remidos, não representam nem 20 por cento em nossas vendas internacionais. Em conseqüência a expansão de nosso comércio realiza-se lentamente, em proporção mínima, decrescendo nossa posição estatística de ano para ano.

Enquanto aumentamos nossas vendas de pouco mais de 4 vêzes em 15 anos, o Canadá elevou-se de 18 vêzes em 12 anos, a Venezuela de 15 vêzes em 10 anos, a Libéria de 10 vêzes em 5 anos e o Peru de 4 vêzes em apenas 5 anos. No apreciável aumento do consumo mundial de minério, destinado a matar a fome de ferro e aço de nosso século, a participação brasileira foi mínima.

RAZÕES QUE PRECISAM SER MEDITADAS

Obviamente são várias as razões responsáveis pela demorada evolução de nossa exportação, o que já adiou o plano governamental para a venda de 8 milhões de toneladas êste ano. E' bem provável, pelo mesmo motivo, que nem em fins de 1961 alcancemos a cifra inicialmente prevista pela Meta 26.

E' certo que o pôrto de Vitória apresenta sérias deficiências, precisando de urgentes reformas já em andamento. E' igualmente exato que as condições do pôrto do Rio de Janeiro não são favoráveis (mas sua capacidade atual já é de três milhões de toneladas por ano), agravando-se o problema ante o excessivo congestionamento da Central na zona suburbana do novo Estado da Guanabara.

Mas, resulta claro que tanto a estrada de ferro Vitória-Minas, que leva o minério ao litoral espírito-santense como os portos de embarque não esgotaram tôda a sua capacidade de carga.

Não parece residir nas dificuldades de transporte o insucesso da Meta 26. E' provável, talvez, que a exportação excessiva de hematita compacta (20,5 milhões de toneladas para apenas 500 mil toneladas de minério comum segundo afirmação feita pelo sr. Geraldo Mascarenhas, diretor-comercial da Rêde Ferroviária Federal) tenha sido o fator responsável pelo atraso de nossas vendas pois a mesma, considerada o "filet mignon" do minério, é usada para fins especiais, sendo de procura bem mais restrita.

O sistema de vendas parece, no entanto, encerrar a maior parcela de responsabilidade pelo lento desenvolvimento de nossas exportações. Nesse setor é que parece faltar o exame das características do mercado mundial e, tudo indica, demos provas demasiadas de ausência de observação e de objetividade.

DIVERSOS VEDEDORES: A MELHOR FÓRMULA

Não só em relação à exportação de minério de ferro como de outras matérias-primas a experiência internacional indica que os compradores estrangeiros preferem realizar suas aquisições nos países onde a produção é oferecida por diferentes vendedores. A existência de um só fornecedor lembra sempre a figura do monopólio e êste, evidentemente, esconde sempre a possibilidade de prejudiciais manipulações de preço.

A India, nesse sentido, fêz uma experiência que deveria ser examinada e bem aproveitada pelo Brasil. Naquele país o govêrno organizou uma junta de vendas de minério de ferro, sob contrôle estatal. Em conseqüência fugiram os compradores pois as condições monopolísticas do mercado, durante a guerra da Coréia, forçaram uma brusca elevação de preço, especialmente no que se referia à hematita compacta.

Uma situação análoga não agrada a nenhum grande consumidor, pois, dependendo de um só fornecedor, poderá ver-se privado de seu habitual suprimento, no caso de redução inesperada da produção provocada, por exemplo, por uma greve.

As grandes usinas de aço apresentam resistência ainda mais considerável já que necessitam de um suprimento constante e regular, livre de oscilações bruscas nos preços que poderão causar sérios prejuízos em relação às encomendas e contratos feitos.

Sendo, além disso, vários os fornecedores em um país mais fácil é a conquista de novos compradores, resultando na exportação de maior quantidade de minério de ferro.

TATICA DOS CONSUMIDORES

Outra questão precisa ser considerada, de forma sensata: a posição dos consumidores em relação à mineração. E' um fato inegável, hoje em dia, que as grandes siderurgias procuram vincular-se diretamente à mineração, como fórmula de garantir seus suprimentos a longo prazo, defendendo-se assim de inesperadas alterações nos preços.

As minas cativas, trabalhando exclusivamente para determinados centros siderúrgicos, assinalam a tendência atual dos consumidores: delas procede 85 por cento do minério consumido pelas aciarias norte-americanas.

Mostram os consumidores também a tendência para a associação nos trabalhos de mineração, tornando-se acionistas das emprêsas mineradoras, com as quais estabelecem longos contratos de fornecimento.

Como se isso não bastasse, em face da acentuada evolução da técnica, já está sendo "fabricado" minério de "taconito" (com percentagem de 25 por cento de ferro) até bem recentemente abandonado pela sua extrema pobreza. Êsse minério "fabricado" é encaminhado diretamente aos altos fornos.

Surgiram, portanto, fatôres novos no mercado internacional. Além da resistência à aquisição de minério vendido por um só fornecedor, os consumidores passaram a figurar isoladamente na mineração (minas cativas) ou em associação.

A realidade não deixa de ser menos real pelo fato de não a querermos aceitar. No que concerne ao minério de ferro ou nos adaptamos às contingências do mercado (como fomos obrigados a fazer no comércio cafeeiro) ou corremos o risco de ficar de fora. O perigo é tanto maior quando se trata de um produto não escasso, cuja produção pode aumentar ràpidamente, atendendo, dessa forma, sem perda de tempo, à expansão do consumo.

Na atual estrutura do comércio mundial de minério é mais perigosa a concorrência efetuada fora do país do que a realizada internamente, a qual só poderia ocorrer se houvesse conivência das autoridades federais encarregadas do contrôle de preços, lucros, remessas, etc. No caso dos projetos relacionados ao Vale do Paraopeba, por exemplo, dificilmente poder-se-ia aceitar a eventualidade de concorrência à Vale do Rio Doce, pois além do contrôle governamental — que autoriza, pode cancelar ou criar dificuldades sem conta à mineração — seria infantil admitir-se que grupos privados conseguissem levar ao insucesso uma emprêsa mista, altamente lucrativa, em que o govêrno está diretamente interessado.

Não bastassem êsses contrôles restaria ainda o compromisso assinado de que as vendas não atingiriam os tradicionais compradores da emprêsa mista, mantendo-se dessa forma aberto o campo para seu contínuo desenvolvimento.

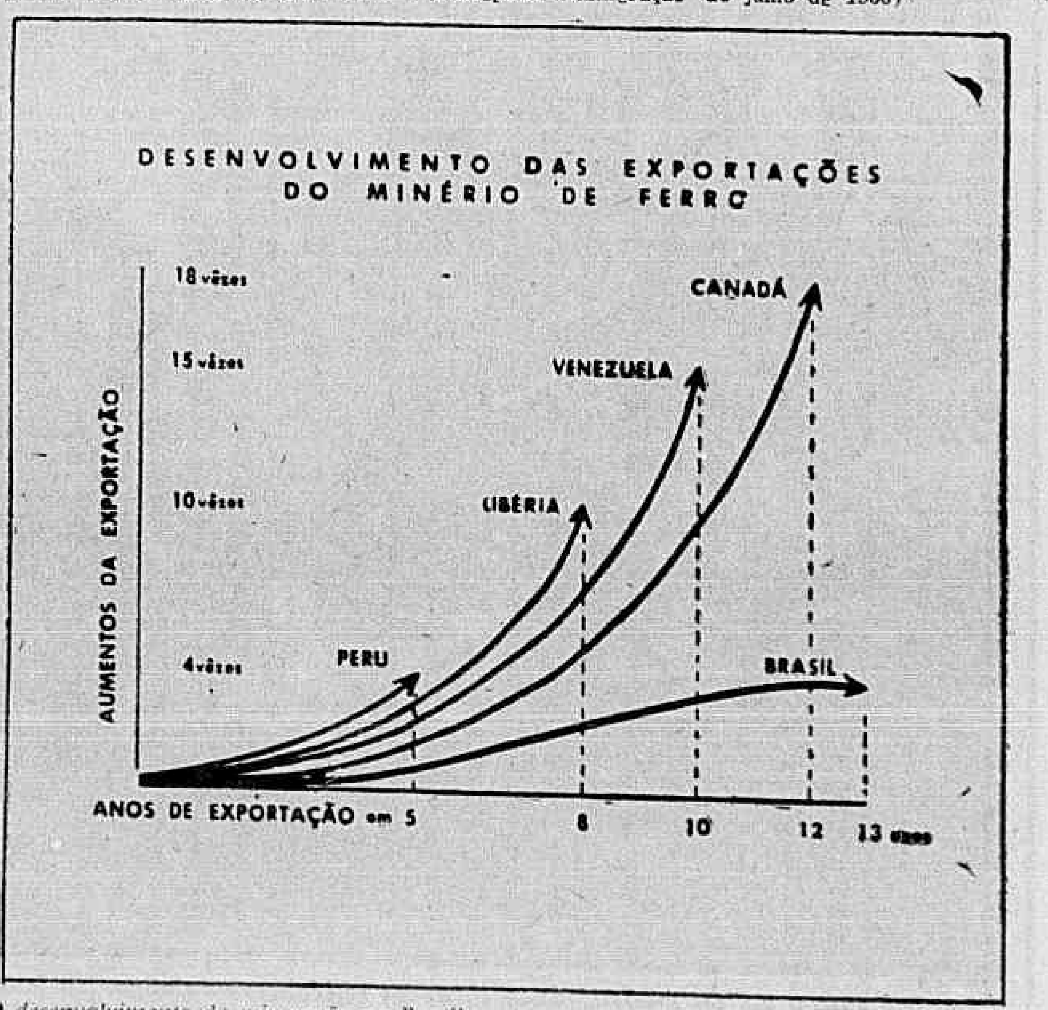
SITUAÇÃO DIFÍCIL PARA O BRASIL

O minério de ferro poderá fornecer ao Brasil, em prazo menor que qualquer outra atividade, algumas dezenas ou centenas de milhões de dólares ao país. Seria necessária, porém, a associação de esforços, a fim de que ao minério exportado do Vale do Rio Doce fôsse somado o do Vale do Paraopeba. Os projetos em estudo, visando a abrir o Paraopeba à mineração econômica, garantiriam a execução da Meta 26, talvez até mesmo em prazo mais curto.

A receita extra de divisas, por sua vez, ajudaria o próprio desenvolvimento da emprêsa estatal, garantindo que os dois males se desenvolvessem harmoniosamente. E' óbvio, ainda, que tão logo comece a correr o minério extraído do Vale do Paraopeba surgirão investimentos adicionais, especialmente para a formação de novas siderurgias, como ocorreu no Vale do Rio Doce, onde já estão funcionando a Acesita, a Usiminas e a Ferro e Aço de Vitória.

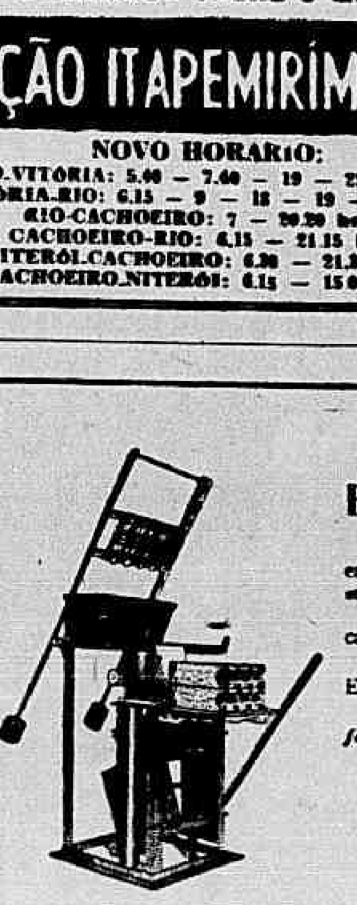
Se deixarmos, no entanto, passar a oportunidade de nossa entrada firme a audaciosa no mercado mundial de minério, poderemos sofrer graves prejuízos, mais tarde, ante novos investimentos em países concorrentes. E', além disso, jogaremos fora mais uma chance de formação de novas siderurgias e de outras indústrias básicas sob a égide da exportação do minério de ferro e das facilidades automàticamente criadas para a aquisição do carvão mineral indispensável às aciarias.

(Transcrito da Revista "PN", de julho de 1960)



O desenvolvimento da mineração no Brasil está se processando de forma lenta. Em treze anos aumentamos nossas vendas de quatro vêzes enquanto outros concorrentes, em tempo bem menor, elevaram seu comércio muito mais intensamente

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5.00 — 7.00 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.20 — 21.20 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas


MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO
Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.
Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.
FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.
Peça CATÁLOGO e maiores informações a:
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ — RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 19º ANDAR
Telefone: 23-8254
Recife — Belo Horizonte — S. Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

CARTAZ-1

INSTALA-SE hoje, às 18 horas, na ABI, o 31.º Congresso Internacional dos Pen Clubes. O acontecimento é da mais alta significação para o nosso país, não só porque esta é a segunda reunião que, em tôda a sua história, os Pen Clubes realizam na América, como também porque consta do temário, para debates, a definição do que seja verdadeiramente cultura nacional.

—●—

O BRASIL vive uma fase de excepcional desenvolvimento em que busca não apenas a sua própria configuração econômico-social, mas também firmar-se como um país que está produzindo uma cultura fundada em legítimos valores nacionais. Por conseguinte, o tema a ser debatido no Congresso, por cêrca de 150 escritores de todo o mundo, vem ajustar-se ao momento histórico porque passamos.

—●—

A PRESENÇA, no Congresso que hoje se inicia, de escritores do porte de Graham Greene, Alberto Moravia, Salvador de Madariaga, Alec Vaugh e outros — todos preocupados com o destino do homem — seria por si só elemento suficiente para caracterizar êsse encontro de homens de idéias como uma tomada de posição (e de consciência) da cultura contemporânea em todo o mundo.

—●—

O CONGRESSO referido teve o seu realce assegurado pelo decidido apoio que lhe deu a Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura e pela União Brasileira de Escritores que estão atuando em conjunto na promoção de tão importante encontro cultural. A União Brasileira de Escritores, aproveitando a oportunidade, inaugura amanhã o I Festival dos Escritores Brasileiros, com um ato público no Shopping-Center de Copacabana.

—●—

DENTRO de alguns dias sairá pela Livraria São José o novo livro de Renato Jobim — "Crítica" — no qual êsse nosso redator examina obras de trinta autores brasileiros e portuguêses, como Álvaro Lins, Otto Maria Carpeaux, Josué Montello, Marques Rebêlo, M. Cavalcanti Proença, Mauro Mota, Jorge Amado, Armindo Pereira, Vitorino Nemésio, Antônio Bóto, Aquilino Ribeiro, a par de alguns "novos". Sôbre o crítico escreveu Sérgio Milliet: "O que nos diz Renato Jobim nunca é vulgar, e mais de uma vez sua apreciação revela um amadurecimento excepcional. Seu gôsto é seguro, sua prudência grande, o que não o impede de tomar posições claras e resolutas".

—●—

"GETULIO VARGAS, meu Pai" continua sucesso de venda. O livro de Alzira Vargas do Amaral Peixoto fustiga muita gente importante e faz algumas revelações de interêsse político ou humano. Lançou-o a Livraria do Globo.

—●—

PRÓXIMO lançamento da Livraria Acadêmica: "O Idioma Nacional", de Antenor Nascentes, de acôrdo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira.

—●—

DO FAMOSO romancista norte-americano Herman Wouk saiu "Marjorie Morningstar", história de um amor moderno, tendo como protagonista uma senhorita habitante de Nova Iorque. Herman Wouk é autor de "The Caine Mutiny", que foi transposto para a tela, filme e livro bastante populares.

—●—

AOS APRECIADORES de música a Livraria do Globo editou "Da Interpretação Musical", por Paulo do Couto e Silva. Pequeno volume accessível ao leigo.

—●—

DE SIMONE de Beauvoir, espôsa de Sartre e tão prestigiada quanto êle, a Difusão Européia do Livro acaba de lançar o primeiro volume de "O Segundo Sexo", intitulado "Fatos e Mitos". Uma mulher inteligente estuda os problemas comuns às mulheres.

—●—

DE FERREIRA de Castro, o romancista que mais vende em Portugal, saiu "A Curva na Estrada" (romance), pela Difusão Européia do Livro.

—●—

NA COLEÇÃO Vidas Famosas a Melhoramentos incluiu "Thomas Edison", conciso relato de Henry Thomas.

William Sansom

JOHN LEHMANN

LONDRES — William Sansom, quando colaborou há alguns anos para a série autobiográfica "Coming to London", publicada em "The London Magazine", escreveu: "E' difícil compreender quão inteiramente isolado do resto do mundo pode estar um jovem da classe-média abastada, educado nos esportes. As artes sérias são algo divino e distante, inteligível e um tanto insano". O que é fascinante para nós é entender a maneira pela qual êsse "jovem esportivo da classe-média" se tornou um dos mais exigentes e originais artistas imaginativos dêsse mundo "distante e inteligível" da literatura séria.

William Sansom nasceu em 1912, nas cercanias de Londres, filho de um arquiteto naval que era também pintor diletante. Cursou o colégio em Uppington, onde, segundo êle próprio, conheceu principalmente o tédio e de onde foi mandado, mais tarde, para um estabelecimento em Bonn, a fim de aprender alemão. Seu pai, que durante muitos anos negociara contratos com países estrangeiros, acreditava que a chave de uma carreira bem sucedida residia no ensino precoce das línguas modernas. O jovem Sansom, porém, não se adaptou à cidade e, de volta à Inglaterra, alguns meses depois, iniciou-se no comércio sem mais delongas, ingressando em um banco anglo-germânico. Sua ambição secreta na época (em fins da adolescência) era fazer fama e fortuna nas artes menos sérias: escrevia sem parar canções, letras e *sketches* para cabarés e revistas musicais, mas não conseguiu interessar qualquer empresário, até que — para seu espanto — aceitaram uma valsa de sua autoria o Folies Bergères de Paris.

Pouco depois deu-se o acaso, ou revelação, que fêz o seguidor de Michael Arlem e Louis Armstrong compreender que o mundo da literatura séria não era afinal tão maluco nem estava tão fora de alcance. Deixou o banco e empregou-se como redator em uma agência publicitária. Partilhava um quarto com "um estranho rapaz alto, com uma juba despenteada e uma gravata comprida de lã", que veio a ser o poeta Norman Cameron, então empenhado em traduzir Rimbaud, quando não redigiu bulas de remédios. Cameron revelou-lhe, sem espalhafato ou ares superiores, não apenas Rimbaud, mas Rilke, Hemingway e tôda uma lista de outros autores de vanguarda e intelectuais. Para sua surprêsa, Sansom descobriu que os apreciava. Cameron apontou-lhe ainda vários jovens poetas inclusive Dylan Thomas, que estimularam sua imaginação, fizeram-no rir e transformaram por completo sua impressão dos poetas. A tarefa final de Norman Cameron foi levá-lo a visitar a exposição surrealista de Burlington Street, onde Sansom compreendeu de súbito o que sempre sentira faltar na pintura que conhecera até então. O apocalipse estava completo.

Entretanto, William Sansom acreditava que, uma vez cessada a influência de Norman Cameron (mudaram de apartamento), talvez voltasse a escrever apenas para programas de variedades, se não fôsse a guerra que irrompeu logo depois. Alistou-se no National Fire Service, estacionado em Hampstead, onde na estação encontrou e travou amizade com o pintor Leornard Rosoman, e um erudito de origem antilhana, que trouxera consigo uma pequena biblioteca particular de livros muito bem escolhidos. Durante os os longos meses de "guerra falsificada", Sansom devorou e discutiu, como nunca, arte moderna e autores antigos. Os velhos sonhos ruíram por fim, e começou a escrever contos. Ainda uma vez encontros casuais resultaram extremamente felizes, e com uma rapidez que o deixou atônito, descobriu que um conto seu fôra aceito no "Horizon" e outro no "New Writing". William Sansom ingressara na carreira de autor profissional, sério, carreira que prossegue até hoje.

Sua primeira coletânea, "Firemen Flowers", foi publicada cêrca do fim da guerra, em 1944. A despeito do título, apenas uma das histórias poderia ser chamada de relato direto das suas experiências como bombeiro. Em duas outras utilizou o material colhido em vários dias e noites de luta exaustiva e perigosa contra o fogo durante os bombardeios aéreos alemães, apenas para criar um mundo estranho e imaginativo para o qual o leitor era atraído, como em sonho intenso. Êsse mundo de fábula e simbolismo surgiu pelo menos, em parte, da descoberta de Kafka, podendo-se ainda citar experiências não muito dessemelhantes feitas por Edward Upward e Rex Warner alguns anos antes. Contudo, o mundo de Sansom possuía magia própria e arrebatadora que permanecia mesmo quando, nas histórias mais complicadas, seus símbolos não convenciam como fábulas explícitas. Um dos fatôres que contribuem para essa magia é o seu poder de concentração nos fatos e ocorrências comuns cotidianas, e de usá-los com significado comum, por vêzes sinistro (poder que reconhecera com alegria nos pintores surrealistas). Trata-se, penso eu, de um dom raro, sem paralelo entre os seus contemporâneos e que se manteve durante tôda a sua carreira. O que êle trouxe, porém, tão rapidamente, respeito e admiração, foi sobretudo o interêsse inexaurível pela linguagem que êle revelou, sua imensa sensibilidade às palavras. Êle possui a necessidade dos poetas de experimentar, emprestar-lhes nova vida em novas combinações e arranjos rítmicos, empregando-as, ao mesmo tempo, com a máxima precisão.

Atualmente na casa dos 40, William Sansom já pode citar uma obra impressionante: seis livros de contos, quatro romances, dois livros de novelas curtas e alguns esboços de viagens — "South" (Itália e França Meridional) e "The Icicle and The Sun" (países escandinavos). A publicação, em 1949, de seu primeiro romance, "The Body", demonstrou que êle podia relatar uma história de amor e ciúme entre pessoas comuns com a mesma magia poética tão notável em suas obras kafkianas de menor porte. Revelou ainda que tinha o dom da narrativa engenhosa e uma veia humorística sutil, muito sua. Sansom gosta de descobrir o exótico no trivial, naquilo que a maioria das pessoas nem se lembra de notar. E' essa qualidade, combinada a seu ponto-de-vista sôbre a ausência de heroísmo nos sêres humanos, que empresta às suas obras um sabor e situação especiais em uma época em que tantos jovens novelistas se revelam hábeis e competentes e, tão poucos, verdadeiramente originais.

Era, talvez, inevitável que um escritor que sempre afirmou ocultar no seu íntimo um pintor frustrado se comprouvesse tanto em viajar e escrever sôbre lugares que visitou. Seus esboços descritivos sôbre país estrangeiros são excelentes no gênero, e atraíram vários pedidos de revistas, prontas a pagar por um par de artigos tanto quanto êle consegue ganhar com os direitos de um romance. Não obstante, é na ficção que êle pretende se distinguir e acredita que sua pretensão a um lugar na história literária de sua época basear-se-á nos seus contos e romances. Seus mestres mais admirados são Tchecov, Bunin, Maupassant e Thomas Mann e embora, no princípio da carreira, sua prosa tenha se destacado com freqüência pela elaboração técnica, êle admira cada vez mais os escritores que combinam a precisão e o poder de impacto com uma economia máxima de meios. Seu romance favorito até agora, na sua opinião, é "The Loving Eye" (1956), mas êle está cada vez mais convencido de que a extensão ideal de uma obra, pelo menos para êle, é a novela curta, entre 25 e 40 mil palavras. Não é, reconhece êle com tristeza, o que os editôres inglêses apreciam.

William Sansom é bem casado e mora em St. John's Wood, Londres, com sua atraente e talentosa espôsa, leitora e representante de uma editôra estrangeira. Tem um filho de meses, um enteado de 14 anos e um gato russo, de gênio formidável, chamado Edward. Um belo cavanhaque, com um ou outro fio prateado, ajuda a dar-lhe um aspecto grave que engana muitos estranhos incautos, fazendo-se confundir timidez com seriedade. Trata-se de um homem com o raro dom de poder rir de si mesmo, e que disse certa vez: "Sinto-me mais um conjunto circulante de gestos artificiais do que um corpo".

Prestigie com a sua presença o

Primeiro Festival do Escritor Brasileiro

Instalação amanhã, às 21 horas, no Shopping Center — Rua Siqueira Campos — reunindo as mais destacadas figuras da literatura nacional e artistas do teatro, rádio, cinema e televisão — todos cinema e televisão — todos assinando autógrafos.

CARTAZ-2

DEPOIS que Bernanos nos deixou, restava-me Louis Artur. Os dois escritores que mais amei pertenciam à mesma raça, a dos cavaleiros, que participa, no mesmo tempo, da nobreza dos heróis e da dos santos. Eu tinha necessidade dêste clima" — trecho de um artigo de Raymond Christoflour sôbre o autor de "Coeur de Moineau", publicado no Théâtre de l'Athénée.

—●—

"TODAS as Encíclicas dos Sumos Pontífices", obra de importância cultural e histórica, foi publicada na Itália aos cuidados de Eucardio Momigliano, pelo editor Dall'Oglio.

—●—

A HISTÓRIA da resistência alemã está contida, com impressionante precisão, em "20 de Julho de 1944", publicada por Erich Zimmermann e Hans Adolf Jacobsen. Além de abranger tôda a crônica do nazismo, desde os primórdios até o atentado contra Hitler e a derrota dêste, é esta a coleção mais completa de documentos e testemunhos pessoais sôbre o regime hitlerista e tôdas as suas anticorrentes. O título lembra o episódio ocorrido, no abrigo antiaéreo sob a Chancelaria do 3.º Reich, em que o coronel Von Stauffemberg colocou uma pasta com bombas sob a mesa do Fuhrer.

—●—

"POR QUE diabo têm os da "nouvelle vague" uma impressão tão negra da humanidade?" — Interroga Jacques Chastenet num artigo intitulado "Le Cinema Tourne Mal".

—●—

UMA OBRA de ficção que tenha sido publicada recentemente poderá receber como prêmio dez mil dólares. É que um grupo de editôres (franceses, italianos, americanos, inglêses, espanhóis e alemães) acaba de instituir dois prêmios, com aquêle valor, para atribuir a autores novos ou estreantes.

—●—

HERDEIRO do surrealismo, que marcou a última etapa de sua obra, Paul Celan, lírico austríaco, foi distinguido pela Academia Alemã para Poesia e Idioma, com o prêmio "Georg Buechne".

—●—

A POLÔNIA está comemorando a passagem do cinqüentenário da morte de Eliza Orzoszkowa, um dos mais expressivos representantes do positivismo na literatura polaca. Autora de romances e muitas novelas curas, Orzoszkowa foi a ficcionista dos ghetos (comunidades de judeus), de que era intransigente defensora.

—●—

PELAS Edições Cremonese, Roma, encontra-se em circulação **na Itália a "Storia del'età moderna" (História da idade moderna), de Giorgio Spini, com 924 páginas, 484 ilustrações e 39 mapas.**

—●—

PLANEJADA e dirigida pelo professor Hernani Cidade, a obra "Os Grandes Portuguêses", já se encontra em seu sexto volume, em que colaboram Antônio José Saraiva (conclui estudo sôbre Fernão Lopes), o professor Reinaldo dos Santos, que trata de Nuno Gonçalvse, o Padre Mário Martins, que fala de Frei Álvaro Pais, e o Padre Antônio Domingues de Sousa Costa, tratando sôbre o Beato Amadeu.

—●—

INTELECTUAIS e livreiros de tôda parte estão convergindo **para a grande feira do livro promovida em Varsóvia,** sob o título **de "Jornadas do Livro, da Imprensa e do Ensino".**

—●—

O TRIGÉSIMO aniversário da morte do grande poeta russo Wladimir Maiakowski foi celebrado em vários países do mundo. Na Polônia, o Clube Internacional de Imprensa e do Livro promoveu uma sessão especial para a leitura de versos e fragmentos de peças teatrais de Maiakowski. O poeta Anatol Stern recordou sua última estada em Varsóvia, em 1927.

—●—

EM PORTUGAL, Manuela dos Santos traduziu do alemão a **obra de Anton Bohm "Satã no mundo atual",** que é lançamento da **Livraria Tavares Martins Editôra.**

—●—

A ITÁLIA já recebeu 10 vêzes o Prêmio Nobel, as duas últimas das quais através dos poetas Emílio Segre e Salvatore Quasimodo. Os outros são: Giosuè Carducci, literatura, 1905; Camillo Golgi, medicina; Teodoro Moneta, 1907, paz; Guglielmo Marconi, física, 1909; Grazia Deledda, 1926, literatura; Luigi Pirandello, 1934, literatura; Enrico Fermi, 1938, física; Daniela Bovet, medicina, 1957.

—●—

CIRCULOU em Paris o primeiro número da revista "Franca-Asia", sob a direção de René de Berval, com a colaboração de vários escritores mundialmente conhecidos. Focaliza o budismo.

O lagarto

RUBEM ROCHA FILHO

O LAGARTO, que há tanto alimento, falo dêle há milênios esquecidos, revoltou-se na véspera do natal. Recusou o pedaço de meu peito que, humilde, tôda manhã lhe ofereço. Cortei uma lasca do pescoço, já branco, fino e chupado por tantos dentes, mas êle também recusou. Sem esperança, desalojei-o do corpo. Senti suas membranas pegajosas, agarradas, arrepiarem minha pele. Na aflição do pulso e dos dedos, enrugaram-se as unhas perfurando as linhas da palma — viagens e casamento — para a condenada quiromante do chale encarnado. Atirei-o no tapête e fiquei observando o escorregadio da barriga esbranquiçada, num rastro para a varanda. Seus triângulos verdes, elétricos no ladrilho, se prenderam à árvore de natal.

Apalpei os pêlos de meu ventre. Nada havia — menino do pastoreio, a noite na ponta dos dedos, encontre-me o companheiro — e indaguei porque agora meu sangue o repugnava na irrigação do perdido pasto. Ainda com a faca da cozinha, o pescoço aberto em cruz, tomei a palha do presépio e forrei da simples matéria, terra e espiga desfolhada, o vazio de meu ato. A palha espetava as artérias, mas pensando na hemorragia e no apartamento inundado, engoli sêco e olhei meu lagarto.

Em outro natal êle viera. Verão sem ar, cidade de fumaça, as ruas entupidas. O rosário de moedas arrebanhava o sôgro e o padrinho nos círios do bazar. No meio do mormaço, não podendo fixar bem os olhos, vislumbrei o lagarto na janela. Tentei fechá-la; as bandas não correram e o lagarto a cada passo triunfava o parapeito. Puxei as cortinas, apavorado. Êle atravessou-as com o olhar de velho conhecido, as contas a ajustar, viajante roubado no lôgro de minhas veias, outro lado do espêlho que em fogo se mostra no reverso de meus ossos. A cabeça entre as borlas que voavam me fitava rindo da neve na farsa do algodão. Acuado, beira de muro, o primo mais velho se aproximando do esconderijo, só pude morder os lábios e fechar os olhos.

De um pulo, colou-se à minha coxa e começou a sugar, a língua ávida, a matéria de que me componho, a ponto de as unhas do pé se arroxearem. Outros natais passavam e o lagarto só alterava a posição na minha superfície. Me lembro dos tios chegando, a troca dos presentes, a prima mostrava as ligas e o lagarto prêso à nuca me obrigava a estertores com a cabeça. Na mesa, o arroz escapulindo do garfo, eu, alerta, esperava farpas e adjetivos. Planos sôbre a carreira, os doutores lembravam a extensa plantação de louros e vinha o cônego de guirlandas com o torneio vencido, o eunuco coroado de aventuras mil com damas de tôdas as côrtes e côres, o paralítico fantasiado de Mercúrio, asas no pé, e a infindável procissão de dentaduras, o sexo em riste, perguntando por minhas esquinas e cinemas.

— Este menino não engorda?! E eu respondia sem cordas ou palato, a seiva da gengiva se esvaía arrastando dentes, sangrando a garganta. Êle sugando sempre, as orelhas ficaram fracas, perderam a côr e senti que se desmanchavam, caindo no tapête. Por isto deixei crescer o cabelo ou uso boinas de marujo e no carnaval me visto de cigana velha.

A devastação era completa. Os calcanhares foram devorados e roídos meus joelhos. No roteiro da estrêla do Oriente, durante anos, seu fino rabo, à semelhança dos demônios, perfurava meu umbigo, enquanto as patas dianteiras distanciavam, esmagadoras, meu sexo esprimido. De minha mão pouco sobrara. Já fiz esculturas e quadros, agora suportes de arame movem meus dedos. Os anéis de minha espinha fundiram-se em sua bôca.

Por tudo isto estranho êste natal em que não o alimento

Meus olhos também já murcharam. A ventania carregou as sombrancelhas. Nos nichos da visão abandonada medram formigas. Ervas daninhos crescem embaixo de meus braços e não me espanto quando notar o tórax carcomido abrigando lôdo e limo. A alimentária de que eu vivia esgotou-se em cada natal. Agora compreendo porque me deixa o inconsciente e perverso réptil, certo de que penso em presentes que não vieram, a mobília de criança, o abandono no reboque do bonde enquanto o pai cortejava a funcionária. Meus tijolos e argamaças escorrem tristes e cansados pelo ralo. O rebôco de meu cérebro ruiu, as arcadas de meu queixo transbordam visco e só imagino o aconchego das grutas do lençol e travesseiro, chuva e frio, na cama de minha mãe. Espraiado no tapête vejo o lagarto.

Tento alcançá-lo. A árvore rola pelo chão e êle vai para o corredor do edifício. Examina as portas e atravessa para um novo apartamento. Junto as fôrças e me penduro em um dos galhos mais vazios. A meu lado, a fita colorida, a boneca de galalite Me ajeito bem quieto.

Um a um, os magos trazem dádivas. Pendurados em seus mantos, outros tantos lagartos espiam a árvore e me identificam. Entra a família com o Menino Jesus, gordo, sabonete louro. Torno-me da côr do galho Em volta, ao comando do carrilhão e dos canhões, providenciam a cerimônia. Não mais cavalgo o ar na minha inconsistência. Com tais sons se desvanece a última ruína da minha pobre arquitetura. Começam o canto quando o sol desaparece.

Flora e fauna literárias

XAVIER PLACER

HÁ uns para os quais o ato de escrever é servidão. Houve bossa de início, meteram-se naquilo por gôsto, mas o ganha-pão os envolveu, a inclinação pendeu para trás, e o grilheta — é um grilhete — vive duramente da pena. Como dizia de si Humberto de Campos: "transformo massa cinzenta em miolo de pão". E o profissional, aquêle que tem de publicar dois livros no ano, traduzir dez, colaborar semanalmente em três revistas, diàriamente num periódico, e ainda redigir uma crônica radiofônica, que outro lerá. Claro que a delícia de escrever, o gôsto da escolha de temas, a satisfação de retocar, a ânsia de perfeição, tudo isto lhe está proibido: dorme e amanhece em frente à máquina de escrever, a "catar milho", é o trabalhador braçal das letras pátrias.

No extremo oposto, encontramos o "sorriso da sociedade", para aproveitar a expressão de Afrânio Peixoto a propósito de literatura, êle mesmo homem de letras dêste tipo.

Este é o beletrista, o livre-atirador, aquêle que colhe as doçuras do escrever, e aliás só escreve a mão, em papel linho. Embora faça êste mot d'esprit mil vêzes e uma: "Gloríolas? Não interessa. Prefiro mesmo a Glorinha".

Cerram fila nesta coreia, geralmente, os herdeiros de pai-escritor, pois com o sangue receberam estilo e cultura como prato-feito. E os temperamentos róseos, poetastros de intimidade, que mostram a poucos, desfrutam a auréola, sem o compromisso de escritores. E ainda os que escrevinham por vício.

Que os há. Por puro vício, num gratismo liberador. Na adolescência perpretaram o sonêto com chave de ouro e tudo, que fêz sucesso. Fêz: então continuaram, sem nunca se perguntarem por que. São êstes os que pagam aos editores a tiragem das obras; os que colaboram de graça.

Estes três tipos raramente têm talento, digo, são portadores de talento-padrão, e talento acadêmico, exatamente como os de seus pares, em Mar de Espanha ou Java. Matam-se os críticos a desancá-los, a xingá-los de "plumitivos", subliteratos — bem se importam êles; como as andorinhas do pobre Anto, "continuam cantando tagarelas", no caso, escrevinhando. São invulneráveis, felizes e invulneráveis.

Entre os que escrevem por obrigação e aquêles que escrevem por delícia, gama variegada de tipos se coloca. Que eu ignorarei aqui, dado que explosivo é o assunto, e não farei senão um aproximar-me.

Porém tipo interessante e curioso da geografia humana literária não posso omitir. É o "medalhão". Demos-lhe êsse nome: o "medalhão". Machado de Assis ironiza-o em Dom Casmurro, logo no capítulo I ("Do livro"): "Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até ao fim do livro, vai êste mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com pouco esfôrço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isso dos seus autores; alguns nem tanto".

Assim é. Não escreveu sequer uma linha, cobriram-se de urticária, se acaso tocasem uma caneta — e publicam, livros inclusive. Quer dizer, assinam coisas que outros escrevem. Esses são os aproveitadores, os parasitas da inteligência, comumente gente bem posta na vida, (empreendedores, diretores-presidentes, homens de estado etc.), ricaços com veleidade intelectual.

A coisa acontece desta forma: convocam para junto de si um moço vivo, com o título de "secretário", que mercadeja a pena e guarda sigilo — até certo ponto. Porque a pequeno grupo chega à bôca pequena o segrêdo. "Fulano podia escrever os seu discursos, capaz êle é, não tem tempo", absolvem alguns, mas nem sempre assim é; é até exatamente o contrário: o "medalhão" não escreve mesmo, nem saberia fazê-lo. E a vida, talvez querendo mostrar que a coisa intelectual não é valor único nem absoluto, sarcàsticamente parece defender o "medalhão". Quase sempre o seu segrêdo só vem a público quando mossa nenhuma lhe pode causar, depois de morto, nas crônicas marginais, nas cavaqueiras de livraria, no anedotário da literatura.

Mas êsses nada são, ou muito pouco, embora dominem no tempo, abafem os talentos verdadeiros. Nem os chamei escritores. Escritor! O tipo alto desta vocação está naquela família (raro) dos que "escrevem com sangue" dos quais fala Nietzsche: "De tudo quanto se escreve, só me agrada aquilo que um homem escreve com o seu próprio sangue. Escreve com sangue, e compreenderás que sangue é espírito". Adiante; porque: "Aquêle que escreve máximas com o seu sangue não quer ser lido, quer ser aprendido de cor". (Assim Falava Zaratustra, 1.ª parte: "Do ler e escrever").

Para êstes, o ato de escrever é uma fatalidade. Morreriam asfixiados, se não o fizessem. Numa prisão, escreveriam nas paredes, fabricariam tinta com a borra da candeia, assassinariam o carcereiro para arrebatar-lhe o lápis! Para êstes, foi para êstes que o poeta Rilke deu o nobre conselho:

"Investigue a causa que o impele a escrever, examine se ela mergulha as raízes no mais profundo de seu coração. Confesse se não lhe seria preciso morrer, na hipótese de que lhe estivesse vedado escrever. Acima de tudo, isto: pergunte a si mesmo, na hora mais serena da sua noite: "devo escrever?" Mergulhe em si mesmo, até a profunda resposta; e se esta é afirmativa, se pode enfrentar tão séria interrogação com um forte e sensível "devo", construa daí sua vida de acôrdo com esta necessidade; sua vida tem que ser, até na hora mais indiferente e insignificante, o signo e o testemunho dêste impulso". (Cartas a um Jovem Poeta, Carta 1).

E êles se fizeram a pergunta, sondaram-se, buscaram-se, e tiveram a resposta positiva: nem poderiam outra coisa fazer, nunca; apesar da precariedade econômica (às vêzes são ricos); consentiram no destino, o árduo destino, difícil e pesado de levar, de criadores.

Dêstes, uns têm êxito no tempo; outros, para a maioria, só se ergue o Sol dos mortos, a glória póstuma. Há entre os primeiros os que desdenham o êxito, os que lhe degustam o sabor, e os que o aceitam naturalmente. Entre os segundos, há os que se penduram num poste ou abreviam os dias com um tiro; e também os que acreditam em si violentamente e que, tais como Stendhal, gritam datas futuras: "Eu serei célebre em 1880! Serei lido em 1935!"

Declaração da Liberdade

A assembléia geral do Congresso Pela Liberdade da Cultura, reunida em Berlim, em 21 de junho último, aprovou unânimemente a seguinte declaração: "O curso dos acontecimentos, durante os dez anos transcorridos desde a fundação do Congresso Pela Liberdade da Cultura, veio confirmar a utilidade da união dos intelectuais livres de todo o mundo.

Essa união permite defender a liberdade nos países de instituições democráticas e assegurar uma eficaz solidariedade com os intelectuais perseguidos e amordaçados dos países totalitários.

O Congresso Pela Liberdade da Cultura pode reafirmar, pois, sua confiança nos princípios que foram estabelecidos durante sua criação em Berlim.

Em tôdas as partes se deve garantir a livre circulação dos homens e das idéias. O direito à livre expressão, reconhecido em tôdas as constituições democráticas, deve ser defendido dia a dia, sob pena de converter-se em letra morta.

Por esta razão devem ser prevenidos os intelectuais dos países livres contra a ilusão de uma segurança definitivamente estabelecida: a liberdade se encontra, de fato, constantemente ameaçada, não só por perigos externos mas também no interior de seus próprios países, pelos ataques mais ou menos insidiosos contra o exercício das liberdades.

I

Durante êstes dez anos ficou demonstrada a capacidade dos homens de nosso tempo para resistir à pressão da tirania, onde quer que se exerça.

O outubro polonês demonstrou que os objetivos dos intelectuais e os da classe operária se confundiam em uma mesma exigência de liberdade. Em que pesem as condições objetivas, e a despeito da contra-ofensiva dos elementos conservadores e burocráticos e dos resíduos stalinistas, não deixou de afirmar-se o despertar da vida do espírito.

Na Hungria, nas mais adversas circunstâncias, a ação unificada dos intelectuais e dos trabalhadores teve um trágico desenlace. No obstante, e apesar da brutal repressão, os melhores elementos intelectuais não capitularam.

Na União Soviética, às esperanças do degêlo, nascidas da morte de Stalin, seguiu-se uma profunda decepção; a burocracia que detém o poder atemorizou-se ante o desenvolvimento que iam alcançando as aspirações à liberdade. Entretanto, ainda se pode apreciar na URSS sinais evidentes da existência de uma autêntica vida intelectual, à margem das instituições culturais oficiais.

Por outro lado, os intelectuais espanhóis manifestam seu constante repúdio a um regime policiado que, apesar da repressão que mantém demonstra cada vez mais sua incapacidade para afogar a vida do espírito.

O Congresso tem apoiado sempre os povos da América Latina e os intelectuais de seus respectivos países em sua resistência contra as ditaduras que têm suportado. Depois da queda de Batista, o Congresso expressou seu desejo de que "o povo cubano estabelecesse o império da lei e propiciasse a criação de uma sociedade livre e democrática". Os membros do Comitê Cubano do Congresso levaram seu apoio às fôrças revolucionárias, com a esperança de que a liberdade de pensamento, assim como os demais direitos e dignidades do povo cubano, fôssem restabelecidos.

O regime nascido da revolução encontra-se no poder há ano e meio. E hoje temos de reconhecer que não foram restabelecidas a liberdade de expressão nem as liberdades políticas, nem se vislumbra a celebração das prometidas eleições livres. As mesmas esperanças, expressadas pùblicamente pelo Congresso no advento do novo regime, obrigam-no agora a manifestar sua decepção ante o fato de a revolução cubana não oferecer um exemplo melhor para todos os outros povos da América Latina e, especialmente, ao da República Dominicana, desejosos de libertar-se da tirania, e semear a divisão entre as fôrças democráticas do continente lançando-se em plena guerra fria.

II

Embora o mundo inteiro esteja ciente das duras provas que têm que suportar os diversos grupos nacionais arrastados contra a vontade para a órbita soviética, ainda não se manifesta uma tomada de consciência semelhante ante o trágico destino dos povos dominados pelo regime comunista chinês. A opinião pública mundial tem o dever de apoiar o Tibete em seus esforços por recobrar sua independência.

III

O govêrno da África do Sul acaba de dissolver as duas principais organizações de africanos negros e aprisionou um grande número de intelectuais de tôdas as raças. As medidas adotadas recentemente em virtude do estado de emergência permitem manter os prisioneiros incomunicáveis sem que a imprensa possa, sequer, publicar seus nomes. As publicações intelectuais e culturais que se opõem à ideologia do apartheid foram suprimidas, ou foram seus responsáveis obrigados a exilar-se. As medidas policiais, as múltiplas vexações, a censura e outras ações semelhantes demonstram até que ponto a prática apartheid afeta as liberdades fundamentais na África do Sul.

Ademais, a política que persegue a restituição dos africanos que vivem nas cidades a seu primitivo estado tribal, a obrigação imposta aos estudantes africanos de não frequentar outras universidades que as bantus e outras humilhantes restrições criaram uma situação escandalosa para todos aquêles espíritos convencidos do valor da liberdade. A Assembléia Geral do Congresso Pela Liberdade da Cultura expressa sua admiração e sua solidariedade a todos os sul-africanos que, em sua pátria ou no estrangeiro, continuam defendendo a causa da dignidade e da liberdade humanas.

IV

No que se refere às democracias, a liberdade da cultura se vê ameaçada não apenas pelas ideologias mas também por determinadas incidências do progresso técnico sôbre a vida cotidiana, suscetíveis de provocar um descenso do nível intelectual e artístico.

Uma das tarefas do Congresso Pela Liberdade da Cultura é estudar êsses fenômenos, chamando a atenção da opinião pública e dos educadores sôbre êles.

De outro lado, nos aludidos países, algumas reminiscências de costumes e de crenças próprias de outras épocas constituem um mal para a dignidade humana e para a liberdade.

A Assembléia Geral expressa sua admiração e seus sentimentos fraternais a essa juventude dos Estados Unidos, homens e mulheres brancos e negros, resolvida a derrubar as barreiras da segregação racial e decidida a manter o direito a uma participação equitativa em todos os privilégios da cidadania em uma sociedade democrática.

V

O Congresso Pela Liberdade da Cultura convida todos os intelectuais de todos os países a unir-se a êle para reafirmar em todo momento e lugar os direitos fundamentais à expressão crítica e criadora, indispensáveis para o livre curso da aventura do pensamento.

Do amor

IDA UCHÔA

NÃO apenas o corpo,
Onde as velhas brasas habitam,
Onde existe o palmilhar da aventura.
Mas, além do corpo,
Muito além,
O abstrato caminho,
O enigma,
A imagem que resiste
Ao tempo e a treva.
Permanece na flor a furtiva essência,
Longínqua é a terra do sonho,
Eterna as palavras,
As mãos se estendem,
Os véus palpitam,
Sem rota certa,
Desfalecem as rosas.
Os lábios se acendem,
Estremecem as águas,
Claro é o espêlho do rio,
Em leve barco, a breve viagem.
Na ronda do tempo
Os apelos
E a imprecisa aurora.

Bodas

ELSY GUIMARÃES

OUÇO canções de berço
nos azuis dos dias claros,
olho e não reconheço
nem caminhos nem lugares.

Sei apenas ver-te, alto,
sólido muro erguido
entre o que foi meu cuidado
e os rumos por onde sigo.

Desde que foi tua a noite
que eu guardara tão pensada,
por onde cresciam lírios
brame um rubor de alvorada.

BREVEMENTE

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

PARA

BELÉM

ida 7.392,00 | ida/volta 13.305,60

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Santa Luzia n.º 799-A — Tels.: 32-8750/52-2256
Rua da Alfândega n.º 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: Tel.: 32-8095
Aeroporto: Tel.: 42-1610

Labor

VITTORIO DE SICA NO CINEMA ART PALÁCIO

"ÊLE, ELA E A SOGRA"

IRCUITO DO ART PALACIO — Comédia italiana com o excelente atôr Vittorio De Sica (na foto acima) no principal papel. No elenco, Walter Chiari. Apresentação da Art Films

"HOTEL DO BARULHO"

EXCLUSIVAMENTE NO SAO LUIS — Comédia protagonizada por Cantinflas (foto acima), famoso atôr mexicano. No elenco, Jacqueline Dalya e Josefina Martinez. Apresentação da Columbia

ACABOU A ERA DA IMPROVISAÇÃO

Gente de Rádio e de Televisão também vai ter diploma

EMBORA o país marche aceleradamente no campo do tecnicismo, invadindo todos os setores uma nova mentalidade que vai expulsando o academicismo tão nocivo, ainda há alguns setores onde o ranço das antigas concepções predomina. Contrastando com o panorama geral onde todos buscam a especialização, a adoção de padrões essencialmente práticos, e buscam estudar o que de melhor outros países já produziram em matéria de ensino especializado, de obtenção de regras para racionalizar e simplificar todos os serviços e funções, em busca da maior simplicidade e utilidade dos mesmos, aqui e ali, ainda nos prendemos à improvisação, ainda fugimos aos cursos — como os de jornalismo, por exemplo — fiados na velha capacidade de adaptação e autodidatismo do brasileiro. Na verdade, tudo tem dado certo até hoje... mas o Brasil está evoluindo muito ràpidamente, entrando de corpo e alma na nova era, onde essa capacidade de improvisação, meritória, não basta.

E isto cabe no Rádio e, muito mais ainda, pelos elementos técnicos que comporta, na Televisão. Não era outro o pensamento de Roquete Pinto, o pioneiro absoluto, ao propugnar por êsses meios de divulgação e educação, desejando que tais meios se transformassem na escola dos que não têm escola e pedindo sempre a todos os seus discípulos e seguidores que estudassem, sempre mais e mais, para dar cada vez melhores meios a essas formas de expressão artística e educativa, mais que simples meios de diversão, informação ou balcão de anúncios.

Fiel a seus princípios de evolução no ensino, a Fundação Brasileira de Teatro, entidade que vem desenvolvendo ao máximo, com um excelente quadro de professôres, formado entre os luminares do gênero, sob a orientação admirável dessa mulher que é um misto de energia e idealismo que é Dulcina, resolveu instituir, agora, quatro novos cursos de extensão aos seus currículos normais: Rádiodifusão, Televisão, Oratória e Relações Públicas, quatro atividades que pràticamente se interligam e que, cada vez mais, assumem papel relevante em nossos dias. Querendo fazer e fazendo-o do melhor modo possível, Dulcina estudou com os professôres chamados a lecionar as matérias o que de melhor a prática dêsse ensino aconselhava. E os currículos norte-americanos, uma vez que nos Estados Unidos é onde melhor se dá valor a essas atividades no momento, sem desprezar outras origens, como a notável «B. B. C. Training School», foram exaustivamente examinados para o estabelecimento dos padrões de ensino que a FBT imporá aos seus cursos. Assim, com Durval de Alvarenga como professor de Oratória e Relações Públicas, elemento formado pela Fundação Getúlio Vargas e professor de Faculdade e do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, e Roberto Ruiz, como mestre de Rádiodifusão e Televisão — além de Relações Públicas, também — nome sobejamente conhecido, autor teatral, produtor de Rádio e Televisão, crítico conceituado na imprensa, elemento que acompanhou a nossa televisão desde os primeiros dias, após ter dado ao rádio, desde 1940, preciosa colaboração, Dulcina formou seus novos cursos.

Roberto Ruiz, como curiosidade devemos citá-lo, possui a maior biblioteca do Brasil em matéria de Rádio e Televisão. Foi o primeiro homem a fazer ouvir a sua voz pelo canal 6, quando a TV-Tupi, emitindo em caráter experimental, foi buscá-lo a uma sala (da Rádio Tamoio, onde era produtor) próxima ao local onde se encontrava a aparelhagem, para dizer algumas palavras ao microfone, a fim de testar o som. Roberto Ruiz, então ainda locutor, falou assim, pela primeira vez no Rio, por um canal de televisão. Foi êle também o primeiro na imprensa carioca a manter uma coluna especializada em televisão (em «O Jornal» e na revista «Cartaz do Rádio»). Estudioso do rádio e da TV, é membro da Comissão Técnica de Televisão do Estado (ex-PDF), como assessor. Vê-se que Dulcina escolheu bem.

AS MATÉRIAS

Para os cursos que terão início na semana entrante — embora haja possibilidade de matrícula, nas vagas restantes, até o dia 15 — foram estabelecidos currículos de dez meses de duração, com duas aulas por semana. As aulas de Rádio e as de Televisão se destinam a proporcionar conhecimentos básicos sôbre as finalidades, significação social e as técnicas dêsses meios de expressão artística, acrescidas de aulas práticas em estúdios e transmissores, para conhecimento local e aplicação de ensino, além de aulas especiais para as quais foram convidados elementos os mais representativos tais como Dermival Costalima, Olavo de Barros, general Lauro Medeiros, Alfredo Souto de Almeida, Júlio de Queirós, Luís Mendes, Miguel Hochman, Rodolfo Mayer, Paulo Roberto, Floriano Faissal, René Cavé, Fernando Tude de Sousa e muitos outros.

O Curso de Rádiodifusão foi dividido em duas fases. Na primeira serão dadas as noções fundamentais com um histórico da Rádiodifusão e seus aspectos atuais e psico-sociais e sua situação com várias atividades afins como as Relações Humanas, a Psicologia, a Televisão, o Cinema, a Publicidade, a Propaganda e a Informação. Na segunda fase serão dadas as noções básicas referentes à estruturação e funções da Rádiodifusão, os fatores condicionadores do tamanho e composição das diversas divisões; a natureza das funções; estudo sistematizado do planejamento e execução das atividades. Nesta fase são examinados os meios de que dispõe o Rádio para levar avante a sua tarefa, a sua prática e os problemas principais que tem a enfrentar, assim como as diferentes etapas de suas realizações. Em sessões de seminário, os alunos apresentarão casos e trabalhos para apreciação crítica do grupo, o que igualmente se verificará no Curso de Televisão.

A mesma orientação didática se fará presente em relação à Televisão, onde serão estudadas as origens e aspectos atuais da

(Conclui na 9.a pág.)

"O REI DO RITMO"

CINEMAS RIAN, LEBLON e CARIOCA. — A vida do famoso músico norte-americano Gene Krupa. O ator Sal Mineo (foto acima) é o protagonista. No elenco, Susan Kolhner e James Darren. Apresentação da Columbia

"A LEI DO MAIS VALENTE"

CIRCUITO ODEON — "Western" em tecnicolor, com Clint Walker e Andra Martin (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Warner Bros

Cantínflas no S. Luíz e festíval no Pathé

"ÊLE, ELA E A SOBRA", comédia ítalo-espanhola dirigida por Giorgio Bianchi com Vittorio De Sica, Walter Chiari, Maria Luiza Gallicia e Mario Carotenuto nos principais papéis (produção Emo Biscolfi — Union Film, apresentação da Art Films nos cinemas ART PALACIO), "HOTEL DO BARULHO", comédia dirigida por Miguel M. Delgado com o famoso cômico mexicano Cantinflas (produção da Posa Films, apresentação da Columbia / exclusivamente no cinema S. LUIS) e, finalmente, "A LENDA DOS ANÕES MÁGICOS", produção de Walt Disney (em technicolor) dirigida por Robert Stevenson com Albert Shorpe, Sean Connery, Janet Mouro e Jimmy O'Dea nos principais papéis (apresentação da Organização Rank nos cinemas ASTORIA e FLÓRIDA), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, "O REI DO RITMO", musical dirigido por Don Weis com o ator Sal Mineo vivendo a figura do famoso baterista Gene Krupa (produção Philip A. Waxman, apresentação da Columbia nos cinemas RIAN, LEBLON e CARIOCA), "TURBILHÃO DE SANGUE", filme de guerra dirigido por Val Guest Stanley Baker, Guy Rolfe, Leo McKern e Gordon Jackson (produção Hammer Film, apresentação do Columbia nos cinemas do circuito S. JOSE'), "LEGIÃO DE CONDENADOS", filme de aventura dirigido por Thor Brooks com Bill Williams, Dawn Richard e Anthony Caruso produção de William F. Broidy, apresentação da Allied Artists no cuicuito do IRIS) e, finalmente, "A LEI DO MAIS VALENTE", um "western" em tecnicolor, dirigido por Gordon Douplas com Clint Wolker, John Russell e Edward Byrnes nos principais papés (produção Warner Bros no circuito ODEON). Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito REX estarão re-apresentando "REBELDIA DE UM BRAVO", drama produzido por Fred Kohlmar (direção de Daniel Mann) com Paul Muni e David Wayne nos principais papéis.

Robert Taylor no circuito dos Metro

A partir da próxima quinta-feira os cinemas METRO estarão apresentando a "A CASA DOS SETE GAVIÕES", filme de aventura inteiramente rodado na Holanda com Robert Taylor, Nicole Maurey e Linda Christian nos principais papéis. Uma produção de David E. Rose dirigida por Richard Thorpe. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

Festival da França Filmes

A França Filmes do Brasil anuncia, para amanhã, a apresentação, nos cinemas PATRE" RIVIERA, JUSSARA, PARA TODOS e MAUÁ, de um Festival para o qual foram selecionados filmes ainda não apresentados em nossa cidade. Com mudanças diárias, nos cinemas acima citados, poderão ser assistidas as seguintes películas; "OS LIBERTINOS", (Les Dragueurs) com Jacques Charrier, Belinda Lee, Dany Robin, Dany Carrel, Estella Blain, Anouk Aimées, Charles Aznavour e Nicole Berger com com direção de Jean Pierre Mocky; "OS INCOMPREENDIDOS", (Les 400 Coups), com Jean Pierre Léaud, Clair Maurier, Albert Remy e Guy Decomble com direção de François Truffaut; "OS PRIMOS" (Les Cousins) com Gerard Blain, Jean Claude Brialy, Juliette Mayniel e Claude Cerval com direção de Claude Chamrol; "HIROSHIMA, MEU AMOR" (Hiroshima mon amour) com Emmanuéle Riva e Eiji Okada com direção Alain Resnais; "ÁGUIAS INDOMÁVEIS", (Normandie Niemen) com Pierre Trabaud, Giani Espòsito e Roland Menard com direção de Jean Dréville; "A PONTE", (Die Brucke) com Folker Bohnet, Fritz Wepper, Michel Hinz e Frank Glaubrecht com direção de Bernhard Wicki e, finalmente, "ARQUIMEDES, O VAGABUNDO" (Archimede, le clochard), com Jean Gabin, Darry Cowl, Bernard Blier, Dora Doll, Noel Roquevert, Julien Carette e Paul Frankeur com direção de Gilles Grangier".

Jôgo de Damas

Desenho de DJALMA MAFRA

Texto de ALDO CABRAL

DAMAS-BILHAR — UMA NOVIDADE

J. Boyer, um fantasista francês, do jôgo de Damas, criou, entre outras modalidades (tôdas fascinantes e curiosas), a «Damas-Bilhar».

O curso do jôgo obedece às regras que ora adotamos em nossas competições damísticas, diferindo, apenas, numa particularidade que lhe deu o nome e na qual se situa a curiosidade de que se reveste.

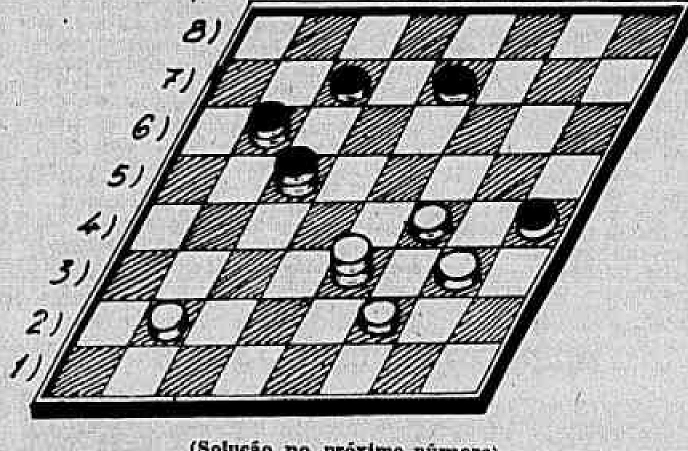
É que as peças promovidas a Damas têm também, um chamado «movimento de reflexão», obrigatório quando hajam peças que por meio dêle devam ser tomadas.

Uma dama quando jogada a uma casa de borda, pode parar ou continuar seu movimento (é obrigatório continuar, desde que haja peça ou peças a ser ou a serem tomadas, quer na linha inicial, quer na imediata ou mesmo em outras), pode seguir por outra linha e parar em qualquer casa, a qual se estiver numa das bordas do tabuleiro, funciona como tabela para efeito reflexivo, possibilitando a dama a voltar até a casa onde se encontrava. Exemplo: Uma dama estando em g1, pode ir a h2, seguir, por reflexão a b8, onde se refletirá novamente, indo para a7, e daí poderá voltar à casa de origem (g1), parando, então, pois não pode haver circuito perpétuo.

Esse movimento em ângulo reto ou em ângulos retos sucessivos (só facultado às peças coroadas), imita o percurso de uma bola que bate na tabela da mesa de bilhar.

Publicamos, abaixo (talvez em primeira mão no Brasil), uma composição para o gênero, de autoria de Cícero Rocha. P = c7, e7, h4; b6 dama, c5 dama (5). B = b2, f2, f4, g3; e3 dama (5).

JOGAM AS BRANCAS E GANHAM



(Solução no próximo número)

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR — De J. D. Mota (Rio — Guanabara). P = a7, c3, d6, e7, f6, h4; f8 dama (7). B = a5, c5, e1, e3, f2, g1, g5; c1 dama (8). Lances: 1. e-f4, dxb4; 2. f-e5, fxd4; 3. g-h2, hxf6; 4. e-d2, cxg3; 5. axg7, fxh6; 6. gxf4, hxe3; 7. exd8 — Fim.

FALHAS E «FUROS»...

Escreve-nos Júlio Mindelo: «A Gazeta» (São Paulo), estampou em sua seção de damas, sob o n.º 239, um diagrama com a seguinte posição: P = a3, a5, c7, d6, e7, h4, h6, h8 (J. Batista), B = c1, c3, d4, e1, f2, f4, g1, h2 (Bakumenko). E exibiu a seguinte combinação: 1. f4-e5, d6xf4; 2. c1-b2, a3xc1 d.; 3. c3-b4, a5xe5; 4. e1-d2, c1xe3; 5. f2xb6... E as Brancas ganharam. Foi, sem dúvida, uma bela combinação; mas não vejo como poderiam ganhar as Brancas, se se prosseguisse assim: 5. ..., f4-e3!; 6. b6-c7!, h6-g5!; 7. c7-d8 d!, g5-f4 — E o empate é inevitável».

Do mesmo missivista: «O mesmo órgão da imprensa bandeirante («A Gazeta»), ainda em sua seção específica de damas, publicou um problema-combinação sob o n.º 244, cuja posição e esta: P = a7, b8, c7, e7, f4, f8, g3, g5, g7. B = a1, a3, a5, b2, c3, c5, d2, e1, g1. E eis os lances da combinação: 1. c5-b6, a7xc5; 2. c3-d4, c5xc1 d.; 3. a5-b6, c7xa5; 4. e1-d2, c1xe3; 5. a3-b4, a5xc3; 6. b2xd8 — Fim. Não obstante ser muito interessante a solução apresentada, acho falho dito problema, porque tem outra solução, aliás mais simples: 1. c5-b6, a7xc5; 2. e1-f2, g3xe1 d.; 3. c3-b4, e1xc3; 4. b2xh8 — Fim».

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

A. CAVALCANTI versus N. N.

1.	c3-b4	—	b6-c5
2.	b2-c3	—	f6-g5
3.	g3-f4	—	g7-f6
4.	c3-d4	—	h8-g7
5.	d4xb6	—	c7xc3
6.	d2xb4	—	d8-c7
7.	b4-c5	—	d6xb4
8.	a3xc5	—	e7-d6
9.	c5xe7	—	f8xd6
10.	a1-b2	—	g5-h4
11.	b2-c3	—	d6-c5
12.	c1-d2	—	f6-g5
13.	c3-d4	—	a7-b6
14.	d2-c3	—	c7-d6
15.	d4-e5	—	b8-c7
16.	e1-d2	—	b6-a5
17.	c3-d4	—	c7-b7
18.	e5xc7	—	b6xd8
19.	d4xb6	—	a5xc7
20.	d2-c3	—	c7-d6
21.	c3-d4	—	d8-c7
22.	d4-e5	—	g7-f6
23.	e5xg7	—	h6xf8
24.	f4xh6	—	d6-e5
25.	h2-g3	—	c7-b6
26.	e3-f4	—	e5-d4
27.	f2-e3	—	h4xf2
28.	e3xa7	—	f2-e1 d.
29.	f4-e5	—	e1-c3
30.	e5-d6	—	...

E as Prêtas perderam, rendendo-se, afinal, ao 38º lance.

HERVAL SILVA x ANTONIO RIBEIRO

1.	c3-b4	—	b6-c5
2.	b2-c3	—	f6-e5
3.	e3-f4	—	g7-f6
4.	d2-e3	—	f6-g5 ?
5.	g3-h4	—	e5xg3
6.	h4xf6	—	e7xg5
7.	f2xf6	—	f8-e7
8.	h2-g3	—	e7xg5
9.	g3-f4	—	h8-g7
10.	a1-b2	—	g7-f6
11.	b4-a5	—	g5-h4
12.	c3-d4	—	a7-b6
13.	b2-c3	—	f6-g5
14.	g1-f2 ?	—	...

(Melhor teria sido e1-f2, porque depois de d8-e7; 15. d4-e5 !).

14.	...	—	d8-e7
15.	c1-d2	—	e7-f6
16.	c3-b4	—	d6-e5
17.	f4xd6	—	c7xc3
18.	b4xd6	—	b6-c5
19.	d6xb4	—	f6-e5
20.	b4-c5	—	e5-d4
21.	d2xb4	—	d4xb6
22.	a5xc7	—	b8xd6
23.	e3-d4	—	g5-f4
24.	d4-c5	—	d6-e5
25.	c5-b6	—	f4-g3
26.	b6-c7	—	g3-h2
27.	f2-g3	—	h2xf4
28.	c7-b8 d.	—	h4-g3
29.	b8-a7	—	g3-h2
30.	a7-g1	—	f4-g3
31.	g1-a7	—	h6-g5
32.	a7-g1	—	g5-f4
33.	g1-a7	—	e5-d4
34.	a7xh4	—	h2-g1
35.	e1-d2	—	g1-e3
36.	d2-c3	—	e3-a7
37.	h4-e1	—	a7-g1
38.	e1-h4	—	g1-a7
39.	h4-a5	—	a7-g1
40.	h4-d8	—	f4-g3
41.	d8-c7	—	g3-h2
42.	c7-b8	—	g1-a7
43.	c3-d4	—	a7xe3
44.	b8-e5	—	...

EMPATE

(Conclui na pág. 8)

Parceiro de Jânio

Rossini Pinto, jornalista, cantor e compositor, é parceiro de Jânio Quadros na balada "Convite ao amor", música do próprio Rossini e letra do candidato à presidência da República. A balada tem o nome de "Convite de amor" e foi gravada, por Rossini, na "Copacabana" em um 78 rotações que, na outra face apresenta o rock-calypso do cantor: "Lucy". A gravação deve sair êste mês ainda

Jazz

Lady Day

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

«QUANDO meus pais se casaram, eram apenas duas crianças. Êle tinha dezoito anos, ela dezesseis. E eu três». Assim começa a autobiografia da grande vocalista de Jazz, **Lady Sings The Blues** (aliás publicada no Brasil em folhetim pelo jornal «Ultima Hora»). Desde logo fica claro que sua vida não foi exatamente um mar-de-rosas. Educada por algum tempo numa instituição de caridade, foi aos dezessete anos prostituta. Dessa parte de sua vida costumava dizer — «Quantas vêzes estive prêsa? Já perdi a conta. Começou quando eu tinha apenas dez anos de idade. E no entanto esperam de mim que tenha uma boa aparência, e cante bem». Inteiramente autodidata, Eleonora «Billie» Holiday é hoje em dia aceita como tendo sido uma das maiores figuras da evolução jazzística. Foi — excusado é dizer — primordialmente uma cantora de blues.

Seu papel foi curioso. E' sabido que entre o "vaudeville-blues" clássico e o Jazz mais ortodoxo existe um espaço; entre o estilo de cantoras como Bessie Smith, Ma Raney, Ida Cox e principalmente de Ethel Waters (que foi a primeira influência importante de Billie) e o de músicos tais como Louis Armstrong e Ella Fitzgerald é justamente o lugar em que se coloca o estilo Billie Holiday. Representa, de um certo modo, um elo entre o blues do meio do século e o blues urbano, tendo quase sempre, principalmente nos últimos períodos de sua carreira, dado preferência ao acompanhamento de grandes orquestras. Entrevistada na Voz da América, fêz uma declaração interessante a êsse respeito: "Eu queria ter o sentimento de Louis Armstrong e o volume sonoro de Bessie Smith. Mas logo no início vi que isso comigo não era possível, porque não tinha uma voz possando, compreende? Então, de qualquer maneira, entre êsses dois estilos, consegui o meu próprio".

Billie foi também provàvelmente a pioneira do uso da voz humana com as inflexes, vibrato, etc. de um instrumento de sôpro. Nisso parece ter completado um ciclo: os primeiros timbres dos instrumentos usados na música jazzística correspondiam de fato a tentativas de imitar as entonações da voz dos cantores do campo. Daí o uso de certos tipos de surdina, produzindo sonoridades roufenhas ou estranhas ao instrumento. Com a evolução e diversas modificações, vemos essa procura sendo quase que totalmente abondonada. Passou a dar-se o contrário, e vocalistas de Jazz a partir de Billie, e chegando a um apogeu de perfeição em Ella Fitzgerald, procurarem por sua vez as entonações instrumentais.

Como já vimos anteriormente, Billie teve uma vida áspera e cheia de sofrimentos. Seu grande talento foi o de traduzir seus sentimentos na sua maneira de cantar. Ouvir Billie num de seus bons períodos interpretando composições como *Body and Soul*, *Strange Fruit*, *Yesterdays*, ou *The Man I Love* é uma experiência inesquecível Sua voz é capaz de se carregar enormemente de emoção. Êsse sentimento e essa maneira por assim dizer violenta de expressá-lo veio a influenciar um grande número de músicos de Jazz. Billie sempre foi uma grande amiga do tenorista Lester Young. Foi sua lançadora nos meios musicais de Nova Iorque, e foi dêle que recebeu a alcunha de "Lady Day". O som môrno e sentimental do tenor de, Lester segundo muitos se inspirou diretamente no de Billie. Mesmo sua sonoridade fraca e existente lembra com perfeição a voz de uma mulher.

Desde o início de sua carreira, quando foi descoberta pelo crítico de Jazz americano John Hammond (e não inglês, como inadvertidamente escrevemos algumas semanas atrás), Billie descreveu uma curva acentuada de produtividade, atingindo seu apogeu nos arredores de 1940 e daí em diante descaindo ràpidamente até poucos anos antes de morrer se transformar numa imagem pálida do que era no passado. Sua vida desregrada contribuiu muito para essa decadência rápida. Sua herança no entanto, em discos e na memória dos que tiveram o privilégio de ouví-la em pessoa permanece viva e, acreditamos; jamais será esquecida.

* * *

O trombonista Willie Wilson abandonou o **Jazztet**, conjunto co-liderado por Benny Golson e Art Farmer, do qual fazia parte. Foi substituído por outro trombonista, Bernard McKinney.

* * *

O tenorista Sonny Stitt deixou o quinteto de Miles Davis, do qual fazia parte. Será possìvelmente substituído pelo trombonista J. J. Johnson.

* * *

Domingo próximo passado tivemos uma das sessões de "Jazz" mais bem sucedidas das que já tiveram lugar no Little Club. Foram interpretadas versões verdadeiramente entusiasmantes do "Bongohop", "Cipo's Blues" e "Stella By Starlight", por três dos melhores saxofonistas brasileiros, o altista Paulo Moura (em excelente forma) e os tenoristas Cipó e Juarez. Seguiu-se uma "batalha de tenores", igualmente entusiasmante.

* * *

Don Elliot, que toca diversos instrumentos de uma maneira jazzística, assinou um contrato exclusivo com a Columbia.

* * *

Os "Jazz Messengers", quinteto sob a direção do baterista Art Blakey, abandonaram a etiqueta Blue Note em favor da companhia independente Vee Jay.

FESTIVAL DA FRANÇA FILMES

CINEMAS PATHÉ, RIVIERA, JUSSARA, PARA TODOS e Mauá — "Arquimedes, o Vagabundo", com o extraordinário atôr Jean Gabin (foto acima) é um dos filmes (inéditos), que faz parte do Festival da França Filmes

E AS COISAS FICARÃO TÔDAS COMO DANTES...

Limpeza, silêncio só depois das eleições

LIMPEZA e Silêncio, dois dos itens formulados na Campanha da Cidade Maravilhosa pelo Touring Club do Brasil, tiveram de ser adiados. Sôbre limpeza da urbe, o Govêrno do Estado tinha ponto-de-vista próprio e fêz executá-lo a seu modo: mobilizando um exército de dois mil garis que procedeu à Operação Limpeza, isoladamente, em cada bairro. Sem dúvida, por onde êles passaram, no dia seguinte era um primor de asseio. Mas, 48 horas depois, a sujeira, se não era tanto era quanto.

No que respeita ao silêncio, a operação foi adiada para depois de 3 de outubro, deixando à vontade, até lá, os propagandistas eleitorais que usam e abusam de todos os recursos barulhentos e, o que é mais, de modo permanente, sem interrupção. Cada escritório eleitoral, às 8 da manhã, liga a vitrola e grita seus candidatos pela noite a dentro. Ainda aqui, também, a limpeza teve que ceder lugar aos cabos eleitorais que emporcalham a cidade por baixo (muros, paredes de edifícios, postes, veículos) e por cima, com faixas que vão de um lado a outro das avenidas principais.

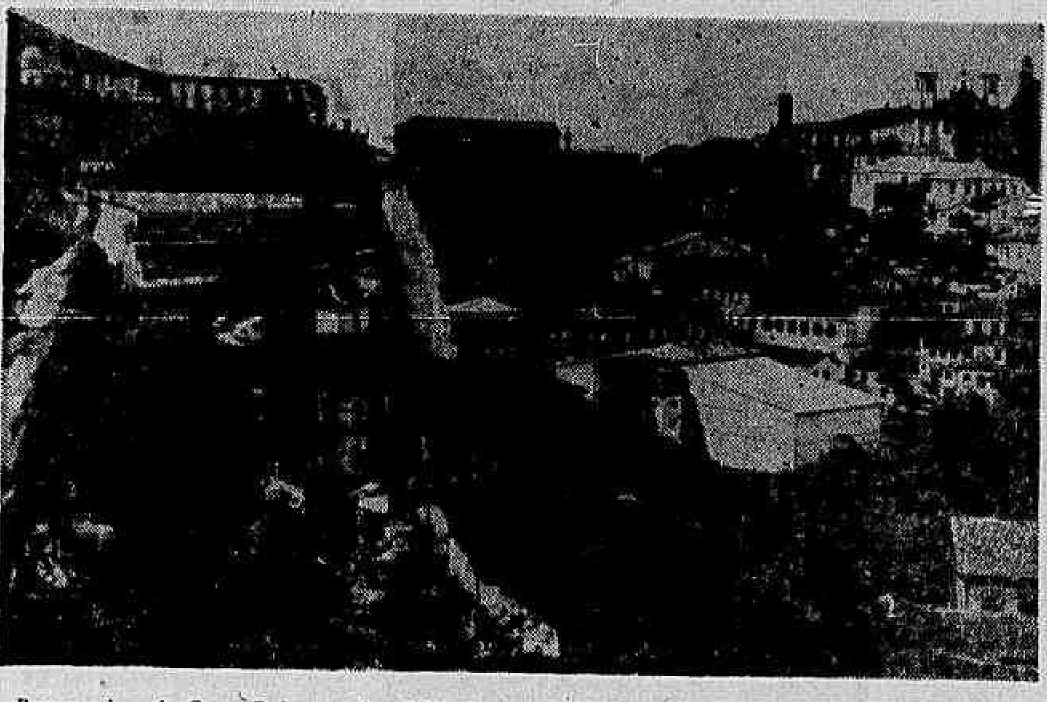
AÇAO RESTRITA

Há, ainda, a considerar a concepçao que têm os promotores de ambos os movimentos a respeito de Limpeza e Silêncio, desenvolvendo uma ação restrita que, absolutamente, corresponde à realidade. Limpam, apenas, as ruas principais e deixam imundos os veículos (bondes, ônibus, lotações, trens), imundos e destroçados nas portas e janelas: as praias, onde não há um trecho para se pisar, impunemente, e onde desaguar os esgotos fedorentos e poluidores; as calçadas, cheias de cascas de frutas e excrementos de animais; os terrenos baldios, os recantos de ruas e praças, atulhados de lixo. E se se pensa em silêncio é a mesma discriminação chocante. Só consideram barulho o das buzinas dos automóveis, deixando-se abertas as válvulas das radiolas ligadas em «alta fidelidade», nas casas comerciais e nos domicílios, nos quais, meia-noite ainda, os alto-falantes dos aparelhos de rádio e da TV obrigam a vizinhança participar dos programas preferidos. Isso numa cidade onde há uma postura municipal antiga, do comêço do século, que proíbe o repique dos sinos das igrejas.

FISCALIZAÇAO

O certo é que, sem fiscalização imediata e constante nada se conseguirá em matéria de Silêncio e Limpeza. De pouco adiantam os cartazes e os conselhos difundidos pelos diferentes veículos de propaganda. Uns, lêem, compreendem e, no momento, dispõem-se a obedecer, mas logo esquece; outros, acham graça e metem em ridículo os dizeres. No Rio de Janeiro do começo dêste século, ainda quando a Cidade, com menos habitantes, é verdade, era muito mais limpa, também havia, no interior dos bondes, um aviso dizendo que era proibido fumar nos três primeiros bancos, precaução tomada, certamente, para defender a pituitaria das damas, não contaminadas, à época, com o vício do tabaco. Havia outro aviso, também, cominando a multa de «dez mil réis», proibindo cuspir em qualquer parte do veículo. Pois, a não ser que o condutor achasse ruim e se dirigisse ao passageiro, todo mundo fumava e cuspia. Nas ruas, havia grandes cestas, igualmente, para recolher papel, e cartazes mandavam cuspir no ralo do esgôto ou no lenço (campanha contra a tuberculose). Os guardas-civis, daquele tempo, rapazes educados e preparados; os guardas-noturnos, qualquer outra autoridade, fiscalizavam as ordens e chamavam a atenção do transeunte para a falta cometida. E o povo já estava se acostumando. Agora, se a polícia (militar ou civil) não intervier, as madamas e suas empregadas continuarão levando seus cachorrinhos de estimação para fazerem «necessidades» nas calçadas, e os encarregados dos prédios e gerentes dos estabelecimentos comerciais continuarão mandando seus empregados bater tapetes nas ruas, levantando nuvens de poeira.

CIDADE MUSEU



Perspectiva de Ouro Prêto, antiga Vila Rica, transformada em Cidade Museu, permanentemente vigiada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Na foto, tirada pela equipe da Pan Am, pode observar-se a unidade arquitetural, que conserva a beleza do estilo colonial da época, sòmente quebrada com a presença do moderno Grande Hotel, onde ficam os turistas visitantes da cidade.

MIAMI EM DIA COM O TURISMO

Com uma ponte ultramoderna sôbre a baía de Vizcaya, inaugurou-se, há algumas semanas atrás, a nova avenida intermunicipal que, partindo da Rua 36, em Miami, passa sôbre a baía e desemboca, em um trevo, a menos de 500 metros de um dos centros comerciais de maior desenvolvimento em Miami Beach, fazendo com que não seja interrompido o tráfego marítimo e terrestre. (Foto Pan Am)

Atrações do Rio

PAO DE AÇUCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de .... 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Esse parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas e árvores floridas. Há serviço de microônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que fica perto, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o «Gávea», que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma atrativa entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando-se os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurantes Florestas, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia, Cascata Diamantina; o Restaurante «Os Esquilos», antiga residência do Barão D'Escragnole; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circulando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é o Rochedo, a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Avenida Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Clube, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate «Bem» e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. Pedro VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o «Parque Real» atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI «A Ilha dos Amores» e é na verdade um admirável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz burólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contém material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicação à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos-de-pedra, objetos-de-arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Localizado na Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

Estátua em seu verdadeiro lugar

JACI RÊGO BARROS

AS instituições, os grandes centros culturais, os grandes focos trabalhistas e outros, formam, dentro do tempo, o embalizamento por onde chegamos às origens das nações. Assim, falando da Sorbone, do Colégio de França e de Saint Cyr, teremos a idéia perfeita da origem da Medicina, das letras superiores e do Exército daquele país. Na Inglaterra, o Parlamento; em Roma, a Basílica de São Pedro; na Alemanha, Kronsber lembra-nos a Magna Carta, o Catolicismo, o Exército Alemão.

NA PRAIA VERMELHA

Por muitos anos, na Praia Vermelha, funcionou a velha Escola Militar, grande centro, onde se formaram caracteres capazes de compreenderem a República. No fim dêsse período, Benjamin Constant foi o grande mestre.

Por motivos políticos, a Escola, sendo fechada, deixou a praia histórica. Estêve no Rio Grande do Sul, no Realengo (Rio), e, atualmente, está em Resende. Não voltou para a Praia Vermelha, seu berço histórico, por causa das transformações da cidade. Acreditamos que o turismo acertaria, colocando, em substituição, a estátua de Benjamin Constant (que se encontra em frente à atual Escola Superior de Guerra. Em baixo-relêvo do monumento, seria feita uma miniatura do prédio da velha Escola, com uma legenda mais ou menos assim: *Dêsta casa saíram idealistas que reformaram o regime, assim como heróis que defenderam a honra nacional. Podem ser símbolos dessa geração: o general Benjamin Constant, que aqui está, e o coronel Camisão, que se encontra ali adiante.*

PRESERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA NA TIJUCA

Referindo-se à necessidade da preservação da fauna e da flora nas matas da Tijuca, dirigentes excursionistas do programa "Mais Perto do Céu", segunda-feira, na Rádio Roquete Pinto, para ressaltar a visita dos guardas-florestais Fidélis da Rocha Machado e Antônio Barcelos, mencionaram a colaboração por êles prestada e pelos companheiros de serviço nas dependências da Floresta da Tijuca: Valdevino Gonçalves Rosa, Paulo Sousa Alves, Teléforo de Oliveira, Jorge André dos Santos, Jorge Robaina Alves, Gentil de Sousa, Wagner Cardoso e Fernando Melo e o chefe Alci Fernandes da Silva.

Com a Guarda Florestal também colaboram os militares lotados no Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, cabos Procópio Coelho Sena, Abdias do Amor Divino Júnior, praças Luís Gonzaga dos Reis, Manuel Rodrigues, Cedir Trigo Alves e Mário da Silva Oliveira. Para o novo comissariado do Alto da Boa Vista, acaba de ser designado o delegado e jornalista Rescala Bittar.

Turismo em Portugal

LISBOA (ANI) — Mais de 100.000 — precisamente 102.381 — turistas estrangeiros visitaram Portugal de janeiro a maio do corrente ano. No mesmo período de 1959 êsse total foi apenas de 89.377, o que mostra um aumento de 14,5 por cento. Os visitantes espanhóis aparecem, como habitualmente, em maior número entre os turistas estrangeiros com 29.640, seguindo-se os Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e depois o Brasil com 3.407 visitantes. A Hungria com 16 turistas, a Polônia com 15 e a Iugoslávia com 7, são os últimos países da lista dos turistas que nos primeiros cinco meses do corrente ano visitaram Portugal.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 24 a 30 de julho, para todos os nascidos sob os signos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios.

OS SETE dias da semana serão influenciados pela Lua Nova, e pelo planeta Mercúrio, no dia 29, quando estará a 29.º 2' de Câncer, retomando o seu movimento direto. O signo de Léo será portador dos efeitos benéficos ou maléficos astrais da semana. Fôrças estranhas virão dominar as mentes dos leoninos e êles poderão sobrepujar as próprias perspectivas visadas para o decorrer desta semana. Na indústria, no comércio, nos escritórios, nos auditórios ou em outros quaisquer campo, onde a luta ou o trabalho se desencadear, terão êles ótimas oportunidades de vencer com seus próprios dons naturais: inteligência, intuição ou capacidade orgânica. Não deverão descuidar dos triunfos alcançados, porque os leoninos precisam de auto-contrôle, auto-ajuda, auto-educação. A vitória precisará da ajuda de pessoas cuja fama e cujos títulos não as cegam. Para melhor esclarecimento aqui vão as palavras de astrólogos sôbre os nascidos neste período: «Hipócritas para que não o tomem por incendiários, sofredores porque têm visão exata de suas possibilidades; possuem o orgulho de celofane capaz de embrulhá-los na inércia ou na instabilidade social». Assim deverão ser: comedidos, sensatos, equilibrados, morigerados e ordenados. Dentre os nascidos neste período temos: Simom Bolivar (24 junho) morrendo aos 47 anos de idade vítima de seu devotamento. Alexandre Dumas (24 de julho) que fêz de sua existência o melhor de seus romances. Henri Ford (30 de julho) cuja vida de dedicação, trabalho e amor ao próximo fê-lo um homem ímpar na indústria automobilística. Benito Mussolini (29 de julho) cujos dons de inteligência, audácia e fôrça positiva levaram-no a tôdas as interpretações.

Os jovens, devido a sua natureza fàcilmente maleável, deverão adquirir o máximo de conhecimento científico a fim de não se prejudicarem pelos seus dotes nativos tão fortemente inquebrantáveis. Além a cultura intelectual a um plano mais humanitário e social e terão um futuro de felicidade duradoura. As crianças, meigas mas persistentes e teimosas deverão ser protegidas das pessoas indecisas e pouco conhecedoras da psicologia infantil. Os brinquedos, principalmente, serão os melhores educadores de suas vontades e instintos.

No casamento, os nascidos sob o signo de Leão deverão se consorciar com os nascidos em: Gêmeos, Peixe, Aquário, Virgem e Libra.

Profissões mais adequadas: advocacia, medicina, jornalista e artista.

Dias de melhores augúrios: 24, 28 e 29.

Perfumes de bons influências: Sândalo, flor de laranja e acácia.

Flores de sorte: rosa, mimosa e violeta.

Côres de bons eflúvios: verde e amarelo.

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Ame sempre a vida e não temerá a morte".

Poderá conseguir boa projeção social se se associar a pessoas de caráter ativo, independente e dedicado à política. Sua aparência pessoal poderá impulsioná-lo mais ràpidamente, pois para o seu signo a atração pessoal é fator preponderante. Evite, gastos desnecessários, mas também não evite as gentilezas e os oferecimentos de praxe, nos meios sociais. As amizades antigas deverão ser conservadas e para isso poderá manter um bom serviço de correspondência. Terá sorte nos amores e poderá usar o jôgo como passatempo, mas não como meio de enriquecimento. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 25 e 26; 8, 9 e 14; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Nas côres também há vida, amor, ciúmes e tristezas".

No momento tudo será oportuno e favorável atendendo a sua disposição positiva para o trabalho e a tendência que tem de seguir uma única diretriz. Não tenha preocupações com pessoas intrigantes, invejosas ou malfadadas, pois nada de mal poderá lhe acontecer. Seja claro nos seus empreendimentos e tenha confiança nos seus méritos pessoais. Aperfeiçoe, no entanto, sua capacidade intelectual para melhor compreender a ciência moderna. A prática no domínio da inteligência é o fator gerador de milagres financeiros. Cuidado com a pontualidade e tudo lhe sairá bem. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 24, 26 e 27; 8, 9 e 20; 13, 14 e 23; mimosa, azaléa; azul e vermelho.

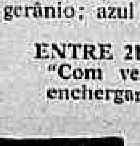
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Para esperteza de rapôsa, inteligência de leão".

Sua inconstância e certos caprichos deverão ser abolidos na presente semana a fim de conseguir melhor posição social e financeira. O amor será sempre um élo entre o passado e futuro e por isso deverá ser encarado com mais realismo e naturalidade. Não se deixe levar por terceiros, mas saiba tecer sua colcha de felicidade. Os amigos de espírito certo e verdadeiro não deverão ser medidos pelo grau de saúde, mas pelas suas influências psíquicas. Assim, muitas vêzes um velho, uma criança ou um doente são bons companheiros de lutas e conquistas. Os trabalhos manuais e artísticos lhe serão aconselháveis como higiene mental. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 28 e 29; 9, 11 e 14; 13, 14 e 34; agapé e gerânio; verde e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Ilumine seus atos e êles lhe iluminarão a alma".

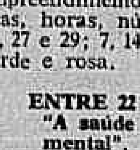
Sua personalidade caracteriza-se principalmente por um grande poder de realizações e por um espírito prático. A vida de Emile Zola poderá ser um espêlho claro e explicativo para os nascidos sob o signo de Áries e muito útil em relação a sua atividade mental. Nascido em 2 de abril, fêz carreira jornalística e atraiu com sua visão humana tôda uma época. "Tudo ou nada" era o seu lema e assim a sua mente estava sempre tranquila, pois do pouco fazia tudo e do nada não se preocupava. Bismarck, também nascido sob o signo (1 de abril) cuja têmpera sabia conquistar o futuro e vencer o destino. Assim nesta semana, vencerá os grandes problemas de ordem financeira que por acaso lhe estejam atormentando. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 26 e 27; 7, 8 e 21; 14, 34 e 44; violeta e gerânio; azul e grená.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
"Com vendas nos olhos também poderá enchergar mais e melhor".



Para a conquista dos seus direitos deverá agir com presteza e àrduamente antes que os amigos o tomem por incapaz. Uma criatura que vive debaixo de sua amizade poderá ser uma fonte inesgotável de idéias boas para as conquistas financeiras. Conhecer os que o rodeiam é de grande conveniência e para isso poderá fazer parte de reuniões sociais ou esportivas. Mesmo sem grandes gastos deverá melhorar sua aparência pessoal e aumentar seu magnetismo pessoal. Poderá arranjar bons empregos nesta semana ou se destacar em emprêsas artísticas. Use alguns "slogans" para cada empreendimentos e fará conquistas preciosas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 25, 27 e 29; 7, 14 e 17; 11, 14 e 34; rosa e mimosa; verde e rosa.

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"A saúde do corpo depende da saúde mental".

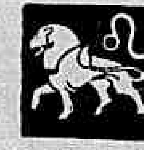


A fase da Lua Nova poderá trazer novos empreendimentos e então terá oportunidade de vencer com mais rapidez. Vise um pouco mais as suas finanças e faça um refôrço de economia para poder auferir maiores proveitos para um futuro próximo, aproveitando das boas oportunidades. A colaboração é fator decisivo e preponderante para aumentar sua eficiência no trabalho e prever com mais alcance as melhores metas do momento. Não deixe de reconhecer os efeitos de boas amizades entre pessoas de suas relações e uma nova vida poderá surgir. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 25, 26 e 27; 8, 9 e 10; 11, 14 e 34; margarida e mimosa; azul e verde.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Basta um minuto de descuido para horas de amargura".

Boas oportunidades surgirão nesta semana e para isso precisa acreditar mais na sua sorte, pois ao passar por si, o encontra indiferente por dias melhores. Busque conhecer os amigos e selecioná-los, embora, de quando em vez, todos lhe sirvam de companhia. O jôgo como distração é aconselhável, mas nunca como fator de riqueza, de dias mais venturosos ou mesmo para apressar o futuro. No seu ambiente de trabalho, associe-se aos jovens e êles lhe poderão ser valiosos na arte de encarar o otimismo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 5, 27 e 29; 9, 14 e 21; 11, 24 e 44; íris e açucena; azul e prêto.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Nem sempre o mais vantajoso é o mais acertado".



O período será complexo e bastante cansativo devido ao esfôrço físico e mental que deverá manter para consolidar seus negócios. Decepções deverão ser encaradas naturalmente e servindo como base para estudos futuros. Um período difícil não deverá ser encarado com pessimismo. Com calma e analise dos fatos encontrará o caminho acertado a seguir. Busque no repouso um meio de aumentar sua vitalidade, pois a semana lhe será promissora em relação a finanças e a sociabilidade. Tenha idéias positivas e cuide da saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 29 e 30; 9, 10 e 14; 14, 23 e 34; cravo e gravina; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Em todo setor do mundo existe uma vida palpitando".

Nem tôda atividade da semana poderá ser considerada lucrativa, mas precisará de esfôrço próprio e interêsse imediato. O preparo, para uma época próxima, precisará ser intensificado, para que sua vida venha a usufruir as vantagens de que é merecedor. A pontualidade será um fator importante nos seus negócios e também não delegue a terceiros questões financeiras. Não faça empréstimos, mas também não empreste dinheiro. Uma leitura instrutiva e sôbre higiene mental deverá ser efetuada, até mesmo para guiar o próximo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 27 e 28; 9, 11 e 21; 11, 23 e 44; margarida e amor-perfeito; verde e roxo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Quem ensinasse aos homens a arte de viver ensinar-lhes-ia a arte de ser feliz".

No caminho da verdade todos os companheiros são amigos e têm a sinceridade como esteio. Não desanime diante das dificuldades porque o amparo e a ajuda virão protegê-lo das dificuldades presentes. Renove suas fontes de lucros e mantenha com segurança os pontos menos protegidos, por planos pré-estabelecidos. O meio mais eficiente para vencer a quadra atual é aumentar seus contatos sociais e buscar a fonte de renda mais rápida e mais próxima. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios 25, 26 e 27; 8, 9 e 21; 11, 14 e 34; mimosa e magnólia; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Quem não guarda amor no coração, terá o ódio como algoz".

O momento será oportuno para aumentar suas possibilidades no ambiente de trabalho ou aumentar a segurança no lar com alguma atividade lucrativa. Sua mente passará, nesta semana, por algumas transformações de ordem social e muita coisa poderá surgir de uma nova interpretação sôbre a vida. Busque ajudar o próximo empregando as coisas inúteis, num objeto útil para o próximo. Sua saúde abalada poderá ser recuperada à custa de um trabalho suave, pois o exercício faz bem aos órgãos vitais. Faça uma compensação ao seu instinto de combatividade e conseguirá derivativos com lucros para com seus parentes ou amigos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte 25, 26 e 27; 8, 9 e 10; 14, 22 e 23; amarelo e vermelho; azul e coral.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Dos sonhos surgem as grandes realizações".

Mercúrio, estando nessa semana a alguns graus de Câncer, no fim da semana, trará possibilidades de algumas mutações no setor social e político. Mantenha tôda atenção em suas finanças e uma onda de bons lucros poderão ajudá-lo a uma fase de filantropia na sua vida. Poderá fazer viagens de recreio e então conseguir aumentar sua saúde e firmar seus propósitos sentimentais em relação a pessoa de sua amizade. Cuide de sua aparência pessoal e sentir-se-á muito mais protegido e feliz. Ponha mais decoração no seu ambiente de trabalho e use um animal como talismã. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 29 e 30; 7, 8 e 12; 11, 14 e 34; violeta e margarida; azul e verde.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
Comte. CAPELA
Vg. 41 — Ida
Sairá para:
Ilhéus — Salvador e Aracaju

ATALAIA
Vg. 29 — Ida
Sairá a 25 do corrente para:
Maceió — São Luís e Belém

EUROPA
LOIDE VENEZUELA
Vg. 82 — Ida
Sairá hoje para:
Vitória — S. Vicente — Lisboa — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem — Hamburgo e Copenhague

LOIDE COLOMBIA
Vg. 76 — Ida
Sairá a 27 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Gênova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 1.º de agôsto para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 5 de agôsto para:
Vitória — Natal — Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 4 de agôsto para:
Rio — Vitória — Natal — Pôrto Rico e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicado n/ local.

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro
ARLANZA .... 17 de novembro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro
AMAZON .... 20 de novembro

Para mais informações dirija-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco 51-55 — Telefone: 23-2161

COMBATER A SÊCA ATRAVÉS REFLORESTAMENTO

Uma e Outras Notícias

1 VIAGEM INOPORTUNA.

Comentou há tempos o DC que o diretor da Sudene iria a Israel em "viagem" de estudos afirmando que era inoportuna essa excursão.

Acrescentava ainda que "o nordeste não pode mais esperar pelos planos, seminários e mesa redonda dos técnicos."

Estamos de acôrdo, porém, Israel desenvolve uma agricultura progressista enfrentando uma série de problemas tais como de origem climática, de solo, políticos e econômicos.

Muita coisa será de utilidade ao nordeste apesar de acreditarmos que muitos problemas resolvidos nas nossas regiões áridas foram estudadas pelos técnicos de Israel.

Dividido o país amigo em três zonas típicas para a agricultura na sua exploração foi preciso adaptar-se a uma diversidade de clima e solo.

Cada tipo de exploração situada em superfícies reduzidas está baseada na diversificação de distintos cultivos de maneira a legar uma determinada meta econômica, mediante o equilíbrio dos princípios que assegurem o correto uso do solo.

Em grande percentagem a agricultura israelense, baseia-se na irrigação, pedra angular da sua exploração agrícola.

Em 1958 o valor bruto da sua produção agrícola se elevou a quase 350 milhões de dólares e 850 milhões a industrial.

Agora que está na moda a ida de técnicos aos E.U.A. que geralmente na volta por falta de ambiente e recursos pouco produzem de avançado, seria aconselhável a ida dos mesmos, (agrônomos e veterinários) a Israel e a Austrália país grandemente avançado na pecuária.

2 — CIÊNCIA APLICADA À ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Atualmente, depois de intensos trabalhos levados a efeito por grande número de investigadores, há bases firmes para preparar rações alimentícias para os animais domésticos, nas quais existem todos os elementos necessários aos para os fins a que se destinam.

O fato de juntar-se proteinas, vitaminas e minerais às rações dos animais poder parecer ao leigo, um gasto inutil, porém, analizando tôdas as vantagens veremos o seguinte: a) diminui o número de quilos de alimento consumido pelo quilo de peso produzido; b) os animais alcançam o peso de mercado em menos tempo; c) acelera-se a madureza sexual em menos tempo; d) os riscos de morte e os cuidados são menores; e) melhora a aparência dos animais; f) maiores facilidades de venda e obtenção de melhores preços e g) animais mais fortes e resistentes às enfermidades.

É princípio fundamental em qualquer criação, uma ração tecnicamente balanceada, porém, o que se nota é que as rações à venda no comércio não são controladas oficialmente e o comprador não tem a quem recorrer no caso de fracassos na alimentações dos seus animais.

Fazer propaganda da avicultura, suinocultura etc. etc., que têm como base uma boa alimentação e não situar as rações como elementos de lucro na exploração animal é dever dos avicultores e outros pecuáristas.

3 — AINDA A PESCA

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas anunciou planos para o estabelecimento de um Instituto Nacional da Pesca no Equador. As Nações Unidas cobrirão a metade do custo, avaliado em 1.250.000 dólares.

4 — CASEINA IODADA PARA AS PORCAS DE CRIA

As porcas de pouco leite durante a amamentação, constituem um sério problema para a boa produção suina.

Para eliminar essa dificuldade os investigadores de Iowa State College procuraram uma forma de estimular o fluxo do leite das marrans de modo a não constituir um perigo fisiológico tanto para para os leitões como para a mãe.

O veterinário dr. Damon Catron e seus ajudantes, tiveram a idéia de administrar caseina aos animais em lactação, três dias antes do parto e na primeira semana após o parto.

O resultado obtido com a caseina iodada foi ótimo pois os leitões aumentaram de peso até 27% durante a primeira semana de vida comparados com lotes testemunhos. A caseina iodada resulta da junção da proteina do leite ao iodo.

5 — CONCENTRAÇÃO DE NELORISTA

Realizar-se-á de 7 a 12 de agôsto próximo a 11 Concentração de Neloristas patrocinada e organizada pela Associação dos Criadores de Nelore no Brasil.

A região escolhida para êsse encontro de nelorístas, durante o qual serão debatidos vários assuntos referentes á pecuária, foi a dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Naqueles dias os criadores visitarão importantes núcleos de Nelore, entre os quais se destacavam os dos srs. Dur..l Garcia de Meneses e Teodoro Eduardo Duvivier.

6 — SERVIÇO SOCIAL RURAL

O serviço Social Rural, tão combatido, não sendo necessário outros comentários, desde a sua constituição, (quatro anos de péssima e dolorosa existência), deve ter arrecadado cêrca de 3 bilhões de cruzeiros, dos quais 60% são recolhidos em São Paulo.

Com um avantajado quadro de funcionários, (técnicos e burocratas), nunca se ouviu que houvesse concurso mesmo de provas para o ingresso num serviço de tamanha importância.

Quase todo o trabalho do S.S.R. se resume em convênios com entidades que se dedicam à assistência ruricola e nada de trabalho próprio.

São Paulo com uma contribuição de grande valto recebe poucos benefícios, sendo a aplicação no aludido Estado de 1% do tal arrecadado pelo S.S.R.

Ao que parece, qualquer convênio sofre um estudo do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, votando o presidente e os outros membros, em número de quatro, existindo em São Paulo quasi 20 entidades aguardando homologação de convênios que totalizam 150 milhões de cruzeiros, o aludido conselho pouco deve trabalhar.

Pelo que vemos, se São Paulo sofre tal tratamento, o que não diremos de outros Estados sem o favor político do sr. deputado e presidente do S.S.R.

7 — NOVILHAS DE PRESENTE PARA J. K.

Segundo notícias de Goiânia, informa-se que pessedistas estão coletando novilhas, junto aos fazendeiros para ofertar ao nosso presidente que tenciona ser fazendeiro em Goiás.

O aconselhável no caso, para evitar constrangimento do presidente para receber a oferta, que o presente deveria ser acompanhado de um pedido para importar arame farpado a preço de custo.

Um milhão de rolos de arame farpado em cotas de 150.000 rolos, daria para atender a todos os fazendeiros e criadores de todo o Brasil.

O arame farpado apezar dos seus inconvenientes, é e será, ainda por muito tempo, um fator de progresso da nossa pecuária.

O valor do nosso rebanho deve orçar em mais de Cr. 257 bilhões de cruzeiros e apesar dos tropeços na sua exploração, (há sempre pessimismo quanto à rentabilidade da cria, recria e invernagem, acrescendo ainda que o preço do gado, comparativamente, não tem acompanhado a elevação do custo de vida), existe um progresso considerável na exploração de boi de corte e exploração leiteira em todo o Brasil.

Há tempos a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, deu parecer contrário ao pedido da Confederação Rural Brasileira para importar a preço de custo arame farpado e liso, havendo o presidente concordado.

Embora favoráveis à industrialização do Brasil, fator básico da nossa independência econômica julgamos que não deveria haver sacrifício da agricultura, na proporção existente.

Fazemos votos para que o nosso presidente que não tem mentalidade ruralista, como futuro criador, procure agora proteger e ajudar os pecuáristas.

Reflorestar é fazer obra de patriotismo

A. DE MIRANDA BASTOS

UMA estatística recentemente divulgada pelo Serviço Florestal, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, esclarece que São Paulo, em 1911, possuía no seu território 64% de matas, ao passo que hoje não tem nem 10%.

Nos 47 anos decorridos, a Companhia Paulista e milhares de particulares plantaram naquele Estado, segundo estimativa, 1 bilhão de pés de eucaliptos. Mas, as derrubadas foram em muito maior número; as plantações não chegaram sequer a compensá-las.

Bem sabemos todos que em São Paulo as derrubadas tiveram por fim preparar terrenos para as culturas de café, algodão, milho, e para formar pastagens. O lamentável e perigoso, porém, é que se estenderam em escala muito além da que seria admissível. Um país ou um Estado, para gozar de equilíbrio social e econômico, precisa dividir acertadamente a sua superfície territorial, segundo os vários destinos: um tanto para os centros urbanos e respectivos serviços, outro tanto para a lavoura, outro para a pecuária e, afinal, uma parte para as florestas. Certas regiões podem ter mais lavoura do que pecuária, ou mais pecuária do que lavoura, o que é de relativa importncia, mas os especialistas afirmam que a área revestida de florestas deve ser de 30%.

As florestas são indispensáveis para fornecerem madeira destinada a obras e outros fins, inclusive lenha e carvão; bem assim, para protegerem os terrenos de nascentes, ou aquêles que, por serem muito inclinados, correm o risco de ter as suas camadas superficiais, em regra as mais férteis, vítimas da erosão, isto é, conduzidas pelas enxurradas; e ainda, para produzirem sombra e ambiente agradáveis.

A situação em São Paulo, que em lugar de 64% de florestas, como em 1911, ou de 30%, como recomendam os técnicos, está com menos de 10%, é, portanto, irregular e muito grave. Os males decorrentes dêsse fato já são sentidos em muitos municípios, e para que não se alastrem e não se agravem, um intenso trabalho vem sendo desenvolvido pelas autoridades.

Não obstante, o que adiantará o esfôrço do Govêrno e dum certo número de particulares, se a maioria continuar derrubando e queimando as matas, sem pensar no futuro? E qual será a sorte do Brasil, considerando que não apenas em São Paulo, como também no Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina, no Nordeste todo, as derrubadas continuam a ser feitas impunemente?

A colaboração dos particulares, sobretudo dos que vivem no interior, é indispensável. É preciso que todos os brasileiros saibam que as florestas são um bem precioso, que precisamos poupar, usando-o metòdicamente. As florestas são uma valiosa e permanente fonte dos mais diversos produtos, tais sejam madeira para um número infinito de aplicações, frutos, tanino, borracha, substâncias medicinais. Elas desempenham, de outra parte, papel relevante na proteção dos solos, defendendo-os contra a ação das enxurradas e mantendo a sua fertilidade. Plantar florestas em terrenos esgotados é mesmo um meio de promover a recuperação dêstes.

NO MUNDO das AVES — O QUE VAI PELA AVICULTURA

Coriza

A coriza é uma doença muito comum em nossos galinheiros. Aparece freqüentemente nos lugares úmidos e assolados pelos ventos frios, assim como nos galinheiros mal construídos onde não bate sol e o vento é encanado.

A coriza ataca pintos, frangos e galinhas.

O início da doença compreende um corrimento aquoso no nariz e nos olhos. A ave doente, freqüentemente enfia a cabeça debaixo das asas, sujando de catarro as penas dessa região, as quais ficam grudadas.

No decorrer do tempo, à medida que a ave entristece, o corrimento nasal vai ficando espêsso e secando junto à abertura da narina, formando aí, às vêzes, verdadeiras rolhas, que obstruem completamente o nariz. Ao mesmo tempo a cabeça vai inchando em tôrno dos olhos e o inchaço que a princípio é mole (edema), vai depois endurecendo. Quando espremido, deixa sair, para dentro da boca, massas parecidas com queijo.

O inchaço em tôrno do ôlho adquire às vêzes enormes proporções. As pálpebras acabam colando e os olhos acabam sendo invadidos por diversos micróbios, causando sérias complicações oculares.

Abrindo a bôca de uma ave nessas condições, observa-se que o "céu da boca" está fortemente bombeado para baixo, de modo que às vêzes a ave não pode fechar a boca. través da fenda palatina (racha que há no céu da boca) vê-se sair substância amarelada e dura como queijo. Além disso, ainda pode-se encontrar na cavidade bucal, placas amareladas, fáceis de serem retiradas, não fazendo sangrar a superfície que fica por baixo, ao contrário do que sucede na difteria aviária.

Por causa do entupimento do nariz e das placas que às vêzes entopem a garganta, as aves atacadas de coriza manifestam falta de ar; a ronqueira revela que a traquéia se acha atacada e cheia de catarro. Às vêzes a ave morre de repente, sufocada, porque êsse catarro endurece dentro da laringe tapando a passagem do ar.

A doença pega com muita facilidade, mas geralmente não revela aspecto alarmante, isto é, não ataca muitos animais ao mesmo tempo nem causa muitas mortes de uma vez.

Existem duas formas de coriza: Uma de evolução rapida e outra de evolução lenta. Cada uma delas tem causa diversa. A primeira é provocada por bactéria (Hemophilus gallinarum); a outra por virus (corpúsculo cocobaciliforme) ao que parece. As duas formas podem ocorrer associadas, o que geralmente acontece.

Quando a doença atinge um grau de evolução que permita apresentar os sintomas acima mencionados, o diagnóstico é relativamente fácil. Em casos menos nítidos, sòmente o laboratório poderá resolver para diferençar com segurança da difteria ou de outras doenças que possam simular coriza (por exemplo, a avitaminose A em pintos, a queratomicose e a piocianose); certas formas crônicas de cólera também podem simular coriza, e só o laboratório poderá com segurança fazer o diagnóstico.

Material que se deve remeter ao laboratório: a ave inteira, ainda viva; não sendo possível, cortar a cabeça e mandá-la dentro de formol a 10%. O animal deve ser enviado ao laboratório, logo no início da doença.

O tratamento da coriza, deve ser antes de tudo profilático, fazendo-se o possível para que a doença não apareça no galinheiro. O mais recomendável, em caso de doença, é chamar imediatamente o veterinário para uma visita. O mesmo, recomendará as providências a serem tomadas.

Principais Moléstias dos Bezerros

WALTER C. BATTISTON

A CRIAÇÃO de bezerros embora modernamente conte com recursos promissores, é um problema sério.

Entre os animais domésticos, o bezerro apresenta o maior índice de morte nos primeiros tempos de vida, devido a um grupo de moléstias, chamadas de "doenças de criação"; estas, em nosso ambiente tropical, com a pouca instrução dos "leiteiros" e "peões", e a ação dos parasitos (carrapatos, vermes, etc.) ocorrem na maioria dos currais, associadas ou isoladamente, trazendo confusão ao espírito dos criadores.

O problema da mortalidade dos bezerros, antigamente enquadrado no que se chamava de "pneumo-enterite", é velho e podemos dizer de âmbito mundial e ainda existe, não obstante o moderno emprêgo de antibióticos associados às vitaminas, tenha reduzido muito a alta incidência.

Os bezerros que, atacados pelas doenças, conseguem sobreviver, na maioria das vêzes têm crescimento retardado, permanecem "raquíticos" e dificilmente alcançam seus companheiros; além de tudo, constituem triste espetáculo; podem tornar-se "portadores" ou "depósitos" de micróbios e representam sempre focos de possível contaminação. Deve-se, portanto, empregar o máximo de esforços, para que as moléstias não ataquem os rebanhos e quando, por azar, tal aconteça, procurar combater o mal ràpidamente, evitando o aparecimento dos "mal curados", que representam os mesmos perigos já vistos.

O êxito da criação implica uma série de cuidados, necessários antes mesmo do nascimento do bezerro, e que são:

1 — combater as doenças da vaca, especialmente a brucelose;

2 — manter a vaca na ocasião da parição, em lugar adequado, higiênico e abrigado dos ventos e da chuva;

3 — ingetar na vaca, durante o último mês da gestação, se possível 15 dias antes do parto, vacina contra o paratifo;

4 — dar alimentação certa, principalmente rica de sais minerais e vitaminas, às vacas prenhes;

5 — providenciar para que haja parição com regularidade, evitando partos seguidos e sem descanço;

6 — secar as boas leiteiras, para que não "emendem" o leite, coisa prejudicial à vaca, ao bezerro e a produção total;

7 — orientar os nascimentos nas épocas não chuvosas do ano, quando as moléstias, devido às condições de úmidade e calor, são mais frequentes; esta prática é recomendàvelmente quasi inviável, devido a duas questes: irregularidade do início "das águas" (e duração de tal período) e aparecimento de animais "maninhos" (pela falta de cobertura).

8 — Não esquecer nunca: "gado doente, veterinário presente".

PRIMEIRAS AFECÇÕES

Em alguns casos, não muito raros, o recém-nascido não toma o colostro por fraqueza, por defeitos dos têtos ou por outras razões: em tal situação, que se verifica pela falta de eliminação de fezes (mecônio) de coloração amarela, ou pelos bêrros que dá, deve-se-lhe dar o primeiro leite; para isso, usa-se uma garrafa de gargalo comprido ou côlher grande, introduzida pelos cantos da bôca e de modo que o animal não engasgue.

Nos primeiros dias, podem ainda aparecer afecções no cordão umbilical (que nessa época já deve ter sido cortado e "queimado", tais como "bicheiras", inflamações, quando o umbigo não foi bem tratado. A aplicação de desinfetantes, na forma de pomadas ou líquidos quasi sempre resolve a situação.

Eis algumas boas fórmulas para tais casos:

II — Pomada

Creolina	5 partes
Óleo de ricino	2 "
Óxido de zinco	3 "

II — Para casos mais graves:

Sulfanilamida	3 partes
Creolina	2 "
Óxido de zinco	2 "
Óleo de ricino ou de cação	3 "

III — Pó secativo ou repelente:

Iodofórmio	4 "
Alumen (pedra hume)	2 "
Óxido de zinco........	4 "

IV — Liquido desinfetante:

Ácido pícrico	1 parte
Álcool	10 partes

V — Para combater "bicheiras":

B.H.C. a 12%	1 parte
Banha (sem sal) ou vaselina	2 partes

É comum encontrar-se, logo nos primeiros dias, um tipo de disenteria, como consequência de doenças que atacam as vacas, entre as quais a brucelose e aftosa (animais cocoteiros), bem como as que se encontram em estado de penúria, com magreza acentuada, quasi sempre por falta de alimentos adequados.

Em geral, os bezerros morrem dois ou três dias após o aparecimento de diarréia de máu cheiro, de coloração cinzenta no início e sanguinolenta depois, com repuxos (tenesmos) e falta de apetite. Tais casos são de difícil cura, devida à rapidez da morte e às várias causas que podem ser a origem da doença.

Nas primeiras semanas de vida, pode ainda ocorrer septicemia, com evolução rápida e mortal, não havendo tempo para tentar o tratamento. Às vezes, tal moléstia evolue mais lentamente: vamos encontrar inflamação do umbigo, complicações dos pulmões e do fígado, mas a morte surge depois de alguns dias. Essa infecção é comum nos animais nascidos e mantidos em currais úmidos e em meio de adultos; quando o bezerro nasce em lugar higiênico e é mantido nos primeiros tempos isolado dos demais, em estrados ou "camas", longe de umidade, vento e frio, é raríssimo encontrar-se tal situação.

O tratamento de tal doença pode ser feito com sulfatalidina, (2 a 3 g), dada pela boca duas a três vêzes no dia.

O cuidado certo do umbigo é a melhor maneira de evitar o aparecimento desses casos.

CURSO BRANCO OU COLIBACILOSE

Esta é uma moléstia que ataca os bezerros na primeira semana de vida tendo como sintoma principal a diarréia de aspecto branco e leitoso.

Cumpre não confundí-la com o "curso simples" ou "de leite", causado pela má digestão do leite, por defeito de alimentação, sendo comum nos rebanhos de alta produção.

A diarréia simples se cura fàcilmente, diminuindo a quantidade de leite e substituindo por água de arroz e cal, (porçes iguais), duas colheres de óleo de rícino e jejum de 12 a 24 horas, às vêzes, são suficientes para resolver a situação.

COMO SURGE A DOENÇA

Os micróbios causadores do curso branco, vivem normalmente no ntestino dos animais que se alimentam de plantas (herbívoros), nos currais e em outros lugares, mas se tornam perigosos principalmente quando diminui a resistência do bezerro; isso se dá geralmente, no caso da falta de alimentação, de condições de pouca higiêne, de falta de vitaminas (A e B), infecção de umbigo, deficiência de colostro, vento, umidade etc.

Aparecendo a doença no curral, o contagio se faz ràpidamente, especialmente se as condições de higiêne não forem boas.

SINTOMAS

Há febre (40.°C), falta de apetite, emagrecimento rápido, congestão das mucosas, acompanhado de diarréia branco-amarelada, às vêzes sanguinolenta. Alguns animais morrem antes do aparecimento da diarréia; outros se curam por si. Na maioria, há complicações nas "juntas" e aparecimento de bronco-pneumonia. Os que não morrem demostram atraso de crescimento e dificilmente alcançam o tamanho dos demais.

LESÕES

Ao abrir o bezerro morto pela doença, pode-se encontrar lesões variadas, geralmente no intestino, que se apresenta inflamado e com hemorragia.

TRATAMENTO

O melhor que se tem a fazer é isolar os doentes e manter o restante da criação sob cuidados de higiene; nunca esquecer de tratar o umbigo dos recem-nascidos e dar-lhes colostro, as maiores defesas contra estas doenças.

Tentar o tratamento com sulfatalidina ou sulfaguanidina pela bôca, na dose de uma grama por cd dez quilos de pêso, por dia, repartida em três porções. Produtos de terramicina ou aeromicina, também dados pela bôca, conseguem alguma cura.

Colocando no leite antibiótico dos tipos que são vendidos juntamente com vitamina B-12, evita-se a maioria das doenças dos animais novos.

DIFTERIA

Conhecida pelos nomes de "sapinho" e estomatite ulcerosa, esta moléstia é causada pelo bacilo da necrose (Actinomyces necrophorus), que vive, como vimos, no meio ambiente, sem causar mal, mas atacando os animais enfraquecidos, anemiados e criados em más condições de higinene.

SINTOMAS

A doença aparece na primeira semana de vida; o animal deixa de mamar e apresenta, na boca e na garganta (faringe), pontos de necrose (manchas esbranquiçadas ou pequenas úlceras); há dificuldade no mamar, "baba" de máu cheiro, às vêzes inflamações da cabeça nas vizinhanças da garganta, ronqueira e tosse. Três a quatro dias depois do início, surge a morte.

TRATAMENTO

Desinfetar o abrigo, baldes etc., isolar os doentes, melhorar a alimentação, dar remédios para combater a anemia (produtos de base de ferro) e aplicar sulfamezatina, penicilina ou sulfamerazina, nas doses recomendadas.

PROFILAXIA

Nunca esquecer a possibilidade de penetração do micróbio pelo umbigo; as condições de higiene e alimentação são importantissimas para evitar o aparecimento do mal, que pode atacar pulmões e fígado e produzir inflamação nas "juntas", especialmente quando o germe entra pelo cordão umbelical.

Salga de Couros de Bovinos nos E.U.A.

A SALGA de couros de bovinos é objeto de cuidados especiais, processando-se esta operação de acôrdo com as regras técnicas emanadas do "Leather Research of the Tanner's Council of the United States", cujos laboratórios funcionam junto da Universidade de Cincinati.

Focaremos os aspectos que mais retiveram a nossa atenção.

1 ...Preparação dos couros para a salga

a) Ao chegarem à cave da salga ("hide cellar"), os couros são estendidos sôbre uma mesa, para serem convenientemente limpos do excesso de gordura e de qualquer fragmento de carne que, por defeituosa esfola, neles tenha ficado;

b) Os couros são seguidamente pesados e classificados, para serem agrupados por categorias durante a salga;

c) Os couros não são salgados enquanto quentes, mas a salga deve fazer-se logo que os couros estejam arrefecidos, sempre no próprio dia da esfola;

d) Dá-se a maior importância à qualidade do sal empregado; êste deverá ser bom, puro e ligeiramente ácido, para que rapidamente se dissolva em contato com a humidade da pele e penetre na intimidade desta.

Usa-se por isso, de preferência, o sal-gema ou de mina ("rock salt"), com estrutura cristalina e tamanho não superior ao de uma ervilha. É indesejável o sal que não seja puro, contendo minerais, tais como o ferro e matérias inertes como o saibro.

2 — MÉTODOS DE SALGA

Adotam-se dois processos de salga: a salga a sêco, em pilha — a mais generalizada — cuja técnica pouco difere da aplicada entre nós; e a salga por banho de salmora ("wet brinning"), método recente, pouco utilizado ainda, mas cujas vantagens técnicas não sofrem contestações.

Consiste êste último processo em mergulhar os couros depois de convenientemente limpos e pesados, num banho de salmoura saturada, pelo período mínimo de 14 horas, durante o qual as peles são revolvidas, permanentemente em movimento circulatório, mercê de dispositivo mecânico de que está provido o tanque de salmoura.

Findo aquêle período, os couros são retirados e empilhados sem necessidade de mais sal.

Os resultados de numerosos ensaios efetuados em laboratórios e fábricas de curtumes demonstram a superioridade do novo processo sôbre a clássica cura pela salga a sêco, nos seguintes aspectos:

a) A cura é mais rápida, mais uniforame e proporciona maior proteção quando o produto é sujeito a adversas condições durante a expedição ou a armazenagem subsequente;

b) O novo processo elimina as chamadas manchas de sal, mesmo depois de prolongada armazenagem;

c) Produz cabedal com grão mais macio, lustroso e límpido;

d) Não requere a lavagem prévia, por imersão das peles, permite o encurtamento da fase seguinte e facilita a realização das operações industriais.

A mesma salmoura concentrada pode ser utilizada 5 a 6 vêzes, devendo para tanto ser prèviamente desembaraçada das matérias orgânicas em dissolução, o que se consegue pela coagulação destas através do aquecimento, até o ponto de ebulição, da salmoura. Usa-se também, com explêndidos resultados, juntar à salmoura bactericidas apropriados, tais como o hipoclorito de sódio comercial na proporção de 1% do pêso das verdes a curar.

Como se compreende, êste novo processo de cura pelo sal só é praticável nos matadouros que tenham movimentos apreciáveis de matanças. Calcula-se econômica a sua instalação nos matadouros que disponham diàriamente para cima de 200 couros de peso médio.

Comprimidos Avícolas

● Atendendo à preferência da maioria dos seus membros, a Diretoria da AFA (Associação Fluminense de Avicultura), a partir do dia 4 de agôsto reunir-se-á sempre na primeira quinta-feira do mês, às 12 horas.

As sessões são realizadas no escritório do Rio de Janeiro, no quarto pavimento do Edifício Nilo Peçanha, Avenida Nilo Peçanha, 12, salas 419-421.

● Para o encaminhamento de sugestões, críticas, consultas técnicas e outros assuntos interêsse da Avicultura do Estado do Rio de Janeiro, a Diretoria da Associação Fluminense de Avicultura (AFA) oficiou a um grupo de sócios, que servirão como elementos de ligação entre a entidade e seus filiados.

● Eis a relação, com o nome do sócio e a região representada: Vitor Marques Lins, de Nova Iguaçu; Dalmacy de Oliveira Cêh, de Macaé; Edgar Erthal, de Bom Jardim; José Alencar de Souza, de Pedro do Rio; Almir Zimbrão, de Petrópolis / Carangola; Osvaldo da Costa Frias, de Posse; Hilton Raposo, de Contendas; Homero Manuel Pereira, de Águas Claras; Corinto Pinto da Silva Filho, do Vale de São José do Rio Prêto; Manoel Severino da Silva, de Brucuçu; Arnaldo Geofroy, de Bem-Posta; João Batista Raposo, de Sapucaia; José dos Santos Filho, de Três Rios; Marcelo Gomes da Cruz, de Paraíba do Sul; Jorge Henrique Palhares, de Vassouras; Svend Havenegaard, de Resende; Kaio Havengaard, de Granja Perinópolis, Marquês de Valença; Jorge de Abreu, de Barra Mansa; Odilardo de Araújo, de Rio das Flôres; Herval de Nogueira, de Campos; Vitor Marques Lins, de Nova Iguaçu; Jarbas Gomes da Cruz, de Vassouras/Andrade Costa; João Pedro Pettine, de Itaboraí; João Pedrosa Gondim, de Itaguaí; José Queiroz Caputo, de Niterói; e Moisés Pinto da Conceição, de Magé.

● São direitos dos sócios da Associação Fluminense de Avicultura (AFA), qualquer que seja a sua espécie:

a) Assistir a tôdas as reuniões, discutindo e propondo tudo que fôr de interêsse social; b) ser designado para qualquer Comissão, remunerada ou não, dentro e fora do Estado; c) receber tôdas as publicações feitas pela Associação e de distribuição gratuita; d) freqüentar a sede da Associação e usar a sua Biblioteca, participar de tôdas as conferências e palestras por ela promovidas; e) concorrer às Feiras e Exposições, concursos e outros quaisquer cometimentos que a Associação levar a efeito, que vier a patrocinar.

● De acôrdo com o artigo 13, os sócios contribuintes e remidos têm direito a voto nas Assembléias, podendo ser votado para qualquer cargo.

● São deveres dos sócios da AFA:

a) procurar por todos os meios, ao seu alcance, elevar o prestigio e o nome da Associação; b) concorrer para o engrandecimento da Biblioteca e tudo que disser respeito à Sociedade; c) comparecer às Assembléias e fazer respeitar os presentes estatutos; d) satisfazer regularmente ao pagamento de suas contribuições; e) desempenhar, com zêlo e dedicação, os cargos que ocuparem ou as Comissões e encargos que aceitarem, quer provenientes de eleição, quer de nomeação ou designação.

● Coopere para o progresso de sua entidade de classe, propondo um sócio para a Associação Fluminense de Avicultura. Lembre-se que a união faz a fôrça...

● Nota: *Cedemos hoje o nosso espaço, para que fôssem divulgadas notícias de interêsse para a avicultura fluminense. No próximo domingo, voltaremos com os nossos comprimidos. No dia em que todo avicultor brasileiro estiver filiado à sua entidade de classe, os seus problemas serão muito mais ràpidamente reconhecidos por quem de direito. Apressar a chegada dêsse dia, é dever de todos...*

COM O TORRADOR DE CAFÉ modêlo "DE CAMPANHA"

Você inicia um bom negócio com pouco dinheiro.

Sim! Com o notável aumento de consumo de café, V. pode iniciar já o rendoso ramo de Torrefação, aplicando pouco e auferindo grandes lucros. É ideal também para sítios ou fazendas, quartéis, colégios etc. Manual, de simples manejo, funciona ao ar livre, sem chaminé, consumindo lenha ou carvão, com rendimento de 30 quilos de café por hora. Possui revestimento interno de amianto, retendo o calor sem irradiá-lo. O Torrador de Café modêlo "De Campanha" torra também: café com açúcar, amendoim, castanha de cajú, soja etc.

Vendas a prestações — Solicite folhetos.

FABRICANTE:

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Patente Dep. n.° 104326

"CADAL"

CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O

Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo

RUA MEXICO, 111, 12° ANDAR (SEDE PROPRIA)

TEL.: 31-1850 — REDE INTERNA

SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Pintos CROSS BARRADA

Estoque permanente no varejo

GRÁTIS, no 1.° andar: Folheto instrutivo "O manejo na criação de poedeiras"

SCAL - RIO S. A.

O caminho certo em avicultura

Andradas, 96-A esquina com Mal. Floriano

Tel.: 43-4984 — Rio

FRONTEIRA OESTE DO RGS SERÁ MUDADA: PETRÓLEO

ALEGRETE, RS —
(Do correspondente Nicolau Campos)

Possìvelmente até fins de agôsto dêste ano, o panorama da fronteira Oeste do Rio Grande do Sul sofrerá grandes transformações, bastando para isso que as pesquisas estratigráficas e as sondagens geológicas que estão sendo feitas em Alegrete indiquem a existência de petróleo na região.

A população local — com justo motivo — aguarda ansiosamente os resultados dos estudos realizados pela Petrobrás durante mais de 60 dias, nas margens do Rio Caverá, bem próximo à nossa cidade. Para adiantar algo sôbre o assunto, a reportagem ouviu o sr. Guilherme Weyler, geólogo responsável pelos trabalhos.

OBJETIVOS

— "As perfurações, sondagens que estamos realizando em Alegrete, pôço Al-ST-1-RS, têm como objetivo fundamental estudar as rochas sedimentares comuns na região e testar as possibilidades petrolíferas da zona. As rochas sedimentares são as que em zona marinha ou em fundos de mar, que são ótimos ambientes para o nascimento do "ouro-negro". Deve-se salientar que os mares oferecem condições excelentes para a formação do petróleo pois as matérias orgânicas por êle conduzidas estão no seu fundo. Pela origem marinha das rochas sedimentares se conclui que, dado à porosidade, elas condicionam perfeitamente as matérias que, passando por uma série de transformações químicas e mesmo físicas durante anos, possibilitam o surgimento do procurado combustível dos nossos dias. Assim, nossa tarefa não se resume apenas em proucurar petróleo mas, sobretudo, em estudar rochas", — disse inicialmente o sr. Guilher Weiler.

ÚLTIMA PALAVRA

Respondendo a uma pergunta definitiva sôbre o assunto, o entrevista afirmou que "os resultados oficiais surgirão quando for atingida a profundidade de 1.900 a 2.000 metros, o que deverá acontecer em meados de agôsto. Então, outra equipe de técnicos da Petrobrás fará o levantamento dos perfis do pôço através de modernissimos aparelhos eletrônicos e surgirá a resposta final: sim ou não na existêcia do petróleo. No caso negativo não será surpresa pois a estatística mostra que em cada 10 poços perfurados, nove estão sêcos de petróleo. Mas a verdade é que uma luta se trava dentro de nós e só o resultado positivo interessa".

LOCAL

Após a conversa com o técnico da Petrobrás, a reportagem conheceu o local das perfurações.

Uma tôrre gigantesca, símbolo da indústria petrolífera, ergue-se para os céus e, sob os seus quatro pés, assenta-se a mesa onde operam as brocas e sondas. Máquinas poderosas e complexas impulsionam tudo em ritmo incessante e uniforme, fazendo um ruído ensurdecedor que quase não permite o uso da palavra. Tudo corre cèleremente. De oito em oito horas as equipes de torristas se revesam, não existindo domingos, feriados nem mau tempo. E' bem um exemplo da etapa desenvolvimentista que o país atravessa no momento.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

Camaquã: 1a. falência na história do arroz

CAMAQUÃ, RGS —
(Do correspondente D. A. Beckel)

Está causando sensação na cidade o pedido de concordata preventiva feito pela firma individual Sadi Santana, a primeira em tôda a história da orizicultura de Camaquã, o município que mais produz arroz em tôda a Zona Sul do Estado. A concordata foi aceita, devendo o sr. Sadi Santana pagar, em dois anos, 70 por cento de suas dívidas.

A granja daquele agricultor está situada no 6.º subdistrito do município Divisa, onde mantinha também um secador e um engenho de industrialização do produto, sendo considerada forte e uma das boas existentes no local. Sabe-se que a concordata preventiva envolve vultosa soma, oriunda das diversas operações realizadas.

OBRAS

O Ministério da Viação e Obras Públicas comunicou ao sr. Alcides Francisco Dias, prefeito camaquense, a autorização ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento para que sejam procedidos os trabalhos de canalização do arrôio Passarinho, a fim de receber as ligações da rêde de esgotos da cidade.

As obras beneficiarão em muito a população ribeirinha já que, nas suas constantes cheias, o arrôio se transforma em foco de imundícies letais, pondo em perigo a saúde daqueles habitantes do município.

Segundo informações colhidas, o custo do empreendimento alcançará 37 milhões de cruzeiros, aguardando o DNOS apenas uma suplementação de verba para dar início aos trabalhos.

S. José completará 193 anos no dia 27

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SP (Do correspondente Jorge Lemos)

Intensos preparativos vêm sendo feitos na cidade tendo em vista o próximo dia 27, data em que a cidade comemorará 193 anos de sua elevação à categoria de vila, quando um grande programa de comemorações será levado a efeito.

Dentre os festejos, dois acontecimentos ressaltam: a realização da I Exposição Agropecuária e Industrial e os VIII Jogos do Vale do Paraíba, além do imponente desfile de abertura, em que tomarão parte os atletas, comércio, indústria e estabelecimentos de ensino locais.

EXPOSIÇÃO

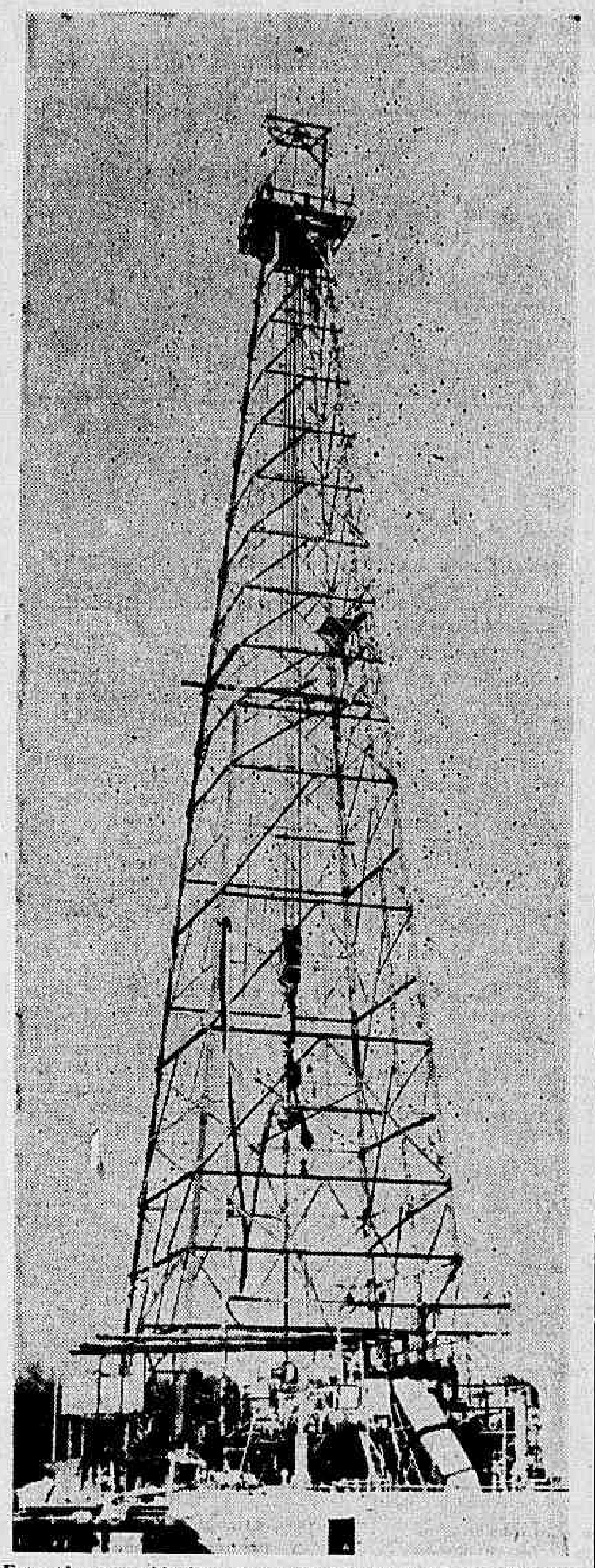
A "I Exposição Agropecuária e Industrial" é uma promoção do jornal "O Valeparaibano" e da Rádio Clube de São José dos Campos, com o apoio da Secretaria de Agricultura.

Inúmeras firmas josèenses, do Vale do Paraíba e de outros locais têm sua presença assegurada. A Exposição será realizada no galpão metálico da Tecelagem Paraíba e vai durar de 27 do corrente a 3 de agôsto.

JOGOS

Além das representações locais, onze cidades valeparaibanas já deram ciência da sua participação à Comissão Central Organizadora: Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Piquete, Cachoeira Paulista, Lorena, Cruzeiro, Guaratinguetá, Aparecida do Norte e Pindamonhangaba.

Os VIII Jogos do Vale do Paraíba se realizarão de 26 a 31 do corrente, estando a Comissão Organizadora empenhada em entendimentos com outras localidades da região para que também se façam representar durante o seu desenrolar.



Esta tôrre erguida às margens do Rio Caverá, em Alegrete, tem por missão descobrir se existe ou não petróleo por lá. Dia e noite suas sondas trabalham, dando um perfeito exemplo naquêle rincão gaúcho da fase desenvolvimentista que o país vive atualmente. (Foto de Gilberto Galli)

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

José Rodrigues — negociante — Resende; Antônio Faria de Resende — negociante — Resende; Srta. Violeta Silveira — Três Rios; D. Maria do Carmo Amorim — Vespasiano; Vitalino Alves Pereira — Cordesburgo; Francisco Ferreira Silva — comerciante — Paraopeba; Minervino Rodrigues da Silva — industrial — Januário; José Prado Gomes — comerciante — Lassance; Dagma Chamon (menina) — Araçaí; D. Geralda Guimarães — São Gonçalo Pará; Menino Jacinto Luís de Freitas — Pitanguí; D. Maria de Oliveira da Silva — São Gonçalo do Pará; Srta. Zilá Inácia Silva — Araújos; Sr. Lauro Magalhães — Bambuí; D. Maria Amélia da Costa — Iguatama; Menina Lindaura Linhares — Arcos; D. Maria de Sousa Melo — Luz; Sr. Antônio Rodrigues de Sousa — Arcos; Sr. Geraldo Araújo Cançado — Araújo; Sr. José Pereira Melo — Capitólio; Sr. Jordão Soares da Silva — Capitólio; Sr. Wilde Cardoso Gontijo — Piuí; Sr. Ruby de Sousa Santos — Piraí; Sr. Nivaldo Elias de Morais — Tapiraí; Menina Teresinha Dias da Silva — Buriti Alegre; Sr. Roldão Muridi — Itamerim; Menina Magda Maria Nogueira — Andrelândia; Menino Joaquim Ferreira dos Santos — Pompeu; Arlete Aparecida Loureiros filha de Paulo Pinto — Ribeirão Vermelho; Loureiros e Maria Aparecida Loureiros; Sebastião Xavier — negociante — Visc. Rio Branco; Wantul Sote — negociante — Manhuaçuí; Joaquim Rebelo Horta — negociante — S. Domingos do Prata; Genésio Vieira da Silva — fazendeiro — S. Pedro Sapucaí; Antonio Caldeira Brant —. fazendeiro — Peçanha; Jorge Simião Agostinho Filho — negociante — Areal; João Pereira Guilherme — Caratinga; João Elias Maia — Jaboticatubas; Manoel Antonio de Araújo Filho — Vespasiano; Ivan Caldeira Drumond — Bocaiuva; Boaventura Camilo de Almeida — comerciante — Curvelo; Raimundo Lopes Martins — comerciante — Curvelo; Sebastião Nascimento dos Santos — comerciante — Pompeu; Edson Pereira — comerciante — Pirapora; Rubens Danilo Ribeiro César — Lassance; Menina Leonita Ribeiro César Júnior — Lassance; D. Maria Nunes Prado — Lassance; D. Rita Prado Gomes — Lassance; D. Naber Sader de Melo — Lassance; Menina Vania Raimunda Ferreira — Lassance; Sr. Ermiro Antonio de Aezevedo — Lasance; Srta. Geralda Maria da Fonseca — Pará de Minas; Menino Reinaldo Antônio Martins — Montes Claros; D. Maria da Glóri A Mrtins — Montes Claros; D Carmelita Gonçalves de Abreu — Pirapora; Srta. Maria do Carmo Moreira — V. da Palma; D. Maria do Carmo Pereira — V. da Palma; Jovem Romulo José de Oliveira — Araçaí; Menino Délio Mendes Pontes — Araçaí; Menino Valter Célio Gonçalves — Januária; Osvaldo Costa Lima — Pirapora; Menino Arimelson Paulo Cretas — Pádua; Sr. José Gomes da Silva — Cambuci; Jovem Fernando de Sousa — Arcos; Menino Reinaldo Ferreira Neto — Luz; Menino Elder de Oliveira Mendes — Luz; Menino Francisco Gomes Carneiro — Lag. Formosa; Sr. Alcides Jacinto da Silva — Arcos; Sr. Alvaci Silva — Perdizes; Sr. Teodoro Ferreira da Silva — Moema; D. Maria Magela de Matos — Campos Altaos; Sr. Adílio Isaías Coelho — S. Gotardo; Sr. João Geralberto Rosa — Catiara; Menino Otávio Pinho Vieira — Anápolis; Menino Edgar Martins Ferreira — Buriti Alegre; Srta. Teresinha Elias Siba — Anápolis; Menina Estela Elias Siba — Anápolis; D. Teresa Aparecida F. dos Santos — Pompeu; Menino Nilton Rodrigues da Silva — Moeda, D. Geni Ferreira Lôbo — Jeceaba.

JÔGO DE DAMAS

(Conclusão da pág. 5)

Torneio de Damas no "B.N.D.E."

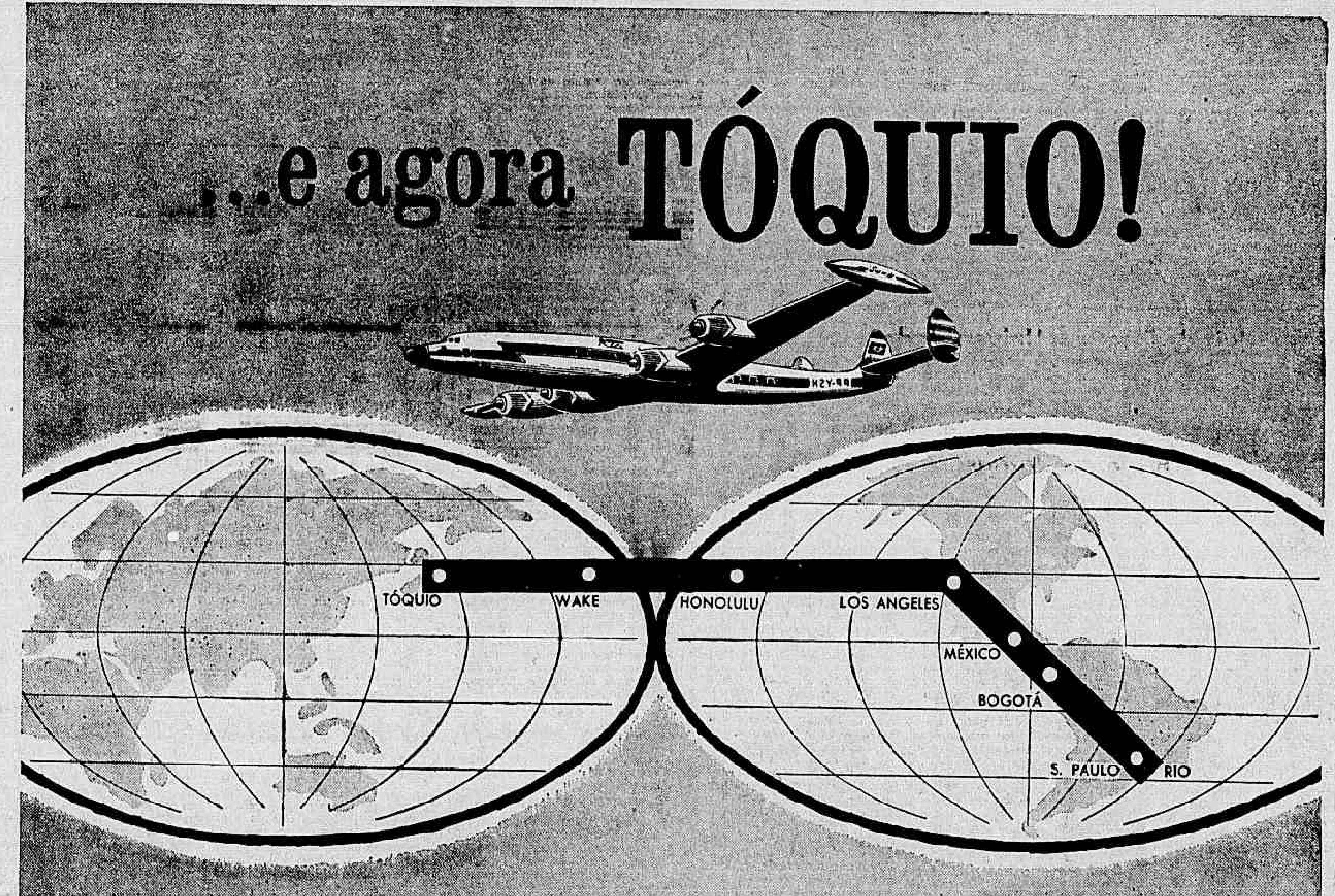
No Torneio de Damas, constante da Olimpíada Interna da "Associação dos Funcionários do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico" findas as preliminares, disputadas durante o primeiro semestre do ano em curso, ficaram classificados para as finais: 1.º — Ivete C. Branco; 2.º — Maria Oneida Dehner; 3.º — Maria A. Borges; 4.º — Edite Farjalla; 5.º — Odílio da Silva; 6.º — Léa Mariz; 7.º — Juarina Diniz;. 8.º — Mirian Resende; 9.º — Edite de Castro; e 10.º — Zeli C. Guimarães — do Grupo Feminino. E do Grupo Masculino: 1.º — Ernando Pereira Mallmann (invicto); 2.º — Atílio G. Vivácqua; 3.º — Paulo Genaro; 4.º — Augusto Jacobina; 5.º — Murilo Penchel; 6.º — Raimundo Saraiva; 7.º — Roberto Fragelli 8.º — Everaldo Carvalho; 9.º — Anibal Guimarães; e 10.º — Japer Figueiredo.

◆ ◆ ◆

CORRESPONDÊNCIA

Ernando Mallmann — (Rio — Guanabara) — Envie-nos os dados sôbre o quadrangular conforme referência em sua carta.

Sebastião Maia de Almeida — (Braz de Pina — Rio — Guanabara) — Seguiu resposta detalhada pelo Correio, sôbre os assuntos de sua missiva.



mais uma realização da sua

REAL

É o outro lado do Mundo, mas chegam lá as asas da sua Real. O Japão agora é ali: Bogotá, México, Los Angeles, Honolulu, Wake e... depois Tóquio, no único vôo direto do Brasil ao Extremo Oriente! São novas perspectivas que se abrem para o turismo... são novas facilidades para os comerciantes e industriais dos dois grandes países, hoje estreitamente ligados por interêsses comuns. Voe ao Japão pela Real. E você terá o máximo em confôrto e serviço!

Consulte o seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

DC — NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

Alegrete tem Conselho

ALEGRETE, RS — *(Do correspondente Nicolau Campos). Foi criado solenemente nesta cidade o Conselho de Desenvolvimento de Alegrete (CDA), tendo como objetivo precípuo reivindicar junto aos órgãos governamentais do Estado e União aquilo que o Município tem direito, bem como amparar as iniciativas privadas dos grupos sociais e econômicos, que venham a surgir ou que já estejam criados. Tôdas as classes sociais, econômicas, culturais e artísticas do Município hipotecam solidariedade irrestrita ao movimento, que visa, única e exclusivamente, trabalhar pelo progresso desta adiantada comuna sul-riograndense.*

Juiz de Fora em pílulas

1 — As candidaturas Lott-Jango-Tancredo-Santiago tomaram conta da cidade através do trabalho desenvolvido pelo deputado Clodschmidt Riani. E' comum se ouvir, de cada uma falando delas, "já ganhou, já ganhou, já ganhou"...

2 — O Departamento de Correios e Telégrafos instalou uma agência no populoso bairro de São Mateus. Essa foi uma vitória dos amigos do lugar, que tiveram na frente da campanha o sr. Ari Barros.

3 — Os trabalhadores juizdeforenses estão perfeitamente integrados na campanha da Santa Casa local, que tem por bandeira a frase "ajude-nos a ajudar". As quintas-feiras estão usando o microfone da PRB-3 para pedir apôio, tendo falado quinta-feira passada o líder sindical Jair Justiniano Silva.

4 — O sr. Olavo Andrade, oficial de gabinete do governador do Estado, estêve no programa "Desafio à consciência", do radialista Wilson Andrade, sendo muito feliz na sua explanação de problemas mineiros. (Da sucursal).

Festa beneficente

PATI DO ALFERES, RJ — Esta localidade vive momentos de festa desde ontem com a realização de grande quermesse em benefício da construção de uma gruta para N. S. de Lourdes, na Praça da Matriz. Música, fogos, barracas e leilões de prendas são algumas das atrações. O programa de festividades foi iniciado às 19 horas de ontem e só terminará na noite de hoje, tendo sempre o vigário Frei Romeiro Reve à frente.

Futebol sindical

JUIZ DE FORA, MG — *Dia sete de agôsto será realizado um torneio de futebol entre os quinze sindicatos de categoria profissional existentes na cidade, cabendo ao vencedor um bonito troféu. Trata-se de uma promoção conjunta daquelas entidades de classe com a Comissão do Impôsto Sindical. O DIA RIO CARIOCA fará ampla cobertura do acontecimento. (Da sucursal).*

Mais um prédio

JUIZ DE FORA, MG — *Banco de Belo Horizonte vai construir mais um grande prédio na cidade. O edifício, conforme planejamento já observado, obedecerá a linhas moderníssimas e terá nada menos que 10 andares. Essa contribuição para o progresso de Juiz de Fora se deve ao operoso trabalho desenvolvido pelo gerente daquêle estabelecimento bancário, sr. Francisco Reis. (Da sucursal).*

Cidade remoçou

PINDAMONHANGABA, SP (Do correspondente J. Marcondes).

Apesar de ter completado recentemente mais um ano de existência, a cidade está lembrando tempos antigos com a passagem de um espetáculo circense na Vila Nair, por trás das casas residenciais dos funcionários da E. F. Campos do Jordão. Tôdas as tardes, como em outros tempos, elefantes, acrobatas, palhaços e bandas de músicas percorrem as ruas, seguidos por uma multidão formada na maioria por crianças. Há exatamente 15 anos não aparecia um circo em Pindamonhangaba.

Rio Doce navegável

GOVERNADOR VALADARES, MG — (Do correspondente).

RIO DOCE SERÁ NAVEGÁVEL — Já está vencida a primeira etapa dos preparativos para execução do plano de navegabilidade do Rio Doce, que objetiva a ligação direta da zona da grande siderurgia de Minas Gerais (USIMINAS, Acesita, Vatui, Belo-Mineira etc.) com o oceano. Falando à imprensa através da Agência Nacional, o sr. João Vidigal Costa, diretor da Sociedade Amigo do Rio Doce, responsável pelo empreendimento, esclareceu que foi completado pela Cruzeiro do Sul o levantamento aéro-fotogrométrico de todo o curso daquela via fluvial, num total de 600 quilômetros. Êsse trabalho já foi realizado com a verba conseguida pela SARD, (Sociedade dos Amigos do Rio Doce), para a concretização da referido plano, que terá o custo de 4 e meio milhões de dólares e para cuja execução já estão interesadas diversas emprêsas técnicas estrangeiras.

Juiz de Fora tem Universidade

JUIZ DE FORA — MG

Foi recebida com viva satisfação na cidade a notícia que a Câmara Federal aprovou o projeto que cria a Universidade de Juiz de Fora. Tôda a população está aguardando agora a concretização da lei. (Da Sucursal).

Busto de Vargas

RECREIO — MG

(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

Recreio terá brevemente, numa de suas praças, um busto do falecido presidente Vargas, já estando a frente da campanha os srs. Gabriel Ferreira Melido e Elmo Justo, que estão angariando donativos, com o apôio dos ferroviários e do prefeito Miguel Andries.

Cachoeiro em paz

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES — *(Do correspondente Romualdo Perrota). Enquanto alguns órgãos ainda noticiavam grandes incidentes em Cachoeiro do Itapemirim, o governador Carlos Lindemberg e o prefeito Raimundo Andrade jantavam juntos e trocavam opiniões quando da visita do marechal Henrique Lott e sr. João Goulart, à cidade. Os acontecimentos registrados dias atrás não tiveram a dimensão noticiada, e com a indenização que o Estado propôs pagar ao município pela alteração havia na Estrada de Ferro Itapemirim, tudo se resolveu.*

AVELAR: GINÁSIO JÁ TEM 99 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Quase 100 anos de experiência — para ser mais exato 99 — é o que o Ginásio José Eulálio de Andrade, estabelecimento de ensino médio de Avelar, tem a seu serviço, representados excepcionalmente bem pela experiência do seu diretor, professor Achiles Alves: 62 anos de vida e 37 de direção do antigo Liceu de Artes e Ofícios formam êsse resultado de resultados excepcionais.

Expressão polimorfa do que seja atividade, o sr. Achiles Alves foi e ainda está sendo hoje professor, poeta, jornalista, escritor, agricultor e o que mais seja possível imaginar. Espírito jovem e dedicação beneditina, a história do Ginásio José Eulálio de Andrade hoje está mais do que ligada à sua, porque êle viu o estabelecimento engatinhar e o pôs de pé.

"REPOUSO"

— «Após uma vida agitada começada quando fui «foca» do grande jornalista Alcindo Guanabara no «O País» e parecia ter terminado após a minha aposentadoria da direção do Liceu de Artes e Ofícios, resolvi vir repousar criando galinhas em Avelar, já com a consciência semitranquila do dever quase cumprido. A princípio, tudo ia bem até que fui fazendo uma grande amizade com pessoas que nunca devia ter conhecido. Lina Montemor, Almar Gomes Ferreira, Cid Barros Franco, Leopoldo Poligui e João Ricardo Montemor — para citar só alguns — atrapalharam o meu repouso. Vieram com a idéia da construção de um ginásio em Avelar e, o que era pior, eram entusiastas e dedicados em excesso. Aquilo me contagiou e, quando percebi, já era diretor e tinha algum trabalhinho pela frente. Só restava fazer uma coisa: ir fazendo...».

Com essas palavras simples o professor Achiles Alves começou a contar a história do Ginásio José Eulálio de Andrade, quase épica pelas inúmeras dificuldades que apareciam.

GINÁSIO

— «Quando vimos — continua — o ginásio estava fundado e era 1957. A sede provisória ficou sendo o Grupo Escolar Ribeiro de Avelar. Material adequado, professôres, outras coisas essenciais, tudo isso teria que ser arranjado. Foi então que vi a capacidade de idealização da sra. Lina Montemor e o decidido apoio dos outros. Fiquei contagiado com a idéia e procurei um amigo da Caixa Econômica Federal, Paulo Rêgo. Fui com êle tomar um café e, quando o amigo percebeu, já havia doado o mobiliário. Não houve problema, nós fizemos também a nossa doação; êle é Grande Benemérito da instituição. Vencida essa etapa, fomos aos livros e de conversinha em conversinha com amigos conseguimos cêrca de 20 mil volumes, que é o total da nossa biblioteca. Depois vieram outras necessidades sendo diminuídas e, quando demos fé, já estávamos, neste 1960, com cêrca de 156 alunos, três séries funcionando e um curso de admissão com inscrições abertas».

CNEGE

— «A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — que antes recusara nossa pretensão — reconheceu o Ginásio e hoje fazemos parte dêsse empreendimento do Ministério da Educação e Cultura. Temos vários cenegistas na cidade e a direção executiva federal e estadual tem nos prestigiado em muito» — disse ainda o diretor do Ginásio José Eulálio de Andrade.

SEDE PRÓPRIA

«Quando tudo estava encaminhado, só faltava uma grande coisa: a sede própria. Vai daí nos lembrarmos da história do cafèzinho e, como o sr. Cid Barros Franco tinha um ótimo terreno, próximo à estação, fizemos o convite e êle aquiesceu. De repente ganhamos aquêle pedaço de terra que há pouco recebeu a pedra fundamental. Só faltava dar um passo à frente e resolvemos fazer a festa, realizada 15 dias atrás. Em 48 horas faturamos alguma coisa para os tijolos etc. Agora estamos de mangas arregaçadas planejando novas fórmulas, desta vez tendo por objetivo concluir ràpidamente a construção do prédio».

Estas palavras serviram para concluir a história do Ginásio José Eulálio de Andrade, contada de forma tão pitoresca pelo seu diretor.

DIFICULDADES

Não obstante, à dedicação dêsse grupo de pessoas se opõem ainda vários obstáculos. Recentemente, até o horário do trem teve que ser modificado para atender ao horário atual, de 18 às 21 horas e 15 minutos. Funcionando como centro de irradiação, o ginásio está atraindo alunos de tôda a região circunvizinha, que formam um espetáculo digno de ser observado, pois até a cavalo vêm, sendo necessário improvisar uma cocheira ao lado para que os animais aguardem o tempo das aulas. Mas o entusiasmo atingiu os alunos que garbosamente, no seu uniforme cáqui e branco, são capazes de cantar o Hino Nacional em latim e têm sua canção própria (composição do sr. Achiles Alves). Perfeito símbolo da mentalidade brasileira, lá tôdas as classes se unem porque lutam pelo progresso de Avelar e, conseqüentemente, do país.

Filho de professor e professôra, jornalista, bacharel em Direito e com o curso de Belas Artes, o professor Achiles Alves foi descansar em Avelar: hoje é diretor do Ginásio José Eulálio de Andrade

Desfilando com garbo no dia do lançamento da pedra fundamental da sede própria, os alunos do Ginásio de Avelar mostraram um espírito que levou à frente o empreendimento: dedicação, objetividade e entusiasmo

Pinda: festejos foram da escola à corrida

(DO CORRESPONDENTE J. MARCONDES).

Pindamonhagaba ainda tem na lembrança as comemorações que cercaram, no dia 10 passado, mais um aniversário da sua emancipação política, fazendo com que todos os setôres da sua vida vibrassem durante todo o transcurso dos festejos.

O programa era longo e as festividades tiveram início às 13 horas e 30 minutos com a inauguração da Escola Municipal Prof. Balthazar de Gogoi Moreira, no bairro de Santa Cecília, que contou com a presença daquêle que dá o nome ao estabelecimento escolar.

BRAZÃO DA CIDADE

As 15 horas, na entrada do Palacete 10 de Julho, sede dos poderes Executivos e Legislativo, foi inaugurado o Brazão de Pindamonhangaba, criado por José de Ataíde Marcondes, onde se encontram representadas as principais produções do município, como arroz e café, aparecendo também o Rio Paraíba, que banha a cidade em tôda sua extensão, e sob estas cousas, a fraze 'Pró Patria Sempre".

A obra foi esculpida e ofertada pelo arqueteto Francisco D'Arace tendo na ocasião, em nome de ofertante, falado o acadêmico Roberto Paim, relatando a história que instituiu o Brazão da cidade.

CASA DO RURALISTA

No gabinete do prefeito municipal, com a presenças de tôdas as autoridades municipais, foi assinado o decreto que cria na cidade de Pinda-? monhangaba a Casa do Ruralista. Seu objetivo será para dar maior assistência ao homem do campo. Já tendo sido promulgada a lei da Câmara que criou o Serviço de Assistência ao homem do campo, a Casa do Ruralista funcionará em conexão com SAR, a fim de proporcionar assistência médica, social e econmica aos que vivem da lavoura. Tal serviço deverá ser feito em conjunto pela Prefeitura Municipal, Associação Rural e Serviço do Vale do Paraíba, presenciando esta solenidade de assinatura do decreto, os diretores dêsse órgão regional.

SESSÃO SOLENE

As 15,30 foi iniciada a sessão solene da Câmara Municipal, estando presentes altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e o representante do governador CP, sr. Plínio Soares de Arruda Sampaio, sub-chefe da Casa Civil do govêrno estadual.

Em cerimônia cheia de emoção, foram entregues diplomas de cidadania pindamonhangabense aos srs. José Prates da Fonseca, Arlindo Palm, Caio Gomes de Figueiredo e Plínio Soares de Arruda Sampaio.

Em nome da Câmara, falou o edil Jofre Furquim, enaltecendo as pessoas que naquele momento, tornavam-se novos cidadãos de Pindamonhangaba. A seguir, cada qual agradeceu as homenagens em palavras repassadas de grande emotividade, não escondendo mesmo algumas lágrimas comovidas.

Diversos oradores se fizeram ouvir ainda: sr. Aníbal Leite de Abreu, vereador, Tte. Cel. Francisco de Fernandes Carvalho Filho, cmt. do 2.º BEC e o sr. Antônio Salgado Neto, Pres. da Câmara.

PROVA PEDESTRE

Finalizando os festejos, foi disputada a 13.ª prova pedestre "Cidade de Pindamonhangaba", onde competiram atletas da cidade, da região, Campinas, Rio Claro, Santo André e da capital paulista.

Sagrou-se vencedor, o atleta Nelson Rodrigues, da Fôrça Pública de S. Paulo, com o tempo de 17'45" num percurso de 6.000 metros, tendo sido classificado como 1.º atleta de Pindamonhangaba o jovem Luís César.

Gente de Rádio...

(Conclusão da 5a. página)

TV: Ética, Estética e Técnica em Televisão; a Opinião Pública; a Televisão Comercial e a Educativa; Administração de TV; Problemas de Televisão em Prêto e Branco; Produção em TV; Estúdio e Equipamento; Iluminação para TV; Telesets e Adereços; Indumentária e Maquilagem; Atuação Diante das Câmaras; Linguagem do Movimento na TV; Direção; Terminologia de TV; Serviço de Televisão; Tomadas em Sequência; Expressões e Marcações dos Escritos em TV; Uso Criador da Câmara e Considerações Finais.

BÔLSA PARA O D. C.

Buscando colaborar para a formação de uma elite realmente conhecedora do «metier» e capaz de produzir cada vez melhor nível para as novas gerações, a FBT resolveu instituir uma bôlsa de estudos para cada um dêsses quatro cursos acima, em homenagem ao DIARIO CARIOCA, a quem caberá indicar os candidatos.

O DC estende assim, a seus leitores, o oferecimento da Fundação. Escrevam-nos até o dia 30, impreterivelmente, dando nome, profissão, idade, endereço e demais dados considerados interessantes e capazes de influir na escolha, para que, dentre as cartas, selecionemos os candidatos que irão estudar na Fundação Brasileira de Teatro, como bolsistas do DC.

As cartas poderão ser endereçadas à nossa redação, ou à própria FBT, na Rua Alcindo Guanabara, 17, 5.º andar, com a indicação: «Bôlsa de Estudo dos Novos Cursos».

No dia 1.º de agôsto teremos os nomes dos bolsistas que, nessa mesma semana, estarão presentes às aulas inaugurais, iniciando talvez uma nova carreira, onde, com os conhecimentos técnicos adquiridos, poderão vir a ser nomes exponenciais.

Dom Hélder inaugurou Banco da Providência

JUIZ DE FORA, MG —

D. Hélder Câmara, por iniciativa da Diocese dirigida pelo Reverendíssimo bispo Geraldo Maria Morais Penido, inaugurou o Banco da Providência nesta capital, numa solenidade que com com a presença de altas autoridades municipais, estaduais e federais e ficou gravada na mente de quantas a assistiram.

Prefeito Olavo Costa, vereador Godofredo Baziliço Botelho (presidente da Câmara Municipal); deputados José Bonifácio e Clodschmidt Riani, além de muitos outros, foram algumas das autoridades que prestigiaram o acontecimento, todos cooperando de forma decisiva para o desenvolvimento da idéia já tornada realidade.

INAUGURAÇÃO

Pronunciando a bênção solene no ato da inauguração, D. Hélder Câmara, pela sua grande capacidade de empreendimento e realização, a par de excepcional espírito religioso e de fé, polarizou a atenção de quantos presenciaram a cerimônia. 500 mil almas, numa área de cêrca de 17 mil quilômetros, acompanharam todo êsse grande movimento da Diocese. Além desta solenidade, o arcebispo do Rio de Janeiro pronunciou importante conferência no salão nobre do Colégio Stella Matutina.

ENTREVISTA

— "Há poucos dias atrás estive na redação do seu jornal no Rio, onde fui entronizar uma imagem de Cristo" — disse D. Hélder Câmara falando ao correspondente do DIARIO CARIOCA em entrevista exclusiva. Inquirido sôbre o Banco da Providência afirmou: "a direção geral do empreendimento pertence a Deus, nós apenas cumprimos o papel de servidores; tenho a certeza que venceremos porque nosso lema expressa a verdade: ninguém é tão rico que não queira auxiliar".

OUTRO MINISTERIO

— "Meu ministério é outro. Sou um ministro de Deus e não dos homens" — declarou ainda à reportagem o ilustre prelado, quando perguntado sôbre a sua ausência das lides políticas nacionais, apesar da insistência com que é procurado. "Não obstante, vivo todos os grandes problemas nacionais porque a Igreja está sempre presente onde existem a necessidade e a turbação de espírito. Por isso participamos da campanha de auxílio aos flagelados de Orós e estaremos presentes onde se fizer necessário" — continuou.

AGRADECIMENTO

Finalizando suas paplavras, d. Hélder Câmara agradeceu a hospitalidade de Juiz de Fora, particularmente no que toca ao seu prefeito, sr. Olavo Costa, que, em todos os momentos, o cercou de tôda a assistência. "Plantando numa seara assim, não há dúvida que os frutos aparecem. O Banco da Providência está se desenvolvendo e ainda vai muito longe" — concluiu. (Da Sucursal).

Após conceder rápida e interessante entrevista, d. Hélder Câmara responde ao cumprimento do correspondente do DIARIO CARIOCA em Juiz de Fora, Laiz Veloso

PERDÕES FÊZ ANOS

PERDÕES, MG —

(Do correspondente Flávio Belêza)

Com várias solenidades, a cidade comemorou no dia 1.º de junho passado mais um ano de existência. Para maior brilhantismo das festividades, o prefeito assinou decreto tornando feriado aquela data, o que, sem dúvida, contribuiu em muito para o sucesso da programação.

O lado religioso não foi esquecido, tendo o padre Nélson Resende, vigário da paróquia, celebrado uma missa campal na Praça da Matriz, após o que falaram os srs. Manoel Domingos Sá Fortes Neto e Ivan de Oliveira Pato, êste último em nome do Ginásio de Perdões.

FESTAS

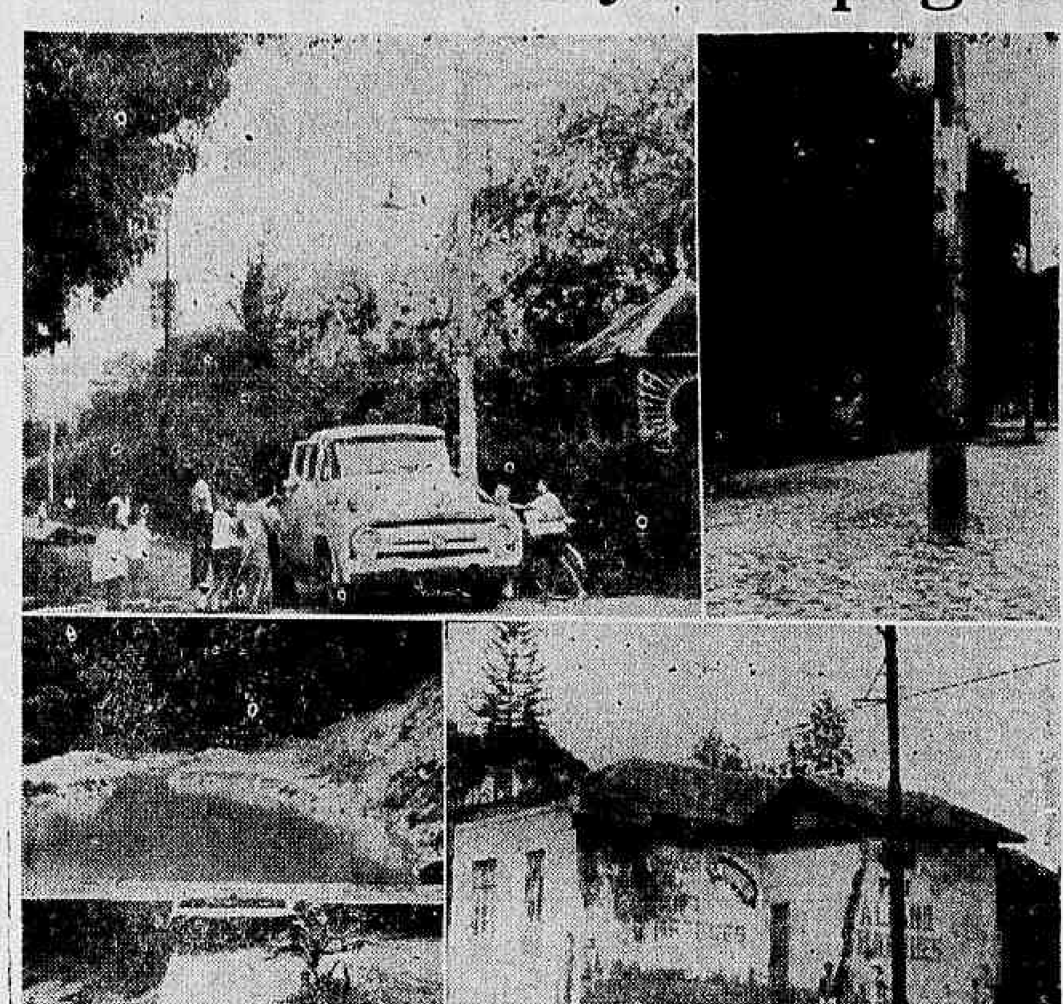
Os festejos se iniciaram às cinco horas da manhã com uma alvorada pela Corporação Musical Santa Cecília. O serviço de alto-falantes do Clube Birajá, atendendo a um pedido do correspondente do DIARIO CARIOCA [illegible] horas a Câmara dos Vereadores se reuniu em sessão solene, tendo feito uso da palavra os srs. Boanerges da Silva Lemos, juiz de Direito, Luís Gonzaga Pereira de Barros, promotor de Justiça, e tenente Paulo Koschy, delegado especial. À noite, nos salões do Cacique Clube e do Clube Birajá, foram realizados bailes.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

REUMATISMO
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Fotonovela de Jacarepaguá



Durante a última mesa-redonda promovida pelo DIÁRIO CARIOCA em Jacarepaguá o Grupo de Trabalho constituído por ilustres moradores do bairro, debateu vários e importantes problemas que vêm afligindo a população daquela localidade. Os clichês acima retratam alguns dos pontos abordados na referida reunião. Ao alto, à esquerda, na estrada da Covanca (ligação direta Jacarepaguá-Méier, através do Morro Inácio Dias), a camioneta do DC é festivamente recebida pela garotada da vizinhança. As obras da Covanca se encontram interrompidas há 43 anos "apenas". Quando o govêrno se dispuser a abrir os dois últimos quilômetros que faltam, o percurso Jacarepaguá-Méier levará sòmente 10 minutos de carro, evitando-se uma volta enorme por Cândido Benício, Avenida Ernâni Cardoso, Quintino, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro e Todos os Santos. No alto, ainda à direita, os postes no meio da rua (início da Rua Renato Meira Lima) estorvam o trânsito e já ocasionaram dois desastres, sendo que num dêles foram amputadas as duas pernas de uma pobre menina. Embaixo, à esquerda, aspecto parcial do reservatório da estrada da Covanca, cujas águas poluídas devido ao abandono em que vive a própria Estrada, vão fornecer água à população do Largo do Tanque e da Freguesia. E, finalmente, o último clichê, à direita, mostra um pardieiro pertencente ao Estado da Guanabara, cuja finalidade, no momento, é estrangular o tráfego na Av. Geremário Dantas e abrigar afilhados políticos

HOSPITAL ÀS MÔSCAS POR FALTA DE VERBA

RIO —

Embora com o edifício prontinho há mais de seis meses, ainda não foi inaugurado o Hospital-dispensário "Valdir Franco", Praça Cecília Pedro, Bangu. E não foi inaugurado por falta de pessoal, de verba para aquisição de material permanente e de suplementação de verba para compra de medicamentos.

— "Lamentàvelmente — diz o dr. Emílio Cabral, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar — enquanto os três itens — pessoal, material permanente e medicamentos — não fôrem preenchidos, não poderemos colocar o dispensário em funcionamento".

PESSOAL DEFICITÁRIO

Declarou o dr. Emílio que o pessoal lotado nos hospitais sob seu Departamento já é deficitário para o volume de trabalho que apresenta. São apenas 612 médicos e 1.112 enfermeiras, para atender a 1.988 leitos, mais 131 ambulatórios e ainda para a guarnição das ambulâncias onde haja serviço de pronto-socorro.

E o "Valdir Franco", para abrir as portas, precisa de 176 funcionários, desde o diretor até o mais modesto trabalhador.

VERBA

— "A verba para o dispensário em questão, prevista no orçamento, é de Cr$ 15 milhões, para aquisição de material permanente. Mas não foi liberada. O material, conseqüentemente, não pôde ser adquirido. Quanto a remédios, para êstes não há verba. Simplesmente isto. Não há um tostão para a compra de um vidro de iôdo, sequer. Por paradoxal que pareça, o orçamento não prevê a rubrica "medicamentos" acrescentou.

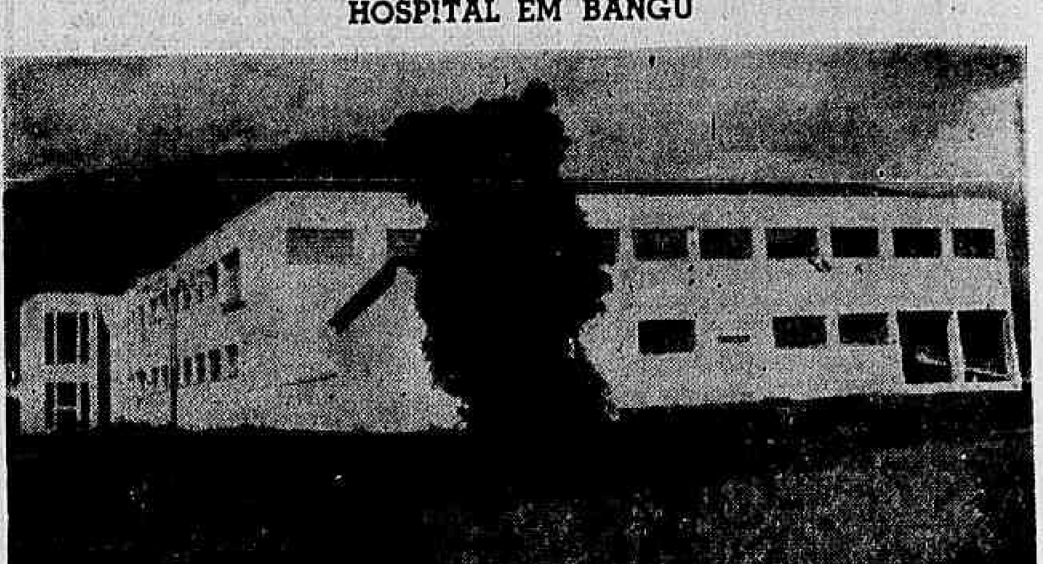
A esta altura, até um recém-nascido perceberá que as coisas, no campo da saúde e assistência, andam um tanto quanto às tontas, sem o mínimo planejamento.

Enfim, foi solicitada ao Governador, através do Secretário de Saúde, uma suplementação de verba para aquisição de medicamentos. O Departamento de Assistência Hospitalar está à espera da resposta.

SOLUÇÃO

Urge que se pronunciem o gabinete do Governador e a Secretaria de Administração. O carioca não tem assistência médico-social. Nossa rêde hospitalar, com raras exceções, ainda é a mesma elaborada pelo antigo prefeito Pedro Ernesto, lá pelo ano de 1930. Não se pode, portanto, deixar às môscas, já vai para quase um ano, um prédio construído especialmente para prestar assistência médica à população, com laboratórios, salas de ginecologia, odontologia, pediatria, otorino, clínicas médica e cirúrgica.

HOSPITAL EM BANGU



O edifício está prontinho há mais de 6 meses. Para o hospital funcionar só faltam médicos, material e medicamentos. Apenas isto

Ônibus e mercadinho, problemas do Sulacap

Problema dos mais aflitivos para os moradores do Jardim Sulacap — próximo ao Campo dos Afonsos, Marechal Hermes — continua sendo o da falta de transportes. Sòmente uma linha de ônibus — S-7, Sulacap-Bonsucesso —, com apenas sete carros velhos e pequenos, para tôda a população.

Como se não bastasse a precariedade da frota, os ônibus, de uns tempos para cá, passaram a transitar pela Avenida-variante Alberico Diniz, dado o péssimo estado da Rua Olímpio de Castro, antiga Rua 3, itinerário normal. E com o novo trajeto, os moradores das vias mais distantes são obrigados a andar mais de um quilômetro para apanhar um calhambeque.

MERCADINHO REGIONAL

Os preços dos gêneros de primeira necessidade, no Jardim Sulacap — como em tôda a cidade — estão pela hora da morte. No bairro em questão, no entanto, as coisas chegaram a tal ponto, que as donas-de-casa não têm outro recurso senão fazer suas compras em Cascadura, Madureira e Bangu.

Para fazer frente ao abuso dos tubarões locais, conseguiram os moradores a construção, no bairro, de um mercadinho regional. Está pronto há mais de dois anos. Prontinhozinho. Mas não se inaugura nunca, por razões que nem os deuses nem os diabos sabem quais sejam.

ASSISTÊNCIA

Embora se trate de um núcleo bem legalzinho, onde superabundam excelentes construções residenciais, não dispõe, sua população, de um pronto-socorro, nem ao menos de um mísero telefone público.

Nestas condições, se alguém, altas horas da noite, necessitar de um socorro médico urgente, o melhor que poderá fazer será morrer, porque assistência não existe de espécie alguma.

ESPERANÇA

A esperança dos moradores do Jardim Sulacap está agora, na visita que lhes farão, em breve, a convite da associação de amigos locais, o marechal Teixeira Lott e o sr. Sérgio Magalhães, quando tomarão conhecimento dos problemas do bairro.

Incontestàvelmente, os candidatos são os mais excelentes possíveis. Cabe agora, à população, prestigiá-los com fôrça total, sufragando-os em 3 de outubro.

Leopoldina & Adjacências

SILAS NEVES

Comparecemos, têrça-feira última, ao Social Ramos Clube, para participar do jantar oferecido pelo Rotary Club Leopoldinense — Rio, atendendo a convite do sr. Guilherme Borges. Na ocasião, foi empossado o novo conselho diretor, assumindo a presidência o sr. Mauro da Fonseca e Sousa.

Dentre os 107 presentes, destacou-se a veneranda sra. Erminia Donato, representante do São Cristóvão, que definiu, com elegância de vocabulário, o significado do companheirismo. Anotamos ainda a presença do sr. e sra. Adriano Rodrigues, sr. e sra. Sílvio Pacheco — êle, ex-presidente da CBD; sr. e sra. Sabatino Sanches, acompanhados de filhos e nora; sr. Luís de França e muitas outras figuras de destaque na sociedade rotariana.

* * *

O Braz de Pina Country Club está promovendo o concurso de "Rainha da Primavera" de 1960. Várias elegantes já estão inscritas, esperando-se que a promoção se torne vitoriosa. Para o dia 27, anunciam uma exposição de pintura, a cargo da professôra Creusa do Carmo.

* * *

Com a presença de várias autoridades do esporte e do mundo social da Leopoldina, o Viação Paredense F. C., do D. A., fêz empossar a su anova diretoria, da qual nos foi confiada a presidência. Queremos agradecer a prova de carinho dada pelos que lá compareceram, principalmente aos srs. Narciso Marques e Laís Costa Velho, presidente e vice-presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias.

* * *

Ontem aconteceu o casamento do amigo Carlos José da Silva, com a bonita srta. Inara Barbastéfano.

* * *

Muito comentado o vestido usado pela sra. Aurora Campos Borges, na festa rotária de têrça-feira última. A beleza do traje aliada à elegância do trato, destacaram sobremaneira a personalidade marcante da espôsa do sr. Guilherme Borges, primeiro secretário do RCLR.

* * *

O Centro Cívico Leopoldinense apresentará, dia 30 de julho, uma noite dedicada ao concurso "Embaixatriz do Turismo", promoção do DIARIO CARIOCA. Na oportunidade, desfilarão as srtas. Elisete Santos Lira, Neide Ferreira, Semíramis Julianelli, Vanda Falbo e Sílvia Regina da Silva, sainda dentre elas a representante do clube do sr. Jaime de Carvalho que visitará Poços de Caldas. Dizem que a louríssima Vanda Falbo é a mais forte concorrente.

* * *

Estamos esperando uma oportunidade para visitar a A. A. Rubronegra, clube que tem dedicado especial atenção a esta coluna. Está mais próxima a visita, creiam os amigos da Vila da Penha.

* * *

O E. C. Belisário pretende inaugurar, dentro em breve, uma quadra de futebol de salão e uma piscina em seu grande terreno. Não se pode negar o trabalho estafante e bem dirigido do presidente Dorival Caliano.

* * *

Tão logo recomecem as aulas, estaremos na Escola Normal Heitor Lira, combinando com as futuras professôras uma promoção desta coluna. Teatro e poesia estão em nossa mira para o evento.

* * *

Estamos recebendo comunicação de que o Ideal E. C., da longínqua cidade de Olinda, está promovendo o concurso para escolha da "Rainha da Primavera", e que lindas jovens estão sendo vistas "politizando" a massa de associados. Brevemente compareceremos.

Inumação sanitária do lixo

As autoridades responsáveis pela limpeza da cidade parecem desconhecer ou, pelo menos, se conhecem, não estão aplicando um processo simples para resolver o problema do lixo no Rio de Janeiro. Trata-se da inumação sanitária das imundícies, que se resume simplesmente numa motoniveladora e num grande buraco. Através dêsse processo usa-se o lixo como atêrro, transformando-se uma coisa repugnante à vista e ao olfato em terra aproveitável. Logo que uma determinada área fica com a sua capacidade de atêrro esgotado cobre-se a mesmo com uma camada de terra, ajardinando-a. A cidade passa a contar com mais um campo de atletismo, um parque de recreação infantil ou então com um novo local para estacionamento de automóveis. Êste método está sendo usado há bastante tempo em muitas cidades norte-americanas e os resultados tem entusiasmado os mais céticos.

Com êste processo higiênico de enterrar o lixo, em vez de descarregá-lo pura e simplesmente, como aqui se faz, em bairros desfavorecidos, deixando a sujidade "perfumar" indefinidamente os arredores, poupa-se também uma grande despesa com a construção de fornos de incineração, que são caríssimos.

Nova Iorque, por exemplo, a cidade mais civilizada do mundo, está transformando anualmente, por êsse método, pântanos e terrenos alagadiços em terras úteis.

E nós, quando vamos fazer o mesmo?

Educação complementar agradecido ao "DC"

O Departamento de Relações Públicas do DIÁRIO CARIOCA recebeu da responsável pelo expediente do Departamento de Educação Complementar da SGEC um ofício agradecendo a cooperação do DIARIO CARIOCA nos trabalhos de divulgação da "IX Semana da Boa Atitude".

É o seguinte o teor do ofício recebido daquele órgão do Estado da Guanabara:

"Ao término da "IV Semana da Boa Atitude", tenho o prazer de apresentar a êsse jornal os agradecmentos do DEC e os meus em particular, pela eficiente colaboração do DIARIO CARIOCA na divulgação dos trabalhos daquela Semana, através de reportagens e da mesa redonda na Rádio Rio de Janeiro, quando nos foi dada a oportunidade de apresentarmos ao público atividades do Serviço de Educação Física e Recreação dêste Departamento, contribuindo, sobremaneira, para o êxito do empreendimento, ass.) Professôra Ilza Maria Dueñas Santos, matrícula 29.529".

Dormir... Sonhar... Sarar

Dormir dezoito, vinte e até vinte e duas em cada vinte e quatro horas do dia, é um método terapêutico moderno, aplicado com sucesso na Clínica Pax, de que é diretor-técnico o dr. Cláudio de Araújo Lima, também médico-psiquiatra do Instituto Médico Legal.

Conversando com a reportagem da "Revista dos Bairros" sôbre doenças mentais — medicina interessa a todo mundo! —, disse o dr. Cláudio: "O tratamento é indicado, sobretudo, para as "doenças nervosas", no sentido de males que têm sua provável origem em certos estados de esgotamento da célula nervosa, sem falar dos estados depressivos e neuróticos".

ESTADOS PSICÓTICOS

Quanto às doenças mentais pròpriamente ditas, esclarece nosso entrevista que são as que menos se beneficiam dêsse método terapêutico, podendo-se até dizer que, em certos casos, os estados psicóticos pioram em vez de melhorar.

"A Clínica Pax — prossegue o dr. Cláudio — pretende ser, exatamente, o único estabelecimento no gênero, aqui no Brasil, onde não se misturam pessoas normais e doentes mentais. O tipo de instalações, a ausência de janelas especiais, o aspecto de um pequeno hotel, a própria decoração, tudo isso falar, por si só, da impossibilidade de aqui manter e tratar um doente mental".

DORMIR

E quais as condições em que fica o doente durante um sono assim prolongado por tantas horas em cada dia, e através de semanas?

Responde o diretor-técnico da Clínica Pax: "De um modo geral, pode-se dizer que vive como qualquer outra pessoa, no que toca à alimentação, aos cuidados higiênicos, à lucidez da consciência quando está acordado, apenas se distinguindo pelo fato de dormir, em vez das oito horas habituais, dezoito, vinte e até vinte e duas em cada vinte e quatro horas".

LIDERANÇA & AÇÃO

Hamilton Sbarra

A IMPRENSA, escrita e falada, tem sido através dos anos o veículo de maior penetração nos grupos de indivíduos. É por seu intermédio que pessoa ou grupos de pessôas fazem chegar a outros os seus ideais e ações. A imprensa falada (rádio e TV) ou escrita (jornais e revistas), quando be mdirigida e ponderada, orienta com sabedoria as massas, permitindo-lhes distinguir entre o mal e o bem e, conseqüentemente, adquire para si a preferência do público.

Os membros da Câmara Júnior do Rio de Janeiro sentem-se bastante prestigiados pela compreensão e acolhida, dispensada pelo DIARIO CARIOCA, oferecendo-lhes esta coluna, através da qual os júniors de todo o Brasil poderão veicular suas idéias e atividades, difundir os princípios júniors, colaborar com a opinião pública e estreitar mais ainda as boas relações humanas em nossa comunidade.

Temos certeza que dentre as dez comissões básicas que formam o grupo de desenvolvimento de trabalhos de uma Câmara Júnior, a saber: Comissão de Serviços à Comunidade, Comissão de Educação e de Atividades Juvenis, da Constituição e Administração de Treinamento e Liderança de Assuntos Econômicos de Extenso e Membros e Meios de Finanças de Relações Públicas, de Relações Internacionais e finalmente, de Comissões de Prêmios, haverá sempre bastante assunto para ser difundido e esclarecido aos interessados em juniorismo.

É nossa intenção, portanto trazermos para essa coluna o máximo de conhecimentos sôbre os programas desenvolvidos por uma dessas comissões tanto no plano nacional como no plano internacional.

Noticiário

CAMARA JR. DO BRASIL — Está de parabéns o presidente nacional, Hugo Balila, pois, em sua magnífica gestão, já elaborou no período de janeiro, fevereiro e março: 1347 trocas de correspondência, percorreu 9.248 km por avião e 150 km por automóvel.

CAMARA JR. DO RIO DE JANEIRO — Declarou a última fase da Campanha do Aluno Padrão. Constou de uma composição, cujo tema dado na ocasião foi feito pelos alunos das escolas que compareceram no auditório de um matutino desta cidade às 10 horas do último domingo. Os resultados serão anunciados tão logo a Comissão faça os julgamentos das provas.

"Ajudemos nossos irmãos do Chile"

Estamos empenhados na campanha de auxílio às vítimas das recentes catástrofes no Chile. Já entregamos à Embaixada dêste país irmão diversos donativos recebidos de Juniors e de leitores desta coluna. Tendo em vista, porém o novo apêlo do ministro plenipotenciário chileno sr. Pastor Román, renovamos a necessidade de ser dada a máxima cooperação à campanha. Nossos irmãos precisam não só de agasalhos e cobertores mas também de vacinas tríplices (coqueluche, tétano e difteria). Chamamos, pois a atenção dos nossos laboratórios a fim de que nos auxiliem neste benemérito trabalho.

XXX

Iniciamos hoje a campanha Dê um cobertor para um irmão chileno.

Cada Júnior poderá colaborar contribuindo com um mínimo de uma unidade. Para maiores esclarecimentos procurar d. Sílvia, das 14 às 19.30 horas, pelo telefone 22-3931. Contamos também com a generosidade dos leitores desta coluna que tão bem têm aceito outras campanhas da Câmara Júnior do Rio de Janeiro.

Câmara Junior de S. Cristóvão

Marcaram grande êxito os trabalhos realizados em tôrno da organização de mais uma Câmara Júnior nesta cidade. A 1a. Assembléia levada a efeito sábado, dia 18 p.p., no auditório do Instituto Cyleno, gentilmente cedido pelo sr. Taciel Cyleno, teve por objetivo reconhecer oficialmente os membros que se incumbirão de preparar os Estatutos e organizar a Câmara Júnior de São Cristóvão. Estiveram presentes ao ato o presidente da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, sr. Oton de Barros, representando também o presidente da Câmara Júnior do Brasil, acompanhado dos srs. Manoel Bastos Marques, diretor social, e do sr. Alfredo Demétrio Dummar, secretário adjunto; como convidado, prestigiou com sua presença o sr. Luís Nunes Direito, presidente de honra do Rotary Club Leopoldinense.

Usaram da palavra o presidente Oton de Barros, o sr. presidente Luís Direito, o sr. Hamilton Sbarra, sr. Paulo Adolfo Aizen, sr. Alfredo Demétrio Dummar, os quais enalteceram o valor dessa iniciativa. Foram deliberados como membros organizadores da CJSC os srs. Hamilton Sbarra, como presidente, sr. Paulo Adolfo Abreu, sr. Almir Lima Pereira, sr. João Luís Mendes Direito e o sr. Jorge Barros Reis.

Contava-se a presença de várias pessoas convidadas e interessadas nesse trabalho. Está de palrbéns o impor'ane e indusrial bairro de S. Cristóvão.

Social

Por ocasião do XIV Congresso Mundial de Câmaras Júniors, realizado no Rio de Janeiro (nov., 22, 1958), travaram conhecimento o júnior J. C. Javier, da Bolíva, e a srta. Carmen Brasil, da nossa sociedade. Dêsse encontro registramos com imenso prazer o seu enlace matrimonial, realizado na histórica Igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, nesta cidade, no dia 22 do corrente, onde se fêz presente uma comissão de júniors para cumprimentar os jovens nubentes.

Parabéns, mais uma vez.

Cineminha Júnior

CINEMINHA JÚNIOR — A Câmara Júnior do Rio de Janeiro, através de sua Comissão de Educação e Atividades Juvenis, tem prosseguido em sua campanha «Cineminha Júnior», tendo já visitado inúmeros orfanatos e asilos, tendo programado para o próximo dia 30 uma exibição para a ABBR (Assoc. Brasileira Beneficente de eRabilitação), na Rua Jardim Botânico, 660.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Em foco ZN

§ Sidônio Fernandes, dinâmico e conceituadíssimo homem de negócios da ZN, fixou residência em Magé.

§ No dia 14 do corrente o Jacarepaguá Tênis Clube soprou 21 velinhas e ofereceu um "cock" à imprensa. Na oportunidade o seu Presidente, o simpático Victor Dias Ribeiro, prometeu entregar aos associados a tão esperada piscina.

§ O sr. Serafim Pinto em gôzo de férias deverá ainda êste mês viajar com a família para o exterior.

§ No MTC será realizado, a 30 do corrente, um grande baile em homenagem aos Beneméritos e Honorários do Clube, com entrega dos respectivos diplomas. Na ocasião, será feita a apresentação das candidatas ao título de Rainha da Primavera.

§ O sr. Sette Câmara será recepcionado nos salões do Madureira Tênis Clube no próximo dia 1.º de agôsto com um banquete de 200 talheres. O vereador Pedro Faria e um grupod e amigos de Madureira são os promotores dessa honrosa visita à capital dos subúrbios. As Escolas de Samba Portela e Império Serrano farão exibições especiais para o Governador e sua comitiva.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ECOS DAS "RUAS DE SAO JOAO"

No arranjo fotográfico, ecos da consagrada promoção "Ruas de São João", do DIÁRIO CARIOCA, em colaboração com Coca-Cola Refrescos S. A.: sinhàzinhas de mãos dadas, no Encantado; brotos brincando de roda, no Sampaio; em Vigário Geral, uma pausa que refresca; finalmente, na Vila da Penha, o arraial "Isto fàz um bem"

FOGUETE AMERICANO COM CÂMARAS DE TELEVISÃO PARA ESPIONAGEM

COM. ST. MARVI

Desde há algum tempo que se encontra em produção nos Estados Unidos mais um foguete que difere, consideràvelmente, de todos os outros já conhecidos, quer pelo seu aspecto externo como pelos serviços para os quais foi planejado. O novo engenho está sendo fabricado pela Republic Aviation, em Formingdale, no Estado de Nova Iorque e destina-se ao trabalho de reconhecimento fotográfico e espionagem. Ao lado dos foguetes de defesa anti-aérea, de ataque, teleguiados de alcance médio e teleguiados intercontinentais conta agora o govêrno americano com um novo foguete de reconhecimento que é o resultado do desenvolvimento do SD-3 Combat Eyes, também construído e planejado pela Republic Aviation.

Como o seu sucessor, o Swallow é lançado nos campos de batalha ou sôbre o território inimigo com a missão de fotografar e observar o que se passa do outro lado, num raio de centenas de quilômetros. Está equipado com o moderno aparelho de fotografia, radar, fonte de raios infra-vermelhos e muitos outros sistemas que ainda não foram revelados pùblicamente. Sabe-se que a câmara de fotografia do Swallow, a 30 mil metros de altura, pode fotografar um homem lendo um jornal e, revelada a foto, poder-se-á ler a sua manchete! O novo foguete pode desempenhar a sua missão em quaisquer condições de tempo, de dia ou de noite, utilizando os raios infra-vermelhos. Sua ogiva pode ser ser retirada e no seu interior colocados os mais variados equipamentos para qualquer tipo de operação de espionagem controlada a distância.

Fabricado pela Republic Aviation, o Swallow é um novo tipo de foguete equipado com câmaras de televisão, aparelhos de fotografia e raios infra-vermelhos, que podem fotografar e observar o que se passa sôbre o território inimigo. Não requer tripulação e pode retornar, com segurança à sua base, trazendo as informações recolhidas

O foguete Swallow é lançado com o auxílio de uma turbina a jato. Uma das suas características mais importantes é que êle pode ser recuperado, sendo capaz de retornar à sua base, pousando com o auxílio de um pára-quedas que se abre no momento oportuno, quando o comando eletrônico do foguete recebe uma ordem nesse sentido.

Sua velocidade ainda não foi revelada oficialmente. Acredita-se, porém, que deverá ultrapassar mil quilômetros horários, velocidade que pode não ser considerada fantástica para os engenhos contemporâneos, mas que é muito conveniente para o serviço de fotografia, espionagem e reconhecimento.

O Swallow está sendo produzido para o Exército norte-americano. O primeiro contrato entre a Republic Aviation e o govêrno tem o valor de 2.000.000 de dólares. Já se sabe, contudo, que a nova versão do foguete, caso aprovada pelo Exército, equivalerá a uma encomenda de 3 milhões de dólares, o que demonstra a sua importância nos planos de armamento e defesa, como armamento de apoio e reconhecimento tático.

A importância dêsse foguete reside, principalmente, no fato de que êle não requer tripulação. Essa vantagem é muito mais importante do que o fato de ser êle recuperável, muito embora essa característica seja sumamente interessante, pois todo o material recolhido na missão de reconhecimento sôbre o território inimigo, pode ser coletado com facilidade e o engenho usado por diversas vêzes em missões semelhantes.

O Swallow pode ser lançado de uma rampa móvel, transportada para qualquer lugar, com o auxílio de tratores de esteiras. A propulsão inicial do foguete é obtida com uma turbina a jato que é empregada, apenas, para impulsionar o engenho. Quando no ar, o foguete é movido por um sistema turbo-hélice.

Sabe-se que a nova versão que está em estudos possuirá, apenas, um único motor de propulsão a jato, o que tornará o aparelho muito mais leve e veloz. O sistema turbopropulsor, comandado eletrònicamente, diminuirá a velocidade do foguete, automàticamente, quando êle sobrevoar a área que se pretende fotografar ou filmar. Também já se encontra em estudos finais, um conjunto de câmaras de televisão que, quando instaladas na nova versão do Swallow, permitirá que os chefes do Exército possam ver e saber o que se passa a centenas de quilômetros de distância, dentro do campo inimigo.

Sabendo-se que os americanos dispõem de foguetes dêsse tipo, surpreende-nos as notícias de vôos de "U-2" e equipamentos semelhantes, em serviço de espionagem sôbre o território russo. Inegàvelmente seria muito mais fácil e cômodo o emprêgo de foguetes dirigidos em vôos de espionagem sôbre a Rússia, do que a operação de aviões comandados, com a mesma facilidade.

SEU CARRO E VOCE

Novo Coupê Mercedes-Benz 190 SL

S. MARQUES VIEIRA

O NOVO Mercedes-Benz, modêlo de Grande Turismo, tipo 190 SL, foi apresentado, recentemente, ao público esportivo europeu, no Salão do Automóvel de Paris. O novo carro possue uma nova capota escamoteavel, de desenho tipicamente americano, muito semelhante àquela apresentada pelo Nash Rambler de 1955... Incontestàvelmente todos os novos carros Mercedes da linha de 1960 são mais elegantes do que os modêlos anteriores, muito embora as suas linhas se apresentem cada vez mais americanizadas. Basta mencionar que no corrente ano, os carros do tipo 220 e 220S já apresentaram dois modêlos seguidos, com a única diferença de um farol duplo "a lá Tio Sam", o primeiro com um único vidro cobrindo os dois faróis, montados no sentido vertical e o segundo com dois farois separados, no mesmo sentido, com aros e vidros próprios, a maneira do Nash de 1955.

No novo coupê 190 SL, a janela trazeira foi consideràvelmente aumentada de tamanho, apresentando-se com uma área duas vêzes maior.

O novo e elegante modêlo é um carro rápido e esportivo, embora equipado com um motor de 4 cilindros, de 1897 cc de cilindrada. Apesar de suas pequenas dimensões, proporciona 120 HP de potência, ou seja mais 30 HP do que o Falcon, fabricado pela Ford que possue uma cilindrada quase duas vêzes maior. Embora potente para as suas reduzidas dimensões e cilindrada, é excepcionalmente econômico, devido ao seu extraordinário motor, uma verdadeira jóia de simplicidade e perfeição mecânica.

DETALHES

Um detalhe interessante é que os modêlos anteriores do coupê 190 SL, já em circulação no mundo inteiro, podem ser equipados com o novo teto, tipo "hard-top". Não obstante a maior superfície de vidro — e consequente aumento de peso — o novo teto pode ser montado, fácil e ràpidamente, por duas pessoas. O novo teto é preso à carroçaria da mesma forma que no modêlo anterior, pois seis pontos. A parte interior da carroçaria não sofreu modificações ou alterações de qualquer natureza.

A nova janela trazeira foi aumentada extensão, da mesma forma que nos modêlos 300 SL. Sua área total passou de 2.266 para 4.880 centimetros quadrados. Foi, portanto, mais do que duplicada, proporcionando excelente visibilidade, uma característica que os tipos anteriores não possuíam e careciam.

A janela trazeira do modêlo esporte — que sofreu poucas modificações — foi, igualmente, aumentada de 25 por cento, passando de 1.200 para 1.500 centímetros quadrados de área.

Internacionalmente apreciado e disputado como carro de esporte e turismo, o novo modêlo 190 SL proporciona amplas acomodações para duas pessoas adultas, apenas. O compartimento de bagagens e o espaço disponível atraz dos assentos, permitem o transporte de malas e demais apetrechos, mesmo para as mais longas viagens.

Na realidade, o emprêgo de um teto de estilo tipicamente americano não prejudica as linhas sóbrias do novo carro. Pelo contrário, parece acentuar as formas elegantes dêsse veículo rápido e ágil, que personifica o moderno espírito da Daimler-Benz, no que se refere à concepção de seus carros esporte. A adoção de linhas de estilo americano, justifica-se e aceita-se pelo simples fato de que o carro foi concebido tendo em vista o grande mercado potencial que a terra do Tio Sam oferece para carros de qualidade, cuja tradição empresta ao seu possuidor um misto de elegância e bom gôsto.

Assento da frente

• *A indústria brasileira de autopeças continua a crescer. Em 1948 possuíamos, apenas, 20 fábricas. Em 1953, 300. Hoje o número de fábricas se eleva a 1.200. No ramo de autopeças já existem mais de 87 mil pessoas ganhando a vida. A Ford brasileira já exportou, no corrente ano, num único carregamento, mais de 200 toneladas de peças de aço estampadas, componentes de cabinas de caminhões, para revenda nos Estados Unidos. A Indústria Brasileira de Aço já vai exportar molas e grampos para diversos países da América Latina. A Willys Overland do Brasil já exportou jipes para diversos países estrangeiros e motores Willys para os Estados Unidos! E há quem diga que, ainda, não temos uma indústria automobilística...*

• *Falando da indústria de autopeças, as 1200 fábricas existentes faturaram, em 1959, cêrca de 40 bilhões de cruzeiros, dos quais 4 bilhões foram para o govêrno, sob a forma de impostos federais, estaduais e municipais.*

• *Correm boatos de que a DKW-Vemag lançará no mercado nacional um modêlo standard sem cromados, mais reforçado, para atender à demanda do mercado de carros de aluguel. A ser verdadeira a notícia, a Vemag irá preencher uma lacuna na nossa indústria automobilística, que é o mercado de carros de praça. O lançamento da DKW é uma consequência do comportamento do motorista de cidades do interior que, de há muito tempo, já utilizam o carro DKW-Vemag como carro de aluguel.*

• *Ainda êste mês estará nas bancas uma nova revista de automóveis, editada pela Editora Abril. Intitulada QUATRO RODAS, será a mais completa revista automobilística publicada no Brasil.*

O novo teto do coupê Mercedes-Benz 190 SL, apesar de suas linhas americanizadas, acentua as formas elegantes dêsse veículo rápido e ágil

Internacionalmente apreciado e admirado como carro esporte e de turismo, o novo modêlo 190 SL proporciona amplas acomodações para duas pessoas adultas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

INSTALOU-SE a 18 de julho último, nesta cidade do Rio de Janeiro, o I Congresso de Professôres de Ensino Médio Oficial do Estado da Guanabara, subordinados ao Departamento de Educação Técnico-Professional.

No decorrer dos debates, foi apresentada à Mesa por um dos professôres do Ensino Básico e Técnico uma proposição no sentido de que, dentro do Ensino Moral e Cívico, cujos elementos estão sendo reestudados agora, seja incluído como princípio básico na formação do caráter dos adolescentes, a proteção e o interêsse sadio pela vida animal, ou seja, o respeito à vida em tôdas as suas manifestações e o amor à natureza.

A proteção aos animais e o cuidado com as plantas serão assim encarados não como "sentimentalismo" ou "excentricidade", mas como condição inerente à verdadeira dignidade humana.

Quer no sentido estético, quer no humanitário, o fato de que um animal vai ser morto para o consumo alimentar não justifica os meios cruéis de tratamento que precede à morte do animal. Assim também os animais domésticos, que dependem inteiramente dos donos, não podem ser considerados como simples "coisas" de enfeite ou de enfado, conforme o capricho dos seres humanos. Assim como não se arranca uma flôr sem motivo certo, ou se corta uma árvore só para experimentar um machado.

E' na infância e na adolescência que se adquirem êsses princípios humanitários e muitas das falhas do nosso povo são talvez devidas à falta de orientação nêsse sentido de consideração para com tôdas as dádivas da criação.

Já disseram grandes filósofos que, no dia em que os homens adquirirem um verdadeiro respeito pela vida, nesse dia, e só então, surgirá a paz no mundo civilizado.

Pedimos a valiosa atenção da Exa. professôra Laudimia Trotta para que, juntamente com a sua selecionada equipe de orientadoras educacionais, dê todo o seu prestígio a êsses princípios filosóficos, nas nossas escolas.

Ao exmo. sr. professor Chediak, D. D. diretor do DET, solicitamos o seu apôio para essa tese, a fim de que sejam elaborados planos educacionais intensivos nêsse sentido, para maior aproveitamento dos nossos jovens e para a grandeza do Brasil.

A MISERICÓRDIA

Já dizia Shakespeare que "a misericórdia é apanágio dos grandes; fica melhor aos reis do que o cétro e a corôa; cai mansamente como a chuva do céu e abençôa a quem a dá como a quem a recebe. Paira acima de todo o poder temporal porque é qualidade divina".

Psicólogo da sua própria época, Shakespeare analisou a misericórdia como qualidade que só os poderosos podiam exercer, usando de clemência, quando a vida dos homens estava à mercê dos tiranos.

Mas hoje, na nossa democracia, compreendemos a misericórdia como qualidade de individual contínua e indivisível.

Ninguém a descreve melhor do que o Rev. Basil Maturin, no seu "Laws of the Spiritual Life", ou seja, Leis da Vida Espiritual:

"A crueldade ou a indiferença ante o sofrimento das criaturas de Deus, racionais ou irracionais, destrói a virtude da misericórdia, ou antes, revela a sua inexistência. Onde essa verdadeira qualidade existe como elemento essencial do caráter, ela se revela diante qualquer forma de sofrimento... Não separa as criaturas em departamentos especiais, sentindo piedade por alguns e ficando indiferente para com os outros. E' universal e imediata ante a dor ou a aflição. Os que a possuem a revelam sempre e em tôda parte. E' característica pessoal de um homem sensível em todo o seu ser, brando e compassivo para os seus amigos e os seus inimigos, para com os homens e para com os animais. O seu "caráter" é todo-misericordioso. O que é bem diferente das formas espúrias de compaixão esporádica que vemos em volta de nós".

Escotísmo em foco

SYLVIO REINER

POVO PODERA VISITAR ACAMPAMENTO

HOJE, domingo, a área do Acampamento Internacional de Patrulhas comemorativo ao cinqüentenário do Escotismo no Brasil, situada em Vila Valqueire, estará franqueada ao público carioca das 9,30 às 20,00 horas, cuja entrada poderá ser feita pela Rua Luis Beltrão.

Assim, o povo carioca e, notadamente, os simpatizantes do Movimento Escoteiro poderão verificar «in locum» como vivem os badenianos no campo. Nos outros dias, a visita só será permitida mediante a apresentação de convites especiais expedidos pela direção do Acampamento. Como ir à Vila Valqueire vai explicado em outro local desta seção.

PROGRAMA OFICIAL DO ACAMPAMENTO

JULHO:

Hoje — Dia dos Fundadores do Escotismo no Brasil.

De manhã — Serviços religiosos em memória aos fundadores do Escotismo no Brasil.

A tarde — Demonstração de cães amestrados da Polícia Militar.

Exibição da Banda de Música Colegial.

A noite — Programas nos subcampos.

Durante o dia, das 8 às 20 horas, visitação pública.

Amanhã — Dia dos Lobinhos.

De manhã — Visitação franqueada aos lobinhos.

Concurso de invenções (breguetes) com motivações dadas às patrulhas na véspera.

A tarde — Teatro de Fantoches pela Sociedade Teosófica.

A noite — Programas nos sub-campos.

26 — Têrça-feira — Passeios e Programas Individuais.

27 — Quarta-feira — Dia da Imprensa.

De manhã — Competição geral.

A tarde — Grande Jôgo Imprensa Brasileira.

A noite — Fogo de Conselho.

28 — Quinta-feira — Dia do Fundador.

A tarde — Desfile dos acampantes em homenagem à Cidade que os hospedou.

A tarde — Centro para o Campo do Russel.

Inauguração no Parque dos Escoteiros (Campo do Russel) do busto-monumento do fundador do Escotismo, Lord Banden-Powell, oferecido à Cidade pela União dos Escoteiros do Brasil e sua Região da Guanabara.

29 — Sexta-feira — Dia do Adeus. Cerimônia de Encerramento do AIP. Desinstalações dos subcampos.

"LAGARTIXAS" SAÚDAM ESCOTEIROS DO A.I.P.

No programa "Mais Perto do Céu", de segunda-feira passada, na Rádio Roquette Pinto, com a presença de Geraldo Hugo Nunes, chefe da Região Escoteira da Guanabara e "Prefeito" do Acampamento Internacional de Patrulhas, e dos chefes escoteiros Luís Bravo, Moacir Mallemont Filho, a União Brasileira de Excursionismo (UBE) homenageou os badenianos, pela realização do AIP, em Vila Valqueire, no período de 21 a 29 próximos.

E o seguinte o teor da mensagem do prof. Valter Scott, presidente da UBE, dos "lagartixas" aos escoteiros: "Escoteiros de todo o Mundo! Vós e os montanhistas são almas gêmeas. Algumas particularidades que porventura vos distingam, são insuficientes para anular o muito de comum que há entre nós — o amor a Deus, à Natureza, à Pátria e o alevantado espírito de solidariedade humana!

O presidente da União Brasileira de Excursionismo, que vem saudar-vos em nome do montanhismo nacional, é, também, escoteiro, embora afastado há alguns anos da chefia da tropa. Diplomado no 15º Curso de Chefes-Escoteiros-do-Mar, teve o privilégio e a honra de privar com o Escoteiro-Símbolo do Brasil: o almirante Benjamim Sodré — o nosso querido Velho-Lobo! E é com o pensamento voltado para êsse escoteiro-exemplo, que em nome dos montanhistas brasileiros, eu vos saúdo, augurando-vos bom campo, boas realizações e maior fortalecimento dos elos que vos unem aos ideais de Baden-Powell. Escoteiros do Mundo! Sempre Alerta!".

Correspondência

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sôbreloja. Solicitamos aos Comissários Regionais, Comissários Distritais e Chefes de Grupo que enviem para a nossa redação, tôda e qualquer notícia referente ao Escotismo em seus Estados, Distritos ou Grupos, que de bom grado os publicaremos.

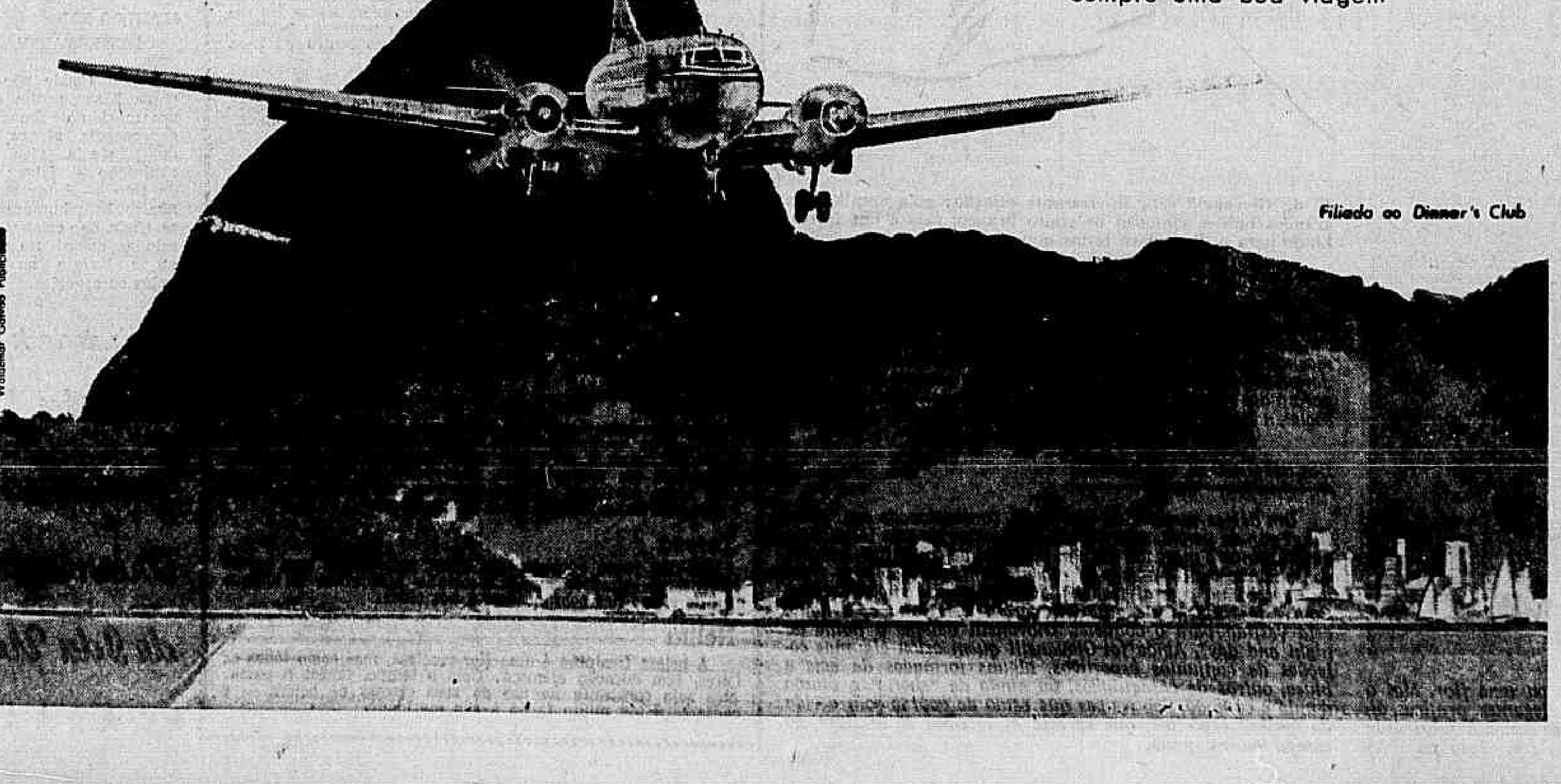
ODEON LANÇA LP

Associando-se às homenagens ao Jubileu do Escotismo no Brasil, a Fábrica de Discos Odeon S. A. homenageando aos milhares de jovens que constituem a juventude Escoteira do Brasil, lançou um LP intitulado "Sempre Alerta", no qual têm-se oportunidade de ouvir, na interpretação magistral dos rapazes do Trio Irakitan, as canções tradicionais dos Escoteiros, tantas vêzes entoadas nos acampamentos e nos fogos de Conselho. O LP n.º MOFB 3179 da Odeon é composto das seguintes canções: "Alerta"; "Canção da Alvorada"; "O Cuco"; "Quebra-Côco"; "O Mar"; "Guin-Gan-Gul"; "Stodola"; "Rataplan do Mar"; "La Polenta"; "A Árvore da Montanha"; "Hino do Ajuri Nacional"; "Acorda Escoteiro"; "O Espírito do BP"; e "A Canção do Adeus". O disco deverá ser lançado à venda durante o Acampamento Internacional de Patrulhas

no momento preciso!

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem



Filiado ao Dinner's Club

A FITA: ACESSÓRIO EXTREMAMENTE FEMININO

Você precisa ser bonita

MÃOS — ÍNDICE DE SENSIBILIDADE

Pode-se conhecer as pessoas pelas mãos: tanto sua sensibilidade quanto a espécie de trabalho que elas executam, pois se refletem invariàvelmente na conformação dos dedos, palmas, unhas, etc. Mãos nervosas, sensíveis, traduzem sempre um espírito impressionável, sujeito às oscilações do temperamento e dificilmente conduzido pela razão. No entanto, tôda mulher que preza a estética deve sempre cuidar das suas mãos, quer elas possuam ou não uma bela conformação. Sem dúvida, de nada adiantará a elegância das roupas e de outros cuidados se não fôr completada com o arremate gracioso das mãos bem cuidadas. Felizmente, entre nós, já se generalizou bastante a visita habitual às manicures, mas para quem é exigente e ciosa dos seus encantos, isto não basta. O cuidado com as mãos deve também fazer parte dos nossos hábitos diários. Para isso, nada melhor que uma massagem de óleo, tôdas as noites, para torná-las macias. Apenas um pouco de persistência e boa-vontade bastarão para neutralizar os efeitos de certos trabalhos pesados, que muitas senhoras são obrigadas a exercer, na falta de suas empregadas. Um pouco de limão também produz resultados maravilhosos nas manchas escuras dos dedos. Não se descuidem pois, do tratamento de suas mãos. Nada há mais belo que mãos impressionantes à primeira vista.

PARA O PESCOÇO: POSIÇÃO CORRETA

Você sabe como é denominada a zona da linha do queixo e do pescoço? — Nem mais nem menos que de "zona perigosa". — A razão disso? — Pura e simplesmente porque é a região mais traiçoeira, que mais pronta e infalivelmente denuncia a flacidez dos músculos, seja devido à postura incorreta, seja pelo implacável avançar dos anos... Portanto, minha amiga, de nada lhe valerá o rosto bonito, bem tratado, se o seu pescoço destoar, quer pelo colorido da pele, quer pela flacidez dos tecidos. O seu "plano de ataque" deve abranger o colo, e até os ombros e as costas, que, com os vestidos modernos sem alças, tôda essa região, fica à vista e de você depende concorrer para aumentar o grau de sua atração.

Assim ao lubrificar o rosto, lubrifique também o pescoço, massageando-o delicadamente em sentido ascendente, subindo pela linha do queixo, até a região onde nascem as orelhas. Retire o excesso com um lenço de papel absorvente e passe em seguida, um tampão de algodão embebido numa loção suavizante. Antes de lavar o pescoço, faça uso de creme de limpeza, massageando-o mais de uma vez para que o creme penetre bem fundo nos poros, a fim de desalojar dali qualquer impureza. Retira-se o excesso e passado um pouquinho, um pouco de adstringente, se quiser, lave-o com abundância de espuma e de água corrente e a ajuda de uma escôva apropriada ou um paninho felpudo, a fim de ativar a circulação e evitar o aparecimento das indiscretas rugas. O que mais concorrerá, entretanto, para manter jovem e firme a linha do queixo e do pescoço será a posição correta que você adotar. Quando você se sentar, apóie bem os pés no chão e as costas contra o espaldar da cadeira e erga a cabeça graciosa e altivamente, que isto é que lhe emprestará o tão admirado "porte de princesa". Cá entre nós, para manter o porte principesco, imagine que está sendo suspensa por dois barbantes amarrados às orelhas. sar nisso já não está você com o narizinho apontando para o céu...

A imagem é um tanto prosaica, convenhamos, mas veja se em pen-

PENTEADO EXÓTICO ESTRAGA A APARÊNCIA

Certa vez disse minha amiga Márcia conversando com uma môça, nossa conhecida. "Seus conhecidos já viram você com cabelo em forma de tôrre, em forma de borboleta, em forma de couve-flor, em forma de ninho e em um milhão de outras formas extravagantes. Por que é que você não dá a êles uma oportunidade de ver o seu cabelo em forma de cabelo mesmo? Não pense que êles iam morrer de surprêsa. Acho que, talvez pelo contrário, êles achassem que já estava custando um pouco a você tomar esta resolução". Falou muito bem a minha amiga. Muitas môças adotam cada dia um penteado mais exótico, mais extravagante e esquecem que cabelo bonito é o que lembra cabelo mesmo, com as suas características essenciais: maciez, brilho, ondas que fazem belos penteados.

VOLTOU o reinado da fita. Pois nos dias que correm, tanto chapeleiros quanto os costureiros a empregam simultâneamente, transformando-a num material que é encontrado em tôda parte. O aperfeiçoamento das fibras artificiais em muito contribuiu para a popularidade da fita: as mulheres exigem que os detalhes dos acessórios sejam extremamente femininos e que pareçam sempre que acabaram de ser comprados. A fita tratada com bri-nailon mantém sua forma e côr e se torna tão insensível à atmosfera como se fôsse de porcelana. Mesmo os veludos, conhecidos como sensíveis à chuva e à umidade, quando feitos dessa fibra, além de não manchar podem ainda ser lavados. Como prova, um dos mais famosos chapeleiros de Londres está utilizando uma nova fita de veludo lavável, inspirada nas côres do Arlequim — prêto, branco e lilás. Outro chapeleiro escolheu fita de tafetá de bri-nailon para um interessante modêlo curto, hàbilmente preguead0.

AS fitas estreitas também podem ser usadas de outros modos e alguns dos últimos modelos são confeccionados inteiramente de laçadas lisas. Visa-se assim dar ao chapéu o popular aspecto fôfo, embora a forma [illegible] realmente exagerada. Uma das vantagens do emprêgo dessas fitas é que as extremidades não se desfiam. Realmente um dos segredos dos fabricantes é que o material com que são fabricadas as fitas de bri-nailon para fins especiais e encerram qualidades que lhes permitem ser cortadas em tiras com uma faca quente, o que faz com que suas extremidades se tornem flexíveis. Êsse princípio é também empregado para produzir franjas, que podem ser utilizadas nos vestidos de crianças e nos elegantes véus que muitas mulheres substituem nos dias de calor. A maioria dêsses laços não são realmente laços e, sim, uma fita de três a cinco centímetros de largura, prêsa e atada no centro a fim de dar a impressão de «cintura» estreita.

x x x

Constitui interessante reparição as costuras unidas por meio de fitas — moda muito popular no século XVIII — quando se usava uma espécie de corpete ajustado, modelando o busto, sôbre um tipo de blusa apropriada, indo até a cintura fina da qual descia uma saia muito rodada. Em sua última coleção Norman Hartnell repetiu essa idéia na saia de um vestido, com costuras abertas desde a bainha até quase a cintura, na parte da frente, atadas com uma fita estreita. Muitos costureiros estão enfeitando o filó e a renda com fitas. Um encantador exemplo de como salientar êsse delicioso acessório é proporcionado por John Cavanagh que enfeitou um vestido de noite, de shantung de sêda azul, com motivos florais em sêda e contas, colocando no centro de cada flor um pequenino laço de fita azul.

Trajes esportivos com costuras prêsas com fitas são outra idéia nova, que empresta um aspecto muito elegante às fitas, quando colocadas nos joelhos das negligentes calças «blue jeans». A mesma idéia foi adotada nas saídas de praia ou nos trajes para campo. Nesse caso, as peças retas de material para vestidos ou túnicas curtas, inclusive os tabardos, são «costurados» dos lados e nos ombros contrastando com os cordões ou correias com fitas estreitas de bri nailon, não só porque nunca perdem sua forma primitiva, mas ainda por resistirem ao uso contínuo.

CINTO E ENFEITES NOS DECOTES

Passando em revista a moda de 1960, poucos são os trajes em que não se vêem fitas. Nos vestidos para a noite elas são usadas como alças, nos elegantes vestidos de passeio como enfeites no decote, e aparecem até mesmo nos costumes. Nos vestidos de sêda estampada, para a tarde, há sempre fitas na côr predominante do estampado. Uma pequena manga em forma de capa, por exemplo, pode ser confeccionada de fita de diferentes larguras, forradas de «faille» na côr exata de uma das tonalidades do vestido. Também os cintos utilizam as fitas da moda de 1960.

Cintos largos, confeccionados de fita de cetim, acompanham os vestidos tanto de passeio como de noite, quase sempre com fitas mais estreitas que nós, numa côr contrastando com a do vestido, e amarrados na frente. Um cinto duplo, feito de duas fitas diferentes, combinando ou contrastando de côr, podem terminar num laço. A fita pode ser listrada ou brocada.

PRETO E BRANCO — COMBINAÇÃO PREFERIDA

Com os vestidos brancos sempre tão populares, sobretudo quando são confeccionados de fibra artificial que lava e seca fácil e ràpidamente, um cinto de fita prêta poderá ser usado, acontecendo o contrário quando o vestido fôr prêto. As fitas de algodão, piquê, laváveis, são muito apreciadas. Enquanto os costureiros e chapeleiros empregarem sua habilidade, tudo indica que êsse delicioso acessório permanecerá em moda por muito tempo.

SUÉCIA EXPORTA BELAS MULHERES

Mesmo vestida de prêto, a bela Ingrid Coude revela-se uma expressão viva do esporte. Foi modêlo e se distinguiu sempre na apresentação da moda informal. Sorri para as leitoras da Revista Feminina — (Foto da IPA)

A beleza e a elegância das mulheres suecas residem, exatamente, na orientação que elas recebem na prática dos esportes marítimos — Foi modêlo e desenha, ela própria, suas roupas. Sempre teve vontade de trabalhar no cinema como comediante...

Ingrid Coude, a loura sueca que certa vez se classificou em segundo lugar num concurso de "Miss Europa" e em seguida escolhida para representar a Suécia no concurso para a eleição de "Miss Universo", como acontece com a maioria das moças nórdicas, foi preparada em todos os esportes. Adora nadar, esquiar e patinar no gêlo. Quando esteve em Long Beach, na Califórnia, entre as finalistas para a escôlha da "mais bela do mundo", Ingrid Coude teve oportunidade de demonstrar suas qualidades de esportista, não apenas debaixo dágua, nadando, mas deslizando sôbre ela, praticando o esqui aquático ou dirigindo um veleiro. Sabe, como ninguém, manejar embarcações a vela, e costuma afirmar que a beleza e a elegância de suas patrícias residem, na orientação que as jovens suecas recebem na prática dos mais variados esportes marítimos. Dessa prática provém a graça que lhes é tão peculiar.

MODÊLO DE MODAS

Ingrid Coude sempre desejou ser modêlo. Aos dezessete anos, através de um anúncio, conhecido costureiro sueco lhe deu uma oportunidade, empregando-a como manequim. E graças à sua beleza, ela se tornou depressa uma figura conhecida, aparecendo como o tipo de beleza sueca, na capa das revistas.

SER COMEDIANTE, UMA ASPIRAÇÃO

O que é curioso na vida da interessante moça é que na carreira que há pouco iniciou em Hollywood, quando foi contratada pela Universal International, sempre ambicionou ser comediante, o que viria a contrastar com a sua beleza e elegância. Apesar de sua timidez e reserva, Ingrid sempre teve um apurado senso de humor. Daí a sua aspiração de trabalhar na comédia.

MARIDO EM EXPECTATIVA

Ingrid Coude não é ambiciosa. Mas sonha encontrar um marido de boas qualidades morais, alegre, mesmo que não seja rico. A minha aspiração — frisou a moça da foto — é ter um companheiro bem humorado, a casa cheia de crianças sadias, criadas como no meu caso, ao ar livre e na prática de todos os esportes.

Aquí prá nós...

ÊSSE FOI O MARIDO QUE VOCÊ ESCOLHEU: DISPLICENTE E DESCUIDADO

O primeiro ano de casamento é difícil. Pois tudo se apresenta novo e diferente diante de seus olhos. É um ano de profundas alegrias e terno enlêvo, magnífico, um ano no qual você desvenda mistérios e coisas que, até então, não houvera percebido. O primeiro ano de casamento é inebriante, mas tem seus desajustamentos. Muitas vêzes à mesa, você percebe que seu marido não é tão cuidadoso quanto você pensava. Há migalhas de pão no tapête e isso a desespera. No banheiro as toalhas não ficam devidamente dispostas e há resíduos de sabonete no ladrilho, sentindo-se você aturdida com êsses senões. Mas não se exaspere, jovem noivinha. Tenha muita habilidade, muito tato, e uma boa dose de paciência com o seu marido. Lembre-se de sua luta na rua afrontando dificuldades e decepções no labor cotidiano, esforce-se para conservar o bom-humor e o sorriso. Quando se sentir aborrecida, pense no seu vestido de "soirée", por exemplo, que precisa ser modificado, aquêle de lantejoulas, no qual você aparece como uma estrêla radiante. E seja, sobretudo, tolerante para com êle. Experimente iniciar um trabalho interessante nas horas de lazer. E lembre que mesmo displicente e descuidado quanto à ordem doméstica, foi êsse o marido que você escolheu.

* * *

LEMBRETES ÀS DONAS-DE-CASA

A digestibilidade do ôvo é perfeita, qualquer que seja a sua apresentação culinária, o que equivale a dizer que todos os seus elementos (proteínas, vitaminas e sais minerais) continuam de fácil assimilação pelo organimo, não sofrendo nenhuma diminuição em seus teores originais.

A variabilidade dos alimentos, na cozinha, é aconselhada pelos nutricionistas, principalmente os de origem animal. Sendo necessário variar a composição das refeições, ou melhorar sua qualidade, o ôvo não deve ser esquecido. É alimento para mil e uma aplicações na cozinha, quer como prato substancial ou básico de uma refeição, quer para melhorar o valor nutritivo de outros alimentos. Um ôvo de galinha encerra 1.500 unidades de vitamina A, quantidade mais que suficiente para indicá-lo como excelente fornecedor desta vitamina essencial à boa saúde das crianças e adultos.

* * *

SUGESTÃO PARA O SEU "LIVING-ROOM"

Em frente à lareira de mármore branco, uma mesa quadrada, baixa, em madeira negra com pés elegantemente recortados e baixos, vaso em cristal "bordeaux" com agapantos. De cada lado da lareira, mêsas brancas, envernizadas, com "abat-jours" nessa mesma côr e pés "bordeaux". Duas poltronas, uma otomana inteiramente estofada em branco e estamparia verde e "bordeaux", pés brancos. Uma outra poltrona em listras branco e marinho, com braços descobertos. Espelho grande, oval, com moldura em cristal lavrado e flôres em relêvo, sôbre a lareira, suspenso à parede "bordeaux". Portas brancas, cortinas nas estamparias das otomanas. O espelho pode ser em estilo veneziano.

* * *

O DETALHE — IMPORTANTE NA DECORAÇÃO

Os mosaicos hàbilmente pintados e os quadradinhos em porcelana, são belíssimos ornamentos para as suas paredes e mesmo para cima do "buffet", se sua sala-de-jantar fôr mobiliada em estilo rústico colonial. Para a casa-de-campo, quadradinhos em madeira, pintados em reprodução ou mesmo em cópias do natural, contanto que a decoradora seja feliz nas suas inspirações, serão apropriados.

* * *

SOBRIEDADE + DISCRIÇÃO = ELEGANCIA

— Adote maquilagem de acôrdo com o seu tipo.
— Escolha chapéus de linha simples. Fuja dos "tipos exóticos".
— Use roupa interior da melhor qualidade.
— Aprimore o seu modo de andar e de sentar-se.
— Escolha vestidos de acôrdo com a ocasião.
— Modere o uso de jóias e perfumes.
— Verifique, sempre que possível, as linhas do seu corpo.
— Prefira as tonalidades discretas na confecção dos seus vestidos.
— Use sapatos cômodos e luvas perfeitas.
— Seja sóbria na escolha dos acessórios: sapatos, luvas, bôlsas.

Receitas favoritas

COROA DE ARROZ

Prepare um bom guisado de carne picada em quadradinhos. Quando a carne estiver cozida e bem corada, junte pedacinhos de azeitona e salsa picada. Tire do fogo, separe a carne do môlho e acrescente a êste duas gemas batidas com uma colherinha de suco de limão, leve ao fogo por alguns instantes, mas não deixando ferver. Derrame carne e môlho dentro da coróa de arroz já posta no prato de servir. A coroa de arroz se prepara com arroz cozido em água e sal, ao qual se mistura um pouco de manteiga e de queijo parmeson ralado e se põe numa forma untada de manteiga e de queijo parmeson ralado. Põe-se em fôrma untada (fôrma com furo no centro). Sirva com salada de tomates, cortados em rodelas.

SÔPA DE AIPO

3 xícaras de aipo picado — 2 colheres de sôpa de farinha de trigo, 1/2 colher de chá de sal, 2 colheres de sôpa de azeite, 2 xícaras de leite, 2 xícaras de água fervente.

Lave e raspe o aipo. Junte água e deixe cozinhar até ficar bastante tenro. Passe em seguida pela peneira. Aqueça o leite em banho-maria e junte o aipo. Esquente o azeite e adicione os temperos e a farinha de trigo, mexendo bem até tostar. Misture com o caldo que está no fôgo, deixe ferver e sirva quente.

PUDIM DE CAMARÃO

Refoga-se com todos os temperos dois quilos de camarões. Separam-se os camarões maiores para forrar o fundo, os lados, até a metade de uma forma alta e lisa. Põe-se de môlho em leite um pão de fôrma descascado, passa-se na peneira, junta-se aos camarões e mais quatro gemas, uma colher de sôpa de manteiga, três de queijo parmeson ralado e por último as claras em neve. Mistura-se tudo muito bem. Unta-se a fôrma de azeite, forra-se com os camarões, põe-se dentro a massa, com cuidado, para os camarões não sairem do lugar. Leva-se ao fôrno regular por 25 minutos. Vira-se no centro de um prato redondo, rodeado de alface.

PIMENTÕES RECHEADOS

Tomam-se alguns pimentões grandes e iguais o mais possível. Cortam-se ao meio, retiram-se as sementes e dá-se uma fervura. Enche-se cada metade com um recheio bem temperado de camarão. Cobre-se com pó de rosca. Arruma-se num prato que vá ao forno, um ao lado do outro. Rega-se com manteiga derretida, põe-se no forno durante 20 minutos. O recheio pode ser também de carne de porco, presunto, etc.

BÔLO DE LARANJA

200 grs. de açúcar, 200 grs. de manteiga, 250 grs. de farinha de trigo, quatro ovos, uma colher das de sobremesa de fermento, um copo de caldo de laranja. Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se as gemas, claras batidas em neve, o caldo de laranja, e por último a farinha de trigo misturada com o fermento. Forno quente. Fôrma untada.

SIRICAIA (SOBREMESA NORDESTINA)

Batem-se seis gemas com seis colheres de açúcar. Junta-se o leite de um côco que foi tirado com uma xícara de leite de vaca, fervendo. Mistura-se bastante. Adiciona-se uma pitadinha de sal. Põe-se em um prato de forno e vai em banho-maria no forno regular. Serve-se no próprio prato.

NA MODA: O "TAILLEUR"

Muitas vêzes varia a linha, mudam os detalhes, acrescenta-se um botão ou uma flor. Mas o "tailleur" sempre figura nas grandes coleções. É favorito das mulheres elegantes, práticas, dinâmicas. Eis um modêlo que poderá figurar no guarda-vestidos de grande dama. A sobriedade ainda impera nesse gênero de roupa, que veste bem a qualquer hora do dia. (Foto da IPA)

PARA A MULHER QUE TRABALHA

E' de Giovanelli esta interessante criação: gola ampla, dois grandes bôlsos, cinturão de couro branco, saia e em fitas. Lindo para o dia e para festas noturnas informais. Essencial: bom-gôsto na escolha do tecido.

A preocupação de Giovanelli, um dos mais inspirados costureiros de Roma, é dar graça e jovialidade à mulher dinâmica, que de dia trabalha e de noite vai a festas e recepções, parecendo sempre elegante. Para esta mulher, modelos e tecidos devem ser escolhidos com acêrto, para que possam servir tanto para o dia como para a noite. Roupa funcional, diária, e roupa social, noturna, sem que haja necessidade de mudar de vestido.

* * *

ESCRITÓRIO E COQUETEL

Um dêstes vestidos de Giovanelli, confeccionado em "shantung" côr de pérola, com decote triangular, de gola larga, saia ampla, cintura marcada por um cinturão de couro liso, branco, combinando com a bôlsa, foi recentemente exibido com grande sucesso na capital italiana. Na saia, dois amplos bolsos. Com êste traje, a elegante vai para o escritório e, à noite, está vestida para o coquetel. Giovanelli deu-lhe o nome de night and day". Ainda foi Giovanelli quem criou algumas coleções de conjuntos esportivos, alguns formados de saia e blusa, outros de casaquinhos, ou ainda de "shorts" e blusão amplo e cômodo. São roupas que estão de acôrdo com a vida da mulher esportiva, que aprecia os recreios ao ar livre, no campo ou na praia.

Respostas a seus problemas

Nádia Maria

Para combater as prováveis irritações da pele é muito indicado o banho de farelo. Prepara-se misturando uma libra de farelo num banho comum. Deve-se tomar à noite. O farelo não ficará sôlto e sim acondicionado dentro de um saquinho de gase. Êsse banho tem a propriedade de suavizar a pele.

Luciana

As manchas de roupa causadas pela transpiração desaparecem quando nela aplicamos um pouco de amoníaco misturado com água. Experimente e verá.

Rosa Maria

Se o seu marido gosta de couve-flor bem branquinha acrescente à água em que fôr cozinhá-la um pouco de leite. A couve-flor deve ser cozida de cabeça para baixo.

Noivinha Triste

Ao romper o noivado, a moça tem de devolver ao noivo as cartas, retratos, aliança. Presentes pessoais, êstes poderão permanecer com ela.

Luzia

Se seu rosto apresenta faces encovadas eis a maneira de você corrigir êsse defeito: aplique o «rouge» diretamente sob os olhos. Em seguida, faça com que seus dedos sigam em direção às têmporas e, descendo, voltem ao ponto de partida. É preciso que fique uma mancha pálida no centro da face.

Norinha

Nenhum jantar de gala pode ser servido por mulheres. Qualquer serviço de cerimônia exige criadagem masculina.

Adriana

Recebi sua carta atrasada. Por isso só agora respondo. Por que você se deixa levar pela cólera, se dez minutos depois está arrependida e com vontade de remediar a situação que você mesma provocou? Não gaste seus nervos forçando-os a esses desequíbrios de emoção. Nem torne a vida dos que a rodeiam instável e sem paz. Procure ser mais coerente com o seu próprio ideal.

Lina

Nutra a pele de um modo mais intensivo. Não durma nenhuma noite sem ter antes alimentado a cútis com um bom creme, no qual entre como principal ingrediente a lanolina.

Lilian

Rabo-de-galo é um tipo de quentão muito usado em todo país-também conhecido pelo batismo popular de «traçado». Entram cinzano e uma boa aguardente na sua composição, comumente em partes iguais. Mas pode ser mais fraco ou mais forte, conforme o gôsto. Serve-se com rodelas de limão e gelo picadinho. Vale a pena experimentar.

Teresa

Se tem rugas ao redor dos olhos, aplique um bom creme lubrificante. Umedeça uma escovinha apropriada e aplique óleo de rícino nas sobrancelhas e nos cílios.

Nelita

A beleza feminina é uma flor preciosa, mas como tôdas as flôres, tem duração efêmera. Com o tempo, fenece e passa. Mas seja constante no uso de seus cremes de beleza — e conservará até muito tarde a sua mocidade.

★☆★☆★☆★☆

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

★☆★☆★☆★☆